ANNO V

Numero 2.377

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Setembro de 1934

O afastamento do sr. Flores da Cunha da interventoria gaúcha, num simulacro de liberalismo e de superior deliberação de não intervir no pleito de Outubro, não é, sequer, exemplo digno de imitação pelos seus collegas interventores - candidatos. O povo comprehende que é S. Exa. quem continúa a mandar no Estado, de sorte que em nada se modifica o triste panorama politico do momento de cruciante ineditismo: - quinze governadores vão presidir ás eleições dos deputados que terão de elegel-os presidentes constitucionaes, dando, assim, a mais positiva e mais eloquente demonstração do pharisaismo de quantos se apoderaram do Brasil!

O plano do perturbador

A actualidade politica do Brasil apresenta-se com uma clareza que torna impossivel qualquer illusão. De um lado, fatigado de continuas estereis discordias, o paiz anseia pelo apaziguamento; de outro, absorvido no seu egoismo, isto é, nos interesses da sua commodidade pessoal, o senhor Getulio Vargas se empenha pela continuidade da discordia e da confusão.

Se reflectirmos um instante na singularidade chocante das actuaes circumstancias da politica brasileira, verificaremos sem difficuldade, pelo simples exame dos factos occorrentes, que o sr. Getulio Vargas é o verdadeiro, o incontestavel inimigo da paz publica nacional. Parecerá, esta, uma affirmativa temeraria. Não é. E a demonstração é facil.

O presidente da Republica não ignora que dia a dia augmenta a animosidade geral contra o seu governo. Sabe que decaiu irremediavelmente da estima e da confiança da quasi totalidade dos seus concidadãos.

Não lhe escapa que a Nação desperta emfim da longa e deprimente lethargia de quasi quatro annos de dictadura e, retomando a sua liberdade de movimentos, se apresta para julgar-lhe os erros, tomar-lhe contas e condemnar como incapaz, ruinoso, dissolvente o governo que desde novembro de 1930 nos desacredita interna e externamente.

Convicto dessas verdades, pois que é innegavel nelle a acuidade de animo, o sr. Getulio Vargas suppõe que poderá deter a avalanche opposicionista que o vae combater procurando formar na futura Camara uma cerrada maioria governamental.

Dahi a sua ostensiva cumplicidade com os interventores chefes de partido e candidatos ao governo dos Estados.

Seu plano é transparente: com uma forte maioria na Camara, acredita que neutralizará a hostilidade da opinião nacional; e como essa maioria depende das situações estaduaes que o fizeram eleger presidente, o que acha que lhe cumpre fazer é conservar os interventores, prestigial-os com decisão e endossar-lhes os desregramentos politicos, ainda que importem em violação e conspurcação do novo regimen institucional.

Salta a todas as vistas que outro não é o calculo do sr. Getulio Vargas. Calculo de conjuncto, maduramente elaborado, s. ex. espera executal-o mathematicamente do Acre ao Rio Grande do Sul.

Explica-se, dess'arte, que o presidente da Republica esteja effectivamente controlando a politica partidaria em todos os Estados, differenciando-se embora, entre elles, a natureza e o aspecto do controle.

Minas, por exemplo, não póde resolver o seu caso governamental, porque o sr. Getulio Vargas, intervindo abertamente nelle, é um cravo na roda.

Prevalecendo-se da submissão dos chefes situacionistas mineiros, excepto um, conta s. ex. como certo, impondo o sr. Benedicto Valladares, manobrar em seu proveito, na futura Camara, a maioria da representação do Estado.

Ora, se s. ex. se atreve a interferir na intimidade domestica de uma unidade federativa da significação de Minas Geraes, facil é imaginar que a sua audacia não tem por que poupar outros Estados, particularmente aquelles onde basta achar-se o presidente da Republica mancommunado com os seus prepostos em todos os sentidos, para poder aguardar o inestimavel beneficio de uma subserviencia legislativa sem reservas.

O plano é esse: e, sendo esse, não haverá Codigo Eleitoral que salve o Brasil da oppressão e da pilhagem, e muito menos é licito ás populações martyrizadas admittir mesmo a hypothese de que o sr. Getulio Vargas sacrifique os interventores politiqueiros, visto como elles, e sómente elles, com toda a protecção central aos abusos de autoridade em que se desentranham, poderão garantir na Camara a defesa e a segurança do governo que ahi está, ameaçado pela execração publica.

Em condições taes, o sr. Getulio Vargas faz-se inquestionavel impecilho á conciliação, ao congraçamento, da paz dos brasileiros, o que, aliás, em coisa alguma o affecta, porque elle colloca o paiz muitissimo abaixo da sua paixão do poder.

Mas é preciso tornal-o grilheta dessa responsabilidade temerosa.

Chegou, hontem, ao Rio, inesperadamente, o sr. João Neves da Fontoura

Informado por um telephonema anonymo, o DIARIO DE NOTICIAS pôde ouvil-o hontem mesmo, num rapido passeio pelo centro da cidade

Palavras de fé e patriotismo do ardoroso tribuno da Alliança Liberal

— O sr. João Neves está no Rio.

— Como?

—Sim, senhor: está no Rio. Chegou hoje pelo avião da Panair, com o nome trocado. Está neste momento jantando no Savoia com o sr. João Daudt. Venha immediatamente.

A informação do amigo anonymo do jornal entrou pelos nossos ouvidos como um choque electrico. O sr. João Neves, no Rio, de surpresa! A simples referencia ao nome do grande orador gaucho basta para recordar os melhores, os mais altos momentos da politica brasileira nos ultimos cinco ou seis annos. Alliança Liberal, revolução de 30, victoria, primeiros movimentos de opinião contra a dictadura rompimento dos gauchos, pressão dos partidos, revolução de 32, exilio — e tudo isso pontilhado de admiraveis discursos e de bellas attitudes, perpassa num relampago pela memoria do observador das ultimas crises nacionaes.

Sr. João Neves, soldado da revolução de 30

Desde a sua entrada na politica federal, em 1929, quando veiu para a Camara vice-presidente do Rio Grande do Sul e leader da sua bancada, nunca mais esse homem deixou de figurar na crista de todas as ondas com que o espirito democratico do paiz vem acommettendo a chronica tendencia governamental para o despotismo, nunca mais deixou de vibrar junto com as melhores tentativas reivindicadoras. A sua bravura, a sua combatividade, a sua oratoria brilhante, a sua audacia tornaram-no através de tantas lutas — ou de tantos episodios de uma luta só — uma figura de caracteristico singular dentro da scena brasileira. Sempre conseguiu dominal-a, quer essa scena fosse de passividade como em 1929, ou fosse de tumulto, como durante a primeira phase da dictadura. Sempre se distinguiu sempre se affirmou.

Nem a submissão geral o esmagou e reduziu, como a tantos outros valores que se dissolveram na mediocridade da multidão dos politicos, nem a tempestade o envolveu e obscureceu. Em qualquer instante, levantado sobre os demais ou perfilado firmemente quando os demais se deixavam arrastar, o vulto do sr. João Neves podia ser encontrado por quem olhasse. Nunca se confundiu nunca desappareceu, nem sequer no turbilhão. No exilio, episodio passageiro de uma passageira derrota veiu completar a sua legenda. A sua chegada, sobretudo assim de surpresa, em um momento como este era uma nota de sensação.

NO JANTAR MYSTERIOSO

Tudo o que o amigo anonymo do jornal nos havia dito pelo telephone era verdade, excepto em um ponto. A viagem não fôra pela Panair, fôra pela Condor.

— Com a Panair é que eu tenho uma differença, disse-nos o sr. Neves, alludindo a um episodio a que se refere no seu livro, em que essa companhia, sem falar com franqueza negou-lhe uma passagem de Buenos Aires a Porto Alegre no tempo do exilio, a pedido do sr. Flores da Cunha.

O sr. Neves não pôde por isso assistir á morte do seu pae, em Cachoeira.

O restante era exacto O famoso "leader" politico estava mesmo no Savoia, jantando com o chefe do Partido Economista. Apenas havia uma omissão: jantavam tambem com elles a senhora João Neves e a senhora João Daudt de Oliveira Informação importante, porque um homem que vem ás pressas, em missão reservada, não traz a esposa.

Estava-se ao fim do jantar. Aproveitamos apenas o café. O sr João Neves, mais gordo com excellente disposição, risonho satisfeito, recordava coisas e conversava aos pedaços. Vieram recordações da Alliança Liberal e do exilio episodios das ultimas campanhas em que esteve envolvido até á revolução de S. Paulo, e episodios da politica argentina. Tudo isso atravessado por uma profunda e visivel volupia de revêr o Rio. O sr. Daudt, severo e discreto, recusava-se a falar a jornalistas:

— Quero falar pouco, muito pouco. E agir muito.

TRES PASSEIOS

Sahimos do restaurante, todos juntos. O sr. Neves conversava muito, com a loquacidade que lhe é habitual, mas não havia meio de encadear essa palestra em uma entrevista. A sua satisfação pela chegada, a sua verdadeira alegria em revêr as bellas coisas cariocas eram excessivamente transbordantes para se limitarem no encadeamento de uma entrevista politica. Aos farrapos, aos poucos, nos rabos de phrases, no intervallo das exclamações fomos obtendo as noticias que queriamos. Viemos andando, da rua Senador Dantas, onde está o Savoya, pela rua Evaristo da Veiga, pela frente do Municipal e pela Avenida. O sr. Neves queria passear um pouco pelo centro, revêr. Mas passeava tambem pelo passado, recordando passagens, e pelo futuro, imaginando. Só nas encruzilhadas desses tres caminhos encontrava o presente:

— A itensidade da campanha, no Rio Grande, está demonstrando potencia civica do nosso povo. Os que imaginavam que elle se deixaria humilhar estavam enganados. O seu enthusiasmo, o seu impeto combativo, o ardor com que apoia a opposição e com a opposição os seus mais caros ideas, as suas tradições e a sua honra, revelam aquella incomparavel vitalidade collectiva em que sempre tivemos confiança. A chegada do sr. Borges de Medeiros foi uma das mais bellas manifestações a que já assisti. Foi uma coisa muito bonita. Estava chovendo. Pois, apesar da chuva, apinhava-se no cáes, a descoberto (a protecção que existe é muito pequena) uma enorme multidão. E tão grande foi a vehemencia dos manifestantes que eu proprio não consegui falar com o meu chefe, ao desembarque. Tinha ficado no cáes. O máo tempo e o meu estado de saude não me permittiam ir de lancha ao avião, no aero-porto. E quando a lancha em que vinha o sr. Borges de Medeiros encostou bem em frente ao logar em que eu estava, logo varios rapazs se lançaram lá dentro e o tomaram nos braços. Nem pude cumprimental-o. Elle passou ao meu lado conduzido pela multidão. Apenas o vi. Depois, fomos todos arrastados de roldão, para fóra do recinto do porto. O sr. Borges de Medeiros só foi tomar contacto com o sólo de Porto Alegre na sua casa. Durante cerca de duas horas — uma hora e quarenta minutos calcularam os jornaes — elle andou sobre hombros de gaúchos, nas ruas de Porto Alegre, até a sua residencia. Foi uma grande manifestação. Um pouco desordenada, como todas as improvizações de cunho nitidamente popular. Mas por isso mesmo, mais bella. Scenas como essas revelam o enthusiasmo do nosso povo e o prestigio da Frente-Unica e do sr. Borges de Medeiros. Estamos realmente fortes, no Estado. Não tenha duvidas. Espero resultados muito bons, para nós.

UM ENCONTRO

No meio da rua, entre o Jockey Club e o Palace Hotel, encontrámos o sr. Arthur de Souza Costa. Foi um abraço daquelles apertados, de amigos. O sr. Souza Costa, com o seu enorme corpo, partiu com tanto impeto, braços abertos e fuzilando exclamações, do passeio do Palace Hotel onde se achava, contra o sr. João Neves, que este, cá do Jockey Club, teve de pedir moderação com uma pilheria. Levava uma grande desvantagem physica para o corpo a corpo. Finalmente, sem soccorro, desappareceu entre os possantes braços do ministro da Fazenda.

Caminhou-se mais um pouco, na direcção do Palace Trocavam-se phrases cordiaes e trocavam-se recordações.

— Você se lembra daquella vez?

— E você se lembra daquella outra?

— Temos muito que conversar, resumiu finalmente o sr. Souza Costa O sr. João Neves não se conteve:

— Mas não é para organizarmos um novo ministerio de concentração.

Era uma allusão ao seu ultimo esforço, antes do movimento de S. Paulo, para reorganizar os famosos "quadros revolucionarios", firmando pacificamente no governo o predominio civil. O sr. Souza Costa tinha collaborado nesse esforço.

Noticias do sr. Oswaldo Aranha. O ministro da Fazenda conferenciou hontem com o seu antecessor, pelo radiotelephone. Elogiou a clareza do apparelho. E informou que o sr. Aranha está deslumbrado com a grandeza americana.

— Mas deve estar ainda um pouco tonto, observou alguem, na roda.

— Sim, ainda não se ambientou, desculpou-o o sr. Neves.

O sr. Souza Costa, porém, interpretou a observação de outra maneira. Pensou que se tratava de negocios. E explicou:

— Sim, e depois, tendo ido á Europa, não estava ainda ao par dessas novas modificações que eu introduzi no cambio.

A proposito, falou-se em cam-

(Conclue na 8ª pag.)

Politica mineira

As complicações da politica mineira levaram os chefes montanhezes a adiar, mais uma vez, a reunião da commissão executiva do Partido Progressista, que devia realizar-se, em Bello Horizonte, na tarde de hontem.

A escolha dos candidatos a deputados estaduaes e federaes, como a dos senadores e do presidente da grande unidade federativa, continua á espera de que os conchavos apontem a formula definitiva e, com ella, os nomes que devem ser consagrados pela opinião do altivo povo mineiro, para os supremos postos de sua representação.

DESMENTIDO O BOATO DE CRISE NO GABINETE ---URUGUAYO---

MONTEVIDE'O, 15 (U. P.) — O jornal "El Pueblo", referindo-se aos boatos que circulam sobre a possivel remodelação do gabinete desmente taes rumores, affirmando que os mesmos carecem de fundamento e são prematuras.

O diario accrescenta:

"Durante a interinidade do dr. Navarro não se poderá realizar a reorganização ministerial, mesmo que alguns dos titulares pedissem demissão, em cujo caso o dr. Navarro esperaria o regresso do presidente Terra para a substituição.

A cura do cancer

Os trabalhos do professor Alvaro Osorio de Almeida

O "Paris Midi", de 8c do mez passado, publica um artigo consagrado aos trabalhos do professor Alvaro Osorio de Almeida, sobre a cura do cancer, resumindo o resultado das suas experiencias, salientando a importancia dessas "experiencias decisivas que revolucinaram o mundo scientifico e medico do Brasil" e dizendo que, graças a ellas, é possivel encarar de frente o terrivel mal.

COMO O SR. ARTHUR BERNARDES INTERPRETA A GRANDIOSA RECEPÇÃO AO SR. BORGES DE MEDEIROS, EM PORTO ALEGRE

Um expressivo telegramma do ex-presidente da Republica ao sr. Lindolfo Collor

Respondendo ao telegramma que lhe dirigiu o sr. Lindolfo Collor, informando-o da imponencia das manifestações com que foi recebido o sr. Borges de Medeiros, em Porto Alegre, ao regressar do exilio, dirigiu o sr. Arthur Bernardes ao ex-ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

"Dr. Lindolfo Collor, Porto Alegre. — A Nação estava certa de que o Rio Grande do Sul não endossaria a conducta de alguns de seus filhos que causaram profundas desgraças á Patria, e acolheria com merecida justiça, como aconteceu, o eminente dr. Borges de Medeiros, que, honrando as tradições do seu Estado, governou-o com reconhecida probidade e orientou-lhe a politica no sentido dignificante da fidelidade aos compromissos assumidos.

Agradeço sua communicação e me congratulo com illustres correligionarios. — (a.) Arthur Bernardes".

A questão do Chaco em Genebra

A remessa para a Liga das Nações de toda a correspondencia trocada entre o Brasil, Argentina e Estados Unidos, em torno da pacificação

GENEBRA, 15 (U. P.) — A Commissão da Liga das Nações esteve hoje reunida sob a presidencia do sr. Madariaga, tendo estudado a questão do Chaco.

Inaugurados os trabalhos, o sr. Costa Du Rels, da Bolivia, pediu ao presidente que solicitasse dos governos da Argentina, Brasil e Estados Unidos levarem ao conhecimento da Sociedade toda a correspondencia trocada em torno das demarches levadas a effeito para a pacificação do Chaco.

O sr. Madariaga, respondendo, disse que concordava em fazer aquella solicitação ás tres referidas nações, crente de que as mesmas não se recusariam, de nenhum modo a acceder. Accrescentou ainda que isto permittiria á Assembléa utilizar as propostas apresentadas pelas tres potencias como base de conciliação.

Fazendo uso da palavra, o delegado do Paraguay, sr. Bedoya, reaffirmou as objecções levantadas ao artigo 15, dizendo textualmente o seguinte: "A applicação do artigo 15 presuppõe a cessação das hostilidades com solidas garantias de segurança".

O sr. Bedoya proseguindo, relembrou á commissão politica que o Paraguay acceitara sem reservas, a proposta apresentada pelas tres potencias Estados Unidos, Brasil e Argentina, e delineada pelo sr. Cantilo na sessão de hontem.

O sr. Costa Du Rels propoz primeiramente que as duas nações submetessem o maximo das suas reclamações á arbitragem; em segundo logar, que um juiz imparcial decidisse quaes reclamações tinham maior validade; terceiro que as hostilidades cessassem, tomando ambos os paizes em luta medidas de segurança; quarto, que uma policia neutra patrulhasse o territorio em disputa.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DOS PAIZES DO A. B. C.

Como o jornal "Stampa" analysa os symptomas de reconstrucção observados naquellas nações

TURIM, 15 (U. P.) — O jornal "Stampa", passando em revista a situação economica dos paizes do A. B. C., rejubila-se com os symptomas de reconstrucção verificados ultimamente, dizendo textualmente o seguinte: A parte os laços sentimentaes que unem a Italia ao Brazil, Argentina e Chile, o restabelecimento economico desses paizes, se limitado, seria particularmente benefico para nós, devido ao facto de estar o immenso volume commercial do periodo da prosperidade apreciavelmente diminuido agora".

Continuando, o jornal assignala que a Argentina pagou setenta e cinco por cento das suas dividas externas sómente em tres annos. Diz que o preço do café do Brasil augmentou de dez por cento e que o nitrato do Chile é agora cotado a preços mais altos.

EM MEMORIA DO PROFESSOR MIGUEL COUTO

Um artigo do professor Segent

"La Presse Medicale", que se publica em Paris, no seu numero de 11 de agosto proximo passado, rende homenagem á memoria do professor Miguel Couto, num artigo do professor Emile Segent, sobre a figura do saudoso medico brasileiro, salientando não só o seu prestigio clinico, como ainda os seus estudos scientificos, concluindo por dizer que a medicina franceza e a medicina latina, como a brasileira, perderam, em Miguel Couto, um dos seus representantes mais [illegible].

O CAFÉ EM NOVA YORK

Tendencia para alta durante toda a semana

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado de café funccionou movimentado durante a semana, apresentando a tendencia para a alta.

O typo Santos, nas vendas a termo, declinou de 23 a 39 pontos, emquanto a quéda do typo Rio foi de 27 a 35 pontos.

As noticias de que tinham sido parcialmente liberadas as cambiaes sobre café, favorecidas ainda pelas informações, procedentes do Brasil, sobre a quéda de chuvas na região cafeeira, concorreram para dar maior movimento ao mercado, que realizou excellentes vendas.

O disponivel não soffreu alteração sensivel, tendo, porém, a procura melhorado ligeiramente.

O movimento civico no Rio Grande do Sul

Importantes deliberações sobre a vida dos partidos

Homenagem ao sr. Lindolfo Collor

PORTO ALEGRE, 15 (União) — Com a chegada a esta capital, terça-feira ultima, do dr. A. A. Borges de Medeiros, chefe do Partido Republicano Riograndense, ficou, conforme tivemos occasião de noticiar, com a commissão libertadora, automaticamente extincta a Commissão Central do Partido Republicano.

O dr. Borges de Medeiros reassumiu, assim a chefia unipessoal do seu partido do qual estava afastado desde o dia de sua prisão, no combate de Serro Alegre.

A Commissão Central, ora extincta, que servia desde outubro de 1932, era constituida pelos drs. Joaquim Mauricio Cardoso, presidente; João Py Crespo, Camillo Martins Costa, Synval Saldanha e srs. João Oswaldo Runtzsch, os quaes tinham como supplentes, respectivamente, os drs. Oswaldo Vergara, João Soares, Aurelio de Lima Py, e srs. Alfredo Faveret e Domingos da Costa Lima.

Sr. Lindolfo Collor

A Frente Unica Riograndense ficará dirigida, de ora avante pelos srs. Borges de Medeiros e Raul Pila, chefes dos dois partidos alliados.

Conclue na 8ª pagina

CAMBIO LIVRE

Rio, 15 de Setembro de 1934

Londres, vista	70$300
Nova York, vista..	14$060
Paris, vista........	$940
Allemanha, vista..	5$690
Italia, vista........	1$225
Belgica, vista......	3$340
Hespanha, vista...	1$945
Suissa, vista.......	4$650
Hollanda, vista....	9$660
Portugal, vista	$647
Argentina, m $ pap.	3$800
Uruguay, $ ouro...	5$650

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ..... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre .. 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ..... 80$ | Trimestre . 25$
Semestre .. 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ..... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre .. 75$ | Mez ...... 10$

Telephones: 3-5913, — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079
SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

Genebra, 15 (U. P.) - Consta que a União das Republicas Sovieticas da Russia concordou em entrar para a Liga das Nações sob a condição de que "se passe uma esponja sobre os problemas do passado", os quaes manterão o "statu quo" actual e de que só sejam submettidas á Sociedade de Genebra as questões que surgirem no futuro

QUEM FALOU EM PENURIA ORÇAMENTARIA?

PARECE que não ha fundamento nas noticias circulantes acerca de difficuldades orçamentarias ou financeiras que estejam assoberbando o governo.

Em que nos estribamos para formular essa duvida? Num facto que plenamente a justifica.

Se aquellas difficuldades fossem effectivamente graves, o primeiro, o rudimentar dever do presidente da Republica consistiria em fazer parar obras superfluas ou adiaveis e em mandar recolher ao paiz as numerosas commissões e missões que andam pelo estrangeiro gastando nababescamente em ouro.

Ora, elle não faz nem uma coisa, nem outra. As obras publicas superfluas ou adiaveis proseguem. Ministerios, a pretexto de reforma nos seus edificios, mudam-se para arranha-céos, pagando alugueis pesadissimos.

Quanto ás commissões, em vez de serem recolhidas as que perambulam lá por fóra, o governo ainda crea e exporta outras! Com effeito, acaba o presidente da Republica de nomear uma commissão de sete funccionarios da Viação para o fim de ir á Europa escolher e adquirir "nove poderosas estações radio-automaticas, telegraphicas e telephonicas".

A commissão de sete funccionarios — não se faz por menos — segue já no dia 25 para Londres.

Não discutimos a conveniencia desse apparelhamento, para ampliar e melhorar a rêde de communicações internas. Não seria, porém, o caso de se abrir concurrencia, no exterior, para o fornecimento dessas estações, de modo a prescindir-se de augmentar o numero dos viajantes á custa do Thesouro?

Esse habito de mandar ao estrangeiro commissões numerosas para comprar coisas, que os interessados na venda facilmente nos forneceriam a contento mediante concurrencia, está-se tornando chronico nos governos do sr. Getulio Vargas, da dictadura á phase constitucional.

Os passeadores da nova Republica vão aos feixes, aos magotes, aos cardumes, aggravando, dessa arte, o custo das acquisições.

Por isso, é legitimo perguntar: quem falou em penuria orçamentaria ou financeira? Não deve ser verdade. O erario da Nação transborda...

SEMPRE A GUERRA!

OS orçamentos militares de todos os paizes foram augmentados consideravelmente, desde que se firmou o tratado de Versailles. Homens de sciencia dedicam suas energias a aperfeiçoar os elementos que amanhã destruirão com maior efficacia do que os empregados na ultima guerra européa. A chimica, que iniciou suas terriveis funcções nos dois ultimos annos do conflicto mundial, é agora a arma predilecta.

Gazes corrosivos foram inventados para inutilizar as mascaras porque atacam a pelle e introduzem-se pelas aberturas mais infimas.

E' opinião que cada dia mais e mais se affirma que na guerra do futuro a retaguarda será mais castigada do que a vanguarda. As fabricas de munições, laboratorios e officinas de montagem, serão os objectivos que os Estados Maiores procurarão destruir primeiro, com o objectivo de cortar os aprovisionamentos vitaes, uma vez que a questão maxima das guerras modernas, a chave do exito é lograr a cooperação mais exacta entre a industria e os combatentes. Não ha mais logar para o valor pessoal, individual. Precisa-se hoje apenas de elementos abundantes. Um calculo, que se considera bastante approximado, estima, com toda a frieza que cada soldado morto na grande guerra, custou 25.000 dollares. Se levarmos em conta que morreram 8.538.315 homens, calcularemos facilmente a magnitude fantastica da quantidade de dinheiro requerida para se manterem as hostilidades.

— "E' melhor que nos encontremos nas trincheiras de primeira linha do que na retaguarda," disse um militar de categoria recem chegado da Europa".

Esta observação revela o caracter da guerra do futuro. Uma guerra sem quartel, com a crueldade calculada do laboratorio ao serviço da destruição.

VIOLAÇÕES CONTRACTUAES

Nós nos temos insurgido, o mais que nos tem sido possivel, contra o regimen de arbitrio, prejudicial aos interesses permanentes da nação, em virtude do qual foram, de roldão, reduzidos á contingencia de simples papeis velhos os contractos perfeitos e acabados. A revolução primou pelo desrespeito a esses textos contractuaes.

Onde maior foi o seu sacrificio ou, melhor dizendo, as entidades que mais soffreram com a ruptura unilateral dos contractos foram as empresas que exploram serviços publicos urbanos. Nunca se viu tanta facilidade, para não dizer tanta leviandade, no desrespeito pelos compromissos assumidos.

Se a constitucionalização não tivesse sido apressada pelo golpe de advertencia do movimento paulista, não sabemos a que desnivel extremo teria sido arrastado o credito do Brasil, em consequencia das violações contractuaes. O Ministerio da Viação primou mais do que outro qualquer nessa materia.

De todo o ponto de vista sob que sejam examinadas as revisões contractuaes procedidas, ella é condemnavel. Por um lado, prejudicaram enormemente o credito nacional, no estrangeiro. Por outro lado, ameaçaram de reduzir á insolvencia empresas de serviços publicos que se organizaram sob a fé da palavra empenhada nos contractos.

Tanto essas garantias constituiram, como constituem a condição de ser dos paizes organizados que, cessado o governo da força, para dar origem ao governo legal, a inviolabilidade dos contractos se encontra definida, com uma clareza absoluta, no texto da nossa lei basica. E' o que dispõe insophismavelmente, sem margem para tergiversações, o n. 3, art. 113, capitulo 11 da nova Constituição. Citemol-o textualmente: "A lei não prejudicará o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a coisa julgada".

Isso é crystallino. Foi á sombra e sob o amparo de principio como o que acima reproduzimos, que se celebraram os contractos reguladores das relações de direito das companhias de serviços publicos com o Estado. Mas, a dictadura atropelou essa norma que o bom senso mandava considerar inviolavel.

Assim, a proposito de motivos improvisados da noite para o dia, os poderes discricionarios iam baixando decretos sobre decretos, com um objectivo singular. Esses actos caracterizados pela cegueira do arbitrio, ao mesmo tempo em que mantinham, para as empresas de serviços publicos, as mesmas obrigações, golpeavam os seus direitos, como se uma coisa não fosse a consequencia da outra, como se pudesse haver encargos sem a correspondente compensação de regalias juridicas.

O mal causado ao nome e ao credito do Brasil, durante aquelle periodo, attinge a proporções incalculaveis. Felizmente, isso pertence ao dominio do passado porque hoje impera o regimen da lei.

Mas, as consequencias funestas de taes arbitrios, subsistentes através do paiz inteiro, exigem um remedio legal que se encontra no proprio texto da Constituição. Urge remedial-as, fazel-as cessar, repor as coisas no seu ponto de acatamento aos direitos adquiridos. Essa providencia consulta muito mais aos interesses do credito do paiz do que aos dos capitaes profundamente golpeados nas vantagens que as leis lhes deram e que o arbitrio lhes veiu arrebatar.

A justiça e o credito do Brasil

JAYME C. L. DE VASCONCELLOS

(Especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS)

Occorrem factos, no Brasil, que, pelo absurdo do seu conteudo, perdem a expressão de uma realidade para tomar as proporções de anecdota. Custa-se a crer que se tenham registrado e á sua narrativa todo mundo fórma logo a impressão de que se trata de méra fantasia de espiritos humoristicos.

Não foi outra a sensação que me proporcionou o caso "sui-generis" da acção executiva movida perante a 4ª Vara Civel, contra o Banco Germanico, com o objectivo de transformar a irrisoria quantia de trinta mil réis, applicada em marcos, ao tempo da catastrophe inflacionista da Allemanha, pela cifra de quasi cinco mil setecentos contos de réis, na nossa moeda. O que está ahi escripto parece um "canard" de rua, uma tentativa de "scroquerie" verificada nas arterias da cidade, marcando um desses episodios pittorescos que a reportagem tantas vezes noticia na avidez do seu sensacionalismo.

Mas, a realidade amarga é bem outra. Digo-a amarga porque, a um observador capaz de sentir até onde se estendem as consequencias dos actos desasizados dos poderes publicos, marca aquelle qualificativo o termo proprio. Em 1923, alguem adquiriu por trinta mil réis um milhão de marcos. Onze annos depois propõe á justiça uma acção para cobrança do cheque representativo daquelle valor, na antiga moeda allemã. O juiz ordena reduzir a conversão do titulo em mil réis papel. Executa-a o funccionario judicial constituido para esse fim. Temos, em consequencia, um mandado de penhora, no sentido da cobrança judicial da cifra de 5.690 contos de réis contra o Banco Germanico.

Isso dá para que se fique boquiaberto. Lembro-me logo de que, lá fóra, o nome e o credito do Brasil frequentemente se vêem arrastados pelas ruas da amargura, devido á insensatez dos dirigentes de todos os tempos. Avalie-se que repercussão produzem actos judiciarios como aquelle, sujeitando a vexames illegaes um estabelecimento de credito em face de uma penhora por divida decorrente de um titulo sem validade alguma, mais de um decennio depois, numa moeda que pertence apenas ao dominio da historia monetaria de após-guerra!

Nesse episodio, a justiça tem sacrificado os seus fóros de cultura e de equilibrio, de bom senso e até mesmo de probidade. Em todos os paizes a justiça é tudo. Os males de um povo se resumem, no final de contas, na falta de justiça.

Póde o legislativo faltar ao seu dever da maneira mais desrespeitosa para a soberania nacional, de que é mandatario. Póde o executivo desmandar-se em arbitrio, superpondo-se a tudo. Quando subsiste um poder judiciario collocado acima das facções, pairando bem alto, de modo inaccessivel á pressão dos interesses e ao attractivo dos appetites, o paiz não soçobra de fórma alguma. As suas instituições se refugiam, então, naquella especie de arca de Nóe, á espera de que o diluvio do arbitrio e da irresponsabilidade amaine a sua furia avassalladora.

Nem o executivo, nem o legislativo causa a uma nação os males que lhe infilge uma justiça desgarrada de sua missão, incompetente, moralmente fragil, inapta, emfim, para o desempenho de suas gravissimas responsabilidades. Attente-se bem para o sentido do episodio que estamos assignalando. Onde se viu tamanho desquilate?

Os bancos têm, na sua designação synonimica de estabelecimentos de credito, definida nitidamente a delicadeza moral de sua estructura. Nelles tudo, quasi tudo se acha representado pela confiança. Os bancos honram os seus titulos indifferentemente ao prazo dentro do qual lhes sejam apresentados e só em caso de insolvencia manifesta elles deixam de ser liquidados. Essa constitue a norma inviolavel da ethica bancaria.

Pois bem. Um mandato judiciario esquece todas essas coisas. Converte um papelucho imprestavel, sem qualquer valia, num instrumento inepto de vexame para uma das instituições bancarias mais solidas e respeitaveis de quantas operam na praça do Rio de Janeiro. Ordena uma penhora sem fórma nem figura de juizo. E a instituição affectada, numa petição admiravel, por intermedio dos seus patronos, petição que a gente não póde ler sem uma impressão desoladora do ridiculo a que fica reduzida a decisão judiciaria, ainda se vê obrigada ao trabalho de escancarar aos olhos do paiz os detalhes do episodio incrivel!

Falámos acima na repercussão que isso produz no estrangeiro. E queremos insistir no exame desse aspecto da questão. Precisamente elle nos inspira as presentes considerações feitas com um travo de tristeza natural. Cada vez mais me convenço de que a sabedoria popular possue razões profundas na enunciação dos seus adagios ou sentenças. Uma dellas consiste em que o Brasil caminha á noite, refaz-se á noite dos males que a insensatez e o impatriotismo dos homens lhe causam durante o dia. Refaz-se o paiz, assim, emquanto os homens dormem.

Em episodios como o de que me occupo, melhor seria que a justiça estivesse mergulhada num somno profundo. Ella não causaria ao paiz a humilhação que arrasta para o seu nome, no exterior, o conhecimento do episodio singular, servindo uma decisão inedita da justiça para homologar o lance de audacia e de inconsciencia de um espirito aventureiro que deseja converter trinta mil réis, applicados num titulo sem valia, na cifra afortunada de quasi cinco mil e setecentos contos de réis! Mas, a justiça do Brasil não é, não póde ser essa, não ha de ser a que, através da decisão "sui generis", apparece desnuda, exposta ao escarneo publico e á contemplação desolada dos que vêm nella a expressão mais alta da dignidade do paiz, da sua segurança, das suas tradições de cultura, de bom senso e de equilibrio. Não. Não o póde ser.

O MOMENTO INTERNACIONAL

—§§—

A Italia em face da Europa

Na figura extraordinaria de Mussolini são tantas as faces a admirar, no conductor energico, no politico sagaz, no homem de acção e de vontade que muitas vezes não se sabe qual dellas se deva fixar de preferencia, por tal fórma se reunem e se completam. Conseguiu o Duce dar ao seu paiz não somente o prestigio innegavel de que goza, como ainda dilatou a obra interna na acção internacional. A Italia desfruta hoje uma situação incomparavel e não é mais tributaria, como em outros tempos de allianças impossiveis, antes guarda posição de "leader".

No terreno diplomatico, que não parecia á primeira vista o mais indicado para uma figura como a de Mussolini, conseguiu elle um relevo excepcional. Não têm sido pequenas as difficuldades com que a Italia se tem encontrado e de todas ellas tem conseguido sair o Duce com a mais irrecusavel galhardia, não sómente em beneficio do seu paiz, como ainda da paz européa. Adoptando a linguagem da franqueza, Mussolini não acredita que se possa acabar com a guerra, mas, nem por isso, deixa de trabalhar pela paz. E a sua acção, duma lealdade absoluta, tem sido benefica e efficaz. Reunindo a energia ao tacto, consegue victorias onde as derrotas já pareciam inevitaveis.

Ainda agora, segundo as ultimas noticias, encaminham-se da melhor forma as negociações com a França, para resolver os pontos divergentes entre os dois paizes e estabelecer uma cooperação mais intima das suas chancellarias. Com esse passo, terá Mussolini contribuido para cimentar a paz européa e salvaguardar, pelo prestigio das duas nações latinas, o patrimonio de toda a civilização occidental. Sem intransigencias vãs, sem preconceitos e apenas orientado para um elevado ideal, a obra diplomatica de Mussolini é hoje uma das forças mais decisivas da paz, encaminhando e esclarecendo os problemas, com sagacidade e intelligencia. A contribuição da Italia fascista nesse esforço é cada dia maior e entre os fulgores que cercam a obra de Mussolini, a sua actividade pacifista é um dos mais rutilos.

UMA DATA DA IMPRENSA CARIOCA

O anniversario da "A Patria"

"A Patria" entrou hontem no seu 15.º anno de vida. O jornal fundado por João do Rio, tem sabido, nessa regular existencia, se impor ao publico pelas suas attitudes e mesmo pelo seu desassombro.

O seu anniversario foi, por isso mesmo, uma data da imprensa carioca e quiçá, do jornalismo brasileiro.

A' "A Patria" que tem, actualmente, como director o sr. Antenor Novaes, fazemos votos pela sua constante prosperidade.

O sr. Getulio Vargas visitou, hontem, o Cardeal D. Leme

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, esteve hontem no palacio S. Joaquim em visita de cortezia, á sua eminencia o cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

O SYNDICATO UNITIVO E O MINISTERIO DO TRABALHO

Assentada a eleição da nova directoria

Havendo o Ministerio do Trabalho recebido communicação de que o Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil se achava com dualidade de directoria, o sr. Agamemnon Magalhães, titular dessa pasta, tomou providencias immediatas.

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil esteve hontem no gabinete do ministro, mantendo com o ministro uma longa conferencia, a respeito do caso.

Em face dessa situação anarchica, o ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, designou o sr. Clodoveu d'Oliveira presidente do Conselho Actuarial para regularizar a situação do mesmo Syndicato, promovendo as medidas necessarias.

Neste sentido, já o sr. Clodoveu d'Oliveira agiu junto aos syndicalizados, estando combinado que se proceda a uma eleição regular para a escolha da nova directoria.

Eleita esta e restabelecida assim, a legalidade, passarão o Ministerio do Trabalho e a Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil a receber, para o devido estudo, os memoriaes que lhes forem apresentados pela directoria legitima do Syndicato.

Nomeações para o gabinete do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou para a secção economica e financeira do seu gabinete os srs. Paulo de Magalhães e João de Lourenço.

O dr. **Paulo de Magalhães era chefe da Carteira de Estatistica do Banco do Brasil** e o dr. João de Lourenço assistente da Directori de Estatistica Economica Financeira do Thesouro Nacional, ambos individualidades muito conhecidas pelos seus estudos sobre finanças.

UM PATRIMONIO SINGULAR

A Bibliotheca Nacional de Berlim contém uma secção de musica que é, incontestavelmente, a mais rica do mundo. Fundada em 1842, ou seja ha cerca de 1 seculo, possue quasi todas as obras musicaes editadas em todos os paizes e em todas as épocas. Nas suas estantes figuram 400.000 partituras, 11.000 manuscriptos de compositores celebres, 40.000 cartas, 200 gravuras e retratos, collecções completas de 200 revistas musicaes e mais de 30.000 livros de musicologia. Os editores mandam á Bibliotheca Nacional um exemplar de todas as novas obras que publicam, de fórma que o catalogo constitue um repertorio completo de musica moderna. Nas collecções dessa bibliotheca, unica, é possivel estudar, como em nenhuma outra parte, o desenvolvimento da imprensa musical, desde os seus primeiros ensaios, que datam do seculo XV. A primeira opera sahida do prélo — "Eurydice" — foi impressa em 1601, com notas quadradas brancas, estampadas em fundo negro.

As primeiras peças musicaes manuscriptas, de cantos religiosos, calligraphadas pelos frades com exquisitas ornamentações, datam de épocas muito mais remotas: algumas dellas remontam ao seculo XI. Figuram, igualmente, na Bibliotheca Musical de Berlim, livros de psalmos da Idade Média, com grandes notas, susceptiveis de serem lidas á distancia, porque só existia um livro para todo o côro. Uma das secções mais preciosas da bibliotheca é a dos autographos, na qual estão arrecadadas peças originaes de Bach, Mozart e Beethoven, assim como de Bruckner, Reger, Schreker e demais compositores modernos de renome.

A bibliotheca augmenta todos os annos com umas 15.000 partituras novas. A nossa época é muito productiva, sobretudo, em composições faceis e ligeiras, para orchestra.

POLITICA

O OLHO DO PRESIDENTE

Era assim que, ao tempo do sr. Wenceslão Braz, se qualificavam, com maliciosa irreverencia, os emissarios que o Presidente enviava aos Estados, para "espiarem" os turumbambas politicos.

O sr. Getulio Vargas retomou o systema. O primeiro "olheiro" agiu no Maranhão. O segundo agiu em Matto Grosso. O terceiro acha-se no Rio Grande do Norte. Fala-se que o quarto vae agir no Pará.

Mas, em fim de contas, qual o resultado pratico? O "olho" do Maranhão já aqui chegou ha muitos dias, tendo apresentado relatorio escripto; o de Matto Grosso de lá mesmo, pelo telegrapho, relatou o que viu e ouviu. No entanto, nenhuma providencia foi tomada, apesar de estarmos a menos de um mez do pleito.

Parece que o sr. Martins de Almeida conseguiu annullar os effeitos da "observação" do sr. Fernando Antunes, effeitos que consistiram na prova insophismavel do seu facciosismo.

Mal o "olho do Presidente" partiu, de regresso, de S. Luiz, o interventor maranhense despachou para o Rio o seu secretario, com a incumbencia de uma contra-offensiva. E o secretario aqui se derramou em entrevistas, procurando innocentar o seu chefe.

Mas a empreitada está sendo desastradamente cumprida. O capitão Almeida encontra na defesa do seu secretario formal accusação. Disse elle a um jornal: 1º, que o interventor só abandonou a neutralidade para melhor garantir a liberdade eleitoral, o que é, apenas, o cumulo da pilheria! 2º, que as opposições só querem a retirada do capitão, porque sabem que serão vencidas; de onde se conclue que as opposições sabem que, com o capitão no governo, perturbando e opprimindo, não poderão vencer...

Assim, o sr. Victorino Freire proclama, inequivocamente, a parcialidade facciosa do interventor do Maranhão. E elle continúa!

No Pará, o capitão Barata, em proclamação flammejante, declara assumir o "commando" da campanha eleitoral! Imagine-se a campanha eleitoral "commandada" em pessôa pelo capitão interventor, chefe de partido, como candidato ao governo!

Que repugnante farça, tudo isso!

A CHAPA PARAHYBANA COMMUNICADA AO MINISTRO VICENTE RAO

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, recebeu o seguinte telegramma da Parahyba:

"Tenho satisfação communicar vossa excellencia Partido Progressista, representando quasi totalidade forças politicas Estado, reunido em congresso dia 9 do corrente, accordo seus estatutos, por deliberação unanime, escolheu candidatos governo constitucional Senado e Camara, federaes, respectivamente, seguintes nomes: Argemiro de Figueiredo, drs. José Americo de Almeida e Gratuliano Brito, drs. José Pereira Lyra, Manoel Velloso Borges, Odon Bezerra Cavalcante, Herectiano Zenaide, conego Mathias Freire, drs. José Gomes da Silva, Samuel Duarte, Ruy Carneiro e Isidro Gomes da Silva. Cumpre-me salientar, foi obedecido criterio selecção valores bem assim congresso deixou attender relutancia embaixador José Americo, sentido exclusão seu nome representação Estado Senado Federal, virtude considerar indispensavel sua assistencia e orientação destinos Parahyba. Respeitosas saudações. (a) João Mauricio, presidente Directorio Central".

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Vicente Rão, o deputado Antonio Carlos de Abreu Sodré e os drs. Henrique Rodrigues Fabregat e Hippolito A. Bergallo.

OS JORNALISTAS NO FUTURO CONGRESSO

Troca de telegrammas entre o interventor da Bahia e o presidente da A. B. I.

O interventor bahiano, capitão Juracy Magalhães, enviou ao presidente da A. B. I., o seguinte telegramma:

"Agradeço vossas felicitações pela inclusão na chapa do P. S. D. do nome do jornalista Paulo Filho. Vale accrescentar que na chapa do mesmo Partido contem mais os nomes dos jornalistas Altamirando Requião e Aliomar Baleeiro, como nossos elementos, sendo reindicados ainda os jornalistas Pacheco de Oliveira e Attila Amaral, todos directores de jornaes bahianos. Assim, concretamente se prova o alto apreço que o P. S. D. dispensa á nobre profissão de jornalista. Attenciosas saudações. — Juracy Magalhães".

O presidente da A. B. I. respondeu nos seguintes termos, felicitando o P. S. D. pela inclusão dos nomes dos outros jornalistas, além do de Paulo Filho:

"Renovo as felicitações pela inclusão dos nomes dos jornalistas Altamirando Requião Aliomar Baleeiro, Pacheco de Oliveira e Attila Amaral, além do prezado companheiro Paulo Filho na chapa do P. S. D. Agradeço a demonstração do alto apreço á profissão jornalistica. Saudações — Herbert Moses."

O SR. FLORES DA CUNHA PASSA O GOVERNO AO SEU SECRETARIO

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Está marcada para esta tarde a ceremonia da passagem do governo pelo general Flores da Cunha ao sr. João Carlos Machado.

Assistirão ao acto todos os secretarios do governo, autoridades municipaes e jornalistas. O general Flores da Cunha seguirá para o Rio, onde passará cerca de seis mezes.

A CANDIDATURA DO DR. JAYME DE VASCONCELLOS

FORTALEZA, 15 (Do correspondente) — A imprensa local refere-se elogiosamente á candidatura do dr. Jayme de Vasconcellos.

A "Rua", a proposito dessa candidatura, publica uma interessante "enquete", aberta pelo seu correspondente entre os cearenses illustres residentes no Rio, os quaes se pronunciam enthusiasticamente á favor daquella candidatura.

Essa manifestação pelo candidato dr. Jayme de Vasconcellos repercutiu magnificamente nas rodas politicas locaes e nas camadas populares desta capital.

A CHAPA DOS COLLIGADOS DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (A. B.) — Segundo informa o "Jornal Pequeno", já está elaborada a chapa das opposições colligadas, que foi organizada com o concurso do capitão João Alberto na noite que se seguiu á sua chegada a esta capital.

Está sendo esperada para hoje a divulgação dessa chapa.

MOVIMENTAM-SE AS CLASSES TRABALHISTAS DA BAHIA

BAHIA, 15 (A. B.) — Noticia-se que as classes trabalhistas apresentarão uma chapa completa á Constituinte Estadual, havendo ainda uma outra chapa sob a legenda de "Commercio e Trabalho", composta de commerciarios e operarios.

CADA VEZ MAIS CONFUSA A SITUAÇÃO MINEIRA

Succedem-se as conferencias sem nada esclarecer

BELLO HORIZONTE, 15 (A. B.) — A situação politica continua confusa. Nada ainda se sabe sobre as decisões dos proceres mineiros, reunidos aqui. Não houve ainda o esperado entendimento entre os srs. Benedicto Valladares e Wenceslão Braz, continuando o ultimo destes politicos intransigente quanto ao veto á candidatura do actual interventor á presidencia de Minas, no seu primeiro periodo constitucional.

As entrevistas se succedem no palacio da Liberdade, parecendo que os srs. Antonio Carlos e Noraldino Lima são os mais interessados no accordo, pois esses dois politicos se têm succedido varias vezes no gabinete do interventor mineiro. O sr. Washington Pires tambem esteve já por tres vezes em conversa com o sr. Valladares. Nada resultando, ao que se sabe. Sómente agora ás 17 horas todos se reunirão para as decisões definitivas. De todos esses encontros e manobras estão deliberadamente afastados os srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes. Entretanto esses proceres ainda não fizeram nenhuma communicação official com referencia ao seu afastamento do Partido Progressista.

CHEGA AMANHÃ O MINISTRO DA VIAÇÃO

BAHIA, 15 (A. B.) — Deverá partir amanhã, domingo, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Marques dos Reis. O ministro da Viação viajará pelo avião da Panair.

LAVRA INTENSO TUMULTO NA POLITICA PARAHYBANA

Contra o sr. José Americo fazem-se as maiores recriminações

JOÃO PESSOA, 15 (A. B.) — Repercutiu intensamente nesta capital a renuncia do sr. Irineu Joffily ao seu mandato á Camara Federal. Nos meios politicos lembra-se que esse representante parahybano sempre se destacou por uma independecia de attitudes que realça ainda a significação do seu gesto.

O facto veio contribuir para mais acirrar os animos, empenhados em violenta luta politica, que se reflectiu na linguagem dos jornaes de ambos os partidos frente a frente.

A composição da chapa official levantou rancores profundos. E' sabido que aqui a memória do mallogrado presidente João Pessoa diariamente é evocada pelos poli-

Conclue na 4ª pagina

Para Todos

— Dentes que renascem.
— O pyjama que dá somno.
— O calor nos Estados Unidos.

O charlatanismo é uma industria e, na verdade, muito florescente. Se não nos enganamos, foi Pascal que disse nada haver que iguale em extensão á tolice humana. A prosperidade dos charlatães explica o numero astronomico dos papalvos... Entretanto, ás vezes, o que se tem em conta, absolutamente segura, de charlatanismo é a pura realidade. Eis um caso. Certo dentista de Vienna annunciou uma verdadeira revolução na arte dentaria. Em que consiste? Em fazer renascer os dentes! O adulto vira criança... E qual o processo? Muito simples. Após a extracção de um molar, de um canino doente, o nosso homem planta no logar desoccupado uma raiz... artificial. Tres mezes depois, um dentinho começa a apparecer na superficie da gengiva. Cresce depressa e fica tão perfeito que nenhuma differença faz dos outros, isto é, dos dentes naturaes. Coisa curiosa: o dente de raiz artificial custa mais barato que o pivot de ouro, e toda a gente o prefere. O magico põe dente desse genero em qualquer boca... desdentada. Acabou-se o reinado da dentadura postiça. E' bem de vêr que o dentista viennense foi tratado de charlatão, mas parece que conseguiu provar que não o era. Virá ao Brasil alguma vez esse prodigio?

* *

OS inventores de coisas agradaveis não param. Verdade é que maior, muito maior é o numero dos inventores de coisas desagradaveis, antipathicas e nefastas... O leitor padece de insomnia? Se padece, entre em correspondencia com o medico polaco que recentemente descobriu o pyjama... que faz dormir. Nada de drogas entorpacentes! O que vae dominar agora é o pyjama que dá somno. A invenção não é genial — explica o proprio autor. Consiste apenas em vaporizar uma solução contendo ligeira quantidade de chloroformio no interior do agradavel vestuario nocturno. A fazenda aquece rapidamente ao contacto do corpo e a solução se volatiliza. Mas... cuidado! O chloroformio precisa de ser bem dosado, afim de não ficar dormindo eternamente no fundo de uma cova aquelle que só pretende dormir algumas horas...

* *

ESTE verão, o calor foi monstruoso nos Estados Unidos e especialmente no Estado de Maryland. Segundo informava ha pouco o "New York Herald", as batatas chegaram a ficar cosidas dentro da terra, emquanto que os melões transpiravam ao seu modo, atirando jactos de vapor e explodindo como bombas! Viam-se nas ruas e nas janelas pessoas cozendo ora e pratos de ferro simplesmente expostos ao sol! Accrescentava o jornal que não poucos individuos obesos se... derretiam, mesmo dentro de casa, ficando reduzidos a ossos e pellancas! Será verdade? Não podemos, naturalmente, garantir. O certo é, porém, que os telegrammas nos relataram seguidamente os effeitos tragicos do calor torrido que no verão recemfindo castigou os Estados Unidos.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 16 de setembro. — Em 1824, ultimas condições de rendição apresentadas pelo general Lima e Silva aos revolucionarios de Pernambuco: — Em 1848, fallece, no Rio, Mariano José Pereira da Fonseca, marquez de Maricá, carioca de nascimento. — Em 1883 installa-se a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. — Em 1896, morre em Belem do Pará o insigne maestro Carlos Gomes. — Em 1911, fallecimento do grande poeta e academico Raymundo Corrêa. — Em 1932, morre nesta capital, onde nascêra, o illustre poeta e academico Luiz Carlos. — Ephemerides de amanhã, 17. — Em 1711, o capitão Bento do Amaral Coutinho desaloja o destacamento francez que occupava uma casa na encosta do morro do Livramento. — Em 1824 o Recife cae em poder do general Lima e Silva que tambem se apodera de Olinda; os revolucionarios retiramse para o interior. Em 1859, fallece no Rio o conselheiro e senador Campos Vergueiro um dos regentes do Imperio, parlamentar e ministro d'Estado.

O caso do Rio Grande do Norte

Importantes declarações do sr. Francisco Gonzaga Galvão, grande proprietario sertanejo, sobre o estado de espirito da terra potyguar

O sr. José Augusto chegou a Natal, sendo recebido com enthusiastica manifestação popular

O SERTÃO COIIESO CONTRA A ELEIÇÃO DO INTERVENTOR

As noticias que continuam a chegar do Rio Grande do Norte são de ordem a prevêr que a situação creada pelo capricho do interventor Mario Camara em fazer-se eleger governador do Estado se manterá sem alteração.

A terra potyguar terá de supportar momentos angustiosos, se quizer reagir, até final contra os propositos do auxiliar do sr. Getulio Vargas em má hora collocado á testa do palacio do governo de Natal.

Desde agora estão patentes os prejuizos materiaes e moraes causados pela insania do interventor, em todas as classes em que se organiza a vida do Estado devendo merecer especial attenção dos poderes publicos as informações, em entrevistas divulgadas nestas columnas, pelos elementos de maior prestigio na lavoura, no commercio na agricultura, todos elles protestando contra a acção social e politica exercida até agora pelo facciosismo do interventor potygua

A' série desses documentos, juntamos hoje, outro tão valioso quanto os primeiros pela figura apolitica que traz seu depoimento á Nação.

E' a entrevista a seguir:

Sr. Francisco Gonzaga Galvão, grande proprietario e productor de algodão nos municipios de Angicos e Lages, no Rio Grande do Norte

O FACCIOSISMO POLITICO DO INTERVENTOR MARIO CAMARA, AFFIRMA AO "DIARIO DE NOTICIAS, O SR. GONZAGA GALVÃO GRANDE PROPRIETARIO NOS MUNICIPNOS DE LAGES E DE ANGICOS, TEM PREJUDICADO FORTEMENTE A ECONOMIA DO ESTADO

ANGICOS — Setembro (Correspondencia epistolar por via aérea) — Percorrendo o interior do Rio Grande do Norte observámos a situação politica dos diversos munisipios, ouvindo, ao mesmo tempo a opinião das figuras mais representativas, na agricultura e no commercio, a respeito da luta partidaria que está assumindo no Estado proporções muito graves. A impressão é de que se o Governo federal não tomar, quanto antes, energicas providencias, o sertão norte-rio-grandense poderá assistir a uma série de tristissimos acontecimentos? Por toda a parte existe a mais tremenda repulsa á politica pessoal do interventor Mario Camara que proclama a disposição de eleger-se governador constitucional, custe o que custar. O povo, por sua vez numa maioria impressionantes assegura que isso de maneira alguma se realizará.

Essas declarações, secundados por muitas outras pessoas, ouvimos do senhor G o n z a g a Galvão, grande proprietario em municipios de Lages e de Angicos e um dos mais adeantados commerciantes da zona central do Estado.

— Não desejo falar sobre os outros municipios — disse-nos o sr. Gonzaga Galvão, em resposta á interpellação que lhe fizemos como representante do DIARIO DE NOTICIAS" sobre o momento politico. Aliás em todos os municipios a situação é identica. Temos soffrido — e não sabemos até quando! — nos municipios de Angicos e de Lages, prejuizos incalculaveis, devido á politica de violencias e de suborno praticada pelo interventor Mario Camara, cuja ambição de eleger-se governador o fez alliar-se a verdadeiros réos de policia. Os homens de bem, os que trabalham e produzem, são obrigados a paralysar os seus negocios. Desde que começou essa lamentavel acção intervenorial resolvi retrair-me dos negocios, não obstante á excellente safra algodeira, calculada sómente nestes dois municipios em dois milhões de kilo de algodão em pluma, a falta absoluta de confiança não permitte porém, a realização de grandes negocios.

Ninguem quer arriscar! O nosso esforço actualmente é defender o que possuimos, pois os governantes municipaes se notabilizaram por um passado de actos desabonadores, conforme a imprensa opposicionista da capital, diariamente denuncia.

E' bastante — continuou s. s. — que lhe diga que para a Prefeitura de Angicos foi nomeado o individuo José Nestor de Gouveia, conhecido protector de ladrões de gado, afastado do municipio de Ceará-mirim depois de ter praticado actos vergonhosissimos e dar ao commercio local numerosos prejuizos. Nas mesmas condições se encontra o municipio de Lages, cuja Prefeitura foi entregue a um elemento sem a menor idoneidade social.

Com essa gente é que faz politica o interventor Mario Camara, e como não possue eleitores manda ameaçar a população pacata, distribuindo entre os seus protegidos vultosas sommas retiradas do Thesouro quasi esgotado, a titulo de construir estradas de rodagem. Dessas estradas, entretanto, ninguem tem noticias, a não ser pela abertura constante de creditos supplementares publicados pelo orgão official. E o sr. que as está percorrendo poderá verificar se existe algum exagero no que venho de affirmar.

Nos municipios de Angica e Lages, onde tenho minhas propriedades, o interventor Mario Camara creou, á ultima hora, tres cartorios, onde foram alistados numerosos analphabetos, com registros falsos. Temos de tudo isso documentos. As autoridades honestas, como os capitães de policia João Pedro de Albuquerque e João Bandeira de Mello, assim como o sr. Joaquim Bernardo de Menezes, foram substituidos por creaturas inteiramente desclassificadas.

Devo accentuar que as autoridades exoneradas haviam sido nomeadas, ha poucos dias, pelo proprio interventor. O unico motivo da demissão foi não serem pessoas indicadas á pratica de crimes, nem se submetterem, por isso mesmo, ás ordens atrabiliarios de um prefeito sem a menor compostura.

— E o eleitorado desses dois municipios? indagamos.

— O "Partido Popular" conta extraordinaria maioria. Alistaram-se em Angicos 1 194 eleitores e em Lages 1.191. Sabe o governo que a sua derrota será inevitavel. Dahi o esforço em difficultar as eleições. Em Lages tentaram arrombar o cartorio, á meia noite. Apuraram que o autor de semelhante crime havia sido o proprio delegado de policia em companhia de um grupo de guardas civis.

Para impedir a repetição de taes actos, os elementos do "Partido Popular" resolveram collocar nos cartorios de Lages e Angicos dois cofres de ferro, afim de guardarem os processos eleitoraes. Sabemos que em outros municipios foi tomada tambem essa providencia.

Fique certo — concluiu o sr. Gonzaga Galvão — que o nosso povo saberá resistir até ao fim A repulsa á politica nefasta e impatriotica do interventor Mario Camara cresce diariamente. O povo tem sabido repelir o suborno vergonhoso e não se intimida perante as violencias. Estamos certos, todavia, que as autoridades superiores da Republica não permittirão a permanencia de semelhantes attentados aos principios constitucionaes que acabaram de ser estabelecidos em nossa patria

CHEGA A NATAL VINDO DE RECIFE, O SR. JOSE' AUGUSTO

NATAL, 15 (Do correspondente) — Desembarcou, hoje, vindo de Recife, a bordo de um avião da Kondor, o sr. José Augusto, que foi recebido com extraordinaria manifestação. Enorme multidão encheu a Avenida Tavares de Lyra, tendo sido o sr. José Augusto acompanhado á sua residencia por numerosos automoveis, entre enthusiasticas acclamações.

UMA INICIATIVA DO SR. MINISTRO DO TRABALHO

O que será o "Escriptorio de Informações de Vendas Commerciaes"

No sentido de tornar cada vez mais efficiente a acção do seu ministerio em favor do commercio e da industria do paiz, o sr. Agamemnon de Magalhães acaba de entender-se com o sr. J. M. de Lacerda, director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio, no sentido de ser installado no mesmo departamento um serviço de approximação entre os exportadores e importadores do Brasil e do estrangeiro. Para isso foi designado o sr. Waldemar Bandeira, que procurará, de accordo com as instrucções recebidas, lançar no Rio de Janeiro, o "Escriptorio de Informações e Vendas Commerciaes".

O Departamento Nacional de Industria e Commercio já enviou a todos os interventores questionarios, indagando tudo quanto possa esclarecer cada Estado a respeito.

Uma circular foi remettida a todas as firmas exportadoras do Brasil, fazendo perguntas analogas.

Quanto á parte que se refere ao exterior serão dirigidas circulares identicas ás camaras de commercio estrangeiras e aos consulados brasileiros no exterior.

Ainda de accordo com as instrucções do ministro do Trabalho, o Departamento confeccionará uma folha de informações que será dada á publicidade, pela imprensa, semanalmente.

O Poder Legislativo em funcção

Um protesto do sr. Mozart Lago contra as violencias policiaes

Segundo o sr. Bergamini, o serviço de irradiação dos trabalhos parlamentares é faccioso e tendencioso

Apesar de ser sabbado, os trabalhos de hontem, na Camara, se prolongaram até o final da tarde. E não fôra um protesto do sr. Mozart Lago contra as violencias policiaes e a continuação do discurso de dois dias atrás do sr. Minuano de Moura, trazendo á baila a politica do Rio Grande do Sul, a sessão teria transcorrido toda sem maior interesse.

A ABERTURA DOS TRABALHOS

Com a presença de 42 deputados apenas, e após um prolongado rufar dos tympanos, o sr. Christovão Barcellos deu inicio aos trabalhos.

Sobre a acta não houve discussão, pelo que foi immediatamente approvada. O sr. Dodsworth, pela ordem, pediu a palavra e tratou das relações financeiras da Prefeitura com o Banco do Brasil Diz ter pedido juntamente com o sr. Amaral Peixoto, informações sobre essas relações. No emtanto já tendo chegado os esclarecimentos solicitados pelo seu collega de bancada, até agora o Ministerio da Fazenda não attendera ao objecto de seu requerimento.

Assim, reclamava as providencias necessarias no sentido de ser satisfeita a sua solicitação.

O RADIO E O SERVIÇO DA CAMARA

Seguiu-se com a palavra o sr Adolpho Bergamini, que leu uma carta relativa aos serviços de irradiação dos trabalhos parlamentares. Essa carta é de um funccionario da Imprensa Nacional cujo nome não quer divulgar, e mostra o quanto de tendencioso e faccioso existe nos alludidos serviços. Acha o deputado carioca que as irradiações devem ser feitas pelos proprios funccionarios da casa e termina apresentando o seguinte requerimento:

"Requeiro que o governo informe por intermedio do ministro da Justiça:

1) Emquanto importa a folha de despesas mensaes, com o Radio Nacional;

2) Quaes as pessoas empregadas ou pagas por esse serviço, com os respectivos ordenados, gratificações ou diarias".

UM TELEGRAMMA DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Pediu, a seguir, a palavra, o deputado Góes Monteiro, que leu para que constasse do Diario do Congresso, um longo telegramma da Escola de Engenharia de Pernambuco, no qual era solicitado não fosse convertido em lei o projecto que equipara aos engenheiros, architectos e agrimensores titulados por institutos officiaes os que se apresentem com diplomas de estabelecimentos particulares.

NA TRIBUNA O SR. MINUANO DE MOURA

O primeiro e ultimo orador do expediente foi o sr. Minuano de Moura. S. s. terminou o discurso iniciado ha dois dias, para explicar as attitudes tomadas em face de seu partido e criticar as resoluções da Frente Unica, relativos á renuncia na Camara, dos representantes desta.

A RENUNCIA DO SR. JOFFILY

Estava sobre a Mesa e foi lida pelo presidente, a renuncia do sr. Irineu Joffily.

Falaram com relação á mesma os srs Waldemar Falcão e Ruy Santiago, o primeiro exaltando em nome de sua bancada, as virtudes catholicas do deputado renunciante; o segundo, dizendo ter sido essa renuncia os resultados da politica de um revolucionario que não soubera honrar o seu passado de lutas. O orador referia-se ao interventor parahybano.

PROTESTO CONTRA AS VIOLENCIAS POLICIAES

Seguiu-se com a palavra o sr. Mozart Lago, que começou sallentando já ter tido opportunidade de elogiar, da tribuna da Camara, a correcção do sr. Felinto Muller no seu trato de chefe de Policia com o povo carioca. Sente-se, por isso, insuspeito para verberar, como deve as violencias praticadas dentro da Chefatura desta capital contra o "chauffeur" Manoel Ferreira dos Santos, homem honesto e trabalhador, que sendo preso agora, pela primeira vez, pois que sua folha de antecedentes é limpa e escorreita foi, não obstante, estupidamente e barbaramente espancado pelo investigador Alberto Barrocas, pelo crime de ser portuguez e communista.

Portuguez de facto, explicou o representante carioca, o pobre "chauffeur" Manoel Ferreira é o mais moços de tres irmãos, filhos de honesta familia aqui residente ha longos annos, e dos quaes, dois são brasileiros natos, commerciantes regularmente estabelecidos sendo que um, o de nome Alberto já honrou o Brasil com a bravura revelada nos campos de batalha da conflagração européa de 1914. "Communista", no emtanto, accrescentou o sr. Mozart Lago não é, nem nunca foi Manoel Ferreira dos Santos, actualmente preso na Casa de Detenção. Provam a verdade do que affirma, a vida as relações e os factos verificados em torno da prisão de Ferreira, e mesmo o processo que a Policia lhe fabricou com todos os requisitos inquisitoriaes conhecidos, no qual só depuzeram, como testemunhas, agentes policiaes que o viram, hypotheticamente, dentro das proprias imaginações prégando doutrinas subversivas na praça publica, a trinta ouvintes, mais ou menos que naturalmente estavam occultos por eclipse, porque a nenhum delles a policia prendeu nem ao menos convidou a depor na Delegacia no respectivo processo. Mas, proseguiu o orador, em defesa de Manoel Ferreira dos Santos não militam apenas graves falhas processuaes occorrem tambem diversas circumstancias eloquentissimas, entre as quaes não é de desprezar a seguinte, que a Policia conhece sobejamente: a actual Directoria da União Beneficente dos "Chauffeurs", a cujo quadro social Ferreira pertence, é, toda gente o sabe communista, e não obstante, Ferreira é um dos seus mais destemidos adversarios, e tudo tem feito em auxilio de sua destituição, já tentada por vezes.

Ora, ponderou o sr. Mozart Lago, se Ferreira fosse communista de verdade, não apenas na imaginação de alguns desaffectos seus da Policia, certo não teria o empenho que sempre revelou em derrotar companheiros de ideal, dire-

Conclúe na 8.ª pagina.

A taxação do imposto de Industria e Profissão

Pelo sr. director do Expediente e Pessoal do Thesouro foi remettido, ao sr. director da Recebedoria do Districto Federal o requerimento em que o Syndicato dos Proprietarios de Garages do Districto Federal reclama contra a taxação do imposto de Industria e Profissão.

O sr. Getulio Vargas visitou, hontem, o Quartel dos Barbonos

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica visitou hontem, o Quartel dos Barbonos, á rua Evaristo da Veiga, onde a Policia Militar tem installado o seu commando.

O presidente da Republica que foi acompanhado pelos officiaes de sua casa militar e pelo commandante daquella corporação percorreu as diversas dependencias do referido quartel.

O ministro da Justiça esteve, tambem presente á visita.

O chefe do Governo intercedeu junto ao commandante da Policia Militar em prol de um soldado que estava no xadrez por falta commum, que foi immediatamente posto em liberdade.

O «Dia do Direito Portuguez» no Instituto dos Advogados

RECEPÇÃO DO EMBAIXADOR MARTINHO NOBRE DE MELLO

A conferencia do dr. Tito Arantes sobre "Abuso do Direito"

Grupo tirado antes da sessão, no Instituto dos Advogados, tendo ao centro o sr. dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal

Foi verdadeiramente imponente a recepção do dr. Martinho Nobre de Mello no Instituto dos Advogados, hontem á noite.

O illustre embaixador de Portugal tomou posse de socio honorario daquelle sodalicio, em sessão extraordinaria, presidida pelo dr. Pinto Lima e secretariada pelos drs. Nestor Massena e Lenoir de Merencourt, na ausencia do dr. João Pedro dos Santos.

A's 21 horas e meia o presidente declara os fins da sessão, referindo-se com abundancia de elogios á personalidade do sr. Martinho Nobre de Mello como advogado, professor de Direito, em Portugal, e diplomata.

Disse que recebia s. ex. como advogado brasileiro, pois, tão estreitos são os laços que unem os portuguezes aos brasileiros.

Portugal vive no Brasil, em todas as manifestações da sua actividade, affirma o dr. Pinto Lima, para logo se alludir ao acolhimento fraternal que os juristas de além-mar dispensaram aos advogados patricios, quando ha pouco, exilados naquelle paiz amigo.

Dada a palavra ao orador official do Instituto dr. Pedro Calmon para saudar o illustre recipiendario e o conferencista, dr. Tito Arantes, aquelle jurista e historiador produziu interessante oração, em que fez um estudo curioso das influencias reciprocas de Portugal e Brasil.

Demonstrou como o Brasil sempre viveu em Portugal e reciprocamente Portugal no Brasil.

Estudando os costumes e tendencias desses dois povos, mostrou que o "fado portuguez" foi levado do Brasil para Portugal.

O "fado portuguez" é a musica da saudade do Brasil cantada no velho Portugal.

Referiu-se ao Portugal empobrecido do passado e ao Portugal revigorado do presente, agora apto, pelas suas novas energias em acção, para os grandes surtos do progresso do futuro.

Evidenciou a influencia do Direito Portuguez no Direito patrio, citando as "Ordenações do Reino", que vigoraram entre nós até a promulgação do Codigo Civil, em 1916.

Por fim, saudou o novo Portugal, com a sua diplomacia culta e moça, na pessoa do embaixador Martinho Nobre de Mello.

O orador saudou igualmente o dr. Tito Arantes, apresentando-o como o conferencista da noite.

A seguir o embaixador de Portugal vae á tribuna e agradece a sua eleição para socio honorario do Instituto, referindo-se, de inicio, carinhosamente, aos drs. Pinto Lima e Pedro Calmon, que cumularam s. ex. de expressões amaveis.

O dr. Martinho Nobre de Mello fez um eloquente improviso, que emocionou vivamente o numeroso e selecto auditorio, pelas expressões de enthusiasmo patriotico com que se referiu ao seu paiz, que elle disse servir com absoluta sinceridade e inexcedivel dedicação.

S. ex. é um orador fluente e quando fala no intercambio cultural entre Portugal e Bra-

Conclúe na 8.ª pagina.

Lavoura Mineira

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, creou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria afim de que não falte aos lavradores de Minas aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre através da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

O CAFE'

São da "Gazeta de Leopoldina", edição de 13 do corrente, os commentarios que se seguem, em torno do tratamento que vem recebendo os cafeicultores mineiros da parte dos orientadores actuaes da politica cafeeira do D. N. C.:

Ha muito que se reclama quanto ao cambio artificial, que levava, annualmente, perto de quinhentos mil contos de réis da já depauperada lavoura cafeeira. Veiu a, em escala infima, um afrouxamento da restricção cambial em relação ao café, embora, para os demais productos, fossem retirados todos os freios — liberdade ampla.

A medida suavisadora para o café não foi moldada nos principios da justiça, nem nos da equidade. Aliás, se injustiça, se irregularidades fossem coisas com que se acostumasse, já deveriamos, ha muito, nos termos acostumado com as medidas ás vezes violentas, outras sorrateiras, algumas lesivas que nos tem surprehendido. Mas, estamos certos de que o nosso espirito, ao em vez de se acostumar, cada vez mais se euche da revolta altiva de quem sabe o que quer e os protestos, com a força das boas coisas, hão de surgir.

No Boletim Medeiros, de 6 do corrente, se lê o pedido da Sociedade Rural de São Paulo, em relação aos cafés destinados á troca. Reclama a prestigiosa sociedade que se reduza, de 40 para 20 % a quota de sacrificio dos cafés finos destinados á troca. Allega, como argumento, que já foram dispensados de toda a quota de sacrificio os compromissos assumidos, por memorandum, no Rio de Janeiro. Felizardos!

Accrescenta que foram restituidos, integralmente, os depositos de 308000 por sacca, em cerca de um milhão de saccas, ficando dispensados da quota de sacrificio.

O que agora pede é, sem duvida, muito menos. Será justo? Não interessa saber se sim ou não.

Foi justo prorogar a vida do D.N.C.?

E' justo o D.N.C. negar, em flagrante contraste com as clausulas do Convenio de Dezembro de 1931, pagamento das sobras dos 5 sh. aos Estados, que têm direito ás mesmas?

Foi justo o que actualmente foi apresentado, em relação ás taxas, nas disposições transitorias da Constituição?

Continúa sendo justo prohibir plantar café em Minas, quando as nossas colheitas têm diminuido, e as de São Paulo augmentado, da data da prohibição para cá?

Sabem os que nos governam que e, plantações têm sido intensas na Colombia?

Foi razoavel o engarrafamento do porto do Rio, reduzindo a nossa exportação e avolumando o stock?

Foi justo dar bonificação de 10 % aos exportadores, só constituindo objecto da dadiva café typo 7, desmoralizando, porque se dava, o typo que Minas, Espirito Santo e Estado do Rio mais produzem? Felizmente, desde logo, os americanos protestaram contra o absurdo e os europeus quando nos visitaram, impuzeram a cessação da medida.

Que coisa mais injusta existe que impôr, a todo o Brasil, o inicio da safra cafeeira só em 1º de julho?

Hoje cabe-nos apreciar a ultima resolução do Conselho Economico e do D. N. C., que vem aliás, segundo pensamos, provocar a ultima nos preços internos:

Ficou resolvido, conforme o publicado na "Gazeta" de hontem:

a) "Libertar o cambio, para todos os productos com excepção do café";

b) "Os exportadores de café entregarão á Carteira Cambial do Banco do Brasil apenas 155 francos-francezes, ou o seu equivalente em outras moedas, por sacca de café exportado".

Mais uma vez os cafés de nossa zona foram prejudicados.

Esclareçamos:

Uma sacca de café tipo 6 Rio, no Havre, vale 192 francos por 50 kilos (cotação dos jornaes: 160 francos por 50 kilos).

O tipo 4 Santos vale 15 % mais, em geral, segundo as cotações de Nova York ou sejam 222 francos por sacca.

Tanto um, que vendeu 192, como outro que vendeu por 222, tem que cambiar, por sacca, 155 francos pelo valor official de 805 réis.

Para o primeiro que vendeu por 192, sobram 37 francos para trocar no cambio livre, que vale 1$005 réis e para o que vendeu por 222 sobram 67 francos, sobre os quaes, ganhando 200 réis em franco lucraria, graças ao cambio livre mais 13$400, emquanto o primeiro só obteria 7$600.

Se se quizessem garantir 37 francos, approximadamente, no cambio livre para o typo Rio, por que não se estabeleceu 20 % e que daria 38, 4, sobre 192 hypotheses em que o typo Santos daria na mesma base 44,4 francos, ou se se quizessem garantir os 66 frs. approximadamente para o typo 4 Santos, por que não se determinou a percentagem de 30 % para cambial livre, e teriamos:

para o "Rio" 57.6

para o "Santos" 66.6.

Nesta hypothese justa o typo Rio, cotado, lucraria no cambio livre, mais 57.6 vezes 200 ou seja 11$520 e o typo Santos 13$320.

A formula de percentagem seria, pois, a mais justa.

Sei que se allega que o criterio adoptado é o mesmo adoptado para as laranjas, o que evitará a exhibição das facturas, mas até então vigorava para os outros productos o regimen de percentagem, cambio cinzento, como para o algodão.

Com as vantagens que levarão os cafés finos, que será do porto do Rio?

O porto do Rio continuará a ser engarrafado. E' o que parece e um suor frio nos vem, quando lemos a deliberação tomada em conjuncto com o Conselho Federal de Commercio e Exportação e o D. N. C.

"Reduzir as entradas nos portos até que os stocks correspondam no maximo ao dobro da exportação média mensal".

Exportamos 100.000 saccas, média mensal, na presente safra, e temos stock oito vezes maior — 815.000 saccas! Bastaria pela letra das "deliberações" o dobro para serem suspensos os embarques.

Até o porto de Victoria sobrepujou o do Rio no mez de agosto!

Com as vantagens cambiarias que os typos melhores vão gozar, será mais uma arma, além da complacencia auxiliadora do D. N. C., para o completo engarrafamento do porto do Rio.

Que valerão para nós, então, os preços altos?

Preterições e miragens. — L.

Quem tiver esta Vela
No seu Filtro...
Tem um Filtro Garantido
Contra todos
Os Germens da Agua

A ceremonia do compromisso á bandeira

Realizar-se-á, hoje, a ceremonia do compromisso á bandeira, pelos reservistas do Tiro de Guera n. 525, e do n. 7.

A ceremonia do primeiro será ás 9 horas, na Quinta da Boa Vista, e a do segundo, ás 15 horas, na praça 7 de Março.

POLITICA

Conclusão da 2ª pag.

ticos oppoicionistas, quando algum acto do situacionismo vae de encontro ás disposições mais accentuadamente abraçadas pelo fallecido chefe. O sr. José Americo é alvo das recriminações e o prefeito seus ataques. Seusadversarios pedem que o governo federal mande um observador imparcial ver o que se está passando na Parahyba, afim de informar o presidente da Republica.

De qualquer modo a delicadeza da situação é realmente para impressionar. Os espiritos mostram-se extremamente exaltados de parte a parte. A policia prohibiu comicios no centro da cidade afim de evitar disturbios mais graves. Nos arrabaldes os comicios se realizam com enorme concorrencia de povo. Os oradores são violentos, ao gosto da terra e do momento.

Não se sabe quando partirá o sr. José Americo, que parece ter adiado a viagem em consequencia da situação aqui, que carece de sua presença.

srs. J. J. Seabra, Pedro Lago Octavio Mangabeira, João Mangabeira, Aloysio Filho, Moniz Sodré e José Pinho além dos jornalistas José Rabello, Heitor Muniz, Pedro Calmon e Wenceslao Gallo.

Na chapa estadual estão incluidos os jornalistas Nelson Carneiro e Antonio Balbino.

Seguiram para Cachoeira afim de tomarem parte na grande convenção que se realizará naquella localidade os srs. Octavio Mangabeira, João Mangabeira, Simões Filho, Aloysio Filho e Pedro Lago Os srs. J. J. Seabra e Moniz Sodré tambem participarão da convenção.

O sr. Simões Filho não figura na chapa, afim de se manter integrado na campanha jornalistica.

DOIS JORNAES BAHIANOS NO INDEX DO P. S. D....

S. SALVADOR, 15 (Do nosso correspondente) — O P. S. D publicou uma nota official do seu directorio pedindo aos seus correligionarios que não assignem nem leiam os jornaes "A Tarde" e "Imparcial", os quaes reviram publicando em destaque a alludida nota.

AS TROPELIAS DO SR. BARATA

Demissões como arma eleitoral

BELEM, 15 (A. B.) — O advogado Samuel MacDowell endereçou um telegramma ao ministro da Justiça, informando que o Interventor no Estado demittiu um funccionario, tendo extincto o logar de um outro, este irmão do deputado padre Leandro Pinheiro, informando aquelle advogado tudo ser feito por pressão partidaria.

Conclue o seu telegramma, fazendo o advogado Samuel Mac Dowell Filho um appello ao sr. Vicente Ráo e ao presidente da Republica, dizendo que "das consequencias necessariamente advirá a reacção individual dos cidadãos do Pará".

O MANIFESTO DOS SARGENTOS

Está circulando o primeiro manifesto, para fins eleitoraes, da classe dos sargentos, trazendo 2.000 assignaturas de membros da classe incorporados ao Exercito á Marinha á Policia Militar e aos Bombeiros.

E' uma peça vibrante e bem lançada, na qual a briosa corporação recommenda ás urnas, para a deputação pelo Districto Federal, o nome do dr. Negreiros Falcão.

Deixamos de publical-o por absoluta carencia de espaço.

O DISSIDIO DO PARTIDO PROGRESSISTA

BELLO HORIZONTE, 15 (União, — Assegura-se que os srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes renunciaram os logares que occupam na commissão executiva do partido situacionista.

O INTERVENTOR NELSON MELLO REASSUMIU O SEU CARGO

MANAOS, 15 (União) — Chegou a esta cidade, reassumindo em seguida o exercicio de seu cargo, o capitão Nelzon Mello, Interventor Federal.

S. s. viajou pelo avião da Panair, em companhia de sua senhora.

A PROPAGANDA DA OPPOSIÇAO CAPICHABA

VICTORIA, 15 (União) — Chegaram a esta capital, em viagem de propaganda politica, os srs. Abner Mourão, Attilio Vivacqua, Geraldo Vianna, Jeronymo Monteiro Filho, Jorge Kafuri e Carlos Sá membros proeminentes do Partido da Lavoura e da "Frente Unica" opposicionista.

Os citados politicos, que viajaram em companhia de numerosa comitiva representando todos os municipios capichabas foram recebidos com extraordinarias manifestações de sympathia.

AS CHAPAS DA CONCENTRAÇAO AUTONOMISTA DA BAHIA

S. SALVADOR, 15 (Do nosso correspondente) — Foi publicado hoje o manifesto da Concentração Autonomista lançando as chapas de deputados federaes e estaduaes. O manifesto conclue com as seguintes palavras:

"Competindo á Camara do Estado eleger o primeiro governador constitucional a Concentração Autonomista julga de elementar dever respeitar a vontade do povo, expressa em tantas inequivocas manifestações ao nome do sr. Octavio Mangabeira preclaro conterraneo nosso, parlamentar e ministro de Estado já hoje, por seus merecimentos e seus serviços no mais justificado prestigio nacional. Candidato da Bahia, tirado de dentro do seu coração candidato da sua confiança para Octavio Mangabeira convergirão estamos certos, os votos de quantos queiram a Bahia reintegrada na posse de si mesma de quantos não esqueceram que são bahianos e do que é, e deve ser a Bahia na Federação brasileira".

Encabeçam a chapa federal os

PARA A RECEPÇAO DO SR. VICTOR KONDER

BLUMENAU, 15 (Do nosso correspondente) — O Partido Evolucionista adheriu á Colligação Republicana. Innumeras caravanas percorrerão todo o Estado em propaganda politica.

Estão sendo preparadas excepcionaes homenagens nesta localidade para a recepção do sr. Victor Konder.

Ecos da visita do "Brazilian Clipper"

Um enthusiastico agradecimento á A. B. I.

Ainda por motivo da visita recente do "Brasilian Clipper" ao Brasil e da magnifica acolhida que a imprensa proporcionou á gigantesca aeronave da Panair, esta empresa enviou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio: — "Agora, com o ambiente já normalizado, desejo aproveitar a opportunidade para manifestar por escripto, o que já fiz de viva vóz, o meu profundo apreço pelas innumeras attenções dispensadas por v. s. e pela Associação Brasileira de Imprensa aos jornalistas norte-americanos que foram nossos hospedes no vôo inaugural do "Brasilian Clipper". O calor da recepção em honra dos distinctos passageiros do "Brasilian Clipper" foi bem o indice da sympathia, sempre crescente, que existe entre o Brasil e os Estados Unidos, embora isto não fosse surpresa para nós que já estamos aqui ha algum tempo e conhecemos, portanto, a sincera e impeccavel hospitalidade brasileira. Pessoalmente, acredito que esse vôo do "Brazilian Clipper" terá um significado historico e resume, de certa fórma, a grande obra que devemos realizar, de approximação commercial e cultural dos nossos dois paizes. Queira, pois, acceitar a expressão dos meus agradecimentos pelo seu interesse e amabilidade, certo de que estou interpretando a opinião unanime e o sentimento de cada um dos componentes do grupo. Com a melhor consideração, subscrevo-me, de v. s., amigo, att., obrgdº., Panair do Brasil, S.A. — (a) M J. Rice.".

Dispensado das funcções de immediato do "Belmonte"

O ministro da Marinha communicou ao director geral do pessoal da Armada, ter resolvido dispensar o capitão de corveta José Valentim Dunham Filho das funcções de immediato do tender "Belmonte".

NEWS IN ENGLISH

— Rio, September 16th, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

Strike broken at B. T. — Streetcars started running again yesterday, as part of the employees of the Companhia Força e Luz went back to work. The Communist organization of Brazil has done all it could to keep the strikers from entering into an agreement with government authorities and with company officials, and at a street meeting last night when one of the orators vehemently attacked the Integralista Party, members of the latter organization showed their resentment by breaking up the meeting. Nobody was killed, however. The Minas Federation of Labor has disapproved of the strike from the first, and has thus brought down the displeasure of some of the strikers, who are organizing an anti-Federation of Labor party.

Ministry of Public Works moves to Rex Building — The general offices of the Ministry of Transportation and Public Works which includes that of the Minister are moving into the 16th floor of the new Rex skyscraper, in the Cinelandia. These are only temporary quarters, however, until complete remodeling of the old headquarters at Praça 15 de Novembro is completed.

Selling of arms — The name of Brazil also having been mentioned in the present arms inquiry by the U. S. Senate, the Brazilian Army and Navy has taken the greatest interest in finding out the truth. Yesterday Minister of War Góes Monteiro telephoned to Ambassador Oswaldo Aranha at New York, requesting that every detail be followed. The Minister of War declares that no irregularities in arms purchases occurred since he became Minister and that the last time munitions were bought was during the 1932 revolution. He wants to know if there ere irregularities during that time and promises to severly discipline any guilty persons belonging to the Army.

SENATE INVESTIGATION STILL IN PROGRESS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Still in progress late last night was the investigation of the Senate committee into the activities of armament firms in the United States when representatives of DuPont Nemours were questioned extensively with a view to proving that DuPont and the Imperial Chemical Company had successfully prevented the construction of a powder plant in Buenos Aires because DuPont wanted to sell its own powder to the Argentine Government.

UNITED STATES

OFFICERS OF BURNED SHIP AGREE TO INCENDIARY ORIGIN

NEW YORK, 15 (U. P.) — A week after the outbreak of the "Morro Castle" conflagration, which took the lives of 107 persons, the officers of the ship were agreed today that "the fire was set by someone"

Other points on which they were agreed were, firstly, that the blaze spread too repidly to warrant the theory that a cigarrette was responsible. Secondly, that the earlier fire on August 27th was of incendiary origin. Thirtly, that the expectation of the disaster was explained by someone boarding the ship at Havana, but who has not been identified. This person evidently boarded the "Morro Castle" with the deliberate intent of setting it on fire.

The officers were vague regarding details of any possible motive for the sabotage.

CHEMISTRY PROFESSOR DISCOVERS NEW ELEMENT

CHICAGO, 15 (U. P.) — A new element, called "protactinium", was recently isolated by Dr. Aristid von Grasse, assistant to the professor of chemistry at Chicago University.

Von Grosse described his discovery before 2,000 delegates of the American Chemical Society. He said he used three tons of radium residue, obtained from Czechoslovakia, and extracted only one-tenth of a gram of protactinium at a production cost of $5,000.

The new element possesses a higher radio activity than radium and is twenty times more durable.

KIDNAPPED WEALTHY OKLAHOMAN FOUND

SAN ANTONIO, 15 (U. P.) — H. J. Snell, wealthy Oklahoma citizen, who was kidnapped thrown from an automobile, was found bruised but otherwise uninjured near here last night.

The kidnappers had left a note demanding fifty thousand dollars ransom. Federal officers this morning were investiganting the abduction.

GREAT BRITAIN

PARACHUTES INTO DEN OF LIONS

LONDON, 15 (U. P.) — Ben Turner, an aviator, leaped from his plane with a parachute yesterday and landed in the den of lions in the Regent's Park zoo.

Attendants managed to hold the lions at bay for ten minutes while Turner freed himself from his parachute and escaped from the cage.

OTHER COUNTRIES

FAILURE OF TRI-POWER PEACE EFFORT OF CHACO

GENEVA, 15 (U. P.) — The failure of the tri-power peace effort to solve the Chaco dispute was outlined yesterday before the League of Nations Assembly in a statement by Argentine delegate Cantillo.

The statement was reported to have been made with the tacit approval of Brazil and the United States, the two other states engaged in the peace attempt. It created a League precedent in this connection, since neither Brazil of the United States are League members.

Placing the Chaco question finally and completely in the hands of the League, the statement of the Argentine representative amplied references made to the Chaco in Assembly session of Wednesday.

Dr. Cantillo disclosed that seven proposals had been made last July by the three powers engaged in the peace effort. Those proposals, constituting the mediators solution formula were:

Firstly, that Bolivia and Paraguay renounce their territorial conquests. Secondly, that they proclaim that neither intends to conquer the other's territory in the present war. Thirdly, that the dispute must be settled by process of law. Fourthly, that the Chaco war must be terminated as soon as possible. Fifthly, both countries agree to send plenipotentiaries to Buenos Aires to arrange for the cessation of hostilities. Sixthly, a conciliation commission should be established. Seventhly, if these efforts proved ineffectual, the belligerents should submit to the arbitration of the World Court at the Hague, which would render a decision within three months.

GERMAN STEEL MAGNATE THYSSEN CANCELLED PASSAGE ON "CAP ARCONA" FOR SOUTH AMERICA

BERLIN, 15 (U. P.) — Though Fritz Thyssen, German steel magnate reported without confirmation to be the power behind Hitler, booked a passage on the "Cap Arcona" which arrived in Rio de Janeiro yesterday, he never sailed and told the United Press today that the "journey was cancelled at the last moment due to important business".

"I expect to sail on the "Cap Arcona" October 9th to start negotiations with our companies in Buenos Aires. After this, I may proceed to other points in South America", Thyssen added.

("Cap Arcona" officers and officials told the United Press in Rio de Janeiro yesterday that Thyssen had first booked passages for the whole of his family and then cancelled them, evidently intending to sail alone. Though his name was on the passenger list, the United Press was assured that he had never come on board.)

O concurso do melhor livro sobre viagens no Brasil

O movimento de inscripções na secretaria do Touring Club

Na Secretaria do Touring Club estão sendo feitas as inscripções para o Concurso do Melhor Livro sobre Viagens no Brasil, promovido por aquella patriotica instituição juntamente com a Civilização Editora.

Os pontos basicos do regulamento que preside ao concurso são os seguintes: 1) Os concorrentes enviarão o original dactylographado, em 3 copias, com um envelope fechado, no qual declararão o seu nome e a residencia. A obra será assignada com um pseudonymo, que será indicado no envelope por fóra. 2) A commissão julgadora reunir-se-á no primeiro sabbado seguinte á terminação do prazo e o "veridictum" será proferido dentro de 30 dias. 3) A obra será publicada nos tes mezes seguintes ao seu julgamento, lançada pela Associação Brasileira de Imprensa, Comité de Imprensa do Touring Club e por todos os meios de publicidade ao alcance da commissão. 4) O thema será qualquer região do Brasil typicamente passivel do desenvolvimento do turismo. De qualquer forma o livro deverá ter um caracter informativo, pittoresco e leve, no genero das obras publicadas em paizes de turismo (França, Italia, Suissa, etc.), para attrahir forasteiros aos pontos recreativos de seu territorio! 5) Cada original não deverá ter menos de 150 folhas de papel de bloco, tamanho almasso, dactylographadas. 6) Os direitos de traducção da obra premiada com dinheiro pelo Touring Club e pela Civilização Brasileira Editora pertencerão ao primeiro.

Para mais informações os interessados podem dirigir-se á Secretaria do Touring Club do Brasil, que as fornecerá gostosamente.

A U. R. S. S. já faz parte da Liga das Nações

COMO SE PROCESSOU A INCLUSÃO DA UNIÃO SOVIETICA NO SEIO DO INSTITUTO DE GENEBRA E A RESPOSTA DO KREMLIN

Os paizes signatarios do convite e a opposição encontrada

GENEBRA, 15 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações approvou a concessão de um logar permanente para a Russia.

COMO SE PROCESSOU A ENTRADA DA U. R. S. S. PARA O INSTITUTO DE GENEBRA

GENEBRA, 15 (U. P.) — Durante toda a manhã de hoje a delegação franceza entregou-se a actividade febril, valendo-se do telephone e de todos os meios rapidos, afim de convocar os chefes de todas as delegações acreditadas junto á Liga das Nações, afim de virem assignar, nos apartamentos occupados pelo sr. Louis Barthou, o convite official á União Sovietica, para que ingresse na entidade.

Os primeiros a assignar foram os srs. Barthou, pela França e capitão Anthony Eden, pela Inglaterra, seguindo-se outros chefes de delegação, de sorte que ás 11 horas da manhã já tinham sido appostas ao documento 22 assignaturas.

O texto do convite diz: "Os abaixo assignados, delegados á 15.ª Assembléa da Liga das Nações, considerando que é missão da entidade manter e organizar a paz, appellando para a collaboração universal, convidam a União Sovietica a entrar para a Sociedade das Nações, emprestando-lhe seu valioso apoio". Seguem-se as assignaturas dos srs. Barthou e Eden, aquellas dos representantes da Africa do Sul, Albania, Australia, Austria, Bulgaria, Canadá, Chile, China, Hespanha, Esthonia, Ethiopia, França, Grecia, Haiti, Hungria, India, Italia, Latvia, Lithuania, Mexico, Nova Zelandia, Persia, Polonia, Rumania, Tcheco Slovaquia, Turquia, Uruguay, Yugo Slavia, Noruega, Suecia, Dinamarca e Finlandia, sendo que as quatro ultimas haviam telegraphado, ás 9 horas da manhã para Moscou, participando a intenção de votar pela entrada do Estado proletario e camponez.

Depois de mostrado ao sr. Litvinoff, foi o convite telegraphado para Moscou ás 2 horas e 10 minutos da tarde.

A RESPOSTA DE MOSCOU

Por intermedio do sr. Litvinoff o governo do Kremlin respondeu que tendo recebido convite firmado por esmagadora maioria dos membros da Liga das Nações, e considerando que o objectivo da entidade em preservar a paz, coincide com a politica exterior da União das Republicas Socialistas do Soviet, acceitava a solicitação que lhe era feita.

Ao contrario do que se esperava, os Soviets concordaram em que sua admissão na Liga, soffra o debate da praxe, no seio do comité politico da entidade — fizeram porém uma reserva importante, recusando-se a submetter a arbitragem todos os conflictos verificados antes do seu ingresso no instituto, o que veiu destruir as esperanças dos governos desejosos de explorar a entrada do Estado proletario e camponez para a Liga, forçando-o a se submetter a tribunaes a quem seriam affectas questões internacionaes herdadas da Russia tzarista e da Russia de Kerensky.

Soube-se mais que por occasião de entregar a resposta do seu paiz, quiz saber o sr. Litvinoff se a União Sovietica soffreria ataques por parte da Suissa ou outras potencias, durante a reunião do Conselho da Liga, encarregado de ratificar a nova situação.

Os delegados das grandes potencias trataram logo de agir, no sentido de evitar taes ataques.

A SESSÃO ESPECIAL DO CONSELHO

A reunião especial do Conselho foi convocada para as 6 ½ horas da tarde, afim de conceder officialmente aos Soviets um logar permanente do seio do referido orgão.

A sessão foi secreta e realizou-se á hora combinada, mas houve que esperar 30 minutos pelo sr. Benes, chefe da delegação da Tcheco-Slovaquia, empenhado nas ultimas formalidades junto ao sr. Litvinoff, as quaes obrigaram-no a muitas idas e vindas de automovel, no empenho de obter a assignatura final para o documento official.

Afinal o sr. Benes, visivelmente esfalfado, deu entrada no salão da reunião, que começou por tomar conhecimento da resposta dos Soviets. Procedeu-se, em seguida, á votação para ratificação do acto e concessão de um logar permanente á Russia.

Os delegados da Argentina e do Panamá permaneceram silenciosos durante toda a sessão, e o de Portugal explicou que seu paiz não desejava oppor-se á admissão da União Sovietica, mas abstinha-se de votar a favor.

Logo depois da reunião, declarou o sr. Louis Barthou, em palestra com os jornalistas, que "considerava unanime a votação, de vez que nenhum dos tres paizes que se abstiveram de votar levantou objecções".

Acredita-se que a série de formalidades da entrada da Russia, não estará terminada antes de terça ou quarta-feira, porque implica em certo processo burocratico. Assim é que só segunda-feira os papeis darão entrada na secretaria da Assembléa da Liga, onde serão relatados pelo sr. Sandler, cujo parecer será submettido á referida assembléa, que o enviará á commissão politica, a qual, depois de discutil-o, o recambiará, acompanhado de sua apreciação, á alludida assembléa.

Calcula-se que todas essas demarches se prolongarão até quarta-feira, de sorte que antes desse dia não pronunciará o sr. Maxim Litvinoff seu discurso de posse.

Ha a notar a circumstancia de que o convite á Russia, embora reunisse numero consideravel de assignaturas, não chegou a obter a maioria de dois terços, para o que seriam necessarias 35 assignaturas.

Ainda arde a carcassa do «Morro Castle»

"A construcção de navios a prova de fogo é necessaria" — declara o sr. Dickerson Hoover

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O sr. Dickerson Hoover, presidente da Commissão de inquerito sobre o incendio do "Morro Castle" disse estar convencido da necessidade de obrigar as companhias de navegação, por meio de medidas legislativas especiaes, a construir navios á prova de fogo para o transporte de passageiros eliminando a madeira da super-estructura e nos porões. As investigações provavelmente proseguirão duarnte mais uma semana, devendo reccomeçar os trabalhos na proxima segunda-feira. A carcassa do "Morro Castle", que se acha detida na praia de Asbury Park, ainda arde.

O EXAME DOS RESTOS MORTAES DO COMMANDANTE WILLMOT

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Os restos mortaes do capitão Willmot, commandante do "Morro Castle", que falleceu algumas horas antes do incendio desse navio foram removidos para o Hospital Bellevue, onde os toxicologicos farão a analyse das visceras, na esperança de estabelecer a causa da morte.

A RESPONSABILIDADE DOS COMMUNISTAS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O sr. Hoover, presidente da commissão de inquerito em torno do naufragio do "Morro Castle", segundo se noticia, entregou ao Departamento da Justiça toda a documentação comprobatoria das actividades communistas relacionadas com o desastre do referido barco.

Essa documentação teria sido obtida em fontes estrictamente particulares.

Grassa a paralysia infantil no Mexico

MEXICO, 15 (U. P.) — O governador do Estado de Sonora mandou fechar todas as igrejas, escolas e centros de reunião, emquanto não enfraquece a epidemia de paralysia infantil que grassa em diversas regiões

O JORNAL COLOMBIANO "EL TIEMPO", EM LUXUOSAS INSTALLAÇÕES

BOGOTA' 15 (U. P.) — O jornal "El Tiempo" mudou-se para luxuoso edificio proprio, situado no coração da cidade na esquina da avenida Jimenez Quesada com a praça de São Francisco.

Na historia do periodismo colombiano, é a primeira vez que um jornal funcciona em edificio construido especialmente para isso.

A inauguração official será daqui a alguns dias, mas as officinas, a administração e a redacção já estão funccionando no novo recinto.

O director de "El Tiempo" sr. Eduardo Santos, tem recebido felicitações de todos os pontos do paiz.

Os escandalos em torno da industria guerreira!

Questão religiosa na Argentina

Uma interpellação na Camara

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Depois de discutir a moção apresentada pelo deputado socialista Ghioldi, a Camara approvou uma interpellação ao ministro do Interior, sr. Manoel Maria de Iriondo, que foi citado a vir explicar áquella casa do Parlamento, na sessão do proximo dia 19, a razão por que foi autorizada a propaganda religiosa nas escolas, em ligação com o congresso eucharistico, a se reunir nesta capital em outubro vindouro.

O regimen fascista e o operariado

Registraram-se na Italia, desde 1926, cerca de 153 gréves e dois lock-outs

ROMA, 15 (U. P.) — Segundo uma informação official, desde 1926 até a presente data registraram-se na Italia dois lock-outs e 153 greves. Os dois primeiros duraram 24 e 72 horas, respectivamente, e as paredes que careceram de importancia, determinaram a punição de 661 empregadores por terem violado as determinações da lei de contractos collectivos. A maioria dos patrões multados são pequenos industriaes, cujo delicto consistiu em pagar aos operarios salarios que não os fixados para a classe.

O numero de grevistas foi de 7.650 na media de 50 em cada parede. Essas cifras são insignificantes em comparação com o numero dos trabalhadores empregados nas secções industriaes e agricolas attingidas pelo movimento grevista que se eleva a .... 5.810.739 e 2.862.613, respectivamente, emquanto o total dos contractos collectivos se eleva a 6.925.

A nota official que fornece as referidas informações diz: "A atmosphera politica e social creada pelo fascismo impede qualquer opposição ao novo regimen, emquanto os principios modernos, abolindo a luta de classes foram acceitos conscientes e espontaneamente na maioria dos casos. Nenhuma das aberrações anarchicas que caracterizaram o periodo de após-guerra, como a occupação das fabricas, das fazendas e de outras propriedades, registrou-se no longo periodo de oito annos do regimen fascista".

O sentimento christão na Argentina

Iniciaram-se no paiz vizinho as primeiras solemnidades pelo feliz exito do 32° Congresso Eucharistico, a realizar-se em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Foram realizadas hoje, em todo o paiz, mais de mil novenas, pelo successo do trigesimo segundo congresso eucharistico, a se reunir nesta cidade entre os dias 10 e 14 do proximo mez de outubro.

De accordo com a praxe catholica, essas ceremonias se prolongarão por nove dias, coroando intensa propaganda do certamen inaugurado ha 18 mezes, sendo que a 4 de outubro serão iniciados solemnes tridos.

Desde o Chaco ao Pampa meridional, as novenas tiveram grande concorrencia e as 389 igrejas desta capital estiveram cheias, vendo-se em muitas casas o estandarte papal içado ao lado da bandeira argentina, emquanto das janellas das residencias pendia o escudo eucharistico.

A praça de Mayo recebeu hoje illuminação especial para a grande missa de meia-noite a ser rezada a 11 de outubro, mas as outras missas do congresso terão por theatra os parques de Palermo, onde serão agrupados quatro altares em torno da grande cruz de concreto e granito alta de mais de 30 metros. O legado papal cardeal Eugenio Pacelli, é esperado a 9 de outubro a bordo do "Conte Grande", e será recebido fóra do porto por quatro cruzadores, que comboiarão aquelle transatlantico até á darsena. Calcula-se que durante o congresso vae esta capital abrigar uma população addicional de 600 mil peregrinos.

O sr. Oliveira Salazar inspecciona o norte de Portugal

LISBOA, 15 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Oliveira Salazar, prosegue nas visitas ás terras do norte, observando os progressos realizados.

Em Povoa de Varzim o chefe do governo declarou que em março será lançada a primeira pedra do projectado porto de abrigo.

Em Vianna do Castello o sr Salazar manifestou opinião favoravel ao estabelecimento de uma base naval no estuario do rio Lima.

QUE SUSTO!

O aviador saltou em paraquédas e caiu entre leões...

LONDRES, 15 (U. P.) — O aviador Ben Turner que foi forçado a descer de seu apparelho com o auxilio de um pára-quedas, caiu em um jardim zoologico dentro de uma jaula de leões. Os empregados do estabelecimento conseguiram acalmar as feras durante dez minutos dando tempo ao piloto para largar o pára-quedas e sair do perigoso logar.

Os empregados da Pará Electric em gréve!

Dirige o movimento o deputado classista Martins Silva

BELEM, 15 (U. P.) — Os empregados da Pará Electric resolveram a greve geral para amanhã, devido ao facto da companhia não ter attendido ás reclamações para melhoria de salarios. O movimento será dirigido pelo deputado classista Martins Silva. A policia espalhou boletins por toda a cidade, avisando que manterá a ordem de qualquer modo.

Trezentas mil familias ameaçadas de fome!

Esgotaram-se os fundos de soccorro da Municipalidade de Nova York

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Os fundos de soccorro da Municipalidade desta cidade ficaram hoje virtualmente exhaustos depois de terem sido emittidos os ultimos cheques. Deste modo, trezentas mil familias estão preoccupadissimas deante da possibilidade da falta de generos alimenticios.

Sabe-se que as autoridades municipaes estão trabalhando activamente para resolver o problema, planejando, inclusive, emittir bilhetes que terão o valor de dinheiro para a retirada de generos de primeira necessidade.

A situação assumiu aspecto de maior gravidade quando o Conselho dos Vereadores recusou approvar o projecto apresentado pelo prefeito La Guardia, mandando taxar as rendas provenientes das vendas em grosso. Esse novo imposto daria cincoenta milhões de dollares annuaes.

O "Zeppelin" iniciou sua oitava viagem á America do Sul em 1934

FRIEDRICHSHAVEN, 15 (U. P.) — O "Conde Zeppelin" iniciou hoje, ás oito e quarenta e cinco minutos da noite a sua oitava viagem para a America do Sul em 1934, sob o commando do capitão Fleming. A seu bordo viajam 23 passageiros.

SONEGOU DO THESOURO AMERICANO TRES MILHÕES DE DOLLARES!

O sr. Andrew Mellon intimado a pagar aquella quantia

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Thesouro intimou hoje o ex-secretario das Finanças, sr. Andrew Mellon, a effectuar o pagamento da somma de dollares 3.075.103, correspondentes aos impostos sobre a renda sonegados no exercicio correspondente a 1931.

O processo accusa fraudes derivadas dos algarismos ficticios relativos á compra de acções, recurso de que evidentemente se valera o famoso multi-millionario norte-americano para fugir ao pagamento do imposto em apreço. O sr. Mellon allegara anteriormente, que satisfizera as exigencias da lei, tendo pago até um excedente de 139.045 dollares.

A BOLIVIA ACCUSADA DE OBTER NOS ESTADOS UNIDOS EMPRESTIMOS, AFIM DE SALDAR DIVIDAS CONTRAIDAS NA INGLATERRA COM COMPRAS DE ARMAMENTOS

A commissão de inquerito continuará a revelar os nomes dos responsaveis

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O ministro da Paraguay nesta capital, sr. Bordenave, declarou hoje possuir documentos que provam ter a Bolivia obtido o emprestimo de cinco milhões de dollares em Nova York, no anno de 1928, para o pagamento de um contracto de armamentos no valor de 14 milhões, feito com a empresa Vickers.

O total do emprestimo, segundo accrescenta o diplomata paraguayo, foi de 23 milhões de dollares, tendo sido o mesmo lançado pela firma bancaria Dillon Read Co.

O sr. Bordenave prometteu fornecer á commissão especial de inquerito do Senado toda a documentação que se encontra em seu poder, se assim for solicitado.

Disse elle que o contracto entre o governo boliviano e a firma Vickers, foi concertado em 1927, accrescentando que o mesmo determinava sobre a equipação completa de cincoenta mil homens do exercito daquella nação.

O ministro Bordenave accusa a Bolivia de ter simultaneamente adherido á Conferencia de Paz de Buenos Aires, ganhando, assim, tempo para a entrega dos referidos armamentos.

UM PROTESTO DO MEXICO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento do Estado admittiu hoje que recebera um protesto formal do governo do Mexico, relativamente á menção publica do nome do presidente Abelardo Rodriguez, feita pela commissão especial de inquerito do Senado, que está investigando em torno do fabrico e commercio de armamentos e munições.

O DEPOIMENTO DA FIRMA DUPONT

WASHINGTON, 15 (U. P.) A commissão do Senado que está investigando o fabrico e o trafico de material bellico, submetteu a longo interrogatorio os irmãos Dupont de Nemours, famosos fabricante de munições que ganharam fortuna fabulosa durante a guerra mundial, buscando esclarecer até que ponto a Imperial Chimical Industries, de Londres, coadjuvada pelos Dupont de Nemours, foi bem succedida em seus esforços para impedir que o governo argentino construisse fabricas de polvora, pois desejava vender áquelle governo sul-americano explosivos de sua fabricação.

PARA NOVEMBRO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A commissão senatorial encarregada do inquerito sobre as vendas de armas e munições, decidiu adiar para depois das eleições de novembro a publicação das informações relativas á actividade da firma Dupont De Nemours & Company no campo da politica interna.

O sr. Irinee Dupont, em seu depoimento, disse que embora votasse pelo sr. Roosevelt, agora está convencido de que "a constituição foi convertida em uma pilha de papel rasgado". A testemunha exprimiu a opinião de que o governo era responsavel pela crise actual. Entrementes, a commissão prepara-se para examinar na proxima semana a situação da United Aircraft and Transport Corporation que está envolvida em negocios com os governos da America do Sul e de outros paizes.

SERIA VERDADE?

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O sr. Ogden Pierrot, representante da Curtiss Wright nesta capital, publicou uma carta do sr. C. W. Webster, director daquella firma constructora de aviões, na qual se declara que a commissão do Senado dos Estados Unidos, que está investigando o fabrico e o trafico de material bellico, está creando uma impressão inteiramente falsa. "Está sendo feita maliciosa tentativa, dictada por motivos politicos, para arruinar nossa industria", diz o missivista, que accrescenta que está sendo preparado relatorio juramentado, sobre as negociações de sua empresa com a Argentina.

MAS O INQUERITO PROSEGUIRA'...

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O senador Nye, presidente da commissão especial de inquerito sobre o fabrico e commercio de arms e munições, prestando, hoje, declarações em torno da repercussão que tiveram os depoimentos até agora feitos, disse que a commissão referida proseguiria, inalteravel, o seu labor, a despeito dos "grandes esforços" desenvolvidos com o proposito de comprometter a marcha dos trabalhos do comité.

"Tem-se falado que as revelações feitas talvez pudessem conduzir a uma guerra. Póde-se facilmente perceber de onde vêm esses commentarios. O facto é que se o mundo aguardar com serenidade a conclusão do inquerito, ficará sabendo uma serie interminavel de casos a respeito do commercio da guerra entre as nações. Tornar-se-á naturalmente muito descontente e procurará lutar, mas nós veremos claramente que essa luta não será com as outras nações, mas com os seus commerciantes".

As declarações do senador Nye causaram grande sensação, trazendo ao espirito publico a impressão de que a commissão de inquerito está disposta a continuar dando publicidade aos depoimentos tomados, como o fizera, de resto, até aqui.

Taes palavras causaram ainda maior especie, principalmente depois da conferencia de hontem entre os titulares das Relações Exteriores e do Commercio, de um lado, e os membros da commissão, de outro, quando pareceu ter ficado assentado que, em face das determinações dadas pelo governo norte-americano, attendendo, aliás, aos pedidos formulados do estrangeiro, o comité em apreço procuraria restringir ao maximo a publicidade em torno dos depoimentos tomados.

O embaixador Oswaldo Aranha esperado hoje em Washington

Os elogiosos commentarios do "Journal of Commerce" sobre a personalidade do diplomata brasileiro

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O "Journal of Commerce", de Nova York, em editorial publicado hoje sobre a nomeação do sr. Oswaldo Aranha para o cargo de embaixador do Brasil junto ao governo norte-americano, diz o seguinte: "Isto constitue indicação clara de que o Brasil está cada vez mais interessado em fortelecer os seus laços economicos com os Estados Unidos para beneficio mutuo".

E, proseguindo: "O presente governo do Brasil tem feito notavel progresso na rehabilitação das finanças publicas do paiz".

O jornal se refere ainda ao plano de reajustamento de fevereiro, dizendo que o mesmo é "em grande parte trabalho do embaixador Aranha" o que o torna "um dos maiores estadistas do Brasil".

EM WASHINGTON

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O novo embaixador brasileiro junto ao governo dos Estados Unidos, sr. Oswaldo Aranha, passou o dia tranquillamente, assistindo, á tarde ás corridas no hippodromo de Belmont Park.

O sr. Aranha embarcará para Washington amanhã.

Uma jornalista na Segunda Convenção Nacional Feminista

As delegadas do Rio — A viagem — A recepção — A primeira noite na capital bahiana

RACHEL CROTMAN

(Redactora do DIARIO DE NOTICIAS)

Do Rio partiu uma delegação de onze membros para tomar parte dos trabalhos da 2ª Convenção Nacional Feminista: a "leader" dra. Bertha Lutz, dra. Maria Luiza Bittencourt, sra. Heloisa Rocha, d. Maria Reis Campos, professora chefe do Instituto de Educação, d. Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, directora da Escola José de Alencar; d. Isaura Barbosa Lima, enf. chefe da Saude Publica; Olga Sambaqui, enfermeira; Carmen Moura, Alice Vera Gallotti e Norma Muniz, estudantes de direito (delegadas da "Ala Moça" da Federação) e a autora desta reportagem.

Vapor do Lloyd. Commandante Ripper. Tem o aspecto ingenuo das embarcações que não se atrevem a passar a barra. Illusão. Iremos directamente a São Salvador, sem paradas consoladoras. Não veremos Victoria (uma cidade que eu gostaria de conhecer, só porque fica no caminho).

No caes agrupam-se membros da Federação, familias das delegadas, photographos, reporters, conhecidos que foram embarcar parentes. Tirámos varias chapas. A partida está em regra. Uma densa cerração não permitte apreciar a nossa querida cidade. Eu já a conheço por detalhes, falta-me, porém, a visão de conjunto e dessa vez sairei lograda. Tudo apparece disforme, sob um véo cinzento esfumarado. Lá ao longe, os lenços e os braços ainda se agitam nos ultimos adeuses...

A bordo as delegadas entregam-se a providencias mais ou menos interessantes. Queremos espreguicadeiras para dormitar no convéz. Outras desejam mudar de cabine. O commissario vae ter muito que fazer.

As primeiras horas são para as installações e o exame do ambiente. Ao jantar todas sentam-se á mesa. No dia seguinte, já não será assim: das onze delegadas, apenas quatro supportarão a viagem sem enjoar: eu, a dra. Bertha Lutz, Maria Luiza e Carmen Moura.

O "Commandante Ripper" vae me dar a impressão de uma prisão. Saudade do Bairro Serrador, do meu publico, do "Nós Vimos", da Opera. Quanta coisa ficou atraz. Maria Luiza sente ter-se separado da sua mãe. A dra. Bertha Lutz é uma excellente companheira, resiste bem á viagem, conta anedoctas, é um exemplo vivo de actividade inesgotavel.

— Carmen Moura, conte alguma coisa...

Ella está sempre calada.

Grande parte do tempo é consumido em visitas ás doentes. O vapor joga por todos os lados. Mar ruim agitado. As ondas invadem os camarotes, cujas vigias ficaram descuidosamente abertas. Alguem que tomou dois banhos de mar no seu beliche, resolveu dormir de capa de borracha. Calor insupportavel nas cabines... O convéz é o unico logar habitavel. No segundo dia, as "enjoadas" vão para o convéz.

Todo o mundo quer saber o que pensam as feministas. E algumas têm paciencia de explicar-se. Maria Luiza Bittencourt chega a declarar ao presidente da Associação dos Advogados de Alagôas que é indispensavel uma reforma total na legislação do casamento. E o illustre advogado, recordando os seus tempos idyllicos, embora justifique as reivindicações feministas, está inclinado a crer que a mulher foi mais feliz quando não se preoccupava em garantir e perseguir a felicidade...

Viajam a bordo duas delegações de estudantes bahianos. Na vespera da chegada, resolveram prestar uma homenagm ás feministas. A festa é na pôpa do "Commandante Ripper". Quasi todas comparecem Ellas cantam o hymno da U.U.B. Fazem-se recitar uns versos. Um estudante millionario dansa um sapateado. A pôpa corta a lua, em arremessos rapidos. O vapor está jogando terrivelmente e o grupo dispersa-se para não tontear.

São Salvador. As delegadas fazem um bloco unido: são as "feministas". No cáes, varios automoveis repletos de senhoras. Grupos de estudantes em uniformes. Preenchidas as formalidades, descemos. A dra. Bertha Lutzs vae na frente e recebe o abraço enthusiasmado de d. Edith da Gama Abreu, presidente da Federação Bahiana pelo Progresso Feminino. E, antes que pise a terra bahiana, é estendido um tapete de rosas, que mãos nervosas espalham sobre os parallelepipedos. E' assim que a mulher bahiana recebe a pioneira do feminismo, "numa homenagem silenciosa e eloqunte".

Fazem-se as apresentações. Dona Lili Tosta, d. Anna Costa, d. Alice Kelsch, d. Lily Kleinschmidt, d. Maria Luiza Cerne Carvalho, d. Anisia Seabra, Maria Carmen Germano Costa, Livia Peixoto da Silva Costa, etc., etc.

Um enthusiasmo communicativo se estabelece. A recepção é carinhosa, envolvente. Ha apnas uma coisa que entristece as senhoras bahianas — a gréve que talvez venha a prejudicar-nos o programma.

A Bahia offerece a quem chega uma vista modesta. Não tem luxo de construcções na cidade baixa que olha para as aguas de São Salvador. Rapidamente o automovel nos conduz ao centro e tudo é surpresa para os olhos, nas perspectivas, que se succedem, inesperadas. Ora, um cantinho de mar, no fim de uma avenida, ora um grupo de sobrados seiscentistas, e depois construcções modernas, o Instituto do Cacáu, edificio de "A Tarde", e as igrejas coloniaes, alegres no seu aspecto modesto guardando, no seu interior, thesouros incalculaveis... A Bahia tem dynamismo. Não ha passeantes morosos pelas ruas; ha marinettis (omnibus), ha automoveis (os bondes não andam, devido á greve). Exigencia da topographia da cidade: ninguem se atreve a transitar por aquellas ladeiras ingremes. O carro é indispensavel á vida normal da cidade.

Visitas officiaes. Vamos ao palacio do governo. A sala de recepção é uma delicia de bom gosto, apoiada em tonalidades suaves que se casam harmoniosamente A delegação senta-se em semi-circulo nas poltronas Luiz XV e aguarda o Interventor. O tenente Juracy Magalhães apparece cordial, declarando-se muito amigo do feminismo. Não póde, entretanto, ser retido por muito tempo: —a greve reclama todas as suas attenções.

As visitas aos secretarios de Estado são rapidas e cordiaes. O secretario do Interior é um adepto de hontem ás nossas correntes. A Secretaria da Saude Publica tem uma magnifica portada colonial, que foi mandada collocar por Góes Calmon. Na Prefeitura o secretario do prefeito (que está ausente) mostra-nos um quadro allegorico do dois de julho, com o desfile deante do Convento da Lapa, onde morreu heroicamente Sor Joanna Angelica de Jesus.

As visitas se succedem. Por ultimo vamos á Federação Bahiana pelo Progresso Feminino, cuja séde e organização refletem o espirito de ordem, realizado e activo da sua illustre presidente e esforçada directoria. A Federação mantém aulas gratuitas para as suas associadas. As cadeiras de linguas têm uma média de 100 matriculas, divididas em varios turnos. A bandeira da Federação está estendida em signal de regosijo.

A' noite, esperam-nos inquietações. O jantar é servido á luz de velas enfiadas em garrafas de agua mineral. O salão do Hotel Sul Americano offerece assim um aspecto lugubre e pittoresco. O peior são as escadas, transitar pelos corredores e achar as camas no escuro.

A noite acolhedora põe termo ás nossas preoccupações. Bem que merecemos um descanso.

THEATRO

Primeiras

"BANDEIRA NACIONAL" PELA COMPANHIA DO THEATRO "MEU BRASIL"

A "revuette" de Luiz Peixoto e Ary Barroso, que figura agora no cartaz do "Meu Brasil" tem graça, está feita com habilidade e constitue um espectaculo ligeiro digno de ser visto.

Se o palco fosse maior os autores, mestres no genero, teriam feito de "Bandeira Nacional" um espectaculo de revista cujo exito seria magnifico com certeza. As proporções scenicas do theatrinho Meu Brasil não permittiram que a peça passasse de uma "revuette", mas uma "revuette" bem interessante, entretanto.

Evidentemente o desempenho cooperou para o agrado da revista. Ha papeis na mão de Ismenia dos Santos, Walkiria Moreira, Luiza Fonseca, Appollo Corrêa que constituem um evidente successo para esses artistas.

Mas não só elles brilham na representação. Citemos ainda Elsa Cabral e Alma Castro duas figurinhas graciosas, e mais Xerem Canindé, bem caracterizado de presidente Getulio. Brandão Filho, Euclydes Simões e Eugenio Paschoal.

Montagem bonita e musica agradavel.

Xis.

N. da R. — Deixou de sair hontem por falta de espaço.

BASTIDORES

"CANÇÃO DA FELICIDADE" VAE FESTEJAR O SEU PRIMEIRO CENTENARIO

Na quarta-feira proxima, data em que será festejado o primeiro centenario da "Canção da Felicidade", terá logar a "Noite Universitaria", com um excellente programma e na qual os estudantes cariocas homenagearão Dulcina a grande "estrella" patricia.

Logo que o publico permitta — isso acontecerá, quando? — substituirá a "Canção da Felicidade" no cartaz, "O Ultimo Lord" uma peça italiana de remarcado successo, que triumphou de maneira notavel em Londres Berlin e Nova York e Buenos Aires, e que é exclusividade do conjuncto Dulcina-Odilon. Nessa occasião, então Sarah Nobre, a grande artista que o nosso publico tanto admira estreará num papel á altura dos seus excepcionaes dotes artisticos.

"PRIMAVERA DE CABOCLO" CONTINUA A AGRADAR EM CHEIO

A peça sertaneja "Primavera de Caboclo", que Duque e De Chocolat escreveram para ser interpretada, como vem sendo pelo elenco da "Casa de Caboclo" onde figuram Jararaca, Ary Vianna Mattinhos Calheiros, Ratinho Marchelli, Dina Marques, Durvalina Carmen Novarro, Antonieta Mattos, Maria Isabel e outros, vem batendo todos os records de agrado e de bilheteria no popular theatrinho da Praça Tiradentes.

O CARLOS GOMES VAE MUDAR DE CARTAZ JA' NA TERÇA-FEIRA

Hoje e amanhã serão dadas as ultimas representações da comedia de José Wanderley, "Ultima loucura", que desde a estréa desse afinado e homogeneo elenco, vem fazendo successo no Carlos Gomes.

"The founded wooman" foi a comedia escolhida para substitui-la.

Nessa nova comedia assegura-se, ha uma revolução na technica theatral, pois dividida em 3 actos e 8 quadros "A mulher que eu achei" é de um dynamismo unico de uma originalidade absoluta, desenvolvendo um enre humano e absolutamente novo, que foge por completo aos casos banaes de amor. Trata-se de uma critica aos costumes sociaes da nossa época, á vida da gente elegante e endinheirada, mas tudo sob um prisma de "humor".

"A mulher que eu achei..." será apresentada pelos seguintes artistas: Aurora Aboim, vivendo a Ligia; Conchita de Moraes, na pelle de Charlotte Golden; Hortencia Santos na galante Florisa; Atila Moraes, no austero comissario Clark; Mesquitinha, no impagavel Lionel; Restier Junior, vivendo Osman; Maria Costa será a Margaret; Norma Geraldy, a galante Fany; Mario Salaberry fará o Thomas; Alvaro Costa, João Fernandes e Fernando de Oliveira, respectivamente o Pedro Frank, o William e o John. O primeiro agente o 2º e um dos transeuntes, serão interpretados por Pedro Aurelio Victor Barbosa e Alfredo Bernardes.

HOJE E AMANHA SERÃO OS ULTIMOS DIAS DE "CALA A BOCCA, ETELVINA!" NO RECREIO

"Cala a bocca, Etelvina!" despede-se da scena já amanhã, para dar entrada á comedia hespanhola traduzida por Restier Junior: "O Amor não ri". Peça engraçadissima e de situações bem urdidas, essa peça terá uma interpretação cuidada por parte dos artistas da Companhia. Emquanto não sóbe á scena a obra de Restier Junior, a Companhia Brasileira de Comedia, continuará no mesmo successo que vem conquistando todas as noites com as representações de "Cala a bocca Etelvina". Para provar o triumpho de "Cala a bocca, Etelvina" basta dizer-se que as suas representações são assistidas pelo que o nosso Rio tem de distincto e elegante. A matinée de hoje, que será ás 13 horas é a ultima da referida peça e basta isso para que os amadores do bom theatro que ainda não tiveram opportunidade de ver o original de Armando Gonzaga nesta edição, compareçam todos os Recreio.

A PROXIMA RECITA DE JARARACA E RATINHO NA CASA DE CABOCLO

Os dois comicos realizam a sua festa no dia 26, que, num gesto de gratidão dedicam aos redactores theatraes da imprensa carioca.

Jararaca e Ratinho estão organizando um programma especial não só para a "matinée" que será infantil della participando crianças que já se têm mostrado ás plateas e com uma distribuição de brinquedos, como para as duas sessões da noite, nas quaes os homenageados com o concurso de outros artistas, promettem surpresas encantadoras.

A's duas crianças que se apresentarem com a caracterização mais proxima dos homenageados serão offertados dois valiosos brindes.

Actos do Presidente da Republica

Prorogando, por 60 dias, o prazo da matricula dos jornalistas

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos: a chefe de secção o 1º official Regulo Ramalho; a 1º official, os segundos Alberto Ferreira, por merecimento e Trajano Medella por antiguidade; a 2º official, os terceiros Raphael da Cruz Machado, por merecimento e Carlos Manhães, por merecimento tambem; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Alexandre da Costa Pinheiro, por pontos de classificação em concurso e Lincoln Augusto Rollim Pinheiro, por merecimento.

Exonerando o inspector technico de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, de director regional em commissão dos Correios e Telegraphos do Ceará e nomeando-o para exercer cargo identico no Piauhy; e exonerando o inspector de linhas de 2ª classe do referido Departamento Severiano Martins da Fonseca de director regional no Piauhy, e nomeando-o para cargo identico no Maranhão.

Nomeando o administ. extincto dos Correios de Uberaba Fernão de Aragão e Mello, em commissão, director regional nos Correios e Telegraphos do Ceará; e Brasilina Maria de Jesus, interinamente, agente postal de Itambé, em São Paulo.

Exonerando João Frederico de Mello Castro Menezes de dactylographo da Inspectoria Geral de Illuminação, por ter aceitado outro emprego4

Concedendo aposentadoria a Mario Bulcão, 1º official da secretaria de Estado; Ataliba Pires, chefe do serviços economicos dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; e Laudelina de Menezes Pires, agente postal do largo de Bemfica, no Districto Federal.

Nomeando carteiros de 3ª classe dos Correios de Pernambuco, — o carteiro auxiliar Pedro Ferreira Martins Ribeiro, os estafetas Octaviano Dustan Passos Monteiro Filho e Severino Lins Pessoa Monteiro e ajudante de motorista Candido Ventura da Paixão, o estafeta Mario Castro de Gusmão o servente Antonio Barbosa de Souza, os estafetas interinos Manoel de Mendonça Vasconcellos e Luiz Barros Puça o estafeta José Victor Ferreira, o conductor de malas José Joaquim de Oliveira e o servente Guilherme Edu [illegible]o Baptista.

Promovendo a mestres de officinas, na Central do Brasil: de 1ª classe, os de segunda Octavio Villanova, por antiguidade e Hodo Dottori por merecimento; de 2ª classe, os de terceira Ivo Freitas de Oliveira, por antiguidade e Juvenal José da Silva e Lafayette Rodrigues Alves por merecimento; de 4ª classe, os de 3ª Nelson de Sá Miranda e Basilio Pinheiro de Miranda, por merecimento e Joso Medeiros da Silva, por antiguidade; e nomeando mestre de officina de 4ª classe, o diarista Alcebiades Coelho Guimarães.

Approvando os projectos e orçamentos para augmento de uma plataforma e construcção de uma ponte na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e para construcção de um novo edificio para a estação de Jaguariahyva, na linha de Itararé ao rio Uruguay, do concessão da Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande.

O sr. presidente da Republica, attendendo á solicitação da Associação Brasileira de Imprensa, em officio de 5 deste mez, ao sr. m i n i s t r o da Justiça, sobre a necessidade da prorogação do prazo para o effeito de matricula dos jornaes periodicos e officinas impressoras existentes no paiz, determinado pela lei n. 24.776, de 14 de julho deste anno fazendo sentir que uma modificação tão radical no registo agora exigido demanda uma série de providencias preliminares que nem todas as empresas jornalisticas podem executar dentro de sessenta dias asisgnou em data de 11 do corrente, decreto na pasta da Justiça, prorogando por 60 dias o referido prazo.

Na pasta da Guerra

Mandando aggregar á respectiva arma e quadro, o coronel Felippe Moreira Lima e 1ºº tenentes Idalo Sardemberg e Humberto Salles de Moura Ferreira e 2.º tenente contador Victorio Caneppa, visto estarem comprehendidos no artigo 164, § unico, da Constituição; 1.º tenente Benevenuto Moreira de Souza Lima, visto ter sido em inspecção de saude a que foi submettido declarado em estado de incapacidade physica decorrente de molestia incuravel, ficando assim rectificado o decreto de 4 de janeiro ultimo; promovendo no posto de capitão medico, com antiguidade, em resarcimento de preterição, de 25 de junho ultimo, o 1.º tenente medico dr. Delfino Freire de Rezende Junior.

Mandando contar ao tenente-coronel graduado Serafim Garcia Feijó, reformado por decreto de 1.º de março de 1928, as antiguidades de 1.º tenente, capitão, major e tenente-coronel, respectivamente, de 17 de agosto de 1904, 25 de maio de 1911, 15 de janeiro de 1919 e 25 de maio de 1922, sendo a promoção de coronel com antiguidade de 5 de maio de 1927, e assim alterada sua situação com o novo posto e vantagens e disposições em vigor.

Mandando incluir como 1.º tenente, no quadro A de que trata o decreto n. 21.461, de 3 de junho de 1932, na turma nomeada em 5 de janeiro de 1928, o 2.º veterinario Cyrillo José Corrêa Flozini, licenciando os 2ºº tenentes da 1.ª classe da reserva da 1.ª linha, convocados para o serviço activo, Victor da Veiga Freitas, por ter sido verificado que a incapacidade physica foi contrahida em serviço, ficando assim rectificado o decreto de 14 de junho ultimo, e José Fernandes Filho, por estar exercendo funcção estranha ao Ministerio da Guerra; transferindo para a reserva de 1.ª classe, o 1.º tenente pharmaceutico Mario Herbster Menescal, por ter attingido a idade limite para o serviço activo, e como 1.º tenente o 1.º tenente em commissão Leopoldo Francisco Ortis, por não desejar permanecer no serviço activo; classificando, por conveniencia do serviço, na arma de engenharia, os coroneis Graciliano Negreiros, Mario Ary Pires e Othon de Oliveira Santos, tenentes-coroneis Raul Silveira de Mello e Renato Baptista Nunes e major Fernando de Saboya Bandeira de Mello, no quadro supplementar, e na arma de infantaria, os majores Augusto Soares dos Santos, no 14.º B. C.; Josué Justiniano Freire, no 26.º B. C.; Omar Furtado de Azambuja, no II batalhão do 9.º R. I.; João da Costa Palmeira, no II batalhão do 6.ã R. I., e Benedicto Augusto da Silva, no quadro supplementar; transferindo na arma de infantaria, os majores Victor Cezar da Cunha Cruz e Arlindo Maurity da Cunha Menezes, do quadro ordinario para o supplementar; o coronel Antonio da Costa Araujo, do Q. O. para o Q. S., e na arma de artilharia, o major João Vicente Sayão Cardoso, do Q. O. para o Q. S., sendo classificado no 3.º C. A. P. (Cachoeira).

Mandando continuar na situação de convocado para o serviço activo, o 2.º tenente da reserva da 1.ª classe e da 1.ª linha, Eliano Affonso, por ter cessado o motivo determinante do seu licenciamento; exonerando, por abandono de emprego, o aprendiz de 1.ª classe, do Arsenal de Guerra desta capital, Hildebrando Miguel Alves; nomeando para o Hospital Central do Exercito, feitor do parque, o servente de 1.ª classe, Alexandre Kramer; serventes de 1.ª classe, os de 2.ª, Augusto Jorge, Mario Vidal e João Baptista; aposentando, por soffrer de molestia incuravel e ter mais de 35 annos de serviços, o continuo do Arsenal de Guerra, desta capital, João da Silveira Avilla; concedendo reforma, por ter se invalidado em serviço, ao soldado Pedro Pierra de Lima, do 23.º B. C. e classificando, na arma de cavallaria, por conveniencia do serviço, o coronel Milton de Freitas Almeida, tenente-coronel Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos e major João Theodoreto Barbosa, no quadro supplementar.

O 1º R. Av. vae collaborar nos trabalhos de instrucção das Escolas de Armas

O director da Aviação Militar, general Eurico Gaspar Dutra, determinou ao commandante do 1º Regimento de Aviação, que designasse um official afim de se entender com o director geral do Ensino das Escolas de Armas sobre a cooperação do mesmo regimento nos trabalhos de instrucção, prestes a serem realizados pelas alludidas escolas.

O SYNDICATO UNITIVO DA CENTRAL NÃO LEVOU A EFFEITO A PROJECTADA REUNIÃO EM FRENTE A' "GARE" PEDRO II

A policia effectuou a prisão de varios ferroviarios

Conforme fôra annunciado, o Syndicato Unitivo Ferroviario pretendia levar a effeito, hontem á tarde, na praça Christiano Ottoni, em frente ao edificio da Central do Brasil, uma reunião dos ferroviarios, na qual seria escolhida uma commissão para fazer entrega ao director da Estrada, coronel Mendonça Lima, de um memorial, solicitando a volta dos funccionarios afastados do serviço e outras concessões de ordem trabalhista.

Estando, porém, o caso do Syndicato Unitivo entregue ao ministro do Trabalho, o director da Central fez sciente que não receberia a commissão emquanto esse caso não tivesse solução definitiva.

A' vista disso não se realizou a reunião de operarios projectada.

Varios operarios, formando pequenos grupos, permaneceram no local, em palestra. Pouco depois ali chegaram investigadores da Ordem Politica e Social, tendo effectuado varias prisões.

Uma informação prestada pelo titular da Marinha ao da Guerra

O ministro da Marinha informou ao seu collega da pasta da Guerra a proposito do requerimento apresentado pelo soldado do 2º batalhão do 4º Regimento de Infantaria, José Antonio dos Santos pedindo contagem do tempo em que servia na Marinha de Guerra, durante o periodo de 1914 a 1929, que se torna necessario que o requerente para maior clareza, qual era o seu numero e a companhia ao tempo em que servia na Armada, visto existirem muitas ex-praças com o mesmo nome e em varias épocas.

O assumpto já foi solucionado

O sr. director do Pessoal do Thesouro declarou ao sr. inspector da alfandega de Porto Alegre, em referencia á isenção de direitos para os materiaes destinados ao Arsenal de Guerra á margem do Taquary, que o assumpto já foi solucionado com a circular 94 de 17 de agosto findo.

Podem commerciar com alcool-motor

O ministro da Fazenda expediu uma circular aos chefes de repartições subordinadas ao seu ministerio, declarando que fica supprimido o item 1º da parte final da circular n. 59, de 19 de maio ultimo, sendo, doravante, permittido aos negociantes, por grosso ou a varejo, de alcool, aguardente e bebidas, commerciaram com alcool-motor.

Os productos destinados á exportação

Reuniu-se, hontem, sob a presidencia do ministro Odilon Braga, o Conselho Technico da Producção, para continuar a tratar do ante-projecto de lei da padronização compulsoria dos productos destinados á exportação, organizados pelo Conselho Federal do Commercio Exterior.

Contado como de embarque o tempo em que serviram na Aviação Naval

Attendendo á deficiencia de especialistas de Aviação, o ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada que resolveu a titulo provisorio a mandar contar como de embarque aos officiaes, subofficiaes, sargentos, marinheiros não diplomados em Aviação, o tempo em que serviram ou venham a servir na Aviação Naval, ficando assim revogados os avisos que baixou em setembro e novembro de 1933, em maio do corrente anno.

Primeiro Congresso Nacional de Pesca

A sua proxima reunião a 28 do corrente

Com o intuito de estudar, debater e divulgar os importantes assumptos em que a Pesca se desdobra como expressão de riqueza do mais alto valor economico, está organizado nesta Capital o Primeiro Congresso Nacional de Pesca, cuja terceira reunião preparatoria raelizar-se-á na sexta-feira, 28 do corrente, ás oito e meia da noite, na Liga da Defesa Nacional, Syllogeu Brasileiro.

Serão distribuidos nessa occasião, ás Commissões Especiaes, mais algumas theses offerecidas á consideração do referido Congresso. Sobem a mais de cincoenta esses trabalhos, que essas commissões estão estudando, todos interessantes e opportunos. Além dos que já foram recebidos, o professor Cliesch, da Escola de Engenharia de Porto Alegre, remeteu duas memorias de alto valor scientifico, sendo uma sobre a "Fauna aquatica" de Torres e outra sobre "O papel de uma estação biologica maritima"; o dr. Frederico W. Freise, sobre "A importancia da conservação dos mangues como viveiros de peixes"; o dr. Oscar da Cunha sobre "Finalidades dos entrepostos federaes da pesca e o reajustamento economico"; o capitão de mar e guerra Frederico Villar mais duas; a primeira, sobre as estatisticas do pescado — bases essenciaes da orientação administrativa do governo e das industrias aquaticas; a segunda sobre "cercadas, curraes e cacurys: um crime contra a nação.

O dr. Nunes Pereira apresentou uma brilhante memoria sobre a pesca no Rio G. do Norte. O dr. F. de Paula Machado escreveu uma memoria magnifica sobre os Tamoyos, pescadores da Guanabara.

Causou uma forte impressão á Mesa do Congresso a memoria apresentada pelo pescador Rubens Antonio da Silva, desta capital, sobre "O tucun factor economico" que foi muito apreciada.

Após a distribuição dos novos trabalhos recebidos depois da ultima reunião, terá lugar a segunda série de pequenas palestras de propaganda e educação.

Falarão, o dr. Belfort Vieira, representante do Club de Engenharia, sobre "Portos de pesca no Brasil"; o dr. Alceu de Carvalho, sobre "Codigos de Pesca"; o dr. Messias do Carmo sobre "Problemas do Saneamento do nosso litoral e trabalhos nesse sentido realizados pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, o conde Nicolau Debané, antigo consul do Brasil no Egypto, falará sobre "A arte de comer o peixe, e a sua philosophia" offerecida ás senhoras brasileiras.

Nesse dia o Primeiro Congresso Nacional de Pesca renderá uma especial homenagem á benemerita Fundação Rockfeller na pessoa do dr. F. Lopes, director dos seus serviços no Brasil, devendo comparecer a essa reunião os directores e alumnas da Escola Anna Nery e da Faculdade de Medicina desta capital.

AMPARADOS PELO DECRETO DE AMNISTIA

Sargentos que retornam á caserna

De ordem do ministro da Guerra, foram mandados reincluir nas fileiras do Exercito, em virtude de se acharem comprehendidos no decreto numero 24.297 e nas disposições transitorias da Constituição da Republica, os: 1º sargento Almir Huett Bacellar; 2ºº sargentos Manoel Marialva Guimarães, Francisco Joaquim Rodrigues, Thiago Sarra de Castro e 3ºº Oscar de Amorim Franco e Zoroastro Serrão Lima.

Os sargentos acima pertenciam ao 4º Grupo de Artilharia de Costa, foram excluidos em 19 de setembro de 1932, por motivo de terem participado do movimento revolucionario do Forte de Obidos. Agora, por ordem do titular da Guerra, foram classificados no 1º Districto de Artilharia de Costa.

Concursos de 2.ª entrancia na Fazenda

O sr. director geral da Fazenda Nacional mandou abrir concurso de 2ª entrancia, nas repartições de Fazenda nos seguintes Estados: Amazonas e Santa Catharina.

A installação do Nucleo do Serviço Technico de Aviação

Solucionando um officio da Directoria de Aviação, no qual era apresentada uma relação do pessoal e respectivos vencimentos e funcções, a ser contractado para o inicio de installação do Nucleo do Serviço Technico de Aviação, o ministro da Guerra exarou o seguinte despacho: "Approvada, limitando-se á vigencia dos contractos do actual exercicio."

A SÉDE DA WAGONS-LITS

A Companhia Internacional de Wagons-Lits mudou os seus escriptorios para a Avenida Rio Branco 10 e 19 salas 25, 26 e 27, tel. 3-0014, segundo a ultima communicação que nos fez.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' Praça

RENATO JUSTINO SARAIVA communica a esta Praça e ás do interior do Paiz, que em virtude do Distracto social assignado em 31 de Julho do corrente anno e archivado sob o n. 130.366, deixou de ser socio da firma SARAIVA, DIAS & CIA., com séde nesta capital á rua de São Pedro, 303, e que se acha estabelecido nesta cidade, á rua General Camara, 267, telephone 4-0164, sob a firma individual de R. J. SARAIVA, da qual é unico componente, onde espera continuar merecendo a honra das apreciadas ordens de seus freguezes e amigos.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1934. — RENATO JUSTINO SARAIVA, rua General Camara, 267 — Telep. 4-0164. — Rio de Janeiro.

Avisos funebres

PROFESSOR BENJAMIM FERREIRA DA CUNHA

✝ Anna Ferreira da Cunha e filhas, dr. Tristão da Cunha, senhora e filhos, dr. Franz Roedel, senhora e filhos, dr. Sylvio Cunha, senhora e filha, dr. Benjamin Cunha Junior, senhora e filho, dr. Carlos Carneiro Leão e senhora, dr. Ruy Ferreira da Cunha, senhora e filhos, Nestor Ferreira Lima, senhora e filhos, Jayme Ferreira da Cunha, Flavio Ferreira da Cunha, Laura Ferreira da Cunha e filhos, communicam o fallecimento de seu esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio, Professor BENJAMIN FERREIRA DA CUNHA, occorrido hontem na Casa de Saude S. Geraldo, á rua Marquez de Abrantes, 192, e convidam as pessoas de suas relações e amizade para o sahimento funebre que se realizará daquelle local, ás 12 horas de hoje, para o Cemiterio de S. João Baptista, pelo que agradecem.

PROFESSOR BENJAMIM FERREIRA DA CUNHA

✝ Os directores, professores e alumnos do Gymnasio Anglo Brasileiro convidam as pessoas de suas relações e amizade para acompanharem os restos mortaes do saudoso Professor BENJAMIN FERREIRA DA CUNHA, fallecido hontem na Casa de Saude S. Geraldo, á rua Marquez de Abrantes, 192, de onde sahirá o feretro para o Cemiterio de São João Baptista, ás 12 horas.

A conferencia do sr. João Neves da Fontoura em Pelotas

Reproduzimos a seguir o texto da importante conferencia realizada pelo sr. João Neves da Fontoura no Theatro Guarany, em Pelotas:

"Se eu tivesse podido demarcar as linhas do meu destino, elegeria certamente, como ambiente de vida, as delicias daquella solidão sonora de que falava o Apostolo. Triste contradicção entre o que sou e o que queria ser, entre os sonhos e a desillusão, entre o pendor intimo e a realidade implacavel! Preferindo o recanto do lar e a companhia dos livros, longe das agitações populares, a força indesviavel, que rege os homens e os mundos, impelle-me a cada passo para os redemoinhos da politica, como se quizesse attestar, na humildade do meu exemplo, que as vocações de cada alma estão sujeitas ao imperio dos decretos divinos.

E, porque creio que a summa sabedoria escreve com acerto na disparidade das linhas, vou acceitando resignado a sentença suprema e buscando nas fraquezas do meu proprio ser encontrar as virtudes da conformação e da renuncia, indispensaveis nos desencantos da vida publica.

Quando as armas do glorioso São Paulo se abatiam no estrepito da derrota material, cuidava eu que estivesse encerrada a minha carreira civica entre as cadeias da proscripção e do desterro, que o crime dos vencedores impuzera ás victimas da sua lealdade aos compromissos, no esquecimento dos serviços preteritos e da somma de sacrificios que despenderamos para destruir um regimen e construir os alicerces do novo Brasil.

Tempo era já de volver sobre os passos, na accidentada montanha, quem se iniciara na arena das lutas nos primeiros clarões da juventude e conhecera de perto os altos e baixos da fortuna politica. Outros deveres reclamavam a minha assistencia desvelada, tanto mais quanto eu atravessara os riscos da travessia por simples impulso de idealidade, com o alforge ás costas, perdendo haveres, dissipando saude, armazenando fadigas.

Com as contas em dia, ser-me-ia facil levar a lucros e perdas o capital das energias consumidas no incendio da devoradora insaciavel de dedicações e de civismo.

Não que eu descresse da vitalidade da repulsa necessaria contra os desatinos da revolução triumphante em 1930. Acompanhando de perto o tumulto das rebeldias fecundas contra os defraudadores das promessas solemnes feitas á Nação, mesmo á distancia me chegavam os anseios de bom combate, que as trevas destes largos 2 annos não conseguiram enoitecer. Imaginava, porém, que, entre tantos lidadores admiraveis, o claro, que eu deixasse nas fileiras, fosse imperceptivel e a difficuldade consistisse para os chefes em escolher o substituto, tantos os valores no quadro partidario. Mas, já que me convocaram de novo sob as bandeiras, não serei eu quem deserte o posto, que me marcaram no desencadeamento da nova cruzada, na qual me alisto com a mesma pugnacidade natural e a mesma fé inquebrantavel na victoria definitiva.

Ha mais de um mez que consagro todas as minhas horas á causa commum. Das ribanceiras do Uruguay até esta faixa litoranea, venho assistindo ao majestoso resurgimento da opinião riograndense, suffocada desde ju-

A Alliança dos Partidos — O projecto Borges de Medeiros — Voto secreto — A igreja e os partidos politicos — A ordem e a revolução

lho de 1932 por todas as fórmas de asphyxia, parecendo-me que ella timbra em se elevar tanto mais alto quanto mais a tentavam rebaixar os oppressores.

Protegidos pela cerração discricionaria, envolvendo todos os pronunciamentos populares na escuridão dos carceres e da censura, talvez elles mesmos se fizessem a illusão de que haviam sepultado a vontade soberana do Rio Grande na cova rasa dos indigentes sem passado e sem nome. Eterno engano do despotismo, que, na verdade das alturas, não vê que os proprios campos reverdecem depois das maiores queimadas e que no ecumeno politico tambem as ultimas sombras são prenuncios de claridade.

Ainda agora, o deslumbramento deste amphitheatro palpitante testemunha com uma eloquencia sem par a procedencia de meu asserto. Só uma vez, dentro de um recinto, falei a uma multidão tão consideravel. E foi, durante a campanha liberal, ao povo de Recife, no Theatro Santa Isabel, que ainda guarda a resonancia das vozes propheticas de Tobias Barreto e Joaquim Nabuco. Lá, como aqui, nesta noite de gloria, a vibração havia ganho todos os corações, no delirio do mesmo enthusiasmo. Mas hontem era a Nação inteira que de cada fóco de cultura irradiava a mesma confiança na victoria da jornada. Hoje é o Rio Grande que se levanta dentro dos muros da velha casa devastada, para salvaguardar o patrimonio das suas conquistas liberaes.

Honra seja á cidade de Pelotas pela maravilha deste comicio, em que se confundem todas as suas classes productoras e trabalhistas, os homens de idade provecta e a sua brilhante juventude, realçados nos esplendores desta assistencia pela presença das illustres senhoras, que representam a velha aristocracia gaucha no centro das nossas melhores tradições.

A Princeza do Sul não adormeceu no somno das conveniencias hypnotizada pelos narcoticos do officialismo, e mantém acceso o lampadario da sua crença republicana e libertadora, com uma constancia digna das paginas da Odysséa.

Já que os acontecimentos vos impuzeram a pena de escutar-me, não perpetrarei deante de vós um discurso de "meeting". A opportunidade é propicia ao exame de circumstancias, que rodeiam o proximo embate eleitoral.

A ALLIANÇA DOS PARTIDOS

A' falta de argumentos, não se cansa o nacionalismo de proclamar a incompatibilidade moral entre os partidos republicano e libertador, arrolando a nossa alliança entre os attentados á ethica politica, de que se mostram tão ciosos os zelotes do puritanismo civico.

Mas, senhores, custa a crer que assim se arrepiem as sensitivas do governismo, voltando a face pudica ante o escandalo do apregoado contubernio, quando foi precisamente o milagre, tão decantado outr'ora, da Frente Unica que possibilitou o surto da Alliança Liberal e finalmente o desencadeamento da Revolução de Outubro.

A Frente Unica não ha muito era um dos titulos de benemerencia do sr. Getulio Vargas, contando na sua fé de officio como uma obra de serenidade e apaziguamento dos espiritos.

Sem ella, em verdade, não teria sido viavel uma candidatura de opposição ao sr. Julio Prestes. A chronica era demasiado recente durante a Reacção Republicana, para permittir a minima illusão a respeito. Desde os primordios do regimen, a divisão partidaria do Rio Grande fôra sempre obstaculo ao advento de uma luta de caracter nacional com probabilidades de successo. Só a unidade gaucha abriria o horizonte das reservas interiores e tornaria possivel o arranque simultaneo e invencivel das nossas forças eleitoraes, quando se collocassem ao serviço de uma causa esposada pela opinião brasileira.

Suggerida por Minas Geraes a candidatura Vargas, por meu intermedio, o então presidente do Estado condicionou a sua acceitação ao apoio do partido libertador, cujo directorio central se reuniu para esse fim na cidade de Bagé, em julho de 1929. Naquella occasião o sr. Getulio Vargas entreteve com o eminente dr. Assis Brasil uma larga e decisiva conferencia telegraphica, estabelecendo-se as bases da cooperação partidaria em torno das candidaturas depois lançadas pela Convenção Liberal.

Que foi a Revolução de Outubro senão o fruto desse pacto sagrado que deslizava das urnas para as armas, á sombra do ideario commum?

Quem discutiu, então, o matiz dos homens ou a origem das suas credenciaes, para confiar-lhes postos de governo e commando de tropas?

Vencedora a Revolução, o dictador louvou publicamente a convergencia de esforços e contemplou entre os seus auxiliares indistinctamente os republicanos e os libertadores. A época das rivalidades regionaes parecia definitivamente extincta. O interventor riograndense, que não se limitou a trazer o sr. Maciel Junior para a Secretaria da Fazenda, fazia praça da sua solidariedade inquebrantavel para com os partidos alliados, em nome dos quaes administrava o Estado, como se na sua pessoa se soldassem os elos das duas grandes cadeias de opinião. Ao tomar posse do cargo, o sr. Flores da Cunha affirmára com a solemnidade dos juramentos que não governaria "sem a Frente Unica". A pouco e pouco, acabamos por não fazer entre nós mais distincção de acampamento.

Esse o quadro de ha dois annos atrás.

Por que, então, nos separamos? Por que o interventor repugnasse, como republicano, que era, a convivencia com os libertadores? Por que os libertadores exigissem a scisão? Por que a divergencia de rumos doutrinarios impuzesse o divorcio?

Quem ousará affirmal-o? Nada disso senhores. Na encruzilhada de 9 de julho, o interventor tomou as commodas estradas do poder e os partidos alliados marcharam pelas asperas encostas da resistencia á dictadura, cumprindo com esforço e sacrificio os compromissos assumidos.

Vencidos materialmente, o interventor resolveu fundar tambem o seu partido. E donde tirou correligionarios, já que todos os riograndenses ou eram republicanos ou libertadores? Precisamente os componentes da grei official sairam das nossas fileiras.

Mas, se elles foram autores da Frente Unica, sustentaculos da Frente Unica, adeptos da Frente Unica, se depois congregados em torno de uma nova bandeira não passaram de republicanos e libertadores renegados, com que autoridade podem agora irrogar-nos como um crime a circumstancia de nos acharmos "entreverados" precisamente no mesmo acampamento onde nos deixaram?

Accusam-nos de não termos as mesmas ideologias politicas. Mas porventura os nossos programmas de hoje não eram differentes em 29 e 30? As "nuances" de ambos não impediam que juntos fizessemos uma revolução renovadora e hoje, quando já decorreram quatro annos de identificação pessoal e muitas das tendencias doutrinarias se amalgamaram no contacto das realidades nacionaes, por que recusar-nos a legitimidade da concordancia patriotica?

Mas chegou o momento de interpellarmos por nossa vez os nossos censores acerca da sua propria sinceridade. Para elles é um delicto a nossa alliança, quando permanecemos ainda no estagio da simples approximação de valores. E elles que fizeram? Os republicanos, que se dizem intransigentes defensores do programma castilhista, fundiram-se com os libertadores, muitos dos quaes ainda se afferravam ao tradicionalismo gasparista. Quaes delles renegaram as idéas, os libertadores ou os republicanos? Porque, positivamente, se o conglomerado official tem as côres accentuadas do partido republicano, os libertadores adherentes foram tragados pelo adversario de sempre num apostasia sem precedentes nos fastos da vida civica do Rio Grande.

E, se predomina o matiz libertador, que diremos dos republicanos, que se lhes encaudaram? Dahi não ha fugir por mais que se esforcem os adversarios no desespero do proprio naufragio.

Desvairados na ansia de uma justificação impossivel, dia a dia elles documentam a sua propria contradicção existencial. Ora accendem gambiarras quando annunciam a adhesão de um libertador e o applaudem, affirmando que um tal cidadão andou bem, pois não podia viver mesclado com o sr. Borges de Medeiros. Ora é a captação de um republicano, que proclamam, festejando-o, porque tal discipulo de Castilho não se conformava com a presença dos libertadores a seu lado. Desse modo, duas attitudes antagonicas incidem no mesmo elogio. O que era um "non possumus" para o republicano converter-se num passaporte para o libertador egresso. E, como elles cultivam apenas o poder, republicanos e libertadores em transito acabam tranquillamente obedecendo á chefia de um republicano, o sr. Flores da Cunha, assistido nessa missão pelo libertador Zeca Netto e pelo gasparista Theobaldo Fleck, sob a invocação de idéas inteiramente divergentes do programma dos dois partidos de origem...

Se entre elles as incompatibilidades se dissolvem, as reservas se diluem, as restricções se apagam, forçosamente um foi absorvido pelo outro. Toca aos libertadores transviados dizer se foram elles os assimilados pelos republicanos ou se foram estes que fizeram "amende honorable". Seguramente não pretenderão que a logica tenha a mesma conclusão para premissas differentes.

Não quero particularizar pela impossibilidade de descer a todos os casos concretos.

Sirvam dois exemplos apenas para illustrar o meu espanto. A policia do Estado está confiada ao honrado dr. Dario Crespo, libertador de armas na mão em 23, adversario irreconciliavel do Partido Republicano. E na chapa á Assembléa Constituinte figuram entre outros libertadores os illustrados srs. Demetrio Xavier e Fanfa Ribas, parlamentaristas vermelhos, sendo que o ultimo foi inimigo acerrimo da Revolução de Outubro. Como não faço a esses patriotas a accusação de apostasia, tenho de concluir que ambos não poderiam jamais receber os votos dos republicanos tresmalhados, se o aggregado official não fosse, como o é, um kaleidoscopio colorido apenas pelas fulgurações transitorias do poder.

(Continua terça-feira)

O movimento grevista em Bello Horizonte

O pessoal em parede não quer a intervenção de ninguem

O que pudemos saber no Ministerio do Trabalho

Uma vista da cidade de Bello Horizonte

Como se sabe, irrompeu um movimento grevista do pessoal da Companhia Força e Luz, de Bello Horizonte.

O Ministerio do Trabalho divulgou o telegramma recebido pelo titular dessa pasta, no qual o presidente da Commissão Mixta de Conciliação de Bello Horizonte, professor Alberto Deodato, por intermedio do inspector regional do Trabalho, sr. João Fleury, communica o facto.

Salienta o referido presidente da Commissão Mixta que não houve qualquer reclamação ou aviso. A commissão julgára casos antigos de greve na mesma empresa. Impuzera uma multa de cinco contos de réis contra a Companhia. Obrigara-a a reintegrar um empregado despedido. Multara, ainda, em quinhentos mil réis, a Federação do Trabalho, por uma infracção. Entretanto, sem qualquer facto novo á revelia da Federação do Trabalho, os empregados da Companhia Força e Luz se declararam em greve.

A proposito dessa greve, o sr. ministro do Trabalho recebeu hontem o seguinte telegramma:

"De Bello Horizonte — Em additamento ao meu n. IR 290, de hontem, tenho a honra de communicar a V. Ex. que o pessoal da Copanhia Força e Luz continu'a em greve, tendo espalhado boletins contendo os pontos das reivindicações pleiteadas, mas recusando a acção de quaesquer intermediarios para a solução do caso, inclusive a da Inspectoria do Ministerio do Trabalho ou a dos governos federal e estadual.

Os grevistas, que se acham divorciados do respectivo syndicato, são dirigidos por um comité. E não são mais representados pela Federação do Trabalho. Attenciosas saudações. João Fleury, inspector regional".

O MONUMENTO A BENTA PEREIRA, EM CAMPOS

O desfecho imprevisto de uma tombola...

CAMPOS — (Do correspondente). — A tombola que se realizou em Campos, em prol da erecção de um monumento a B. Benta Pereira, teve um desfecho imprevisto e indesejado.

O fracasso dessa idéa contristou sobremodo, ou melhor, indignou toda a população campista.

Imagine-se que o numero de bilhetes da tombola era de cem mil e para passar essa enorme quantidade de bilhetes a serem sorteados houve, apenas, um prazo reduzidissimo de tres mezes. O resultado foi o desastre succedido. Não foi possivel vender a metade dos bilhetes, cuja maioria não vendida, foi entregue á Prefeitura. Só dois mezes depois procedeu-se a abertura dos caixotes, com os bilhetes que ficaram em poder da municipalidade notando-se, então, que o premio ficara com a Prefeitura! Ora, o monumento só poderia ser feito se se tivesse vendido todos os bilhetes o que não succedeu.

E, para coroar esse desastre, o sr. Clarimundo Maia, superintendente da Tombola, que ganhou 8:640$000, ainda apresenta uma conta de despesas, no total de réis 20:656$000!

A população vae appellar para o interventor Ary Parreiras afim de que resolva o caso mandando a Prefeitura pagar os bilhetes que reteve.

ESCOLA 13-5 DE CAMPO GRANDE

Reunião do Circulo dos Paes e Professores

Com a presença de todas as professoras, alumnos e grande numero de paes, realizou-se no dia 7 de setembro na séde da Escola 13-5, á rua Domingos Barcellos, uma reunião do Circulo de Paes e Professores para commemoração festiva da grandiosa data da nossa independencia.

A's 11 horas, o sr. presidente major Tancredo Peres depois de declarar aberta a sessão fazendo uso da palavra analysou os factos commemorativos apreciando o alto valor civico daquella reunião e em seguida apresentou a nova directora d. Judith de Carvalho cujas qualidades de educadora são demais conhecidas nos meios escolares.

Depois de cantado o hymno nacional por todos os presentes com verdadeiro orgulho enthusiastico de civismo, usou da palavra a sra. professora d. Anna de Andrade que com muita felicidade dissertou sobre os acontecimentos que ora se commemoravam.

Ao terminar a oradora foi extraordinariamente applaudida pela assistencia.

Seguiu-se a 2ª parte do programma que constou de recitativos por diversos alumnos, de poesias seleccionadas todas allusiva ao grande "Dia da Patria".

Finalmente, a sra. Directora apresentou francamente sensibilizada os seus sinceros agradecimentos a tão elevada cooperação das professoras, dos paes dos alumnos presentes e a toda assistencia que com tanto enthusiasmo emprestaram áquella festa um brilho invulgar.

Depois de encerrada a sessão foi servido a todos e especialmente aos alumnos doces e bonbons.

As costuras na Guerra

O Estabelecimento Regional da 1.ª Região Militar informa-nos o seguinte:

I) — A distribuição de costuras na alfaiataria do E. R. M. I. da 1.ª Região Militar, na semana entrante obedecerá a seguinte ordem:

Terça-feira, dia 18 — Costureiras de ns. 1.201 a 1.400 e alfaiates de 36 a 70.

Quinta-feira dia 20 — Costureiras de ns. 1.401 a 1.700 e alfaiates de 71 a 105.

Sabbado, 22 — Costureiras de ns. 1.701 e 1.900 e alfaiates de 106 a 140.

II) — O prazo para confecção não poderá ultrapassar a 15 dias (art. 85 e paragrapho unico das Instrucções 83) solicitando-se das senhoras costureiras e alfaiates a confecção e devolução no mais curto prazo possivel das peças confeccionadas.

Campanha contra os ruidos urbanos

Tornemos a nossa capital mais propicia aos surtos turisticos

Um jaz-band que encheu de sons os bairros da cidade na noite de sabbado...

Teve a mais sympathica repercussão a noticia de que o Touring Club do Brasil ia iniciar uma campanha contra os ruidos urbanos, visando a adopção de medidas capazes de assegurar a necessaria tranquillidade nocturna á população, a exemplo do que acaba de ser feito em Paris e Londres. O Rio surprehende os turistas que nos visitam pela intensidade dos ruidos nocturnos, que a tornam uma das cidades mais barulhentas do mundo. Aqui, o somno da população é, muitas vezes, quebrado durante a noite, altas horas, por impertinentes ruidos entre os quaes figura o businar incessante dos automoveis. Nas capitaes da França e da Inglaterra já foram decretadas medidas que prohibem o uso dos signaes acusticos das businas estridentes, bem como das descargas de motor, desde as 11 da noite ás 6 horas da manhã. Contribuir para o socego nocturno do Rio seria crear mais uma condição favoravel ao Turismo na nossa capital, porque turismo, se significa prazer, recreio de espirito, ansia de conhecimentos novos, não exclue, tambem, a idéa do conforto.

Robespierre de gelatina

As ultimas noticias politicas da Parahyba viram do avesso a personalidade moral do sr. José Americo e mostram o aspero nordestino na crueza brutal da sua exacta realidade.

Trata-se de um homem que surgiu no tumulto revolucionario sob uma verdadeira carapaça de puritanismo. Como o sr. Getulio Vargas, despido de idealismo e intoxicado de politicagem, elle entrou na revolução empurrado por circumstancias pessoaes incoerciveis.

Não soffreu, como os verdadeiros revolucionarios de tantos annos, nem a proscripção, nem o carcere, nem o simples incommodo da vigilancia policial dos dominadores da época. E foi com essa camada superficial de verniz subversivo que o sr. José Americo appareceu no scenario do triumpho outubrista arvorado em vestal da regeneração dos costumes, dos habitos e dos vicios do regimen republicano.

Durante mais de tres annos, foi a mulher de Cesar dos poderes discricionarios. Hispido, hirsuto, aspero, revesso, intratavel, pontoado de arestas, susceptivel e aggressivo, fez da honestidade um cartaz, da austeridade um pregão, da virgindade politica um preconicio, da dignidade funccional uma tuba.

Outros que derrapassem, atolando-se no atascadeiro das traições aos postulados insurreccionaes. Outros que abjurassem, renegassem, polluissem crenças, idéas, principios, compromissos. Elle, não. Jamais.

Das suas exterioridades espalhafatosas se inferia uma intransigencia agreste, na preoccupação de se apresentar como o melhor dos melhores, o mais puro dos puros. Era theatral e impertinente no seu cabotinismo de mostruario de virtudes. E parecia apostado em salvar com o seu unico exemplo de santidade a revolução esboroada pela mystificação e avidez dos apostolos pharisaicos.

De tal sorte, creou-se-lhe uma lenda. Appellou-se para o parallelismo historico, afim de melhor se lhe exaltar a pulchritude incorruptivel. Vestiram-no de Robespierre. O obscuro advogado de Arras, quando ainda não ribombavam os primeiros trovões da Grande Revolução, reincarnara-se no apagado leguleio de Areias, quando os rumores da arrancada de outubro ainda não atroavam os ares.

Assemelhavam-se na paixão da egolatria, na obsessão da desconfiança, na volupia da hostilidade gratuita, no desvario jacobinista, nas "poses" morbidas para a historia. Só não se pareceram no fim: Robespierre, na vespera do 9 Thermidor, acabou na guilhotina; a José Americo, extincta a dictadura, aquinhoaram com a embaixada do Vaticano.

Pois bem: se não bastassem actos e attitudes anteriores para arrebatar-lhe a mascara, os ultimos acontecimentos da politica da Parahyba evidenciaram á farta que, emquanto o Robespierre de Arras acabou firme e rijo na sua gravidade fanatica, o Robespierre de Areias tomou a consistencia da gelatina para implantar na terra de João Pessoa a sua politicagem carcomida.

Ahi está a escolha dos candidatos do seu partido ao Senado e á Camara federaes. A representação vae ser uma verdadeira maloca, com a singularidade de achar-se o tuchaua atado por vinculos de varia sorte aos demais tabajaras.

Já o DIARIO DE NOTICIAS accentuou a feição patriarchal do combinado legislativo parahybano. O sr. José Americo, que não parece disposto a ir assombrar o papa com o seu latim do Baixo Imperio, accommodou-se numa senatoria e distribuiu a outra ao seu honrado primo Gratuliano Britto, insignificante mancebo que aspira sentar-se na cadeira occupada outrora por um Epitacio Pessoa.

A primocracia prosegue. Os candidatos á deputação Velloso Borges e Mathias Freire são primos do sr. Gratuliano Britto e... do sr. José Americo. Dois outros candidatos, os srs. Ruy Carneiro e José Lyra, são cunhados, mas o primeiro dispõe de um titulo ainda mais recommendavel: esteve sempre ao serviço do famoso regenerador dos costumes nepoticos do passado: foi seu official de gabinete e continua seu protegido.

Não finda ahi o saboroso episodio. Tem na Parahyba o sr. José Americo um velho amigo, infallivel e serviçal nos tempos negros do Robespierre de Areias, o sr. Isidro Gomes, negociante apatacado, que se diz ter sido fogosprestista. Por gratidão e amizade, o embaixador-senador inseriu-o na chapa de deputados.

Temos, pois, que virão como senadores dois primos; como deputados, dois primos desses primos, mais dois cunhados, e um velho amigo providencial do mais importante dos primos da tribu. Ao todo, numa representação de 11, 7 parentes e adherentes.

Tudo domestico, tudo em familia. Ao tempo da velha Republica, isso era uma villania oligarchica, e contra ella o sr. José Americo, porejando idealismo, se fez revolucionario. Presentemente, que nome terá?

(Do "Diario de Noticias" de hontem.)

Os navios uruguayos estão isentos de imposto de caridade

O sr. director geral da Fazenda declarou aos srs. inspectores de alfandegas e administradores de mesas de rendas que os navios uruguayos estão isentos do pagamento de imposto de caridade ao entrarem nos portos brasileiros em vista do recente tratado de commercio e navegação entre o Brasil e Uruguay.

Vae voltar ao cargo

O sr. ministro da Fazenda resolveu mandar voltar ao exercicio do proprio cargo o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Rio Grande do Sul, João Carlos da Silva Rocha.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo quarto dia util. Diversas pensões da Guerra, de E a O

A "Credito Mutuo Predial" não quer pagar o premio

O sr. director do Expediente e Pessoal do Thesouro, remetteu ao superintendente de Fiscalização de Sorteios o processo referente ao recurso interposto por Chaves e Cia. proprietarios do Club das Mercadorias, por sorteio Credito Mutuo Predial, do acto pelo qual foi condemnada ao pagamento de um premio ao prestamista Vicente Vieira.

Excerptos

— Aldo de Azevedo

CAPITAL E TRABALHO

Por Aldo de Azevedo

Do Rotary Club de São Paulo, em conferencia proferida nessa instituição

Que é capital? Que é o trabalho? Inimigos ou collaboradores? Ou ambos constituem "formas" differentes sob as quaes se apresenta uma mesma coisa? Dar ao "capital", que é um instrumento da producção como outro qualquer, uma individualidade personificando-o no "capitalista" ou no fornecedor de capitaes, é absolutamente errado. Ligar ao "capital", em face do "trabalho", a idéa de "patrão" de "senhor" em relação ao "operario", "escravo", é outro erro. Confundir "Director" de empresa ou "Chefe" de serviço com "Capitalista" é o mesmo que confundir "Direcção" com "Propriedade". Dar ao "Trabalho", que é uma resultante do esforço coordenado de "todos", inclusive dos "Capitalistas", "Directores" e "Chefes", a significação exclusiva do "operario subordinado" é outro erro. E' sufficiente reflectir um pouco nessas questões para que a razão indique, logo, a falta de propriedade e de sentido na phrase "Capital e Trabalho". Seu emprego em larga escala, ainda actualmente, é um indice de falta de reflexão que só póde ser justificada por uma inercia mental que aceita sem modificação conceitos estabelecidos, há quasi um seculo, mas que hoje em face da evolução das actividades economicas estão completamente em desaccôrdo com a realidade e absolutamente desambientados. De facto, quem estuda em seus detalhes o mecanismo das actividades economicas, na actual phase de nossa civilização logo percebe a necessidade da existencia concorrente de certos factores indispensaveis que as realizam.

PARA O CUMPRIMENTO DO ARTIGO 15 DA CONSTITUIÇÃO

Os serviços da União que passarão para a Municipalidade

Hontem pela manhã reuniu-se no Monroe, a commissão incumbida de estudar a transferencia de serviços publicos da União para a Municipalidade, em vista do disposto no artigo 15 da Constituição.

Nessa reunião, que foi preliminar, ficou assentada a orientação geral da commissão. Desde o inicio ficou resolvido que os serviços que passarão para a Prefeitura são os de competencia municipal, sendo que os serviços dos Estados continuarão com a União.

Os serviços publicos que serão transferidos para a Prefeitura são os seguintes: illuminação publica e particular, calafectação, aguas e esgotos, transportes locaes e Inspectoria de Vehiculos.

Quanto ás receitas decidiu-se que as arrecadações já feitas pela União, no presente exercicio, dos serviços que passarem para a Prefeitura, serão distribuidos proporcionalmente, de modo a ser restituida á Prefeitura a parte que lhe couber.

A commissão espera realizar a sua tarefa em duas ou tres reuniões.

BOLSA DE NOVA YORK

340.000 acções vendidas hontem

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa fechou irregular e fraccionalmente mais alta. O trigo esteve firme, o algodão baixou vinte e cinco centavos em fardo. A libra esterlina foi cotada a 5.01 dollares. Foram vendidas 340.000 acções.

Sobre um mandato de segurança requerido em favor de um official da Marinha

Tendo de responder a um officio que lhe dirigiu o sr. dr. Laudo de Camargo, ministro da Côrte Suprema, relativamente á um mandato de segurança, do qual foi relator o eferido ministro, e requerido em avor do capitão-tenente reformado Olivar Cunha, o ministro da Marinha passou ás mãos do referido magistrado as informações prestadas a respeito pelo director geral do Pessoal da Armada.

O ministro da Marinha em sua resposta, accrescenta que o dito official não esteve preso, nem foi processado por crime politico, mas sim reformado administrativamente, em janeiro de 1931 pelo então chefe do Governo Provisorio.

O MOVIMENTO CIVICO NO RIO GRANDE DO SUL

Conclusão da 1ª pag.

FESTA OFERECIDA AO DR. LINDOLFO COLLOR

PORTO ALEGRE, 15 (União) — A Frente Unica de S. Leopoldo realizará, amanhã, na Chacara Schmidt, daquelle municipio, uma grande festa á gaucha, em homenagem ao dr. Lindolfo Collor, ex-ministro do Trabalho e procer da opposição riograndense.

Comparecerão a essa festa os srs. General Firmino Paim Filho e drs. Baptista Lusardo, Ariosto Pinto, Edgard Luis Schneider, Renato Costa, Armando Fay de Azevedo e Waldemar de Vasconcellos.

O discurso official de saudação ao dr. Lindolfo Collor, será feito pelo doutorando Carlos Octaviano de Paula Junior, devendo falar, tambem, o jornalista Sergio de Gouvêa.

PROSEGUEM AS VISITAS AO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 15 (União) — Como nos dias anteriores, hontem, consideravel numero de pessoas de todas as classes compareceu á residencia do dr. Borges de Medeiros, para apresentar-lhe cumprimentos pela sua chegada.

Tambem ali estiveram, despedindo-se, as commissões que, hoje, regressam aos seus municipios.

PARTIU PARA O RIO O TRIBUNO DA ALLIANÇA POPULAR

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — O sr. João Neves da Fontoura partiu hoje de manhã com destino ao Rio de Janeiro.

DUAS VERSÕES SOBRE A CHAPA DA FRENTE UNICA

A primeira...

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Segundo o "Diario de Noticias" é a seguinte a chapa da Frente Unica á Camara Federal:

Borges de Medeiros, João Neves, Lindolfo Collor, Ariosto Pinto, Sergio Ulrich Oliveira, Joaquim Osorio, Arnaldo Faria, Nicolau Vergueiro, Annibal Loureiro, Fioro Azevedo, Raul Pilla, Baptista Luzardo, Bruno Lima, Adalberto Pasqualini, Walter Jobim, Camilo Mercio, Oscar Fontoura, Firmino Torelly, Lucidio Ramos e Araujo Cunha.

A segunda:

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — E' a seguinte, salvo modificações ulteriores, a chapa da Frente Unica á Constituinte Estadual do Rio Grande do Sul:

Mauricio Cardoso, Firmino Paim, Adroaldo Mesquita, Camillo Martins Costa, Glycerio Alves, Marcial Terra, Roni Lopes, Casildo Englerty, Oswaldo Vergara, Aurelio Py, Waldemar Masson, Antero Leivas, Vieira Filho, Leonardo da Silva, Jesus Vieira, Adolpho Dupont, Assis Brasil, Alfeu Bicca, Gabino Fonseca, Mario Amaro, Anacleto Firpo, Luiz Pacheco Prates, Camillo Mercio, Armando Fay Azevedo, Mem de Sá, Annibal Casal, Francisco Simões, Alexandre Lisboa, Orlando Carlos Bittencourt de Azambuja, Felix Garcia e Alfredo Simch.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Nova York

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado de titulos iniciou hoje suas operações com tendencia para a baixa, descendo alguns valores entre fracções e um ponto.

As novas emissões de 1934 tambem perderam com relação aos preços de hontem.

O preço do algodão para entregas em outubro proximo não experimentou alteração, sendo ainda de 12.79.

A libra esterlina foi cotada a 5.01.

Em Paris

PARIS, 15 (U. P.) — O mercado monetario iniciou seus negocios hoje com a cotação de 14.98 para o dollar e 75.05 para a libra.

Em Londres

LONDRES, 15 (U. P.) — O preço do ouro foi fixado esta manhã em 140 shillings e cinco pence.

As operações elevaram-se a 154.000 libras esterlinas.

O dollar foi cotado a 5.01 e o franco a 75-06-2.

Campanha do jornal

-:-:-

As bases do concurso dos cartazes

A "Campanha do Jornal", promovida pela Empresa Redemptora de Propaganda sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa vem de organizar um concurso de cartazes, ao qual poderão concorrer todos os pintores do Brasil, afim de escolher um cartaz a ser divulgado em todo o paiz dentro das normas da referida campanha. O objectivo do concurso é a escolha de um cartaz que desperte enthusiasmo pela a leitura dos jornaes brasileiros.

O concurso será patrocinado pelo importante "magazine" "A Capital" sendo as seguintes as suas bases:

1º — Fica aberta, na secretaria da A. B. I., á rua do Passeio 62 por 20 dias de 1934 ... seio 62 por 20 dias, de 15 de setembro a 5 de Outubro, a inscripção entre os nossos pintores, do Rio e dos Estados, para o "Concurso de Cartazes", da "Campanha do Jornal".

2º — Os candidatos inscriptos deverão entregar os seus trabalhos na secretaria da A. B. I., impreterivelmente, até ás 17 horas do dia 5 de outubro do corrente anno.

3º — O julgamento dos trabalhos apresentados será feito no dia seguinte, 6 de outubro, na séde da A. B. I., por um jury composto dos srs. drs. Celso Kelly, presidente da Associação de Artistas Brasileiros; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Archimedes Memoria, director da Escola Nacional de Bellas Artes; deputado Milton de Souza Carvalho, pela "A Capital"; e Clovis da Nobrega, em nome da Empresa Redemptora de Propaganda.

4º — Aos vencedores em 1º, 2º e 3º logares serão conferidos premios em dinheiro no valor de 1:000$, 300$ e 200$, respectivamente.

5º — Os trabalhos exhibidos, premiados ou não, passam a pertencer á Campanha do Jornal, que poderá expol-os nas "vitrines" dos estabelecimentos commerciaes ou dar-lhes o destino que julgar mais conveniente.

6º — Os trabalhos apresentados deverão inspirar-se jos objectivos da Campanha do Jornal, a qual visa sobretudo despertar um maior interesse da parte do grande publico pela leitura do jornal.

7º — As obras de pintura deverão obedecer ás dimensões de 65 cms. de comprido por 45 cms. de largo.

8º — Os casos omissos serão soberana e inappellavelmente resolvidos pelos jury.

Os concursos para escrivães das Collectorias federaes

AS BANCAS EXAMINADORAS NOS ESTADOS

O sr. director geral da Fazenda Nacional resolveu designar as seguintes commissões, para os concursos a se realizarem nas delegacias fiscaes abaixo mencionadas, para provimento dos logares de escrivães das collectorias federaes:

Alagoas, presidente o delegado fiscal, secretario o 2º escripturario Danubio Pereira de Carvalho; Ceará: presidente, o 1º escripturario Domingos Bonifacio de Oliveira e secretario o 4º escripturario Waldyr Cavalcanti; Espirito Santo: presidente, o delegado fiscal e secretario o 2º escripturario Attila Bezerra Lins; Maranhão: presidente, o procurador fiscal da delegacia e 4º escripturario Luiz Osorio Anchieta; Minas Geraes, presidente, o delegado fiscal e secretario o 4º escripturario Antonio Carlos de Barcellos; Pará, presidente, o delegado fiscal e secretario o 2º escripturario Thomé de Britto Lins; Parahyba: presidente o contador da delegacia fiscal Antonio de Paula Barbosa de Oliveira e secretario, o 2º escripturario José Gomes Forte; Paraná: presidente o procurador fiscal dr. José Gelbeck e secretario o 2º escripturario Ubaldino Terencio Santanna; Piauhy: presidente o delegado fiscal e secretario o 1º escripturario Benedicto Ribeiro Borges; Rio Grande do Norte, presidente o procurador fiscal, dr. José Lins Bahia e secretario o 1º escripturario Jayro Tinoco; Rio Grande do Sul: presidente o ajudante de delegado fiscal dr. José Nogueira Vinhaes e secretario o 2º escripturario Djalma Lisboa Pereira; São Paulo: presidente o ajudante do delegado fiscal dr. Raymundo Borba e secretario o 4º escripturario José do Patrocinio da Silveira Caldas e Sergipe, presidente o procurador fiscal Nilceu Dantas, e secretario 2º escripturario Saint Clair de Carvalho Lobo.

Após dez annos reabriu-se o Casino de S. Sebastian

S. SEBASTIAN, Hespanha, 15 (U. P.) — Foi restabelecido o jogo no Casino desta cidade, após dez annos de suspensão devido ás ordens do fallecido general Primo de Rivera.

O syndicato que obteve a concessão é chefiado pelo capitalista austriaco sr. Strauss e segundo se diz, faz parte do mesmo o pugilista Paulino Uzcudun.

Uma parte da renda é destinada a obras de caridade.

Os pedidos de inscripção nos Cursos da Reserva Naval Aerea

O ministro da Marinha declarou ao director da Aeronautica, da Armada, haver resolvido que só em janeiro de 1935 sejam apresentados os pedidos de inscripção nos cursos da Reserva Naval Aerea, os quaes devem ser apresentados áquelle titular, todos os annos, no mez de setembro.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

O auto-caminhão 6.287, ao fazer a curva da rua B. Aires com Andradas, colheu o auto particular 4.896, damnificando-o bastante

Na esquina da rua Buenos Aires e Andradas registrou-se, hontem á noite, um accidente que por pouco não teve as mais graves consequencias.

E' que, ao fazer a curva em frente ao Café Mercantil, o auto transporte de carnes n. 6.287, que procedia do largo José Clemente, colheu pela rectaguarda o auto particular n. 4.896, dirigido pelo motorista amador Arthur Carvalho, que subia em direcção á praça da Republica.

Não fosse a habilidade demonstrada pelo referido amador, estamos certos de que mais um desastre brutal teriamos a registrar.

O auto 4.896 ficou grandemente avariado, tendo sido arrancado no choque o seu para-lama trazeiro, do lado esquerdo e bem assim a porta do mesmo lado.

Verificado o accidente o "chauffeur" do auto-transporte imprimiu maior velocidade ao mesmo e fugiu sob os gritos e ameaças de varios populares que assistiram á scena.

A policia do 8º districto esteve no local, tomando as providencias sob sua alçada.

Viajavam como passageiros do auto n. 4.896, os srs. Tobias Bittencourt e Aristheu Fausto, os quaes, como o amador, sairam illesos.

A occorrencia, que não teve outras consequencias, senão prejuizos materiaes, é uma resultante da falta de um signal da Inspectoria de Trafego em tão movimentado ponto da cidade, como é aquelle local, e ainda da falta de policiamento, tão notoria em nossa "urbs" depois das 19 horas.

Como sempre acontece, depois dessa hora é mais facil um cego achar um vintem na via publica, do que encontrar-se um policial.

SUICIDOU-SE INGERINDO FORMICIDA, EM NICTHEROY

Henrique Ferreira Monteiro, brasileiro, branco, com 49 annos de idade, casado, morador á rua Dr. Celestino n. 46, em Nictheroy, administrador do deposito de materiaes da firma Lage Irmão, sito na rua Antonio Lage, na vizinha cidade, encaminhou-se para um desvão do armazem e, sem que fosse percebido o seu gesto, ingeriu uma porção de formicida.

Algumas horas depois trabalhadores do armazem foram encontrar o seu administrador estirado no sólo, verificando logo que o mesmo estava morto.

O occorrido foi communicado ao commissario Raul, de dia á delegacia geral de Nictheroy, que compareceu promptamente ao local, constatando logo tratar-se de suicidio, pois junto ao cadaver ainda se encontravam restos do violento toxico.

O cadaver do suicida foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

Nenhuma declaração deixou o morto que elucidasse as razões porque se matára.

Material bellico clandestino para Cuba e São Domingos

::::

Presas, em Miami, numerosas pessoas implicadas no caso

MIAMI, 15 (U. P.) — As autoridades prenderam dezeseis cubanos, dominicanos e porto-riquenses, accusados pelo consul da Republica Dominicana, sr. José M. Pichardo, de uma denuncia contra o grupo, allegando que o mesmo tentava embarcar contrabando de armas e munições destinadas aos revolucionarios do seu paiz. Os agentes federaes foram avisados de que os detidos que chegaram de Nova York seriam transportados a esse porto de onde seguiriam para Cuba a bordo de um motor-boat na quarta-feira á noite, mas a embarcação antecipou-se de vinte e quatro horas, chegando a Miami com 500 metralhadoras e fusis e 10 caixas de munições e dynamite.

As autoridades de Key West informam que partiu de Sugar Loaf Key nesta semana um navio conduzindo grande quantidade de dynamite.

Entre os objectos pertencentes aos presos, os agentes encontraram um documento esboçando o plano da campanha contra o presidente Trujillo e o proposito dos detidos de se unirem ás forças da opposição que se encontram actualmente em Cuba.

A MUDANÇA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO PARA O "EDIFICIO REX"

Iniciou-se na manhã de hontem a mudança para o "Edificio Rex" das diversas secções do Ministerio da Viação. Os serviços serão feitos com vagar necessario afim de que não se atropele o expediente daquella pasta, de fórma que, sómente na quarta ou quinta-feira proxima deverá terminar a mudança.

De protocollo sómente serão mudados os livros de movimento e papeis de expediente, sendo conservadas as actas de serviços de entradas de papeis, fichario, juntada de documentos e bibliotheca.

Entre o Ministerio e o 16º andar do "Edificio Rex" foi installado um completo serviço telephonico.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Foram hontem medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy as seguintes pessoas:

— Almir, filho de Sebastião Pereira Sant'Anna, de 7 annos de idade, morador á travessa São Domingos n. 15, que apresentava esmagamento de um dedo da mão direita produzido por engrenagem de moenda de canna.

— Ary, filho de Novo Martinez branco, com 11 annos e idade, morador á rua Visconde do Uruguay n. 522, que levou uma tamancada na cabeça, soffrendo ferimento contuso na testa.

— Alvina Pereira da Silva, branca, com 55 annos de idade, viuva, residente á travessa Progresso numero 59, que foi victima de uma queda soffrendo fractura dos ossos da perna direita.

— Alcebiades Sardinha, preto com 19 annos de idade, solteiro residente á rua Dr. March n. 155, que caiu recebendo ferimento contuso na perna direita.

— Alvaro, filho de Satyra Alves, branco, com 8 annos de idade morador á travessa do Rosario numero 43 c. VII, que caiu recebendo ferimento contuso na orelha esquerda.

— Domicio Silvado, preto, com 19 annos de idade, solteiro, morador á rua Carioca n. 52, em Neves, que caiu recebendo ferimento na região frontal.

— João dos Santos, pardo, com 34 annos, solteiro, morador á rua Carlos Maximiniano n. 117, que pisou com o pé esquerdo numa pedra, recebendo ferimento no dorso.

— Gertrudes, filha de Izabel Feijó, branca, com 13 annos de idade, moradora á rua Barão do Amazonas n. 321, que se feriu com uma pedra na palma da mão esquerda.

— Amelia Ferraz branca, com 17 annos de idade, solteira, moradora á rua Visconde do Uruguay n. 127, que se feriu com um prego no pé direito.

O 125º ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA MEXICANA

Conferida a ordem da Aguia Azteca a varios presidentes de Estado

MEXICO, 15 (U. P.) — A proposito da passagem do 125. anniversario da independencia do Mexico, o presidente da Republica, general Abelardo Rodriguez, conferiu a ordem da Aguia Azteca a numerosas autoridades estrangeiras, entre ellas os presidentes dos republicas do Brasil, Colombia, Hespanha, Chile e Panamá. Tambem foi agraciado com a mesma insignia o sr. Louis Barthou, ministro dos Estrangeiros da França.

Chegou, hontem, ao Rio, inesperadamente, o sr. João Neves da Fontoura

Conclusão da 1ª pag.

bio. O sr. Neves aconselhou o ministro que lesse, como muito interessantes, uns recentes discursos do seu collega argentino, respondendo a uma interpellação, na Camara. O sr. Souza Costa sorriu, tambem, mas com grande presteza de synthese, as differenças que havia entre o problema lá e aqui. E resumiu, quanto a nós:

— O que estamos fazendo é uma volta paulatina ao liberalismo.

O sr. João Neves, malicioso:

— Eis ahi uma palavra sem significação, no Rio Grande, actualmente.

O sr. Costa, na defensiva:

— Não sei. Pelo que diz o Flôres o Rio Grande vae muito bem.

Fugindo para o seu assumpto:

— O Flores diz que está cheio de dinheiro...

Abandonando-se á duvida:

— ... Vocês dizem que elle não tem...

— Vae procurar o dinheiro, atacou o sr. Neves, com intimidade.

DESCANSO

O sr. Souza Costa despede-se, entre novos abraços e combinações para conversar depois. Está com muito assumpto accumulado: dois annos e meio!

Voltámos ao sr. Neves. E a viagem, essa viagem mysteriosa?

— Não ha mysterio nenhum. Obtive uma licença dos meus companheiros para tomar um ligeiro repouso. Obtive essa licença por tempo de seis mezes. Sou quem está ha mais tempo lá, na luta. Fui dos primeiros a chegar do estrangeiro. E desde então não parei. Viajei uma grande parte do Estado, em propaganda. Ahi pude ver o que é admiravel disposição de espirito, a vontade de luta daquella gente. Por todos os lados, em todas as cidades o enthusiasmo é o mesmo pela causa que defendemos. Viajei muito. Fiquei muito cansado. Estou prohibido pelos medicos de viajar de automovel em estradas daquellas. As do Rio Grande são, E, como a difficuldade lá não é procurar, é escolher os companheiros para a propaganda, deram-me esta rapida licença. Ficarei aqui quatorze dias. Depois voltarei.

A proposito do brilho do estado maior da Frente Unica, falou-se em chapas:

— A nossa é o sr. Borges de Medeiros, o sr. Lindolfo Collor, o sr. Sergio de Oliveira, Ariosto Pinto, Cesar Vergueiro, Flory Azevedo, eu e outros companheiros. Pilherico:

— A mesma gente, para variar. O mais novo é o sr. Borges de Medeiros.

E novamente informativo:

— A chapa libertadora deve ser escolhida hoje. Virá certamente o sr. Baptista Luzardo. Virá tambem o sr. Bruno Lima. O sr. Raul Pilla ficará na Constituinte estadual. Tambem na Constituinte estadual ficarão, do nosso lado, os srs. Mauricio Cardoso e Adroaldo Mesquita.

ELEIÇÕES PARCIAES NO PERÚ

A escolha de quinze senadores e delegados aos Conselhos Departamentaes

LIMA, 15 (U. P.) — Realizar-se-á no dia 30 do corrente o pleito eleitoral para preenchimento de alguns logares vagos na Camara dos Deputados e escolha de 15 senadores de accordo com a nova constituição do paiz approvada recentemente. Nessa data serão eleitos os delegados aos Conselhos Departamentaes ou sejam os novos organismos creado pela carta magna em vigor com o objectivo de conseguir a descentralização administrativa da Republica. Os Conselhos disporão de rendas proprias, terão plena autonomia e ficarão á margem das influencias e lutas politicas podendo porisso dedicar seus esforços exclusivamente ao melhoramento das respectivas circumscripções territoriaes.

As vagas abertas na Camara dos Deputados, que ainda tem o caracter de Constituinte foram determinadas por tres motivos, a saber: a annullação dos mandatos de vinte e tres representantes (22 apristas e 1 descentralista), depois de tomarem posse durante o governo do coronel Sanchez Cerro; pelo fallecimento de tres membros da Camara e pela acceitação de cargos diplomaticos pelos deputados José Mathias Manzanilla e Victor André Belaunde que por essa razão perderam automaticamente os mandatos.

O Poder Legislativo em funcção

(Conclusão da 3ª pag.)

ctores de um dos nucleos trabalhistas mais prestigiosos e mais ricos do Districto Federal, excellente instrumento de qualquer propaganda.

Concluindo, o deputado economista fez um appello ao Supremo Tribunal Federal, onde o grande Ministro Carvalho Mourão vae relatar a ordem de "habeas-corpus" já impetrada a favor de Ferreira, no sentido de que aquella alta Côrte, se os srs. ministro da Justiça e capitão chefe de Policia não tomarem conhecimento das verdades que acabava de enunciar, restitua Ferreira dos Santos ao carinho de sua familia, á amizade de seus dignos irmãos e ao convivio da sociedade brasileira, em cujo seio elle, portuguez, por acaso, vive como em regra todos os lusitanos residentes no Brasil, entregue ao trabalho fecundo, e solidario nas nossas alegrias civicas e nas nossas tristezas patrioticas.

PROLONGADO O PRAZO PARA APRESENTAÇAO DE EMENDAS

O sr. Acurcio Torres falou, pela ordem, sobre o prazo para apresentação de emendas ao orçamento. Sómente hontem — disse — haviam chegado as tabellas complementares, e se tratando, como se tratava, de assumpto relevante, achava que esse prazo deveria ser contado a começar de hontem. Finalmente, após uma ligeira explicação do presidente, ficou assentado que o prazo terminaria quinta-feira.

Falaram ainda os srs. Antonio Rodrigues, que leu da tribuna um telegramma de protesto dos bancarios bahianos contra o memorial apresentado pelo Banco Commercio e Industria, de São Paulo, relativo á pluralidade das Caixas de Pensões e Renato Barbosa, que se referiu ao premio Nobel e o direito que tinha a esse premio o sr. Mello Franco.

Fez nesse sentido um requerimento, que foi approvado.

O sr. Alberto Diniz, do Acre, leu um discurso de ataque ao Interventor em sua terra, falando no requintado sadismo de sua politica compressora e outras coisas mais.

A sessão foi levantada ás 17 e meia horas.

O "DIA DO DIREITO PORTUGUEZ" NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Conclusão da 3ª pagina

sil, não é absolutamente o diplomata preso ás convenções protocolares que se ouve, mas, principalmente, o cidadão portuguez que se exalta na contemplação da grandeza da sua patria, pronunciando sómente as palavras que lhe dita o coração animado pela fé.

O seu discurso encantou, devéras, todos, porque o joven e illustrado representante de Portugal juntou ali, que ha de tornar numa realidade grandiosa o intercambio cultural entre os dois paizes amigos, sobretudo no que diz respeito ao direito, de vez que o direito brasileiro tem as mesmas fontes do direito portuguez.

A reunião de hontem, consagrada á cultura juridica do seu paiz e que se intitulou o "Dia do Direito Portuguez", era pois o primeiro marco dessa radiosa obra de mais estreita approximação intellectual dos juristas portuguezes e brasileiros.

E por isso mesmo, declara o dr. Martinho Nobre de Mello, esperara a opportunidade de ali se apresentar com um jurista de merecimento, que é o advogado portuguez dr. Tito Arantes, seu alumno, dos mais distinguidos pelo saber e pela intelligencia.

As ultimas palavras de s. ex. foram cobertas com prolongada salva de palmas.

Fala, então, o dr. Tito Arantes, que fez uma conferencia sobre a doutrina do "Abuso do Direito".

O joven advogado lusitano produziu um trabalho que encantou pela erudição e belleza da fórma.

Foi immenso o prazer do Instituto ouvindo essa conferencia, que honra a cultura juridica de Portugal.

Encerrando a sessão, o dr. Pinto Lima fez uma formosa e inspirada allocução analysando os discursos da noite.

O presidente do Instituto encerrou a sessão, ás 24 horas, com uma das suas mais bellas peças oratorias na qual a sua intelligencia sabe produzir.

NOVOS RAPTOS NOS ESTADOS UNIDOS

A ultima victima foi um abastado capitalista de Oklahoma

S. ANTONIO, Texas, 15 (U. P.) — O sr. H. J. Snell, abastado capitalista de Oklahoma, raptado ha poucos dias foi posto fóra de um automovel em que viajava em companhia dos raptores desconhecidos, hontem á noite nas proximidades desta cidade, soffrendo apenas ligeiras contusões.

Os sequestradores tinham deixado uma nota exigindo 50 mil dollars pelo resgate do sr. Shell.

As autoridades federaes mandaram iniciar rigoroso inquerito afim de descobrir os malfeitores.

O INDUSTRIAL THYSSEN ADIOU SUA VIAGEM A AMERICA DO SUL

BERLIM, 15 (U. P.) — O grande industrial sr. Thyssen declarou hoje a um representante da United Press:

"A ultima hora fui forçado a adiar minha projectada viagem á America do Sul, devido á necessidade de resolver negocios urgentes e importantes. Espero partir a bordo do "Cap Arcona" no dia 9 de Outubro proximo.

Irei a Buenos Aires, afim de negociar com as nossas companhias e depois provavelmente visitarei outros paizes sulamericanos."

UMA TENTATIVA DE SUICIDIO EM NICTHEROY

Uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, recolheu hontem na praia Gragoatá, o 3.º sargento da Armada, João Travassos, pardo, com 28 annos de idade, solteiro, morador á travessa Pereira Pinto n. 25, em São Gonçalo, que tentara contra a existencia ingerindo uma dose de iodo.

O militar foi removido para o posto, onde recebeu os cuidados medicos de que necessitava, retirando-se a seguir, fóra de perigo. não tendo revelado a causa que o levou a commetter aquelle gesto.

DIZ O JUQUINHA . . .

"COMMIGO...

... E' NA CERTA!"

7885—22 — 9118— 5

2962—16 — 2249—13

9002—1

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

	817	265
	126	289
N. O.	933 A. P.	815
	742	236
	618	505

Rua da Conceição, 103, sob.

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem:

	117
	306
N. L.	380
	775
	578

Avenida Atlantica 1

CHEQUES V. P.

061
171
557
047
836

Rio, 15-9-1934

SPORTIVA

482
759
608
942
791

Rio, 15-9-1934

CONSTANTINO

249
616
474
760
099

Rio, 15-9-1934

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO DE JANEIRO — Domingo, 16 de Setembro de 1934

«S. O. S. - vae cair»

A attitude interessante dos estudantes da Escola Polytechnica, em face da suspensão das obras de reconstrucção desse tradicional estabelecimento de ensino superior

A acção da policia — Gazes lacrimogeneos — Tiros de polvora secca — Outras notas

Os estudantes da Escola Polytechnica, quando procediam aos trabalhos da demolição dos andaimes

Desde ante-hontem que o Largo de São Francisco vem apresentando desusado movimento.

Como é sabido, a Escola Polytechnica, ha tempos, tivera paralysadas as suas obras de reconstrucção, em virtude de uma divergencia entre a Prefeitura e o Ministerio da Educação. Essa circumstancia vem dando motivos a que os estudantes daquelle tradicional estabelecimento de ensino superior, promovam manifestações de desagrado aos responsaveis pela paralysação dos serviços. Dahi as anormalidades inoffensivas de ante-hontem e hontem occorridas ali. Os estudantes após collocarem diversos cartazes humoristicos na fachada da escola, resolveram proceder ao desmanchamento dos andaimes que circundam o predio. Entre as brincadeiras interessantes dos nossos universitarios houve que se destacavam: a do esqueleto pendente de um cartaz em que se lia — "No meu tempo já se esperava a nova escola" e um outro representando um enorme morcego. Além disso, numa das janellas do 2.º andar do edificio via-se a seguinte advertencia: "S. O. S. — Vae cair".

Grande massa de povo estacionava no largo de São Francisco, acompanhando a lenta demolição dos andaimes.

De quando em vez uma taboa ou uma viga era projectada ao solo, provocando gostosas gargalhadas dos espectadores. Os nossos academicos, cuja disciplina e respeito mais uma vez se tornaram dignas da admiração do povo, entregavam-se aquella empreitada como se se tratasse de um trabalho natural.

Em mangas de camisas uns, outros descalços e de calças suspensas, os nossos universitarios pareciam dispostos a afastar do edificio da Polytechnica o entulho de madeirame ali existente que, ao invés de util se tornou um ornamento indesejavel.

Quando mais animados eram os trabalhos de demolição, ao local compareceram as policias civil e especial.

As autoridades, após solicitarem a cessação da brincadeira dos estudantes, fizeram dispersar os circumstantes.

Como sempre acontece, a policia lançou mão de gazes lacrimogeneos, afim de desimpedir o trafego naquelle tradicional logradouro, publico que se achava literalmente cheio, não só de curiosos, como dos que se dirigiam para os pontos afim de se transportar para outros pontos.

UM MOMENTO DE PANICO

Houve um momento de panico durante a intervenção da policia na brincadeira dos estudantes. Isso devido a policia ter feito alguns disparos de polvora secca. Essa medida, embora não tenha produzido consequencias lamentaveis, o que não seria difficil, prejudicou um pouco o commercio que fechou violentamente as suas portas por pouco tempo e ainda deu motivos a grandes sustos e correrias.

Graças, entretanto, a pacifica attitude dos alumnos daquella escola que tanto honra o nosso paiz nada de grave houve que viesse por em desassocego a pacata população carioca.

Desalmado!

Além de ter espancado barbaramente uma innocente criança, cegou-lhe uma das vistas

As autoridades do 25.º districto policial foram procuradas hontem, por d. Odilia Gil de Mattos, de 25 annos de idade, domiciliada á rua "25", n. 4, em Bento Ribeiro que lhes foi apresentar queixa contra o sapateiro Mario da Silva, com quem vive maritalmente, pelo facto do mesmo ter espancado barbaramente um filhinho da referida senhora de nome Eudyr, que conta apenas 3 annos de idade.

Segundo declarações da queixosa, o perverso sapateiro havia surrado o menor pelo facto do mesmo se ter demorado em cumprir uma sua ordem.

D. Odilia, que tem ainda dois outros filhos, um de 9 annos chamado Alexandre e outro de seis mezes chamado Adhemar, contou ao commissario Sá Peixoto que ha um anno mais ou menos, o alludido sapateiro espancara o menor Eudyr, cegando-o da vista direita com as bordoadas que lhe applicara.

Em vista das declarações daquella pobre mãe o sr. Pinto Machado, delegado do 25.º districto policial, mandou deter o accusado e fez instaurar inquerito a respeito do cruel attentado contra a innocente criança.

O acto selvagem do sapateiro Mario da Silva, pela sua requintada crueldade, merece especial attenção da justiça a qual certamente não o deixará impune. Se o sapateiro Mario da Silva é um louco, deverá, quanto antes, ser recolhido ao hospicio; se não o é, deverá expiar na Detenção o seu gesto deshumano e imperdoavel.

Recuando inesperadamente, o auto-caminhão chocou-se violentamente com o reboque de um bonde linha «Piedade»

Tres pessoas gravemente feridas num desastre, hontem, á noite, á rua Assis Carneiro

Violento desastre occorreu, hontem á noite, na rua Assis Carneiro, do qual resultou ficarem gravemente feridas tres pessoas e bastante damnificados um reboque da Light e um auto caminhão pertencente á Refinação de Assucar Expresso Companhia.

O CASO

Cerca das 18 horas de hontem, com destino ao ponto terminal da viagem, trafegava, pela rua Assis Carneiro, o bonde linha "Piedade", n. 642, que levava o reboque n. 1.651, dirigido pelo motorneiro regulamento 3.998, Luiz Fernandes Monsato.

Ao attingir o n. 28 daquella rua, em cujo predio funcciona a refinação de assucar da Expresso Companhia, o bonde teve de parar afim de dar entrada no estabelecimento ao auto caminhão n. 6.233, pertencente áquella refinação e que era dirigido pelo motorista Americo Costa. Este vehiculo, apesar da sua excessiva carga, conseguiu subir a pequena rampa existente á entrada principal da loja.

Tendo o bonde desimpedido, e o motorneiro posto o electrico em movimento. Aconteceu que, á passagem deste vehiculo em frente á refinação, o motor do auto-caminhão deixou de funccionar e, recuando inesperadamente, foi chocar-se violentamente com a parte trazeira do reboque, no qual viajavam 14 passageiros, cinco dos quaes soffreram ferimentos, sendo que apenas tres tiveram os soccorros da Assistencia.

INTERNADOS NO H. P. S.

Conforme dissémos, apesar de cinco terem sido as victimas, sómente tres necessitaram dos soccorros da Assistencia. São elles: Atamar Machado, pardo, de 26 annos de idade, brasileiro, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Amorim n. 13, que soffreu esmagamento do terço inferior da perna esquerda; Galba Silva, branco, de 18 annos de idade, brasileiro, collegial, morador á rua Borges Monteiro n. 61, que soffreu fractura exposta da perna direita e, finalmente, Manoel Teixeira, de 53 annos de idade, portuguez, casado, domiciliado á rua Jacarina n. 11, que teve ferimento contuso na região frontal.

As victimas, que foram soccorridas pela Assistencia do Meyer, após os curativos tiveram de ser internadas no Hospital de Prompto Soccorro, por ser de certa gravidade o seu estado.

OS VEHICULOS FICARAM DAMNIFICADOS

Do desastre tambem resultou ficarem bastante avariados ambos os vehiculos, sendo que o reboque da Light em maiores proporções. Este carro ficou completamente reduzido a pedaços.

Verificado o lamentavel accidente, tanto o motorneiro como o motorista abandonaram o local, desapparecendo.

A linha ficou impedida cerca de 45 minutos.

A POLICIA NO LOCAL

Avisado, o commissario Guilherme, do 23.º districto policial, compareceu ao local do desastre, tendo apurado o mesmo do modo por que acima o noticiamos.

Apurou ainda aquella autoridade caber toda a culpa do accidente ao motorista do auto-caminhão.

OS SOLDADOS ESTAVAM COM O DIABO NO CORPO

Os soldados do 1.º Regimento de Artilharia do Dorso, Durval Soares, vulgo "Bóde", o que attende pela anthonomasia de "A B C" e outro de identidade desconhecida, além de possuirem máos instinctos, ainda se entregam ao alcool.

Vivem esses máos militares constantemente embriagados a promover desordens pelos pontos menos policiados da zona suburbana.

Acostumados a bravatas, algumas levadas a effeito de modo bem audacioso, os tres soldados, hontem á noite, dirigiram-se á rua Javary n. 26, onde reside uma irmã de "Bóde", de nome Nadyr, de côr parda, de 23 annos de idade, casada com Doval Thomaz Antonio Manhães, de 26 annos de idade e operario.

Com o casal mora tambem o operario Ernesto Pinto Magalhães, de 35 annos, viuvo e brasileiro.

Os referidos militares, após penetrarem na casa, depredaram os modestos moveis e utensilios. Não satisfeitos, "Bóde", a despeito de ser cunhado de Manhães, aggrediu-o a faca na mão direita com a mesma arma feriu no braço sua irmã Nadyr, esposa daquelle operario e, finalmente, a pão, o inquilino do casal, que foi attingido na cabeça.

Após a façanha, "Bóde" e seus companheiros fugiram.

Soccorridas pela Assistencia do Meyer, as victimas após os curativos e á excepção de Ernesto, que se retirou, foram internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

Depois de quasi cinco mezes...

Foi preso hontem o ladrão José de Oliveira, vulgo "Macacão", autor do assalto levado a effeito na residencia de um negociante, á rua Abilio

Foi preso, na madrugada de hontem, o terrivel ladrão José de Oliveira, vulgo "Macacão", autor do assalto verificado na noite do dia 25 de maio ultimo, na casa n. 33 da rua Abilio, residencia do commerciante Joaquim Ferreira dos Santos, facto de que o DIARIO DE NOTICIAS se occupou opportunamente.

Penetrando na casa, alta noite, o terrivel meliante foi surprehendido pelos moradores e offereceu-lhes luta, conseguindo, por fim fugir, após ter deixado bastante maltratados o referido negociante e sua esposa d. Arlette.

Decorridos quasi cinco mezes o autor da audaciosa façanha foi preso, quando passava tranquilla pela rua Visconde de Itauna.

Conduzido para a delegacia do 13.º districto em cuja jurisdicção se verificou o assalto, o meliante confessou o delicto. Ao avistar-se com a reportagem, "Macacão" mostrou-se queixoso com a mesma pela maneira com que noticiou o caso e se referia á sua pessoa taxando-a de sanguinaria. Por fim, o ladrão diz que a policia é a unica culpada da sua sorte e accrescenta:

— Em 1916, entrara em em 16 primaveras quando fui preso sem nenhum motivo. Fui recolhido a Colonia Correccional, de onde regressei seis mezes depois, bastante apto para me iniciar no crime de furto, em virtude dos professores que lá encontrei.

"Macacão" está sendo processado.

O ladrão

José de Oliveira, vulgo "Macacão"

Por suspeitas, apenas...

O sitiante tentou matar, a facão, a amante, e a espingarda, o emprégado

A tragedia de hontem, á tarde, em Jacarépaguá

Olegario Martins e Alice Pereira de Freitas, as victimas internadas no H. P. S.

O logar denominado "Rio das Pedras", na "Barra da Tijuca", em Jacarépaguá, foi palco, hontem á tarde de uma violenta e brutal scena de sangue, cujo autor, um pequeno sitiante da localidade movido por suspeitas tão sómente, sem fundamento ou não tentou assassinar a sua amante, uma quinquagenaria, a facão e, a espingarda, um seu empregado.

O facto, segundo conseguimos apurar, passou-se do modo seguinte:

Sizinando Ribeiro, pequeno sitiante no logar denominado "Rio das Pedras", na Barra da Tijuca, tem como amante Alice Pereira de Freitas, viuva, de 50 annos de idade e brasileira. Ao serviço da sua pequena roça tem Sizinando os empregados Olegario Martins e Silvino Rodrigues de Alvarenga.

Acontece que o sitiante alimenta um ciume feroz pela companheira, com quem, por esse motivo, tem constantes desintelligencias as quaes não assumem caracter mais grave devido á grande affeição e mutua sympathia existente entre ambos. Ultimamente, porém, Sizinando, com fundamento ou não, vinha suspeitando terrivelmente da fidelidade de Alice com o seu empregado Olegario, o que deu logar a que as desintelligencias, que até então se verificavam entre os amantes, brandas e de facilima solução, tomassem vulto e se apresentassem de modo a causar arrepios pela violencia com que eram feitas as ameaças. Passaram-se os dias e as ciumadas progrediam assustadoramente no coração de Zininando.

Procurou, mais de uma vez, o pobre homem, conter as explosões de odio que lhe assaltavam o espirito, num desejo terrivel de vingança, até que, hontem, após uma nova e violenta discussão com a amante, perdeu o controle de si mesmo e se fez criminoso. Num assomo de allucinação, o enciumado amante, apanhando um facão de matto, vibrou em Alice um profundo golpe no pescoço, prostrando-a por terra gravemente ferida. Em seguida, Sizinando apanhou sua espingarda de caça que estava carregada e partiu á procura de Olegario. Encontrando-o no seu quarto e como este estivesse fechado, o criminoso bateu á porta. Ao abril-o, Olegario, percebendo a disposição de Sizinando, tentou fugir mas, antes que o fizesse, foi atingido, em pleno peito, por toda a carga de chumbo, caindo por terra, sangrando.

No auge da colera, Zizinando puxou do facão ainda tinto de sangue da companheira que lhe applicou varios golpes na cabeça.

Após o delicto o criminoso fugiu, desapparecendo em seguida.

A policia do 26.º districto, avisada da occorrencia, partiu para o local e tomou todas as providencia de sua alçada.

As victimas foram transportadas directamente para o Posto Central de Assistencia onde foram medicadas e em seguida, internadas no Hospital de Prompto Soccorro em estado gravissimo.

A policia abriu inquerito e determinou diligencias afim de prender o criminoso.

F O G O !

Quasi era devorada pelas chammas a Empresa Internacional de Armazens Limitada

A's 23,10 horas de hontem, os bombeiros tiveram um chamado para a rua Saccadura Cabral onde se manifestára um principio de incendio. Immediatamente partiu para o local um soccorro do Posto Central sob o commando do capitão Guimarães, tendo como chefe das manobras dagua o tenente Cardoso.

O fogo que se manifestára na Empresa Internacional de Armazens Limitada, á rua Saccadura Cabral n.º 67 esquina da rua do Escorrega, fôra dominado pelos bravos soldados do fogo a baldes dagua.

Na delegacia do 9.º districto foi instaurado inquerito tendo sido detidos o sr. José Gonçalves de Araujo, o sr. Seraphim da Costa e o sr. Balbino José de Carvalho, respectivamente, chefe, gerente e empregado da empresa sinistrada.

Até a hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição ainda não eram conhecidas as causas do sinistro.

A Empresa Internacional de Armazens Limitada está segurada nas Companhias Varejista e Alliança da Bahia.

Os prejuizos, segundo fomos informados não assumiram grandes proporções.

O delegado Alvaro Gonçalves e o commissario Quirino foram os primeiros a chegar ao local.

CAIU DO BONDE

A victima, que soffreu esmagamento do pé direito, foi internada no H. L. S. A.

O trabalhador da Light Waldemar Pereira de 18 annos de idade, pardo, casado residente na Villa São Sebastião em Caxias hontem á noite, ao tentar saltar de um bonde em movimento, caiu do vehiculo na esquina da rua General Pedra com á de Carmo Netto, em consequencia da que soffreu esmagamento do pé direito.

Soccorrido pela Assistencia, a victima, após os curativos foi internada no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

COLHIDA POR AUTO NA RUA VISCONDE ITAUNA

A INFELIZ SENHORA FALLECEU AO SER MEDICADA NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Na esquina das ruas Visconde Itauna e Marquez de Sapucahy registou-se, hontem, á noite, um tragico accidente.

Quando passava pelo local acima referido foi colhida por um automovel, Maria Fernandes, de 50 annos de idade, branca e de residencia ignorada.

A infeliz senhora, que recebeu fractura do craneo, da coxa direita e ainda ferimentos no frontal foi transportada em uma ambulancia da Assistencia para o Posto Central da praça da Republic onde veiu a fallecer quando era medicada.

O cadaver da desventura quinquagenaria foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 13º districto teve conhecimento do facto e instaurou inquerito a respeito.

"O mundo foi creado para os felizes"

Assim julgando, um joven de 17 annos poz termo á existencia, enforcando-se

Muito joven ainda, pois contava 17 annos de idade, Antonio Iglezias, filho do casal Gumercindo Iglezias-Lydia Freitas Iglezias, residente á rua Lybia, 45, estação de Braz de Pinna, sentia ás vezes o desejo de experimentar qual a melhor: se a morte ou a vida. Isto por se deixar convencer o tresloucado rapaz de que a ultima nada lhe adeantaria de vez que jámais pudera conseguir chegar onde desejava. Espirito dos mais fracos e possuidor de um cerebro anormal, não tardou que o joven viesse a pôr em pratica o que ha dias vinha idealizando. Ultimamente Antonio vinha demonstrando claramente grande desinteresse pela vida.

Sua familia o via sempre triste e acabrunhado, porém, por mais que tentasse, não comprehendia a razão de ser de tudo aquillo.

Acontece que, ante-hontem, sem que nada desse a conhecer a qualquer pessoa da familia, o joven escreveu meia duzia de cartas que mais tarde haveriam de revelar o desespero que lhe minava a alma. Finda essa tarefa, o descontrolado joven recolheu-se ao seu aposento disposto a fazel-o pela ultima vez, o que, infelizmente, aconteceu. Embora não fosse seu habito, Antonio levantou-se, hontem, muito cedo, pois estava resolvido a pôr em pratica a idéa terrivel que se assenhoreou do seu mal formado espirito.

Notando que não seria embaraçado no seu tragico intuito, o infeliz menor lançou mão de uma corda e dirigiu-se ao banheiro existente nos fundos de sua residencia, onde, após fechar-se por dentro, amarrou a corda a uma trave, laçou o pescoço e atirou-se ao vacuo.

Mais tarde, acordando-se, o sr. Gumercindo Iglezias foi ao quarto de Antonio e, com surpresa, verificou a sua ausencia.

Agoniado pela falta do filho, o pobre pae, tremendo pela sua sorte, correu aos fundos da casa onde chamou-o em vão repetidas vezes. Vendo que a porta do banheiro estava fechada, o sr. Gumercindo dirigiu-se para ali e, após bater varias vezes, chamando ainda o filho, resolveu arrombar a mesma o que fez com muito custo.

Terrivel e impressionante foi o espectaculo presenciado pelo afflicto pae. Seu filho jazia inerte pendente da trave do banheiro.

A lamentavel accorrencia foi communicada ás autoridades do 21.º que compareceram ao local e arrecadaram diversas cartas do suicida.

Constatado o suicidio com as declarações da victima, foi o cadaver do desventurado joven removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo sido o seu enterro realizado no cemiterio de São Francisco Xavier.

As cartas deixadas pelo suicida são do seguinte teor:

"A' policia — Não culpe ninguem pelo meu gesto, pois, o pratiquei por espontanea vontade. Os motivos da minha morte, foram as incertezas da vida. — (a) Antonio".

"A todos — Não julguem que me mato por amor. Na verdade amei, mas soube garantir-me. Mato-me porque a vida para mim são densas trevas onde caminho e nunca comsigo chegar onde quero. O mundo foi feito para os felizes e não para os infelizes.

Talvez pensem que é mentira, mas é verdade. Matei-me só para ver se a morte era melhor do que a vida.

São idéas loucas, mas, não importa. Peço aos medicos, se me encontrarem ainda com vida, não me salvarem porque será inutil.

Se não for desta vez, tentarei outra. Assim quero e assim procederei. — (a) Antonio".

Além destas duas cartas Antonio deixou outra para sua progenitora.

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

— Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo, bom, passando a instavel.

Temperatura — Em ascensão.

Ventos — De norte a leste, sujeitos a rajadas frescas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

NÓS VIMOS...

"A Casa dos Rothchilds"

O gosto do passado se está fazendo sentir no cinema. Não sei se é para descobrir imagens differentes, silhuetas antigas, — estranhas aos nossos olhos modernos, — o certo é que se procura a toda opportunidade reconstituir outras épocas, evocar personagens illustres, reviver os velhos dramas da humanidade, talvez para projectar sobre a nossa inquietação e cegueira a luz dos exemplos desprezados e das lições esquecidas. Com razão ou sem razão? Podem servir-nos de regras as velhas soluções encontradas para conflictos, apparentemente semelhantes, mas cercados de circumstancias diversas? E' duvidoso. Entretanto, um beneficio póde prestar-nos o passado, é aconselhar-nos a meditação e a prudencia. Não destruir o que recebemos de util e só accrescentar-lhe elaborações mais perfeitas!

A "Casa dos Rothchilds" talvez tenha indirectamente uma intenção de rehabilitar aos olhos do mundo o judeu, que Hitler tem coberto de vexames. Tem por outro lado um indisfarçavel caracter pacifista. Por essas duas razões é mais do que um grande film, bem dirigido e optimamente interpretado. E' uma expressão das agitações que vive o mundo contemporaneo, em que as mais sagradas liberdades humanas sossobram ao ataque irreverente dos despotas, como se se houvesse manifestado um estado de insania collectiva, que não tem ao menos o impulso cego, mas confessavel, da fé (ou do desejo de tornar um Deus mais poderoso sobre a terra); mas é apenas uma disputa de posições materiaes, que, aliás, poderiam ser tomadas áquelles que as desfrutam, sem ferir a dignidade de toda uma raça. Despojar familias ricas ou poderosas seriam vergonhosos attentados individuaes, mas nada se compara em brutalidade e incoherencia perseguir toda uma geração de judeus que tem dado ao mundo moderno expoentes como Bergson, Einstein, Freud, Edison e tantos outros bemfeitores da humanidade.

O trabalho de George Arliss é estupendo no papel de chefe da "Casa dos Rothchilds" que é um film bem realizado. Um fino "humour" perpassa certas scenas — qualidade, aliás, commum a ambos, que faz com que o judeu e o inglez se encontrem e comprehendam.

RACHEL

Anniversarios

— Faz annos hoje o sr. Renato Meira administrador do Posto de Assistencia do Meyer.

— Por motivo, hoje, do seu natalicio, o sr. José Silva, funccionario do Laboratorio de Pesquizas Scientificas do Departamento Nacional de Saude Publica, será alvo de manifestações de sympathias, que lhe proporcionarão os seus amigos.

— Faz annos hoje a viuva Gonçalves Ferreira mãe do dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, delegado de policia.

— Passa hoje o anniversario da senhorita Alice Reis Guimarães, filha do sr. Eurico Costa Guimarães, funccionario municipal e de d. Adalgica Costa Guimarães.

— Leonor, filhinha do sr. Affonso Silva, faz annos hoje.

— Faz annos hoje a sra. Helena Mascarenhas Muniz Freire esposa do clinico desta capital dr. Mario Muniz Freire.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Oswaldo Rego Vasconcellos, clinico no Estado de Minas.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Alvaro Fragoso, funccionario da Companhia Victoria e Minas.

— Commemora hoje a sua data natalicia o sr. Edgard Did, funccionario do Lloyd Brasileiro.

Monsenhor Rezende — Faz annos hoje o monsenhor José Gonçalves Rezende.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Mensa Filho, auxiliar das officinas graphicas do "Jornal do Brasil".

Casamentos

— Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Semiramis Rabello de Freitas, filha do sr. Joaquim de Oliveira destino ao Rio do J-neiro, Freitas e da exma. sra. d. Ambrosina Rabello de Freitas com o sr. Gualter Alves dos Reis, filho do sr. João Alves dos Reis e da exma. sra. d. Maria Deodato Camera dos Reis.

O acto civil será realizado ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Magalhães Castro n. 272, sendo paranymphos dos noivos, respectivamente seus progenitores.

A ceremonia religiosa se effectuará ás 17 horas, na Basilica Santa Therezinha de Jesus, á rua Mariz e Barros, sendo padrinhos o sr. José Francisco de Arruda Camera e senhora por parte da noiva e o general Antonio Bernardino do Amaral e senhora, por parte do noivo.

Festas

Flamenguinho Athletico Club — A directoria do Flamenguinho A. Club realiza, hoje, em sua séde á rua Barão de Itapagipe n. 153 uma tarde-noite-dansante, das 18 ás 24 horas.

Club Gymnastico Portuguez — A directoria deste club, no intuito de incentivar o mais possivel o convivio dos socios e suas familias organizou para o proximo dia 23 uma reunião intima-dansante, que terá logar nos salões do Club Germania, das 19 ás 23 horas.

A passagem do 80° anniversario do Instituto Benjamin Constant — O antigo estabelecimento de educação dos cégos festejará amanhã a passagem do 80° anniversario de sua fundação.

Como nos annos anteriores foi organizado um attrahente programma do qual constarão jogos sportivos, homenagem á memoria de Benjamin Constant, seu patrono sessão solemne, missa cantada com predica ao Evangelho, concerto musical e baile. A missa será ás 9 horas celebrada pelo padre Ignacio Leal, acompanhada de côros sacros sob a direcção da professora Belchior de Rezende.

Haverá á tarde um baile, tocando durante as festas a banda de musica da Liga de Protecção aos Cégos no Brasil.

Viajantes

— Procedente de "Porto Alegre" com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou hontem a aeronave "Ypiranga" do Syndicato Condor Lda. Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: De P. Alegre, os srs. Otto Oelwein, G. Bentley, Luc Durtain, Pierre Durtain, Francisco E. Capelle e senhora, d. Eliza Capelle. De Paranaguá, o sr. Italo Bellizi, e de Santos, o sr. Licinio Fortunato.

Zaic Nesser — De regresso da Bahia onde fôra em visita á filial daquella capital, chega amanhã a bordo do "Oceania" o sr. Zaic Nesser gerente das Casas Brasileiras de Sedas no Rio.

— A bordo do "Duque de Caxias", embarcou hontem para Belém, onde vae assumir as funcções de seu cargo de capitão dos portos do Estado do Pará, para o que foi recentemente nomeado, o sr. capitão de fragata Demetrio Bogado de Oliveira.

Jantares

O Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro realiza amanhã, em homenagem ao deputado Francisco Moura, um jantar, ás 20 horas no restaurant Lido.

Banquetes

Realizar-se-á no dia 20 do corrente, quinta-feira, ás 12 horas, no restaurante do Automovel Club o banquete que os amigos e admiradores do professor Antonio Bastos Serra, juiz promotor da Justiça Militar, vão offerecer ao mesmo em regosijo pelo successo obtido pelo livro "Constituição Federal Brasileira de 1934".

A homenagem será presidida pelo ministro Vicente Rão, devendo na mesma tomar parte os ministros M. dos Reis, Odilon Braga Pires e Albuquerque, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros, Bento de Faria e Eduardo Espinola.

As listas de adhesão continuam á disposição na livraria Coelho Branco livraria Freitas Bastos, Camara dos Deputados (em mão do funccionario Anselmo Rosas) na portaria do "Jornal do Commercio", no Automovel Club e na portaria do Edificio Góes, rua Alvaro Alvim 27, com o senhor José Amaral.

Homenagens

A directoria do Oceano Football Club levará a effeito hoje uma expressiva homenagem aos drs. Pedro Ernesto interventor federal, e Astrogildo Teixeira de Mello, funccionario da Municipalidade. Esta homenagem traduzir-se-á na inauguração dos retratos dos homenageados que terá logar no Salão de Honra dessa sociedade sportiva, da qual são presidentes de honra, além de um imponente baile que á noite lhes será offerecido. Pela manhã será realizada, na igreja da Paz, missa em acção de graças em attenção á Nossa Senhora de Lourdes. Após levados a effeito este officio religioso e a inauguração solemne dos retratos haverá, nos salões do Oceano Football Club, então com inicio ás 21 horas, o grandioso baile no qual tomarão parte, além dos homenageados, todos os associados do Club e suas respectivas familias.

Mais uma matinée infantil de films e brinquedos do Gloria — O cinema Gloria tem as suas matinées infantis já famosas, pois que não ha criança do Rio que não corra nos domingos pela manhã a ver os films que o Camondongo Mickey apresenta. Hoje, por exemplo, temos mais uma dessas matinées sendo que ha nella um desenho do celebre marinheiro da Paramount em "O rival de Vulcano", o film de aventuras "Policia Particular", com Regis Tooney e Evalyn Knapp, da Columbia Pictures — e por fim os 3° e 4° episodios do film da Universal "O Cavallo Infernal" com Frankie Darro, Harry Carey e Noah Beery.

E toda a criança que entrar no Gloria, hoje, receberá um brinquedos, esplendidos brinquedos mandados pela conhecida casa Haschyla, Irmãos & Cia., sendo distribuidos chocolates "Lacta" dos Irmãos Zanotta.

A' homenagem que amigos e admiradores do professor Roquette Pinto vão prestar-lhe a 25 do corrente, data anniversaria do homenageado, adheriram mais as seguintes pessôas: srs. Afonso Celso, Adelmar Tavares, Laudelino Freire, Antonio Austregesilo, Clovis Martins, Aloysio de Castro, F. Rombauer, Paranhos do Rio Branco Monte Arraes, Paulo Lavrador, Adhemar Leite Ribeiro, dra. Armanda Alberto, Alberto Torres Filho Carlos Lebeis e senhora, senhorita Zilah Bastos, professores Cesar Diogo, Ayres Sampaio, Alberto Betim Paes Leme, Arthur Moses e Benedicto Lopes.

A commissão promotora da referida homenagem é composta dos srs. Afranio Peixoto, Venancio Filho, Elba Dias, commandante Alvaro Alberto, Magalhães Lebeis e Pacheco de Andrade.

No dia 25, ás 13 1|2 horas, realizar-se-á o almoço no Automovel Club e a seguir, será feita ao professor Roquette a entrega do custoso mimo.

As listas destinadas ao recebimento de novas inscripções para a homenagem em apreço, encontram-se nos seguintes logares: Academia Brasileira de Letras, Radio Club do Brasil, Associação Brasileira de Educação, Academia B. de Sciencias e em mãos do sr. Pacheco de Andrade.

Fallecimentos

— Falleceu nesta capital o sr. Rodolpho Amaral nosso antigo companheiro de imprensa.

Dr. Alexandre Siqueira Junior — Victimado por um collapso cardiaco falleceu, nesta capital, o dr. Alexandre Simplicio de Siqueira Junior.

O enterro realizou-se hontem, ás 10 horas, no cemiterio de Inhaúma.

Missas

— Por alma de d. Maria Carolina dos Prazeres Costa será celebrada missa do 6° mez de seu fallecimento amanhã, ás 9 horas, na igreja do Divino Salvador (Piedade).

Senhora Maria das Mercês da Lima Costa — Realiza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, capella de N. S. da Victoria a missa de 7° dia de fallecimento, por alma da Senhora Maria das Mercês de Lima Costa, esposa do dr. Alvaro Arthur de Andrade Costa, advogado em nosso fôro e filha do academico Augusto de Lima.

Doutor André Gustavo Paulo de Frontin — Em commemoração do anniversario natalicio do dr. Paulo de Frontin será rezada na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, missa, amanhã ás 9 1|2 horas.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

Anastacio (Cidade) — Sim. Rochsffeller costumava fazer isso com Carneggire, seu intimo amigo.

Mario (Nictheroy) — Sim. Os chinezes comem carne de cachorro.

Pedro (Viçosa) — A sua pergunta já foi respondida. Sempre ás ordens...

Horacio (Santos) — O paiz cujo papel moéda é mais difficil de falsificar é a França, pelos complicadissimos desenhos das mesmas cedulas.

Mendes (Fortaleza) — A anecdota não é de Quintino Cunha, é do poeta francez Matherbes.

Lucas (Cidade) — Sim. No Brasil fuma-se muito mais que no Uruguay. Aliás, era uma coisa que, dispensava que se dissesse...

Dr. Siqueira

Concurso de Mathematica no Collegio Pedro II

Em virtude de ter adoecido um dos membros da commissão examinadora do concurso para provimento da cadeira vaga de Mathematica do Collegio Pedro II, foi adiada a prova de arguição de these do candidato inscripto sob o n. 3, professor Cesar Dacorso Netto, que estava marcada para amanhã, 17.

"Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro"

51.° anniversario da installação

Registando-se na data de hoje 16 do corrente, a passagem do 51° anniversario da installação da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, amanhã, segunda-feira 17 do corrente ás 16 horas na séde, á Avenida Marechal Floriano n. 212 sobrado, será realizada uma sessão magna, commemorativa desse anniversario.

Não se revestirá de solemnidade esta sessão.

MUSICA

CRITICA MUSICAL

"Aida", no Municipal

A velha e querida opera de Verdi tão ansiosamente desejada, não teve a execução que se esperava.

Nos papeis de "Aida" e "Anneris" estiveram as notaveis cantoras Gina Cigna e Ebe Stignane, que conquistaram a platéa na actuação brilhante de que os revestiram.

Suas vozes bonitas, fortes e extensas que tão bem se casam, foram o motivo da "Aida" de sexta-feira não ter sido vaiada.

Essa vaia bem merecida, é justo que se diga, deveria ter attingido especialmente o tenor Giudice, que teve a infeliz idéa de se julgar capaz de incarnar o papel de "Radamés", com toda a responsabilidade vocal e dramatica que elle exige.

A' empresa do Municipal, no emtanto, cabia o julgamento no caso, convencendo ao tenor italiano, que os brasileiros estão cansados de assistir esse papel pelas maiores notabilidades e que a sua presumpção iria prejudicar a montagem da celebre obra verdiana. Mas, não o fez. Calou, consentiu no "crime" e impingiu a 80$000 a cadeira, um "Radamés" de terceira ou quarta classe, para a platéa "selvagem" do Rio de Janeiro, que deveria ter confirmado essa fama, obrigando-o a se retirar de scena desde a aria "Celeste Aida", cantada de maneira abaixo da critica.

Santiago Font, Tagliabue e Sorgenti estiveram a contento. Orchestra boa, côros idem, scenarios bonitos, comparsaria pobre.

Eis o que foi a "Aida" da temporada 1934.

D'OR.

Dois grandes concertos symphonicos sob a regencia de Joanidia Sodré

Tocarão, como solistas, o grande pianista Rosenthal e o notavel violinista Cherniavsky

O pianista Rosenthal, ladeado pela maestrina Joanidia Sodré e violinista Charniansky

Dentro de alguns dias realizar-se-ão dois grandes concertos symphonicos, sob a regencia da consagrada maestrina Joanidia Sodré, no Theatro Municipal, tocando, com a orchestra municipal, dois notaveis solistas, o pianista Rosenthal e o violinista Cheoricovsky.

O primeiro será ás 21 horas, de 25 do corrente e o segundo, no dia 4 de outubro proximo.

O insigne pianista polonez executará o grande concerto em mi menor de Chopin.

O nosso publico acaba de applaudir com enthusiasmo esse extraordinario artista. E sua collaboração ao primeiro concerto será de grande successo.

Cherniavsky, de passagem por esta capital, acedeu em tomar parte no segundo concerto, o que permittirá o nosso publico ouvil-o, pela primeira vez, como solista, o vibrante director do "TrioCherniavsky" de Londres.

Iniciará, assim, a grande regente, sempre tão aplaudida e admirada, a temporada e 1934 de concertos symphonicos do "Centro de Intercambio Musical Luso Brasileiro.

Os proximos concertos

SETEMBRO

Dia 19 — Concerto do pianista Alonso Annibal da Fonseca, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 24 — Audição de alumnos do Instituto de Musica, naquelle salão, ás 21 horas.

Dia 25 — Concerto da Associação Brasileira de Musica, com o concurso de Arnaldo Rebello e Arnaldo Vasconcellos. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 25 — Concerto Symphonico sob a regencia de Joanidia Sodré, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 30 — Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

OUTUBRO

Dia 1° — Concerto da orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Francisco Mignone. No Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 4 — Concerto Symphonico sob a regencia de Joanidia Sodré, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

A temporada lyrica do Municipal

REALIZA-SE HOJE A ULTIMA VESPERAL

Terá logar hoje no Municipal a 5.ª e ultima vesperal da temporada. Será cantada a "Gioconda", um dos maiores successos da Companhia, com os mesmos illustres artistas que tantos louros colheram quando levada em recita de assignatura.

Gina Cigna e Ebe Stignani são as duas heroinas incomparaveis da inspirada opera de Ponchielli. Marcato, Tagliabue, Font e Bertola completam o brilhante desempenho. A orchestra será dirigida pelo maestro Angelo Ferrari. Os bailados serão executados pela "troupe" de "ballets" de Serge Lifar e o corpo de ballarinas de Maria Olenewa.

TERÇA-FEIRA: ULTIMO ESPECTACULO DE ASSIGNATURA COM UM PROGRAMMA SENSACIONAL

Na proxima terça-feira realizar-se-á á 14.ª e ultima recita de assignatura da presente temporada com a apresentação da 12.ª opera executada durante a temporada que, conforme as disposições contractuaes deveriam ser em numero de onze. Realizando, assim a audição de mais uma opera dá a Empresa á platéa carioca a maior prova da consideração que ella lhe merece.

Reis e Silva

E não constará sómente da audição de uma opera que será o "Trovador" de Verdi cantada por Gina Cigna, Stignani, Damiani, Font estando a parte do protagonista entregue ao tenor Reis e Silva, que foi especialmente contractado pela Empresa dada a reputação que esse illustre artista goza de figurar no elenco de uma companhia lyrica de primeira ordem e por saber que elle tem cantado essa mesma opera com successo em varios theatros estrangeiros.

O espectaculo comportará igualmente a execução de tres bailados genuinamente brasileiros, da autoria de tres nomes que são os maiores expoentes da musica brasileira: Villa Lobos, Francisco Braga e Lorenzo Fernandez, interpretados pelo notavel bailarino Serge Lifar e seu corpo de "ballets" e as bailarinas de Maria Olenewa.

Os tres bailados a serem apresentados são: "Jurupary", de Villa Lobos, "Amazonas" de Villa Lobos, "Imbapara" de Lorenzo Fernandez e "Bailado da Paz", de Francisco Braga.

Este espectaculo terá inicio ás 20 horas e 45 minutos.

Homenagens que serão prestadas a notavel artista Bidú Sayão

A notavel interprete lyrica Bidú Sayão é esperada nesta capital na ultima semana do mez corrente.

Os seus admiradores preparam-lhe uma recepção condigna do seu reconhecido e proclamado merito.

Assim é que já affirmaram sua solidariedade ás demonstrações de admiração e sympathia que receberá Bidú Sayão, a Associação Orchestral do Rio de Janeiro, cuja commissão artistico-administrativa comparecerá ao desembarque; a Associação dos Artistas Brasileiros, pela sua directoria, que, incorporada, igualmente aguardará no caes a festejada cantora, e o Centro Musical do Rio de Janeiro, tambem participará de todas as homenagens que serão prestadas á eminente artista lyrica.

Bidú Sayão dará, nesta capital, um grande concerto no Municipal e assistirá a solemnidade da inauguração do seu busto, em marmore, nesse theatro.

Bidu' Sayão

Julieta Telles de Menezes

Regressou de Poços de Caldas a acclamada cantora patricia Julieta Telles de Menezes, que ali fôra a convite da Municipalidade, afim de tomar parte nos festejos por occasião da visita do presidente Terra áquella cidade mineira.

Teve assim a illustre artista opportunidade de realizar uma bella audição em que, no proseguimento das suas actividades de percursora do intercambio musical entre o Brasil e as republicas sul-americanas, se exhibiu em trechos brasileiros e de compositores uruguayos.

Audição publica no Instituto de Musica

O Instituto Nacional de Musica realizará no dia 24 do corrente, ás 21 horas, uma audição publica, para apresentação de alumnos das classes de Piano, Canto e Violino, sendo a entrada franca.

O sr. Mussolini assistiu a representação da opera "Cosi fan tutte", de Mozart

VENEZA, 15 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Mussolini, assistiu no theatro Fenice, á representação da opera "Cosi fan tutte", de Mozart, que obteve extraordinario exito. Depois do espectaculo, regressou o sr. Mussolini para bordo do cruzador "Aurora", fundeado em frente á cidade.

Associação Brasileira de Musica

O proximo concerto da Associação Brasileira de Musica, a ser realizado no Instituto Nacional de Musica, terça-feira 25 do corrente ás 21 horas, é constituido por um recital de sonatas pelo pianista Arnaldo Estrella e violinista Arnaldo Vasconcellos. Do programma constam sonatas de Mozart, Beethoven e G. Pauré. Esperado já com ansiedade por todos quantos já sabiam da sua realização, esse concerto marcará, certamente uma das mais bellas noites da Associação Brasileira de Musica na presente temporada.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E RESPECTIVAS RESPOSTAS

3101 — Que soldo mensal ganhava o legendario Henrique Dias, "cabo e governador de crioulos, negros e mulatos", durante a guerra hollandeza? — Quarenta cruzados ou, presentemente, cerca de 150$000.

3102 — De onde vem e que é "folk-lore"? — Vem do inglez: "folk" (povo); "-ore" (sciencia); é o estudo do conjuncto de tradições e usos populares de um paiz.

3103 — A beatificação de uma pessôa, pela Igreja, é sufficiente para santifical-a? — Não; é preciso que, depois de beatificada, a pessôa seja canonizada, para então ser santa.

3104 — Em que lago brasileiro se encontram os famosos amuletos "Muyrakitans"? — No lago de Faro (Espelho da Lua), no Baixo-Amazonas, Estado do Pará.

3105 — Que é, politicamente, a União Sul-Africana? — Desde 1910, esse nome é dado á Federação de Estados da Africa austral (Colonia do Cabo, Transvaal, Orange, Natal, Rhodesia), administrada, em nome do rei da Inglaterra, por um governador geral, sob o controle de um parlamento.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

3106 — Quando se inaugurou o trafego da nossa Estrada de Ferro Thereza-Christina?

3107 — Qual a principal producção mineral da Bolivia?

3108 — Em que região do Brasil nasceu Antonio Philippe Camarão?

3109 — Onde fica o archipelago das Baleares e qual é a sua maior ilha?

3110 — Quando portugal reconheceu a Independencia do Brasil?

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar hoje o seu grande «cross-country»

OS ATHLETAS PERCORRERÃO, DO ESTADIO DO FLUMINENSE AO ESTADIO DO VASCO DA GAMA, NADA MENOS DE 13 KILOMETROS

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar, hoje, o seu importante "cross-country", que será disputado numa extensão de 13 kilometros, pois que o mesmo será disputado do estadio do Fluminense F. C. ao estadio do C. R. Vasco da Gama.

A partida se dará ás 8 horas em ponto, obedecendo os corredores ao seguinte itinerario.

Estadio do Fluminense, rua Pinheiro Machado (antiga Guanabara), rua Paysandu', Avenida Beira Mar, Avenida Rio Branco, Av. Rodrigues Alves, Praia das Palmeiras, rua de São Christovão, rua Escobar, praça Marechal Deodoro, rua Bella de São João e rua Bomfim, estadio do C. R. Vasco da Gama (300 metros de pista).

Esse "cross-country" constitue a primeira parte do programma do Campeonato Athletico de Veteranos.

A Liga Carioca de Athletismo, afim de que o certamen seja coroado do maior exito, pede aos disputantes e aos juizes e auxiliares, a observancia rigorosa dos seguintes itens:

1) — Compareçam ao estadio meia hora antes do inicio das provas;

2) — Assim que chegarem, dirijam-se, immediatamente, para o local de distribuição de braçadeiras, e ahi apanhem todo material necessario á sua actuação;

3) — Levem em seu poder um horario e ás horas designadas nos mesmos encontrem-se nos logares de suas provas;

4) — Não permittam nas proximidades dos locaes de sua actuação, a approximação de athletas ou juizes estranhos á prova;

5) — Leiam antes da competição as regras, pois a memoria é fallivel e a natureza dos competidores exige uma actuação de accordo com as mesmas regras;

6) — Não percam tempo. A' hora designada para a prova, procedam á uma chamada geral, façam as substituições, permittam os ensaios e em seguida iniciem a prova, agindo de accordo com as regras;

7) — Uma vez terminada a prova, enviem ao Registrador as duas vias destacaveis do talão; o mesmo dará uma para a imprensa, registrará no quadro e fará annunciar os resultados;

8) — Os juizes de saltos e arremessos devem fazer annunciar as performances que forem sendo obtidas pelos athletas, de modo a informar o publico de todo o desenrolar da competição;

9) — Quando não estiverem actuando, permaneçam no local designado para os juizes.

OS CONCORRENTES INSCRIPTOS

E' de se lamentar que apenas se tenham inscripto para disputar o "cross-country" onze athletas, sendo tres do Fluminense F. C., sete do C. R. Vasco da Gama, e um, avulso.

Esses corredores são: Fluminense F. C.: — Anesio Macedo Araujo (1), João de Deus Andrade (2) e Ulysses Souto Mariath (3); Vasco da Gama — Antonio Pereira dos Santos (4), Almeno da Gloria Ramalho (5), Espiridião Modesto Pires (6), Ismael Mendes de Souza (7), João Marcellino dos Santos (8), Mario Alvim (9) e Sinezio Bessa de Souza (10). Avulso: — Maury da Rosa e Silva (11).

TRANSCORREU NUM AMBIENTE DE ABSOLUTA CORDIALIDADE O ALMOÇO OFFERECIDO PELO FLAMENGO A' IMPRENSA SPORTIVA

Realizou-se, hontem, com a presença de quasi todos os jornalistas sportivos da capital, o almoço offerecido pela directoria do C. R. Flamengo, á imprensa sportiva.

Compareceram quasi todos os chronistas sportivos, assim como o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O nosso confrade Fernando Pinto, presidente da A.C.D., em virtude de grandes affazeres, não pôde comparecer, desculpando-se com attencioso telegramma.

Ao agape falaram o nosso confrade Santos Mello, de "Vanguarda", que trouxe a "platéa" em franca hilaridade; o sr. Antenor Coelho, director rubro-negro; dr. Herbert Moses e, finalmente, o sr. José Bastos Padilha, presidente do Flamengo, que foi muito feliz no discurso que proferiu.

O nosso collega A. P. Carvalho tambem se exprimiu (ou "expremeu"?) com felicidade, ao offerecer um "bouquet" de aspargos ao megaphonico Santos Mello, "délivrance" oratoria que foi muito applaudida pelos comensaes.

Antes de terminar, A.P. Carvalho fez um appello aos presentes para que erguessem sua taça de champagne, enaltecendo, na pessôa do sr. José Bastos Padilha, o retorno da disciplina rubro-negra que sempre fôra o apanagio do grande club de Emmanoel Nery.

A reunião serviu para identificar ainda mais a actual directoria do Flamengo com a imprensa sportiva, pondo por terra, de modo convincente, os intrigantes, os falsos "flamengos", que andam tentando denegrir o trabalho constructor dos dirigentes rubro-negros.

NOTAS DA F. A. B. A. C.

STANDARD F. C. X A. A. CIA. SUL AMERICA

No jogo acima, que foi realizado no sabbado 8 proximo passado, saiu vencedora a equipe da Standard F. C. pelo score de 6 x 2, continuando desta forma a occupar o primeiro logar na tabella do campeonato organizado pela F.A.B.A.C.

NOTA OFFICIAL

Resoluções da directoria realizada em 10 do corrente:

a) — Approvar o regulamento de xadrez cujo campeonato será iniciado no mez de outubro proximo futuro.

b) — Approvar os seguintes jogos de basket-ball:

Marcar um ponto á A. A. Banco do Brasil por ter vencido de 22 x 13 á S. C. Casas Pernambucanas no jogo realizado em 22 de agosto p. p.

Marcar um ponto á A. A. Cia. Sul America por ter vencido a A. A. Banco do Brasil por 13 x 12, no jogo realizado em 29 de agosto p. p.

Marcar um ponto á General Eletric por ter vencido por 19 x 14 a S. C. Casas Pernambucanas 3 no jogo realizado em 20 de agosto p. p.

c) — Approvar os seguintes jogos de xadrez:

Marcar 2 pontos a Standard F. C. por ter vencido o Moinho Fluminense F. C. pelo score de 5 x 3 no jogo realizado em 20 de agosto p. p.

Marcar 2 pontos ao Moinho Fluminense F. C. por ter vencido o Costeira Club pelo score de 4 x 1 no jogo realizado em 1 do corrente.

Marcar 2 pontos a Standard F. C. por ter vencido de 6 a 2 a A. A. Cia. Sul America, no jogo realizado em 8 deste mez.

TORNEIO MAZDA

Foram escalados pela tabella do Campeonato Mazda para a domingo os seguintes clubs: ás 12.30 os seguintes teams do 1º de Maio x Macau, ás 14 horas, os 1ºs teams do Edison x Monroe e ás 16 horas os primeiros teams do Bemfica x Barreira.

Todos os jogos do "Torneio Mazda" são realizados aos domingos no Campo do Edison com a presença de associados adeptos dos clubs disputantes e assim o torneio tem despertado grande interesse. Constantemente os teams estão sendo fortalecidos com novos jogadores muito até de renome nos campos cariocas. A disciplina e a ordem tem grandemente contribuido para o exito do torneio tornando um prazer assisti-lo. O "Torneio Mazda" premiará seus vencedores com medalhas de ouro ao primeiro collocado e prata ao segundo.

Já foi entregue artistica taça ao Costa Lobo F. C. que brilhantemente levantou o torneio eliminatorio.

Programma das festas commemorativas do 34º anniversario do Club Internacional de Regatas

Fundado em 16 de setembro de 1900, o Club Internacional de Regatas vê passar no proximo domingo o seu 34º anniversario da fundação; para commemorar tão auspiciosa data para o sport brasileiro, a sua directoria resolveu fazer realizar as festas abaixo descriminadas.

Dia 16 (domingo) — 6 1/2 da manhã, hasteamento da bandeira social com uma salva de 21 tiros; á tarde desse mesmo dia haverá exhibições de box e gymnastica pelos alumnos, sob a direcção de Vicente Marques, seguindo-se um estrondoso réco-réco dedicado exclusivamente aos seus socios tocando nessa occasião um conjuncto sob a regencia do maestro Angelo. Nesse réco-réco, que muito promette, só será permittido o ingresso dos socios, não podendo os mesmos fazerem-se acompanhar de suas familias.

Dia 20 — Das 8 horas da noite ás 10 horas serão abertas todas as dependencias do club para visita dos srs. associados e pessoas de sua familia, servindo nessa occasião o Grupo dos Aquaticos, um chá á todas as pessoas presentes.

Dia 22 (sabbado) — Grande baile — Essa festa, que promette revestir-se de um excepcional brilhantismo, dado o carinho que vem dispensando a commissão encarregada do mesmo será iniciado ás 22 horas em ponto, ao som de duas excellentes jazz; toda a séde social será caprichosamente ornamentada por technicos competentes; os srs. associados terão ingresso com a apresentação da carteira social e do recibo n. 1, devendo os mesmos fazerem-se acompanhar de pessoas de sua familia. O traje será á rigor, permittindo-se o branco.

Torneios officiaes de tennis da F. T. R. J.

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro marcou para hoje os seguintes jogos officiaes:

TERCEIRA DIVISAO

Zona "A"

Country x Germania.
Paysandu' x Botafogo.

Zona "B"

G. D. Allemão x Tijuca.
Fluminense x S. Christovão.

QUARTA DIVISAO

Zona "A"

Botafogo F. C. x Paysandu'.

Zona "B"

S. Christovão x Fluminense.

Começará hoje o torneio extra da Liga Carioca de Football

BANGU' X VASCO DA GAMA — FLAMENGO X SÃO CHRISTOVÃO E BOMSUCCESSO X FLUMINENSE, OS JOGOS DESTA TARDE

Tres prélios interessantes serão realizados hoje, á tarde, como inicio do Torneio Extra de Football, organizado pela Liga Carioca.

Os jogos promittem transcorrer movimentados e em condições de equilibrio.

BANGÚ X VASCO DA GAMA

O Bangú terá optima occasião de se desforrar do injusto revés que soffreu, no returno do campeonato, deante do Vasco da Gama, principalmente porque, desta vez, vae jogar em seu proprio campo.

Os vascainos não se apresentarão com o mesmo team que venceu o campeonato, mas com os supplentes, que tão bem se conduziram contra o São Paulo e a Portugueza.

Os teams deverão ser os seguintes:

Vasco: Rey — Oswaldo e Brum — Affonso, Jucá e Calocero — Novamuel, Cuko, Lamana, Cicero e Sant'Anna ou D'Alessandro.

Bangú: Euro — Mario e Camarão — Paiva ou Palista, Santa Anna e Médio — Sobral, Déco, Tião, Placido e Dininho.

FLAMENGO X S. CHRISTOVAO

Este encontro se ferirá no estadio do Fluminense e deverá ser dos mais renhidos da tarde.

Os rubro-negros anseiam por uma rehabilitação completa, afim de provarem a excellencia do seu conjuncto, que só não se classificou no campeonato por méra questão de "chance".

Os teams deverão ser os seguintes:

Flamengo: Alberto — Carlos Alves e Marin — Affonso, Barbosa e Allemão — Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

São Christovão: Francisco — Mario e Zé Luiz — Agricola, Dodô e Armando — Walter, Joãozinho, Manoelzinho, Bahiano e Quintinilha.

BOMSUCCESSO X FLUMINENSE

A rapaziada da Estrada do Norte mostrou, no final do campeonato, ter team para enfrentar qualquer conjuncto. Dahi o interesse que ha pela sua exhibição, hoje, contra o Fluminense. Os tricolores, por sua vez, sentem-se melhor preparados e confiam no resultado da pugna, que se realizará no campo do S. Christovão.

Os teams serão possivelmente estes:

Bomsuccesso: Raymundo — Heitor e Lazaro — Alfinete, Otto e Claudionor — Carlinhos, Caldeira, Hugo, Cecy e Miro.

Fluminense: Dalberto — Ernesto e Votorantim — Marcial, Brant e Ivan — Walter, Russo, Barrilotte, Vicentino e Pirica.

As adextradas equipes do Dom Pedrito e da Hippica Paulista realizarão hoje sensacional encontro de polo

O GRANDE MATCH SERA' EFFECTUADO NO CAMPO DO GAVEA GOLF & COUNTRY CLUB

A temporada de polo, em boa hora promovida pelo Gavea Golf e Country Club, está attingindo o seu termo, depois de ter offerecido duas pelejas empolgantes, que só não tiveram maior brilho devido ás condições precarias do tempo.

Hoje, na "cancha" do Gavea Golf e Country Club, no alto da Gavea, será realizada a terceira partida. Dois teams possantes se defrontarão esta tarde.

O Dom Pedrito é um quadro de grandes recursos technicos. Desfruta de largo e justo prestigio no sul, onde, por varias vezes, pôde demonstrar sua potencialidade. E' o campeão do Rio Grande do Sul e isto já é credencial bastante.

A Sociedade Hippica Paulista não é inferior ao Dom Pedrito. Possue jogadores de meritos e a cavalhada de que dispõe é magnifica, muito bem seleccionada. Nestas condições, póde-se prever para hoje, se o máo tempo não perurbar as jogadas, um dos matches mais renhidos da actual temporada.

Os combates de catch-as-catch-can e seus regulamentos

-:-:-

Wladek Zbyszko fala ao DIARIO DE NOTICIAS

«Wladeck Zbyszko, ex-campeão mundial de luta livre»

Temos criticado desta columnas, por varias vezes, a organização dos combates de catch-as-catch-can, essa modalidade de luta yankee, cuja violencia é mais espectacular do que real, isto tanto nos encontros que aqui se realizam como nos grandes prelios que têm por theatro colossaes arenas norte-americanas.

Nem era par, menos.

Não é admissivel que dois homens, que fazem profissão de lutadores, subam a um ring para se inutilizar applicando-se pontapés, cabeçadas, murros e outros golpes traumaticos e destruidores. O box, onde uma dessas especies de golpes é a base, o socco, é dado com luvas acolchoadas, com o fito de proteger os lutadores.

Sendo assim, é razoavel e é humano que, no catch-as-catch-can, onde são permittidos alguns golpes contundentes, os adversarios, por um assentimento tacito evitem applicar os mesmos, limitando-se a maioria das vezes a applicar só os torções, as "chaves", os "balões", etc.

E' necessario frizar que mesmo nos Estados Unidos os regulamentos do catch não permittem a applicação de certos golpes, como os estrangulamentos, os soccos e os ponta-pés, sem que por isso a luta perca em belleza ou vibração.

Entretanto, quando do inicio da temporada do Estadio Riachuelo, a Empresa, num exagero de publicidade, fez annunciar tudo, promettendo lutas sangrentas, combates apocalypticos, que não era possivel realizar.

de matar o adversario legalmente. Concordo em que tem havido lutas desinteressantes, mas isso acontece em todos os sports. Acontece no box, no jiu-jitsu e no football.

Uma indisposição dos lutadores, o receio de perder, a falta de incentivo do publico, ás vezes provocam combates de pouca movimentação.

O ACCIDENTE DE CONLEY

E' necessario não ver nisso, systematicamente, uma combinação. O que ha, ás vezes, é que os adversarios evitam lançar mão de golpes traumaticos, porque isso acarreta fatalmente accidentes tragicos ou dolorosos. Haja vista o que succedeu no primeiro encontro Conley x Justiniano Silva, em que este, irritado por ter Conley applicado soccos e na imminencia de ser posto k. o., atirou-o fóra do ring com tal furia que lhe fez uma séria contusão na espinha dorsal.

Vejamos agora a luta de Justiniano com Nowina. Foi uma luta disputada com grande energia, que agradou em cheio e, entretanto, não houve golpes contundentes.

Pode crer que lhe digo com sinceridade: na temporada do Estadio Riachuelo têm-se imposto os melhores elementos, ainda que seja falta de modestia dizel-o, já que estou nesse numero. Não ha cambalachos, como tem parecido. Vence quem melhor luta. O que não podemos é matar-nos.

PONDO OS PONTOS NOS II

Wladek Zbyszko, como a figura mais representativa dos catchers que estão em nossa capital, falou-nos sobre os regulamentos do catch-as-catch-can.

Tendo enfrentado os maiores campeões deste sport, como Jim Londos, Strangler Lewis, Joe Stecker e elle proprio ex-campeão mundial, ninguem com mais autoridade para explanar o assumpto.

Eis o que nos disse Wladek Zbyszko:

— Os exaggeros da publicidade davam ao publico uma idéa um tanto falsa do catch. E' necessario comprehender que a finalidade desta luta, como a de todos os sports, não é inutilizar os adversarios. O catch é um genero de luta que visa mostrar a dextreza do homem forte e pesado, fugindo á monotonia da luta-livre e da luta romana. Admitte-se nelle o uso de pancadas com a mão ou com o ante-braço, assim como os golpes com o hombro ou a cabeça, mas não com o fim de rebentar o adversario. Isso não seria humano.

Esses golpes são permittidos como recurso extremo para repellir o adversario quando nos applica um golpe que doutra forma, não poderia ser annullado. Com isto dá-se maior movimentação aos combates, torna-se a luta mais empolgante.

O EXEMPLO DE NOWINA

Veja, por exemplo, Karol Nowina, continu'a W. Zbyszko. Quasi não emprega os golpes traumaticos e, entretanto, é um lutador que impressiona e que faz vibrar. Vejamos Stringari, que tambem tanto agradou, sem fazer uso de ponta-pés ou soccos.

Repito, deve-se ver no catch um jogo de dextreza e não um meio

E Wladek Zbyszko, com aquella elegancia que o caracteriza, rematou:

— Estou certo que, nesta nova phase da temporada de catch-as-catch-can, os combates sejam melhor julgados, pois esse sport está agora mais conhecido.

E o famoso profissional deixou a nossa redacção depois de nos prestar informações interessantes sobre o sport que tem Jim Londos como a figura maxima.

Os encontros de hoje no Estadio Riachuelo

-:-:-

Kibbons e Nowina no "heat" principal

O programma que a Empresa Pugilista Brasileira apresenta hoje, em proseguimento do torneio de catch-as-catch-can, é dos mais attrahentes.

Basta dizer que os melhores catchers subirão ao rink em pelejas que promettem despertar interesse.

Al Pereira, o violento e technico luzitano, concederá révanche a Bill Lyon; Carol Nowina e Everett Kibbons dois magnificos estylistas contenderão em um match de dois rounds de 20 minutos.

Bassil terá opportunidade de enfrentar Jack Conley, o vigoroso londrino.

Como preliminar, Mossoró surgirá deante a Sebiman.

Como se vê, é assaz interessante o programma de hoje.

Movimento Turfista

::::

Brunorb, Assis Brasil, Serinhaem, Mango e Hall Mark disputarão hoje o "Classico Jockey-Club Argentino"

O programma, montarias provaveis, cotações e varias informações sobre a reunião de hoje

Com um programma regular, onde apenas a prova principal desperta interesse do publico turfista, será realizada hoje mais uma reunião no Hippodromo Brasileiro. A prova central é o classico "Jockey Club Argentino", na distancia de 2.500 metros e 15 contos de dotação, que reunirá Brunorb, Assis Brasil, Serinhaem, Mango e Hall Mark numa disputa interessante. A parelha do stud Flores da Cunha está eleita favorita, encontrando, porém, um sério adversario no "criollo" pernambucano Serinhaem, já derrotado pelos dois adversarios de hoje por occasião das disputas dos G. P. "16 de Julho" e "Districto Federal".

Serinhaem tem, assim, uma opportunidade para a esperada revanche. Hall Mark e Mango são adversarios, mas entendemos que a carreira será decidida pelos tres animaes referidos.

O restante do programma, com altos e baixos, é fraco, não despertando interesse.

Fazemos as seguintes indicações para a corrida de hoje:

Irapuazinho — Carapuceira e Arga
Ibiuna — Ritual e Rolls
Zorrastron — Leverrier e Clo
Haragan — Tarso e Imperatriz
Mon Secret — Rêve d'Amour e Toby
Coringa — Colonna e Adarga
Romana — Yolanda e Nobleman
Serinhaem — Assis Brasil e Mango

1ª carreira — Premio ZAGA — 1.500 metros — 6:000$:

		Ks.	Cts.
1	Solinger, W. Andrade .	54	22
"	Salmon, Benitez	54	22
2	Irapuazinho, Canales .	54	30
3	Arga, Geraldo	52	50
4	Mussuã, A. Rosa	52	60
5	Illiria, W. Cunha	52	60
6	Paraná, Nascimento ...	54	60
7	Carapuceira, A. Silva.	52	635
"	Piracicaba, Cosme . ..	52	35

2ª carreira — Premio YAYA' — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Irigoyen, A. Silva	50	40
2	Ponta Negra, A. Brito.	50	40
3	Guarany, Canales	49	40
4	Rolls, Jorge	48	60
5	S. Salvador, Nasc. ...	48	40
6	Ibiuna, Geraldo	51	30
7	Ritual, W. Andrade ...	56	25
"	El Ghazi, Ullôa	52	25

3ª carreira — Premio PACO — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Clo, A. Brito	52	25
2	Zorrastron, Levy	53	30
3	Anangel, A. Silva	52	35
4	My Dream, Ullôa	56	60
5	P. Dorée, Canales . ..	52	60
6	Defence, Jorge	52	50
7	Bolichero, Canales . ..	50	35
8	Ibirapuitan, Lydio . ..	48	40
9	Leverrier, P. Vaz, ...	51	35

4ª carreira — Premio SAPHO — 1.750 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Libertino, d. correr ..	55	40
2	Haragan, Canales	55	30
3	Imperatriz, Sepulveda .	56	20
4	C. do Aço, Ullôa	54	40
5	Tarso, A. Silva	56	25

5ª carreira — Premio XYLENO — 1.500 metros — 4:000$ — Betting:

		Ks.	Cts.
1	Mon Secret, A. Silva ..	55	20
"	Rêve d'Amour, Canales	53	20
2	Miss Praia, Lydio	53	20
3	Kiss-me, Ullôa	50	50
4	Alcazar, Osmany	55	50
5	Capitu, W. Cunha	53	50
6	Lorraine, W. Andrade .	53	50
7	Blue Devil, Nascimento	52	60
8	Verbena, J. Allendz ..	53	80
9	Lullaby, não correrá ...	52	35
"	Toby, Geraldo	52	35

6ª carreira — Premio VENDOME — 1.500 metros — 4:000$ — Betting:

		Ks.	Cts.
1	Adarga, A. Brito	53	30
2	Colonna, Walter	50	35
3	Mani, P. Vaz	48	40
4	Bilhete, Sepulveda . ..	56	30
5	Astoria, A. Silva	53	40
6	Coringa, Geraldo	50	25
7	Lohengrin, Canales . ..	56	40
8	Gin Puro, Allendz . ..	56	40
9	Velasquez, Levy	56	40

7ª carreira — Premio UFANO — 1.800 metros — 5:000$ — Betting:

		Ks.	Cts.
1	Yolanda, Geraldo	50	40
2	Kobelik, Ullôa	53	25
3	Insurrecto, Benitez . ..	53	50
4	Nobleman, W. Andrade	56	22
5	Carmel, Sepulveda . ..	57	30
6	Romana, A. Brito . ..	50	40
7	Le Roi Noir, Canales .	51	40

8ª carreira — Premio Classico JOCKEY CLUB ARGENTINO — 2.500 metros — 15:000$:

		Ks.	Cts.
1	Serinhaem, A. Silva ..	52	30
2	Mango, J. Morgado ...	50	40
3	Hall Mark, Herrera	56	40
4	Brunorb, Ullôa	56	20
"	Assis Brasil, Canales ..	55	20

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de hoje terá inicio ás 13 horas e 20 minutos, com o premio ZAGA, em 1.500 metros.

NÃO PODERÃO MONTAR

Por terem sido suspensos, não poderão montar hoje os profissionaes seguintes:

Salustiano Baptista.
Ignacio de Souza.
Domingo Suarez.
Humberto Herrera.
Pedro Spiegel.
J. Mesquita.

AS CARREIRAS SERÃO NA PISTA GRAMADA

As carreiras da reunião de hoje serão realizadas na pista de grama, segundo resolução da Commissão de Corridas.

COMO TRABALHARAM ALGUNS CONCORRENTES

YOLANDA — 540 metros em 32 segundos e dois quintos.

ASSIS BRASIL e GIM PURO — 700 metros em 45".

IRAPUAZINHO — 540 metros em 34", muito firme.

CLO — 700 metros em 45".

HALL MARK, um kilometro em 65 segundos.

KISS-ME — 340 em 21.

NOBLEMAN — 700 metros em 44" muito á vontade.

ANAGEL e PIRACICABA — 540 metros em 34".

ESTA CIRCULANDO "VIDA TURFISTA"

Com a pontualidade de sempre, foi posto á venda mais um numero do popular semanario hippico "Vida Turfista". Trazendo todas as suas habituaes secções, todas muito desenvolvidas, a presente edição está merecedora da leitura de todos os nossos turfmen.

UM UNICO FORFAIT

Até as 19 horas de hontem, apenas o forfait de Lullaby havia sido apresentado na secretaria da Commissão de Corridas.

OS VENCEDORES DE HONTEM

1ª carreira — Anonymo e Xaréo.
2ª — Arapogy e G. Marnier.
3ª — Chouannerie e Pum!
4ª — Galmita e Yellow.
5ª — Moyle Bridge e Bolivar.
6ª — Crepusculo e Garibaldi.

Na 2ª divisão da AMEA

Apenas um jogo da 2ª divisão da Amea está annunciado para hoje.

O Brasil Suburbano deverá enfrentar o Ideal. Se o primeiro empatar já terá conquistado o titulo de campeão do torneio.

TIRO

O novo stand do S. Club Tiro ao Vôo

A operosa directoria do S. Club Tiro ao Vôo, acaba de ultimar a construcção do seu magnifico stand, que, localizado no morro de Santo Antonio, está agora, dotado de todo o conforto, de sorte a proporcionar a os seus associados, condições technicas as mais perfeitas.

Commemorando tão auspicioso facto a directoria fará realizar no proximo dia 20, a inauguração official do seu stand com delicada festa, da qual constarão varios concursos de tiro.

«O dia do chronista sportivo»

A homenagem da Associação Athletica Portugueza será realizada hoje

No campo da rua Moraes e Silva, será realizada, hoje, a grande festa que os dirigentes da Associação Athletica Portugueza, promovem em homenagem aos chronistas sportivos da cidade.

O porgramma da festa foi caprichosamente organizado pelo presidente daquella entidade, que não mediu esforços no sentido de que a mesma alcance o maximo successo, proporcionando aos chronistas e suas familias horas de prazer.

O PROGRAMMA

A festa terá inicio ás 8.30 horas, estando o programma assim constituido:

A's 8.30 horas — Jogo de football entre dois teams de chronistas.

A's 10 horas — Football entre dois quadros de socios da Portugueza.

A's 10.30 horas — Jogo de basketball entre os dois teams de chronistas.

A's 11 horas — Apperitivos.

A's 12 horas — Almoço — Feijoada completa.

Das 13 ás 16 horas — Descanso.

A's 16 horas — Jogo de football entre socios da Portugueza.

Das 17 ás 24 horas — Baile para os chronistas e familias.

UM CONVITE AOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A Associação de Chronistas Desportivos da Associação Athletica Portugueza, por nosso intermedio, convidam todos os chronistas sportivos e auxiliares, para tomarem parte nos referidos festejos. Basta que fique provada a sua identidade na porta.

O club promotor da festa sentir-se-á satisfeito, se ali comparecer o maior numero de chronistas possivel.

UMA CONVOCAÇÃO DOS QUADROS

O director organizador dos quadros de football e basketball solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos chronistas especializados para a formação dos teams, ás 8.15, no campo da rua Moraes e Silva.

OS JUIZES

Para arbitrarem as referidas partidas foram convidados os senhores Virgilio Fedrighi e Haroldo Dias da Motta.

OS CONVIDADOS

A A. A. Portugueza e A. A. C. D. enviaram convites a todos os presidentes das entidades dirigentes dos sports terrestres, nauticos e para a A. B. I.

Espera-se, portanto, que a festividade de hoje alcance o maximo successo, premiando um grupo de esforçados sportmen, que não mediram sacrificios para homenagear os profissionaes da imprensa.

S. C. Bemfica

O S. C. Bemfica acaba de adquirir um grande edificio na Avenida Suburbana 19 onde estão, sendo collocadas todas as novas installações em estylo colonial.

A séde fiscal localizada em ponto de elevação e na sua entrada estão sendo installados bonitos lampeões, tambem em estylo colonial. O salão de festas está sendo preparado com todo o carinho para muito breve poder ser inaugurado: o mesmo acontecendo com a secretaria, sala de jogos, rouparia archivo sala de directoria, sala onde serão collocados os telephones, buffet e outras dependencias. Dentro de pouco tempo portanto, o S. C. Bemfica terá enriquecido o seu bairro com uma bella séde resultado dos esforços bem orientados de sua directoria.

A actual directoria compõe-se das seguintes pessoas:

Octavio Soares — presidente; Eduardo Alves da Rocha — vice-presidente; Justino da Silva — secretario geral; José Rodrigues Cardoso — director de Sports; — secretario geral; Severiano Alipio de Medeiros — procurador; José Paradantas — 1º thesoureiro; Nilo Alves de Carvalho — 2º thesoureiro.

O S. C. Bemfica participa do Torneio Mazda.

Os teams da Associação de Chronistas Desportivos no festival da A. A. Portugueza

A direcção technica de basketball da Associação Cronista Desportivo escalou os seguintes "fives" para o festival da Portugueza.

Team A — D'Angelo e Roberto Machado — Lorival — M. Junior e Gammaro.

Team B — Machado Filho e A. Cordeiro — Carlos Alberto — Abreu — Isaac Moutinho.

Reservas — todos os chronistas que souberem enviar a bola á cesta, ou mandar fóra.

Nesta partida importante o jogador só deixará o vinho com 10 faltas.

Haverá medalhas ao team vencedor.

Continuará hoje o torneio juvenil de football

A Liga Carioca de Football fará realizar hoje, pela manhã, mais os seguintes jogos do seu torneio juvenil:

S. Christovão x Flamengo — O encontro será effectuado na praça de sports da rua Cel. Figueira de Mello ás 9,30 horas, sob a direcção do arbitro J. Cardoso Junior servindo como chronometrista Antonio de Castro.

Bomsuccesso x Fluminense — A partida terá por local o campo da Estrada do Norte. Iniciar-se-á ás 930 horas, sob a direcção do arbitro Fausto Pereira, servindo J. Segadas Vianna como chronometrista.

Combinado Aymoré

No ground do Carioca Sport Club, será realizado hoje um attrahente festival sportivo, promovido pelo Combinado Aymoré, que constará das seguintes provas:

1.ª prova, ás 8,30 horas — Flat F. C. x Panificação Carioca F. C.

2.ª prova, ás 9.30 horas — Estrella F. C. x Aguia de Ouro F. C.

3.ª prova, ás 10.30 horas — S. C. A Noite x Lavandaria Gloria F. Club.

4.ª prova ás 12.15 horas — Severa F. C. x S. C. Coelho Neteco.

5.ª prova, ás 13,15 horas — Cruzeirinho F. C. x Universo F. C. (de Nictheroy).

6.ª prova, ás 14,15 horas — Liberdade F. C. x Estudantina F. Club.

7.ª prova, ás 15,15 horas — Combinado Victorioso x Oceano A. C.

8.ª prova, (honra), ás 16,15 horas — Tupy F. C. x 1.ª Companhia do 3.º R. I. (de Madureira).

Cyma F. C.

Realizando-se hoje rigoroso treino selectivo o director sportivo do Cyma F. C., solicita o comparecimento de todos os jogadores, ás 8 horas da manhã, no campo da avenida Francisco Bicalho.

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	RIO DE JANEIRO Chega	NAVIOS	Sae	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Southampton	17	H. Princess	17	B. Aires	3-2161
Amsterdam	17	Orania	17	B. Aires	3-9900
Hamburgo	18	Gen. Osorio	18	B. Aires	3-5947
Hamburgo	21	Groix	21	B. Aires	3-1965
Marseille	22	Mendoza	22	B. Aires	3-2930
Southampton	23	Almanzora	24	B. Aires	3-2930
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2161
Londres	24	Almeda Star	24	B. Aires	3-5988
Genova	25	Augustus	25	B. Aires	3-5840
Bremen	30	Madrid	30	B. Aires	4-1722
Londres	1	H. Brigade	1	B. Aires	3-2161
Hamburgo	2	Monte Olivia	2	B. Aires	3-5947
Marseille	2	Campana	2	B. Aires	3-2930
Bordeaux	3	Massilia	3	B. Aires	3-1965

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Chega	Navios	Sae	Destino	Informes
B. Aires	18	Andal. Star	18	Londres	3-5988
B. Aires	19	Massland	19	B. Aires	2-9900
B. Aires	20	La Coruna	20	Hamburgo	3-5947
Santos	20	Cuyabá	20	Hamburgo	3-3756
B. Aires	23	Cap Arcona	23	Hamburgo	3-5947
B. Aires	25	High Chieftain	25	Londres	3-2161
B. Aires	26	Neptunia	26	Genova	3-5840
B. Aires	26	Sierra Nevada	26	Bremen	4-1722
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	3-1965
Santos	30	Ate. Alexandrino	30	Hamburgo	3-3756
B. Aires	2	P. Giovanna	2	Genova	3-5840
B. Aires	2	Orania	2	Hamburgo	3-5947
B. Aires	6	Augustus	6	Genova	3-5840
B. Aires	6	Mendoza	6	Marseille	3-2930
B. Aires	7	Almanzora	7	Amsterdam	3-9900

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPÃO

Procedencia	Chega	Navios	Sae	Destino	Informes
B. Aires	20	Eastern Prince	20	N. York	3-0754
B. Aires	21	Montv. Marú	21	Japão	3-5988
B. Aires	27	Western World	27	N. York	3-2000
Santos	27	Aracajú	28	N. Orleans	3-3756
B. Aires	4	Western Prince	4	N. York	3-0754
B. Aires	11	Southern Prince	18	N. York	3-2000
B. Aires	18	Southern Prince	—	N. York	3-2000
Santos	19	Taubaté	19	N. Orleans	3-3756
B. Aires	25	American Legion	25	N. York	3-2000
Santos	29	Jaboatão	29	N. Orleans	3-3756

DOS E. UNIDOS E JAPÃO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Chega	Navios	Sae	Destino	Informes
N. York	21	Western Prince	21	B. Aires	3-0754
N. York	28	Southern Cros.	28	B. Aires	3-2000
Japão	29	La Plata Marú	29	B. Aires	3-5988
N. York	5	Southern Prince	5	B. Aires	3-0754
N. York	12	American Legion	12	B. Aires	3-2000
N. York	19	Northern Prince	19	B. Aires	3-0754
N. York	26	Western World	26	B. Aires	3-2000
Japão	29	La Plata Marú	29	B. Aires	3-5988
N. Dork	9	Southern Cross	9	B. Aires	3-2000
N. York	9	Pan American	9	B. Aires	3-2000
N. York	23	Western World	23	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sae	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sae	DESTINO	TEL.
Piauhy	18	Parnahy.	2-7630	R. Alves	16	Santos	3-3756
Itaberá	18	Cabedel.	3-3433	Itapagé	19	P. Alegre	3-3433
Alice	20	Caravel.	3-3433	Anna	16	Laguna	3-3433
Araraquara	20	Cabedel.	3-3433	Laguna	19	S. Franc°	3-3433
Itaguassú	21	Natal	3-3433	Ctc. Capella	19	P. Alegre	3-3756
Caxias	21	Recife	3-4320	Araranguá	20	P. Alegre	3-3433
R. Alves	21	Belem	3-3756	Ctc. Ripper	23	Santos	3-3756
Itaimbé	22	Belem	3-3433	C. Hoepcke	24	Laguna	3-3433
Alice	24	Caravel.	3-3433	Itassucê	24	P. Alegre	3-3433
Victoria	25	Antonina	3-3433	Victoria	25	Antonina	3-3433
Celeste	28	S. Math.	3-3443	Piraby	25	Iguape	2-7630
				S. Negra	29	Antonina	3-3433

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

ORANIA — De Amsterdam e escalas amanhã, 17 do corrente.

HIG. PRINCESS — De Londres e escalas amanhã, 17 do corrente.

CUYABÁ — De Santos, a 18 do corrente.

GEN. OSORIO — De Hamburgo e escalas, a 18 do corrente.

ANDALUCIA STAR — De Buenos Aires e escalas, a 18 do corrente.

IGUASSÚ — De Rosario e escalas, a 19 do corrente.

CAMPOS — De Recife e escalas a 19 do corrente.

MAASLAND — De Buenos Aires e escalas, a 19 do corrente.

LA CORUNA — De Buenos Aires e escalas, a 20 do corrente.

EAST. PRINCE — De Buenos Aires e escalas, a 20 do corrente.

COM. RIPPER — De Belém e escalas, a 20 do corrente.

[illegible] — De Manáos e escalas, a 20 do corrente.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 20 do corrente.

E. WALES — De Cardiff e escalas, a 20 do corrente.

ANATOLIA — De Buenos Aires e escalas, a 20 do corrente.

CAXAMBÚ — De Cardiff e escalas, a 20 do corrente.

CARL HOEPCKE — De portos do sul, a 20 do corrente.

WEST. PRINCE — De Nova York e escalas, a 21 do corrente.

PARANAHYBA — De Nova York e escalas, a 21 do corrente.

ASTRIDA — De Antuerpia e escalas, a 21 do corrente.

ULLA — De Buenos Aires e escalas, a 21 do corrente.

SUECIA — De Buenos Aires e escalas, a 21 do corrente.

MONTEVIDEO MARÚ — De B. Aires e escalas, a 21 do corrente.

EGLANTIER — De Buenos Aires e escalas, a 22 do corrente.

MERCATOR — De Buenos Aires e escalas, a 22 do corrente.

CAP ARCONA — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.

ALMANZORA — De Southampton e escalas, a 24 do corrente.

ALMEDA STAR — De Londres e escalas, a 24 do corrente.

VAPORES A SAIR

PYRINEUS — Para Porto Alegre e escalas hoje, 16 do corrente.

ARACAJÚ — Para Santos hoje, 16 do corrente.

RODRIG. ALVES — Para Santos hoje, 16 do corrente.

ANNA — Para Florianopolis e escalas hoje, 16 do corrente.

ORANIA — Para Buenos Aires e escalas amanhã, 17 do corrente.

HIG PRINCESS — Para Buenos Aires e escalas amanhã, 17 do corrente.

ITABERÁ — Para Cabedello e escalas, a 18 do corrente.

GEN. OSORIO — Para Buenos Aires e escalas, a 18 do corrente.

PIAUHY — Para Parnahyba e escalas, a 18 do corrente.

AND. STAR — Para Londres e escalas, a 18 do corrente.

TUTOYA — Para Antonina e escalas, a 18 do corrente.

TAQUY — Para Porto Alegre e escalas, a 19 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arms
DELVALLE	P. Mauá
NELA	2
WEST. WORLD	3
MUNSTER	4
HOLLYWOOD	4
CITY OF MANILA	6
BAEPENDY	6
PARANÁ (pateo)	6
ALM. ALEXANDRINO	7
CHIRIDAN	8
JOAZEIRO (pateo)	9
UBÁ	10
TOWN (pateo)	10
LAGUNA	17
ANNA	17
VENUS	17
ARATACA	18
TIETÊ	C. Novo
GUDMUNDRA	C. Novo

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/128 d., 59$477; á v., 4 1/16 59$883 DOLLAR, 11$950 — ESCUDO, $545

O mercado monetario de cambio official, hontem, revelou-se a operar firmo e o Banco do Brasil declarou sacar por libra a 59$477. As compras eram feitas a 58$580 sobre Londres, e o dollar regulava á vista a 11$950. Os negocios em cobranças foram regulares e assim fechou o mercado ás 12 horas, como de costume.

A's 11 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$477	Belgica, ouro	2$840
Libra, á vista	59$883	Escudo	$545
Libra, cabo	60$576	Lira	1$040
Dollar	11$950	Peseta	1$650
Franco	$798	Peso arg., papel	3$490
Marco	4$830	Montevidéo	6$200
Suissa	3$960		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$580	Dollar	11$690
Dollar	11$590	Franco	$768
Franco	$763	Lira	$990
Lira	$980	Marco	4$600
Marco	4$540	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$180
Libra	58$890	Dollar	11$740

A's 12 horas o mercado fechou firme e inalterado.

OURO FINO — O Banco do Brasil affixou 16$400 para a gramma de ouro puro.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

A' VISTA			
Londres	59$051	Paris	$941
Paris	$785	Italia	1$229
Allemanha	4$729	Allemanha	5$130
Nova York	11$980	Registermark	3$751
Suissa	3$963	Nova York	14$048
Italia	1$048	Suissa	4$662
Hollanda	8$200	Belgica, ouro	3$358
Belgica, ouro	2$852	Portugal	$646
Portugal	$545	Hespanha	4$069
Japão	3$756	B. Aires, papel	3$827
B. Aires, papel	3$500	Hollanda	9$675
Slovaquia	$500	Montevidéo	5$642
LIVRE		Slovaquia	$590
Londres	70$449	Japão	4$292

CAMBIO LIVRE

O mercado livre, hontem, operava em condições firmes e os saques se faziam nos diversos bancos a 70$300 sobre Londres e a 14$060 sobre Nova York. Esses estabelecimentos bancarios adquiriam coberturas a 68$800 por libra e a 13$760 por dollar, condições em que fechou ás 12 horas, como de praxe.

AS TAXAS VERIFICADAS HONTEM FORAM AS SEGUINTES

A' VISTA			
Londres	70$300	Belgica, ouro	3$340
Nova York	14$060	Belgica, papel	$670
Allemanha	5$690	Suecia	3$670
Paris	$940	Suissa	4$650
Italia	1$225	Chile	$590
Portugal	$642	B. Aires, papel	3$800
Portugal, prov.	$647	Rumania	$144
Hespanha	1$945	Montevidéo	5$650
Hespanha, prov.	1$950	Slovaquia	$567
Hollanda	9$660	Japão	4$600
		Dinamarca	8$200

MERCADO DE MOEDAS

Libra, papel	70$421	Marco, nickel	5$000
Dollar, papel	14$213	Peso urug., papel	5$910
Franco, papel	$943	Peseta, papel	2$021
Escudo, papel	$646	Peso arg., papel	3$848
Escudo, prata	$675	Lira, papel	1$240
Marco, papel	5$636	Zloty	2$710
Marco, prata	5$700		

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 15. — Durante o dia o Banco do Brasil comprava libras a 58$580 e dollares a 11$590.

EM LONDRES

LONDRES, 15.

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.00.87	5.00.87
S/Genova	57.62	57.62
S/Madrid	36.25	36.12
S/Paris	75.00	75.00
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.39	12.42
S/Amsterdam	7.30	7.30
S/Berne	15.15	15.17
S/Bruxellas	21.08	21.08

FECHAMENTO (13.32 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.01.00	5.00.87
S/Genova	57.62	57.62
S/Madrid	36.25	36.12
S/Paris	75.12	75.00
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.39	12.42
S/Amsterdam	7.30	7.30
S/Berne	15.15	15.17
S/Bruxellas	21.08	21.08

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	⅝ %	23/32 %
Em Nova York 3 mezes, t/v.	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.08	21.08
Genova, s/Londres, á v., £	58.85	58.85
Madrid, s/Londres, á v., £	36.25	36.25
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	77.05	77.05
Lisboa, s/Londres, por £. t/v.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, por £. t/c.	98.75	98.75

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO (15.14 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.01.12	5.00.87
S/Paris, por franco	6.67.50	6.67.75
S/Genova, por lira	8.69.00	8.69.50
S/Madrid, por peseta	13.84	13.85
S/Amsterdam, por florim	68.65	68.62
S/Berne, por franco	33.05	33.07
S/Bruxellas, por franco	23.77	23.79
S/Berlim, por marco	40.40	40.35

NOVA YORK, 15.

ABERTURA (9.28 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.00.87	5.01.12
S/Paris, por franco	6.67.25	6.67.50
S/Genova, por lira	8.69.00	8.69.00
S/Madrid, por peseta	13.86	13.84
S/Amsterdam, por florim	68.60	68.65
S/Berne, por franco	33.03	33.05
S/Bruxellas, por franco	23.78	23.77
S/Berlim, por marco	40.47	40 40

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.15	17.15
S/Londres, por £ p., t/compra	16.00	16.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 15.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	38 9/16	38 9/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	39 ⅝	39 ⅝

BOLSA DE TITULOS

MOVIMENTO DE HONTEM

APOLICES GERAES	
11 Uniformisadas, 5 %	848$000
20 Idem, idem, idem	849$000
18 Diversas Emissões, nominativas	848$000
141 Diversas Emissões, portador	857$000
27 Obrig. do Thesouro, 1930	1:017$000
ESTADUAES	
17 Emp. de Minas, 5 %, nom.	715$000
614 Emp. de Minas, 5 %, 1934	184$000
60 Emp. de Minas, 7 %, D. 9.511, port.	850$000
28 Estado do Rio, 4 %	104$000
2 Idem, idem, idem	105$000
23 Emp. de Minas, 9 %, de 200$	203$000
97 Emp. de Minas, 9 %, de 1:000$	1:022$000
MUNICIPAES	
10 Emprestimo de 1906, portador	163$000
8 Emprestimo de 1914, portador	160$000
15 Emprestimo de 1917, portador	158$000
10 Decreto 1.550, portador	176$000
20 Emprestimo de 1931, portador	186$000
244 Idem, idem, idem	185$000
50 Idem, idem, idem	186$500
36 Idem, idem, idem	187$000
3 Idem, idem, idem	190$000
20 Porto Alegre, D. 246, de 500$	440$000
BANCOS	
3 Portuguez, nominaes	145$000
5 Portuguez, portador	146$000
COMPANHIAS	
100 Manufactura Fluminense	170$000
DEBENTURES	
40 Mercado	211$000
45 Manufactura Fluminense	200$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES GERAES	Vend.	Comp.
Uniformisadas, 5 %	852$000	849$000
Emprestimo de 1903, portador	860$000	—
Tratado da Bolivia 3 %	—	510$000
Diversas Emissões, portador	858$000	856$000
Diversas Emissões, nominaes	848$000	847$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1930	1:018$000	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1932	—	1:022$000
Obrigações Ferroviarias	1:030$000	1:026$000
ESTADUAES		
Rio, de 100$000, 4 %	105$000	104$000
Rio, de 1:000$000, 8 %	965$000	960$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	—	685$000
Idem, idem, portador	685$000	680$000
Idem, idem, 7 %, portador	850$000	848$000
Idem, idem, titulos	885$000	880$000
Idem, idem, 7 %, nominaes	—	885$000
Idem, idem, 5 %, antigas	—	715$000
Idem, idem, de 200$ Dec. 1.934	184$000	183$500
Obrig. de Minas, 1:000$, port.	1:022$000	1:021$000
MUNICIPAES		
Libras, ouro, 1904	482$000	460$000
Emprestimo de 1906, portador	164$500	162$500
Emprestimo de 1914, portador	162$000	160$000
Emprestimo de 1917, portador	158$500	157$000
Emprestimo de 1920, portador	—	158$000
Emprestimo de 1931, portador	185$500	185$000
Idem, idem, lotes, miudos	192$000	190$000
Decreto 1.535, port., 7 %	177$000	175$000
Decreto 1.999, port., 7 %	178$000	—
Decreto 1.550, port., 7 %	—	175$000
Decreto 1.933, port., 8 %	198$000	—
Decreto 1.948, port., 7 %	174$000	—
Decreto 2.093, port., 8 %	—	194$000
Decreto 2.097, port., 7 %	—	172$000
Decreto 2.339, port., 7 %	—	172$000
Decreto 3.264, port., 7 %	177$000	176$000
Pref. de P. Alegre, pt., D. 246	440$000	437$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	880$000	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	850$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	404$000	402$000
Banco do Commercio	160$000	—
Banco Portuguez	150$000	—
Banco Portuguez, nominaes	147$000	—
Banco dos Funccionarios	48$000	47$000
Banco Boavista	580$000	550$000
Banco Economico	60$000	32$000
Banco Mercantil	—	450$000
Regional	190$000	—
FERRO CARRIL		
Minas de S. Domingos	120$000	117$500
COMPANHIAS		
Brasil Industrial	—	445$000
Manufactora	180$000	165$000
Tecidos Cometa	—	70$000
Esperança	—	202$000
America Fabril	200$000	195$000
Progresso Industrial	200$000	175$000
Tecidos Corcovado	—	70$000
Confiança	13$500	—
Nova America	260$000	245$000
Tecidos Petropolitana	—	125$000
Tecidos Alliança	101$000	99$000
Industrial Campista	—	35$000
SEGUROS		
Sul America Ter., Marit. e Ac.	465$000	—
Argos	3:000$000	2:700$000
Previdente	—	2:400$000
Guanabara	—	70$000
COMPANHIAS DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	255$000	250$000
Docas de Santos, nominaes	250$000	245$000
Hoteis Palace	1:020$000	700$000
Aguas de São Lourenço	200$000	—
Diamantifera	—	3$500
Artefactos de Borracha	80$000	10$000
Brasil de Petroleo	505$000	—
Terras e Colonização	14$000	13$000
DEBENTURES		
Mercado	—	210$000
Tijuca	—	85$000
Progresso Industrial	180$000	—
Manufactora	—	200$000
Edificadora	160$000	—
Tecidos Alliança	—	140$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Tecidos Magéense	108$000	95$000
Fluminense F. C.	70$000	—
Cervejaria Brahma	—	1:050$000
Industrial Campista	160$000	140$000
Hoteis Palace	—	205$000
Bellas Artes	220$000	213$000
Immobiliaria Commercial	—	800$000
Usinas Nacionaes	206$000	—
Antarctica Paulista	197$000	190$000
Nova America	—	1:060$000
Santa Helena	—	160$000

ALGODÃO

O mercado de algodão, hontem, regulou na abertura calmo, com os preços sem movimento no seu curso. As operações effectuadas foram activas e os possuidores estiveram animados, com tendencias favoraveis. No fechamento o mercado nas mesmas bases e assim ficou em condições calmas.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3 46$500	T. 4 45$500
Sertões	T. 3 46$000	T. 5 43$000
Ceará	T. 3 Nom.	T. 5 42$000
Mattas	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 45$500	T. 5 44$500
Sertões	T. 3 45$000	T. 5 42$000
Ceatrá	T. 3 Nom.	T. 5 41$000
Paulista	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.
Mattas	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.

MOVIMENTO DO DIA 14

		Fardos
Stock em 13		7.245
Entradas:		
Do Maranhão	102	
Do Ceará	486	
De Natal	1.417	
Da Parahyba	2.185	4.190
Total		4.190
Saidas		595
Stock em 14		10.840

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	40$500
" em nov.	n/c.	40$500
" em dez.	n/c.	40$500
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Preço por 15 ks	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	50$000	50$000
Saccas de 80 ks.		
Desde hontem	100	—
De 1.° de set. p.	3.500	3.400
Existencia em saccas de 80 ks.	8.800	8.900

Foram abatidas do consumo do dia anterior, 200 saccas de 80 ks.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	F ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair	6.77	6.85
Maceió Fair	6.77	6.85
Am. Fully Middl.	7.02	7.10
Am. Futures:		
Entrega em out.	6.80	6.83
" em jan.	6.74	6.76
" em março	6.72	6.74
" em maio	6.69	6.72

Disponivel brasileiro - Baixa de 8 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 8 pontos.

Termo americano — Baixa de 2 a 3 pontos.

ASSUCAR

Hontem o mercado de assucar esteve em posição firme e as cotações regularam nos mesmos limites da vespera. Os negocios foram pequenos, notando-se que as entregas eram menores do que as entradas. Fechou o mercado em estado de firmeza e inalterado.

COTAÇÕES

(Por 60 kilos)

Crystal novo de Campos	53$000 a 54$000
Branco crystal	51$000 a 51$500
Demerara	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
8.° jacto	— —
Mascavinho	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 14

		Saccas
Stock em 13		23.660
Entradas:		
Do Pará	208	
De Pernambuco	5.031	
De Campos	3.531	8.770
Total		32.430
Saidas		3.731
Stock em 14		28.699

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav
ENTRADAS — Saccas de 60 ks		
Desde hontem	1.800	600
De 1.° de set. p.	6.700	4.900
EXPORTAÇÃO		
Santos	—	500
Existencia em saccas de 60 ks.	51.300	49.500

EM LONDRES

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	4/3	4/3
" em out.	4/4	4/4 ¼
" em dez.	4/5 ¾	4/6
" em março	4/6	4/6 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	1.89	1.88
" em dez.	1.93	1.92
" em jan.	1.92	1.91
" em março	1.94	1.95
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.

Alta e baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

Moinho Inglez:	
Semolina	35$500
Buda	33$500
Soberana	32$500
Nacional	31$500
Moinho da Luz:	
Semolina	35$500
Luz	33$500
Tres Corôas	32$500
Brilhante	31$500
Moinho Fluminense:	
Semolina	35$500
Especial	33$500
Bôa Sorte	32$500
Diamantina	31$500
S. Leopoldo	31$500

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho Inglez:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$500
Aveia, 40 ks.	— a 14$000
Moinho da Luz:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$000
Moinho Fluminense:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	6.96	7.08
" em out.	7.01	7.16
" em nov.	7.09	7.26
Mercado	Acces.	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	7.40	7.60

EM CHICAGO

CHICAGO, 14.

FECHAMENTO

Preço por bushel:	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	—	105.71
" em dez.	103.75	106.12
" em maio	104.50	—

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas amanhã, 17 do corrente, pelos seguintes paquetes:

HIGH. PRINCESS — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

ORANIA — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

TERÇA-FEIRA (18)

ANDALUCIA STAR — Para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas do dia 17.

GEN. OSORIO — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o exterior até ao meio dia.

ITABERÁ — Para o norte, até Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 horas do dia 17.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Hs.
Air-France	Domingos	10
Panair	Domingos	15.45
Panair	Quartas	15.45
Zeppelin	Quintas	
Condor	Quintas	17.30

SAIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Hs.
Air-France	Domingos	8
Panair	Terças	6
Zeppelin	Quintas	
Condor	Quintas	5
Panair	Sabbados	6

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Hs.
Condor	Quartas	17.30
Panair	Sextas	16.30
Air-France	Sextas	10
Condor	Sabbados	15

SAIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Hs.
Condor	Terças	6
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	5
Air-France	Sabbados	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (Em São Paulo)

Companhias	Dias	Hs.
Condor	Segundas	18.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De São Paulo)

Companhias	Dias	Hs.
Condor	Quintas	8

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	72$000	75$000
Arroz agulha esp., brilhado, 60 ks.	70$000	72$000
Arroz agulha de 1.ª, brilh., 60 ks.	63$000	66$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	66$000	68$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	62$000	64$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	54$000	58$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	44$000	50$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	50$000	52$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	48$000	49$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	46$000	47$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	40$000	44$000
Sanga, 60 kilos	— Nominal —	
Alfafa nacional ou estrang., kilo	$420	$430
Amendoim em casca, 25 kilos	— Nominal —	
Alhos nacionaes, cento	2$500	3$500
Alhos estrangeiros, cento	6$500	7$000
Alpiste nacional, kilo	$880	$900
Alpiste estrangeiro, kilo	1$750	1$800
Bacalhão especial, 58 ks.	200$000	210$000
Bacalhão superior, 58 ks.	170$000	175$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	125$000	130$000
Banha de Porto Alegre, caixa	120$000	130$000
Banha de Laguna, caixa	120$000	121$000
Banha de Itajahy, caixa	125$000	135$000
Batatas do interior, kilo	$800	$940
Batatas do sul, kilo	$360	$760
Batatas estrangeiras, caixa	38$000	40$000
Cebolas nacionaes, caixa	54$000	56$000
Cebolas estrangeiras, kilo	1$500	1$700
Ervilhas, kilo	2$800	3$000
Farinha de mandioca esp., 50 ks.	17$000	17$500
Farinha de mandioca, fina, 50 kilos	14$000	14$500
Farinha entre-fina, 50 kilos	12$000	12$500
Farinha grossa, 50 kilos	10$000	11$000
Feijão preto especial, novo, 60 ks.	21$000	23$000
Feijão preto bom, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão branco, gr. e meúdo, 60 ks.	24$000	36$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga, 60 kilos	27$000	32$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	18$000	25$000
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	— Nominal —	
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Lentilhas, 60 kilos	56$000	58$000
Linguas defumadas, uma	2$200	3$500
Lombo porco salg., mineiro, kilo	1$900	2$000
Lombo porco salgado, do sul, kilo	1$500	1$600
Herva-matte, kilo	$600	$700
Manteiga do interior, kilo	5$300	6$300
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	18$000	20$500
Milho Cattete amarello, 60 ks.	16$000	18$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	15$000	16$000
Polvilho do norte, kilo	$460	$550
Polvilho do sul, kilo	$400	$500
Tapioca, kilo	$450	$550
Toucinho mineiro, kilo	1$750	1$850
Toucinho paulista, kilo	1$900	2$000
Toucinho de fumeiro, kilo	2$400	2$500
Xarque, mantas puras, nac., kilo	1$900	2$000
Idem, patos e mantas, min., kilo	1$400	1$700
Idem, patos e mantas, do sul, kilo	1$600	1$700
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000	12$500
Idem, extra-fino, 50 kilos	21$500	22$500

Economia - Commercio - Industria

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 15 de Setembro de 1934

O mercado desse producto hontem, abriu e regulou em posição firme, sendo levadas a effeito operações regulares sobre o genero disponivel. O typo 7 era então cotado a 14$300 por 10 kilos e venderam-se até ás 11 horas 1.665 saccas. A' tarde mais 1.311 saccas, foram negociadas, no total de 2.976 contra 3.977 ditas anteriores. Fechou inalterado e firme.

As cotações foram as seguintes, por 10 kilos:

Typo	
Typo 3	16$300
Typo 4	15$800
Typo 5	15$300
Typo 6	14$800
Typo 7	14$300
Typo 8	13$800

O typo 7 o anno passado foi cotado a 9$200.

MOVIMENTO DO DIA 14

		Saccas
Stock em 13		809.973
Entradas:		
Pela Leopoldina	4.551	
Pela Central	3.370	
Regul. Flum. Rio	180	
Regul. Esp. Santo	437	8.538
Total		818.511
Saidas:		
Estados Unidos	5.000	
Cabotagem	105	5.105
Total		813.406
Consumo local		500
Total		812.906
Café entreg. como bon. de 10 %	237	
Café devolvido	7	244
Stock em 14		813.150
Idem, anno passado		459.846
Entradas geraes em 14		106.216
De 1.º de julho		630.543
Idem, anno passado		776.164
Saidas geraes em 14		76.098
De 1.º de julho		283.388
Idem, anno passado		760.026
Rec. ao stock em julho		17.704
Ret. do mercado em julho		548

MERCADO A TERMO

(Por 10 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Setembro	13$925	—
Outubro	14$200	—
Novembro	14$350	—
Dezembro	14$350	—
Janeiro	14$550	—
Fevereiro	14$550	—
Vendas do dia	2.500	

Mercado firme.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15. - Entradas de café até ás 12 horas:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	5.000	4.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	19.000	16.000
Total	24.000	20.000

EM SANTOS

SANTOS, 15.

UNICA CHAMADA

Contracto "A", typo 4 molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	21$500	21$500
" em out.	21$000	21$000
" em nov.	20$500	20$500
" em dez.	20$500	20$500
" em jan.	20$450	20$450
" em fev.	20$275	20$275
" em março	20$200	20$200
" em abril	20$100	20$100
" em maio	20$100	20$100
Vendas do dia	—	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo. Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 17$900; anterior, 17$900; anno passado, 12$400.

Embarques — Hoje, 38.606; anterior, 51.177; anno passado, 24.114 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 19.827; anterior, 23.654; anno passado, 53.872 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.427.330; anterior, 2.446.109; anno passado, 1.567.650 saccas.

Saidas — Para a Europa, 39.297 saccas; para o Rio da Prata, etc., 1.797. — Total das saidas, 41.094 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 15.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Contracto "A" — Typo 7.		
Entrega em set.	12$500	n/c.
" em out.	12$700	n/c.
" em nov.	12$800	n/c.
" em dez.	13$200	n/c.
Vendas do dia	—	
Mercado firme.		
Disponiv. typo 7, por 10 kilos	13$400	—
Mercado estavel.		

ESTATISTICA DE CAFE'

	Saccas
Em stock	170.408

Não houve entradas nem saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 15.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	150	158 ¼
" em dez.	160	159 ½
" em março	160	159 ½
" em maio	159 ¾	159 ¾
Vendas do dia	1.000	2.000
Mercado	Estav.	Firme

Alta de ½ a ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 15.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	44/	44/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	41/6	41/6

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 15.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

Santos de 1.ª. Contracto novo.

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/c.	n/c.
" em dez.	33	33
" em março	34 ½	34 ½
" em maio	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as seguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas)

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

FORNECIDAS PELA UNITED PRESS

NOVA YORK, 15 de setembro.

(Fechamento da Bolsa)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical & Dye	117	117
Allis Chalmers Mafg	10.87	10.62
American Can	96	95.50
American Car & Foundry	14	14
American Foreign Power	5.50	5.62
American Gas Eletric	19.87	19.12
American Locomotive	15	15.50
American Metal	15.37	16
American Power & Light	3.87	4
American Radiator & St. Sen	12	11.62
American Smelting Refining	31.62	31.87
American Sup. Power	1.75	1.75
American Tel. & Tel.	109.50	108.37
American Tobacco "B"	74.50	73.75
American Water Works.	14.50	14.75
American Woolen.	7.62	7.62
Annaconda Cooper	10.87	10.87
Andes Cooper.	n/c.	n/c.
Armour of Delaware (pref.)	n/c.	n/c.
Armour Illinois (New Issue)	72	72.37
Armours Illinois (pref.)	5.87	5.75
Associated Gas & Electric.	5/8	1/2
Atchinson Topeka Santa Fé	47	47
Atlantic Refining	22.25	22.25
Atlas Corporation	8.12	8
Auburn Motors	21.25	22
Baldwin Locomotive.	7.25	7.25
Bendix Aviation	11.50	11.37
Bethlehem Steel	26.62	26.62
Braziliari Traction	n/c.	n/c.
Burroughs Adding Machine	11.12	11
Canadian Pacific.	13.12	13
Case Treshing Machine.	36.87	36
Caterpillar Tractor	n/c.	24
Cerro de Pasco	35.25	35.87
Chicago Milwakee St. Paul.	2.87	3
Chrysler Motors	30.62	30.50
Cities Service	1.87	1.87
Columbia Gas Electric	7.87	8
Commonwealth Edison	n/c.	40.50
Commonwealth Southern	1.50	1.87
Consolidated Gas of New York	25.50	25.25
Consolidated Oil	7.75	7.87
Continental Can	79	79
Corn Products.	57.50	57.62
Creole Petroleum.	12.37	12.50
Curtiss Wright Airplanes	2.50	2.50
Dominion Stores	n/c.	16.25
Douglas Aircraft	15.12	14.75
Dupont de Nemours	84.62	84.37
Eastman Kodak	95.25	95
Electric Bond & Share	9.50	9.25
Electric Power & Light	3.50	3.62
Electric Storage Battery	n/c.	35
Engineers Public Service	2.87	2.87
First National Stores	61.75	63
Ford Motors of Canada	n/c.	18.87
Fox Film (New Issue)	10	10.50
General Asphalt	14.50	14.37
General Baking	8	8
General Electric	17.87	17.62
General Foods	28.75	29
General Motors	27.25	26.75
Gillette Safety Razor.	10.50	10.87
Glidden Corporation.	21.75	22
Gold Dust	17	17.12
Goodrich B. B.	9	9
Goodyear Rubber.	19.37	19.37
Branby Copper	6.25	6.25
Great Northern Railroad	13.50	13.12
Great Western Sugar	28.37	28.12
Howey Gold	n/c.	1.25
Hudson Bay Mining	13.87	13.87
Hudson Motors	7.37	7.50
Hupp Motors	2.37	2.37
Ingersoll Rand	51.50	51.50
Intern Business Machine	137.50	137.12
International Cement	18.62	19.25
International Harvester	24.62	24.50
International Nickel	24.12	23.87
International Tel. & Tel.	8.62	8.50
Kennetcott Copper	17.50	17.50
Kroger Crocery	26	26.50
Lambert Company	22.87	22.75
Lehman Corporation.	69	68
Lehn and Fink	n/c.	12
Lowes Incorporated	26.50	25.37
Mack Trucks Incorporated.	22.87	23
Miami Copper.	n/c.	3.50
Mining Corp of Canada.	n/c.	1.62
Missouri Kansas Texas (pref.)	14	13.87
Missouri Pacific	2.37	n/c.
Monsanto Chemical	49.50	49
Montgomery Ward	22.87	22.50
Nash Motors	13	12.87
National Biscuit	30.37	30.75
National Cash Register.	12.37	12.12
National Dairy Products	15.75	16
National Lead Co.	n/c.	145
National Power & Light	7.12	7.25
New York Central	19.62	19.87
Niagara Hudson Power	4.37	4.37
Niagara Warrants "A".	n/c.	n/c.
Nitrato Corporation of Chile	39	39.50
Noranda Mines	12.37	12.37
North-American Co.	13.50	13.50
Otis Elevators	14.25	14.50
Pacific Gas Electric	3.50	3.37
Packard Motors	3.75	3.50
Paramount Publix	13.37	13.50
Patino Mines	21.12	20.62
Pennsylvania Railroad	14.75	15
Philips Petroleum	29.87	30.25
Public Service of New York	5.12	5
Radio Corporation	23.75	22.62
Radio Preferred "B".	7.87	7.37
Remington Rand	35	34.87
Sears Roebuck.	8.75	8.75
Simmons Company	13.25	13.12
Socony Vaccum Corporation	16.50	16.37
Southern Pacific	18.75	18.37
Standard Brands	6.62	6.87
Standards Gas Electric	25.50	25.50
Standard Oil of Indiana	31	31
Standard Oil of California	41.50	41.62
Standard Oil of New Jersey	5.25	5.25
Stone Webster	2.87	3
Studebaker Corporation.	36	35.62
Swift Internacional	21.12	21.25
Texas Corporation	35.50	33.62
Texas Gulph Sulphur	8.25	8.25
Texas Pacific Land Trust.	5.50	5.50
Transamerica Corporation.	3.75	3.75
Tricontinental.	41	39.50
Union Carbide	93.75	93.50
Union Pacific Railroad.	9.62	9.87
United Aircraft	3.37	3.37
United Corporation	14.12	14
United Gas Improvements.	1.87	1.87
United Gas "New"	n/c.	6.25
United States Leather	4	4.50
U. S. Realty Improvements	14.37	14.12
United States Rubber	—	112
United States Smelting.	30.62	30.25
United States Steel	5/8	11/16
United Power & Light (pref.)	6.87	7.12
United Power & Light (fref.)	4	3.87
Warner Brothers Pictures.	6	5.75
Warren Bross.	66.25	66.25
Wesson Oil Snowdrift	30.50	31.37
Western Union Telegraph.	29.25	29.12
Westinghouse Electric	47	46.62
Woolworth.	199	199.50

BANCOS

	Hoje	Anterior
Bank of Montreal	48.50	48.50
Bankers Trust	153	153.25
Canadian Bank of Commerce	104	104
Central Hannovel Trust	20.75	20.75
Chase National Bank	28	28.25
First National Bank of Boston	285	284
Guaranty Trust of New York.	19.25	18.75
National City Bank of New York.	163.25	162.50
Royal Bank of Canada	40.75	41.25

TITULOS

	Hoje	Anterior
Cities Service, 5 %	35	34.12
Brasil Federal 8 %, 1941	91.37	90.75
Emprestimo Reino de Italia 7 %.	103.21	103.01
4.º Emp. da Liberdade E. Unidos.	31.25	31
Emprestimo Fed. Brasileiro 6.5 %, 1926/1927	31.50	31
Idem, idem, 1927/1957	31.50	31.62
Rio Grande 6 %, 1968	24	24
Rio Grande, 8 % 1946	n/c.	24
Municipal de S. Paulo. 8 %, 1952.	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo, 7 %, 1940	87.62	87.50
Estado de S. Paulo 8 %. 1936	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo, 6 ½ %, 1957.	n/c.	23.62
Estado de S. Paulo. 1958	23	n/c.
Bonus de M. Geraes, 6 ½ %, 1959.	19.25	n/c.
Bonus de M. Geraes. 6 ½ % 1958	n/c.	n/c.
E. F. Central do Brasil, 7 %, 1952	30	30.50

CAMBIO

	Hoje	Anterior
Libra esterlina	5.00 ¾	5.01
Franco francez	6,67 ¾	6,67 ½
Lira italiana	8,68 ½	8.69
Call Money (juros de emp. s/v.	1	1

LEILÕES DE PENHORES

AMANHÃ AMANHÃ

Segunda-feira, 17 de Setembro de 1934

AO MEIO DIA

LEILÃO

PENHORES

CASA LEVY GOMES

FILIAL

Rua 7 de Setembro 177

Importante leilão

DE

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosas, aneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, etc. Relogios, correntes e cordões, etc. etc.

F. SALGADO

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Telephone: 3-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

Segunda-feira, 17 de Setembro de 1934

AO MEIO DIA

A'

Rua 7 de Setembro 177

todas as joias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

CATALOGO

1—76058—Um relogio de prata Tavannes n. 165910 no estado para pulso de homem.
2—76071—Uma corrente de ouro pesando 6 1|2 grammas.
3—76112—Um relogio de nickel Invicta n.º 134561 no estado.
4—76116—Um annel de ouro com uma pedra e brilhantes faltando um dito.
5—76135—Um relogio de ouro Yedra n.º 124570 no estado para pulso de senhora com inscripção.
6—76156—Uma alliança um alfinete com esmalte tudo de ouro pesando tres grammas e meia.
7—76160—Um annel de ouro defeituoso com um brilhante dois diamantes e uma pedra de cor.
8—76181—Um relogio de prata n.º 1014409 no estado.
9—76199—Um alfinete de ouro com dois diamantes e uma perola barroca.
10—76228—Um relogio de nickel Omega n.º 725397 no estado.
11—72291—Um relogio de metal Cyma n.º para pulso de homem no estado e um collar de ouro com medalha de dito pesando seis grammas.
12—72337—Um alfinete de ouro com um brilhante e um dito de dito com tres brilhantes.
13—73059—Um annel de ouro com platina, brilhantes e diamantes.
14—73223—Um annel de ouro com dois brilhantes e uma pedra de cor.
15—73360—Um annel de ouro com brilhantes pesando doze grammas.
16—72856—Um par de bichas de ouro com platina e brilhantes.
17—70015—Um relogio de ouro Laura n.º 70511 com inscripção no estado.
18—70038—Uma alliança de ouro pesando 4 1|2 grammas.
19—70661—Uma cigarreira de prata.
20—71459—Um relogio de nickel chrome para pulso de homem no estado.
21—71732—Um relogio de metal Zenith n. 5154731 no estado.
22—76293—Um relogio de nickel Cyma n.º 952119 no estado.
23—76295—Um relogio de metal Luso no estado para pulso.
24—76304—Um relogio de ouro para pulso n. 645 no estado.
25—76305—Uma alliança e um par de brincos com pedras tudo de ouro pesando cinco grammas.
26—70827—Um annel de ouro com monogramma uma corrente de dito, um alfinete de dito com uma brilhante e uma pedra de cor pesando dezoito grammas e meia.
27—76315—Uma alliança de ouro pesando tres grammas e meia.
28—76317—Um par de botões de ouro e esmalte pesando tres grammas e meia.
29—76338—Um relogio de metal Cyma n. 152321 no estado.
30—72456—Um par de bichas de ouro e dito baixo com duas pedras pesando cinco grammas.
31—76372—Uma alliança de ouro pesando tres gramas e meia.
32—76386—Um relogio de prata Vulcain n. 2217550 no estado.
33—76412—Um annel de ouro com brilhantes e diamantes.
34—76444—Um relogio de ouro n. 1551 no estado para pulso de senhora.
35—76465—Um relogio de metal Omega n. 7263080 no estado
36—71222—Uma bengala com castão de ouro defeituosa.
37—86752—Uma caneta-tinteiro Paker.
38—76475—Um annel de ouro com uma pedra e brilhantes faltando um dito.
39—76480—Um par de bichas de ouro com dois brilhantes e duas perolas.
40—86766—Uma caneta-tinteiro e lapiseira.
41—74606—Um relogio de prata Omega n.º 3456148 no estado.
42—74660—Uma pulseira de ouro branco com um brilhante e diamantes, pedras faltando ditas.
43—74740—Um annel de ouro e platina com brilhantes e pedras de cor.
44—74743—Um guarda chuva de seda com castão de ouro e monogramma defeituoso.
45—74744—Um annel de ouro com um brilhante.
46—75881—Um broche de ouro com diamantes e uma pedra de cor pesando duas grammas e meia.
47—75882—Um broche de ouro e platina com dois pequenos brilhantes, diamantes e pedras de cor.
48—75899—Um annel de ouro com brilhante.
49—75900—Um relogio de ouro para senhora n. 107628 no estado.
50—75916—Um annel de ouro com um brilhante.
51—85046—Uma caneta tinteiro e uma lapiseira Paker.
52—75940—Um relogio de nickel Omega n. 7796560 no estado e uma corrente de ouro baixo com argollas de metal e medalha de porcellana pesando tudo 9 grammas.
53—75944—Um annel de ouro com pequeno brilhante.
54—85949—Uma caneta tinteiro e lapiseira.
55—75996—Um annel de ouro e com um brilhante.
56—75688—Um annel de ouro e prata com um pequeno brilhante, diamantes e uma pedra de cor.
57—76504—Um relogio de metal Omega n. 7064244 no estado.
58—76508—Um relogio de prata Omega no estado n. . . . . 5800791.
59—76523—Um annel de ouro com dois brilhantes.
60—76522—Um relogio de ouro Studio n. 1214078 para pulso de homem no estado.
61—76612—Um collar de ouro defeituoso pesando tres grs. e meia e um relogio de nickel no estado.
62—76512—Um relogio de metal Omega n. 7263031 no estado.
63—76667—Um annel de ouro branco com um brilhante e duas pedras de cor.
64—76552—Um relogio de metal Cyma n. 153415 no estado.
65—76747—Um annel de ouro e platina com um brilhante.
66—73940—Um annel de ouro com meias perolas faltando ditas, um alfinete de ouro baixo com pedras e um par de bichas de dito com pedra.
67—76605—Um relogio de prata Omega n. 4326148 no estado com monogramma.
68—70554—Um relogio de metal Omega para pulso no estado.
69—76669—Um annel de ouro e platina com dois brilhantes e uma pedra de cor pesando dez grammas.
70—76812—Um berloque de ouro baixo com diamantes e pedras de cor pesando cinco grammas.
71—76843—Um annel de ouro com um brilhante.
72—76868—Um annel de ouro baixo pesando cinco grammas.
73—76935—Dois collares, um par de bichas com duas pedras faltando duas ditas e uma medalha com um brilhante tudo de ouro pesando doze grammas.
74—76631—Um relogio de metal Cyma n. 155013 no estado.
75—76970—Um collar de ouro pesando cinco grammas e berloque de coral e ouro com pedras e monogramma.
76—76654—Um relogio de nickel chrome para pulso de senhora no estado.
77—76975—Um annel de ouro e platina com brilhantes e uma pedra de cor.
78—76663—Um relogio de nickel Omega n. 7795320 no estado.
79—76990—Um annel de ouro com dois diamantes e uma pedra de cor pesando duas grammas e meia.
80—76702—Um relogio de ouro Darius n. 7983 com guarda pó de metal no estado.
81—75085—Um relogio de ouro Vulcain n. 105665 defeituoso com pulseira de dito defeituosa pesando doze grammas.
82—77022—Um relogio de prata Cyma n. 7675365 no estado.
83—77035—Duas allianças de ouro, um alfinete de dito com meias perolas pesando tudo quatro grammas e meia.
84—77057—Um annel de platina com um brilhante.
85—71698—Um annel de ouro baixo com uma pedra e um berloque de ouro pesando doze grammas e meia defeituoso.
86—76815—Um relogio de ouro 14 kilates Vulcain defeituoso n. 229769.
87—74548—Um collar de ouro baixo e medalha de ouro pesando quatro grammas.
88—76911—Um relogio de nickel Omega n. 6083905 para pulso no estado.
89—76092—Uma pulseira de platina com brilhantes defeituosa.
90—76939—Um relogio de nickel Chronometro para pulso no estado.
91—70211—Uma medalha com dois brilhntes, uma dita moeda, um annel com um brilhante um par de bichas com dois ditos tudo de ouro pesando quatorze grammas e meia.
92—77134—Um alfinete de ouro e platina com um brilhante.
93—77147—Um relogio de prata niello Omega n. 5240564 no estado, com monogramma.
94—77153—Um annel de ouro e prata com diamantes pesando seis grammas.
95—77154—Um relogio de ouro Humbert Ramuz no estado.
96—77165—Um annel de ouro com um brilhante e duas perolas.
97—73881—Um relogio de metal Levis n. 765263 no estado e uma corrente de ouro com de metal pesando 9 grammas.
98—77169—Um annel de ouro e platina com dois brilhantes e uma pedra de cor pesando onze grammas e meia.
99—77172—Um relogio de ouro para pulso e um annel de ouro com pedras.
100—75383—Um relogio de prata Movado para pulso de homem no estado.
101—77185—Um annel de ouro com brilhantes e uma pedra de cor.
102—77192—Um annel de ouro com dois brilhantes e uma pedra de cor defeituoso e uma corrente de ouro e platina pesando 16 grammas e meia.
103—77201—Duas allianças de ouro pesando duas grammas e meia e um par de bichas de ouro baixo com pedras.
104—77203—Um par de bichas de ouro com pedras.
105—71756—Um annel de ouro e platina com brilhantes, diamantes e pedras de cor.
106—77211—Um broche de platina com uma pedra, um brilhante e diamantes.
107—77239—Um relogio de metal Omega no estado para pulso n. 6596912.
108—71910—Uma cruz de ouro baixo uma medalha de ouro e um annel de dito baixo e onix faltando a pedra pesando tudo oito grammas.
109—77541—Um relogio Omega de nickel n. 8030919 no estado para pulso.
110—56328—Um par de botões para punhos um botão para collarinho um dito para peito uma lapiseira e uma cachucha tudo de ouro pesando quatorze grammas e um porta moedas de prata.
111—77544—Um relogio de nickel no estado.
112—53457—Um annel de ouro e esmalte pesando dez grammas.
113—67581—Um collar um annel com 1 pedra tudo de ouro pesando cinco grammas e um relogio de ouro no estado n. 1414 para pulso de senhora.
114—77547—Um alfinete com brilhantes.
115—77567—Duas allianças uma pulseira duas medalhas um collar tudo de ouro, uma "liga de azeviche, uma medalha de porcellana e um alfinete pesando tudo bruto onze grammas.
116—77584—Um par de botões de ouro dois ditos com um diamante em cada dito pesando tudo quatro grammas e meia.
117—75189—Um relogio de ouro Patek Philippe n. 132956 no estado com monogramma.
118—66991—Um relogio de metal Levis no estado n. 913911 e uma corente de ouro pesando oito grammas e meia.
119—67024—Um relogio de ouro Cyma n. 911803 defeituoso e uma corrente de ouro e platina pesando oito grammas e meia e uma lapiseira de metal.
120—77595—Um alfinete de ouro com tres brilhantes.
121—77612—Um broche de ouro com um brilhante um botão com um dito.
122—77623—Um relogio de metal n. 849892 no estado.
123—77642—Um annel de ouro e platina com dois brilhantes e uma pedra uma barrete de dito com brilhantes pedras e diamantes e uma pulseira de de ouro dezena pesando treze grammas brutas.
124—70218—Um berloque de ouro baixo pesando onze grammas.
125—77263—Um annel de ouro e platina com um brilhante e diamantes.
126—77280—Um annel um dito com uma pedra tudo de ouro pesando quatro grammas e meia.
127—54057—Um cordão e medalha de ouro baixo pesando vinte e nove grammas.
128—77349—Um broche de ouro com um brilhante e diamantes faltando um dito pesando dez grammas.
129—77357—Um botão de ouro com um pequeno brilhante.
130—77375—Um relogio de ouro Omega para senhora no estado.
131—66555—Uma bengala com castão de ouro baixo defeituosa.
132—77396—Um alfinete de ouro com dois brilhantes e diamantes.
133—77419—Um annel de ouro com um brilhante.
134—77426—Um relogio de metal branco Levis n. 5 no estado.
135—77443—Um relogio de metal Cyma n. 155306 no estado.
136—77453—Um anel de ouro branco com um brilhante.
137—68881—Um guarda chuva de seda com castão de ouro para senhora defeituoso.
137—77470—Uma alliança de ouro pesando duas grammas e meia.
138—77497—Um relogio de ouro Omega para senhora numero 4475885 no estado e um anel de ouro com um brilhante.
139—77650—Um anel de ouro com dois brilhantes e uma pedra de cór pesando quatro grammas e meia.
140—76225—Um relogio de ouro Patek Philippe n. 165251 no estado.
141—77656—Um relogio de metal Cyma n. 235354 no estado.
142—77692—Um anel de ouro e platina com dois brilhantes e uma pedra de cór pesando dez grammas.
143—77737—Um relogio de ouro n. 86926 para pulso de homem no estado.
144—77150—Um brohe de platina com brilhantes e diamantes.
145—77762—Um annel de ouro com tres brilhantes pesando 9 grammas e meia.
146—77772—Um relogio de metal Omega n. 186654 com inscripção interna no estado.
147—70421—Um par de botões para punhos quatro botões para peito dois ditos para collarinhos tudo de platina com pequenos brilhantes e diamantes e pedras pesando dezesete grammas e um alfinete de ouro com uma perola.
148—77776—Um relogio de metal Omega n. 6586101 no estado.
149—77781—Um relogio de metal Cyma n. 154113 no estapo.
150—75904—Um relogio de ouro n. 5920 no estado e uma corrente de ouro com mosquetão de metal pesando dez grammas.
151—77787—Um anel de platina com pequenos brilhantes e uma pedra de côr.
152—77798—Um relogio de prata Movado n. 3358 no estado.
153—77810—Um alfinete de ouro baixo com diamantes e um coral.
154—77811—Uma alliança de ouro pesando cinco grammas.
155—77847—Um relogio de metal Invicta n. 70 no estado.
156—77849—Um par de bichas de ouro om esmalte pesando tres grammas.
157—77870—Um relogio de ouro n. 63397 defeituoso.
158—77927—Um annel de ouro com um brilhante.
159—77929—Um relogio de nickel no estado.
160—77936—Um relogio de nickel Metoda n. 248902 no estado.
161—77968—Um relogio de metal n. 4974249 no estado.
162—77994—Um cartão de ouro com inscripção pesando quarenta e nove grammas.
163—75921—Um annel de platina com uma pedra e diamantes.
164—78002—Um relogio de prata Omega n. 8471662 no estado.
165—78007—Um par de bichas de ouro com duas perolas e diamantes.
166—78071—Um annel de ouro com brilhantes faltando um dito e uma pedra de côr.
167—78029—Um annel de ouro e platina com um brilhante e diamantes faltando ditos defeituoso.
168—78078—Um collar duas medalhas um par de bichas com uma pequena perola e faltando dita tudo de ouro pesando 9 grammas e meia.
169—78079—Um relogio de prata Cyma n. para pulso no estado.
170—76710—Um rlogio de ouro Laura n. 79129 no estado.
171—78082—Um guarda chuva de seda com castão de ouro para homem no estado.
172—78084—Um annel de ouro com um brilhante faltando pedras pesando cinco gramas.
173—78085—Uma bengala com castão de ouro baixo e monogramma defeituoso.
174—78092—Um annel de ouro e platina com diamantes e pedras.
175—78118—Um annel de ouro com dois brilhantes e uma pedra de côr pesano cinco grammas.
176—71133—Um par e botões do ouro e ferro para punhos pesando quatro e meia grammas e um dito de dito baixo com pedras pesando cinco grammas.
177—78123—Um par de bichas de ouro com dois diamantes e dois coraes.
178—78126—Um castiçal de prata pesando quatrocentas e vinte e duas grammas.
179—77564—Um broche de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
180—78127—Um par de botões de ouro oom monogramma pesando quatro grammas.
181—78157—Um annel de ouro e platina om dois brilhantes e uma pedra pesando doze grammas.
182—78171—Um relogio de metal Cyma n. 362 no estado e um par de botões de ouro para punhos com pedras pesando tres grammas.
183—78190—Uma alliança de ouro pesando tres grammas e meia.
184—78216—Um relogio de ouro Patek Philippe n. 126334 no estado.
185—78219—Um relogio de nickel Omega n. 7671311 no estado.
186—97941—Uma apolice da Divida Publica sob o n. 630239, ao portador do valor nominal de um conto de réis.
187—78080—Um relogio de ouro n. 55020 no estado, e uma corente de ouro pesando onze gramas.
188—59585—Uma corrente de ouro e dito baixo com mosquetão de metal pesando vinte grammas.
189—78363—Um anel de ouro com brilhante e duas pedras de côr.
190—78415—Uma corente de platinas pesando oito grammas.
191—109642—Uma cautela da Prefeitura do Districto Federal n. 01486, corespondente a oito Apolices n. 18917, 18918, 18919, 18920, 18921, 18923, 18924 e 18925 do valor nominal de duzentos mil réis.
192—78447—Um relogio de prata Cyma n. 7675352 no estado.
193—78451—Uma barrete de ouro com brilhantes e uma pedra pesando seis grammas e meia.
194—78458—Um monogramma de ouro baixo para camisa pesando duas grammas.
195—78461—Um relogio de metal Levis n. 908506 no estado.
196—78472—Um annel de ouro e prata com pedras faltando ditas.
197—78484—Uma cruz de ouro e platina com um brilhante e diamantes pedras e um fio de perolas com fecho de ouro.
198—78491—Um lorgnon de metal com uma pulseira de ouro.
199—78495—Um annel de ouro com um brilhante.
200—78498—Um annel de platina com um brilhante diamantes e onix.
201—78497—Um relogio de ouro para pulso de senhora n. 7342 no estado.
202—71258—Um guarda chuva de seda com castão de ouro no estado para homem.
203—71483—Dois relogios de ouro para pulso de senhora no estado.
204—73950—Um alfinete de platina com uma perola e diamantes.
205—75019—Uma pulseira de ouro com brilhantes e uma pedra de côr pesando nove grammas.
206—71257—Um colar um berloque, uma medalha, uma pulseira defeituosa uma figa, um annel com um pequeno brilhante de ouro, pesando sete grammas e um copo de prata pesando duzentas e quarenta e uma grammas.
207—71668—Dois porta-perfumes de vidro com rolha de prata, um porta-areias e um tinteiro de dito com tampas de prata, uma escova para cabello e uma dita para roupa com guarnição de prata, um cabo de escova de prata, para unhas, defeituoso, um porta-escovas de vidro com tampa de prata e um copo um porta-pincel, duas alças um porta-pó de arroz um porta-hombreiras, um porta sellos, uma bacia para barba uma dita para rosto, tudo de prata, pesando mil quinhentas e cincoenta grammas.
208—118174—Um broche de platina, com uma pedra, diamantes com um berloque de dito e monogramma com diamantes.
209—119870—Uma corrente de ouro com medalha de dito, um broche de dito e um alfinete com um brilhante pesando tudo trinta e sete grammas.
210—78496—Um relogio electrico, Ato para cima de mesa no estado.
211—87763—Duas jarras de porcellana.
212—87876—Dois radios Lotus no estado.
213—87316—Um radio Pilot numero 300261 no estado.

VISTO — Fiscal Roberto Germano, em 15 de setembro de 1934.

EM 22 DE SETEMBRO

B. MOREIRA & CIA.

42 — Rua Luiz de Camões — 42

Todos os penhores vencidos até 21 de agosto p. p.

EM 27 DE SETEMBRO DE 1934

Francisco de Aguiar & C.

36 — Rua Luiz de Camões — 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

EM 26 DE SETEMBRO DE 1934

ás 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & Cia.

RUAS:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23

LUIZ DE CAMÕES, 62 (esquina)

LEILAO EM 19 DE SETEMBRO DE 1934

"A SALVADORA LTDA."

Rua Pedro 1.º n.º 31

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILAO DE PENHORES

Em 22 de Setembro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILAO EM 25 DE SETEMBRO DE 1934

Catalogo neste jornal, no dia do leilão.

EM 19 DE SETEMBRO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

A Casa Dias & Moysés

EM 21 DE SETEMBRO DE 1934

Ao meio dia

á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.

O catalogo sahirá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 18 DE SETEMBRO DE 1934

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 26

Leilão em 24 de setembro de 1934, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 143.973, da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 210.140, da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Fundou-se mais uma Associação de Imprensa estadual

A A. G. I. commemorou desta fórma o "Dia da Imprensa"

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma, que registra a commemoração singular dos jornalistas goyanos ao "Dia da Imprensa", fundando a sua Associação de classe: "Tenho a satisfação de communicar que foi installada hontem nesta capital a Associação Goyana de Imprensa, congregando elementos que trabalham effectivamente no jornalismo periodico, havendo sido votada uma moção de congratulações com a A. B. I. por motivo da passagem do "Dia da Imprensa". Cordiaes saudações. — Albatenio de Godoy, presidente da A. G. I.".

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

A administração desta Veneravel Ordem faz celebrar, amanhã, com a costumada magnificencia, a festa da Impressão das Chagas no corpo do Seraphico São Francisco de Assis.

A festividade terá inicio ás 10 ½ horas, com missa solemne.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o prégador sacro, monsenhor dr. J. Gonçalves de Rezende, que fará o panegyrico do milagroso Patriarcha.

A parte musical está entregue ao maestro padre Antonio Romualdo da Silva.

PAROCHIA DE S JANUARIO E SANTO AGOSTINHO

Terá logar hoje, a inauguração solemne da nova matriz de S. Januario e Santo Agostinho.

E' uma velha aspiração deste importante bairro que sempre tem pugnado pela sua propia grandeza espiritual e material.

De ha muitos annos a esta parte que o fervoroso devoto senhor commendador José Rainho da Silva Carneiro e sua exma. familia vem chefiando a campanha em prol destes importantes melhoramentos, dedicando o melhor dos seus esforços e boa vontade ao engrandecimento da Irmandade de N. S. da Conceição e Dores, á rua São Januario.

O primeiro vigario será o revdo. P. Fr. Julião Ortiz, da mesma Ordem, incansavel no sacerdocio do resurgimento Espiritual das almas e no engrandecimento geral da igreja. A dignidade de Vigario ao revdo. P. Fr. Julião Ortiz é o premio bem merecido ás suas virtudes civicas e religiosas.

A cerimonia inaugural da nova Parochia e posse do primeiro vigario obedecerá ao seguinte programma:

A's 8 horas, missa e communhão geral das Associações.

A's 10 horas, missa solemne, cantada pela "Eschola Cantorum", dos P. P. Agostinianos do Leblon.

A' noite, ás 20 horas, o revmo. M. Manuel da Silva Gomes, D.D. Vigario da Freguezia de S. Sebastião, representante da autoridade eclesiastica, empossará na nova Parochia, o revdo. Fr. Julião Ortiz A. R.

A seguir será cantado solemne "Te-Deum", com acompanhamento de orchestra em acção de graças e finalizando com a benção do Santo Santissimo Sracramento. O novo vigario e a commissão promotora das solemnidades, além de terem expedido innumeros convites para as pessoas de maior destaque no mundo, catholico, confessam-se immensamente gratos áquelles que participarem de tão importante solemnidade.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Nominata dos irmãos e irmãs dessa irmandade que têm de servir no Anno Compromissal de 1934 a 1935, que é a seguinte:

Protector perpetuo, Agostinho Joaquim Ferreira; provedor, José Augusto Alves Magalhães Cabral; vice-provedor, Conde Dias Garcia; secretario, dr. Waldemar Bandeira de Oliveira; thesoureiro, João José Ferreira; procurador, Elpidio Lopes do Couto; director de noviços, Antonio Leite da Silva Garcia; definidores, dr. Antonio Leite Garcia, Raul Costa, dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria, Arthur Neves Alves, Joaquim Rezende do Valle, Adelino Augusto Gonçalves, Americo Monteiro, Alvaro Navarro Teixeira, dr. Raul Caracas, capitão Manoel José de Araujo, Norberto do Espirito Santo Norô, Armando Pinto Sampaio, Celso Marques Bittencourt, Aluizio Leite Garcia; director do Culto Divino, Sylvino Neves Alves; mordomos: Abel Ferreira Sacram, Waldeck Teixeira Ozorio, Frederico Augusto da Costa Filho, Gilberto Cabral, Alvaro de Carvalho, Floriano Conde, Nubio Greenhalgh de Oliveira, Armando Leite Garcia Ferreira; protectora perpetua e bemfeitora: d. Francisca Gomes Moreira; provedora, d. Floria Ferreira da Silva Cabral; vice-provedora, Condessa Dias Garcia; directora de noviças, d. Adelaide Leite Garcia; vigaria do Culto Divino, d. Augusta Diogo Tavares; zeladoras: donas Carolina Luiza Oliveira Dias Garcia, Maria Antonia Oliveira Dias Garcia, Magdalena Antonia de Oliveira Dias Garcia, Celia Portugal Leite Garcia, Guiomar Conde, Maria Thereza Martins Burlamaqui, Amelia Monteiro, Maria Adelaide Dias Osorio, Maria Isabel de Araujo, Ophelia Jorge Sampaio, Noemia Alves da Costa e Virginia Villaça da Costa.

HORA SANTA EUCHARISTICA

A circular da Camara Ecclesiastica do Rio de Janeiro marca o exercicio da Hora Santa Eucharistica de hoje, na igreja de Sant'Anna, ás 16 horas, a parochia de Santo Antonio dos Pobres.

NA IGREJA DE N. S. DA PENNA

Hoje, netsa igreja, ás 7 1|2 horas, celebrar-se-á a missa solemne, com canticos sacros.

A' tarde, ao som de uma banda de musica, haverá leilão de prendas e fogos de artificio.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas; Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

EVANGELISMO

Hoje — A's 9 horas. — Estudo da lição do dia; ás 10 horas — Escola Dominical; ás 11 — Santa Ceia; ás 16.45 e 17.45 — Prégação na Central, pelos Deps. de Moços e de Homens, respectivamente; ás 18 horas. — Palestra religiosa no templo e treinamento da mocidade no "Auditorium"; ás 19 horas. — Conferencia — "Consagração".

Federação das Associações Portuguezas do Brasil

Recebemos o seguinte communicado:

"Cardeal Patriarcha de Lisbôa — Reuniu-se hontem o Directorio da Federação das Associações Portuguezas do Brasil com os ministros, provedores e juizes das Irmandades desta cidade, para tratar das homenagens a prestar ao senhor cardeal patriarcha de Lisbôa, na sua proxima visita a esta cidade.

Foram tomadas importantes resoluções, que serão tornadas publicas logo que se obtenha a necessaria autorização e approvação das autoridades competentes".

Noticias dos Estados

RIO DE JANEIRO

Desastre ferroviario

MORREU O FOGUISTA E FICARAM FERIDOS O MACHINISTA E DOIS GUARDA-FREIOS

CAMPOS, 15 (U.) — Occorreu um desastre ferroviario entre as estações de Inhauma e Dona America. O trem FC3, composto de oito carros e puxado pela locomotiva 277, virou, morrendo em consequencia o foguista Antero Vianna.

Ficaram gravemente feridos o machinista Francisco Alves e os guardas J. R. Nascimento e Francisco Terra.

Faltam pormenores.

AMAZONAS

Um drama na fronteira

O CONTRABANDISTA DE OURO FOI MORTO POR UM MINEIRO

MANÁOS, 15 (U.) — Noticias de Bôa Vista do Rio Branco dizem que o bandoleiro José Thomaz, conhecidissimo contrabandista de ouro e ha muito procurado pelas autoridades, penetrou em territorio brasileiro, vindo da Guyana Ingleza, á frente de um bando de malfeitores. Os bandoleiros atacaram, em primeiro logar o mineiro brasileiro Severino Pereira da Silva, que tambem é agente de policia da fronteira. Este deu voz de prisão a José Thomaz, que reagiu, offerecendo luta. Severino mais agil do que o seu contendor, conseguiu apanhar um fuzil disparando-o contra José Thomaz, que tombou morto.

MINAS GERAES

O enthusiasmo da Zona da Matta

RECREIO — Minas — Do correspondente — Ha em toda Zona da Matta um grande enthusiasmo pela excursão do sr. Arthur Bernardes. Aqui neste districto, em Leopoldina, Cataguazes e demais municipios preparam-se grandes festejos por occasião da sua passagem, facto este digno de elogios, porque o povo, assim, mostra que sabe render homenagem ao homem e não ao cargo que occupa, pois, actualmente, o sr. Arthur Bernardes é um cidadão como outro qualquer, distinguindo-o sómente as suas qualidades de estadista. Não enfeixa nas mãos nenhuma parcella de poder publico.

— Reina, tambem em toda a Zona da Matta, muita esperança pelos beneficios que virá prestar ao paiz o Partido Nacional, tendo sido muito apreciado o manifesto á Nação do novo partido.

— O alistamento eleitoral neste municipio foi bem numeroso, tendo sido alistados mais de dois mil eleitores novos, não se sabendo, porém, qual dos partidos alistou maior numero, se o P. R. M. ou o P. P.

Neste districto o P. R. M., que teve á frente desse serviço o senhor Vicete Pereira da Silva, ardoroso e estimado correligionario do sr. Arthur Bernardes, é voz corrente, alistou maior numero de eleitores do que o governo.

— No dia 8 do corrente na fogueteria do sr. Bernardino Salgado houve uma grande explosão do material já existente, tendo ficado feridos o proprietario e dois empregados.

Felizmente os feridos não têm gravidade.

— Dia 7 do corrente houve uma partida de football entre o Vogel, deste districto, e o Commercial de Cataguazes, tendo vencido o Vogel por 3 a 1.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 177, em 15 de setembro de 1934:

Bilhete	Premio
29830 (Rio)	500:000$
23613 (Bello Horizonte)	100:000$
10975 (S. Paulo)	20:000$
14040 (S. Paulo)	10:000$
6846 (Pitanguy)	5:000$
1822 (Rio)	2:000$
27975 ((Rio)	2:000$
21506 (S. Paulo)	2:000$
4384 (Rio)	2:000$

e mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$000, 100 de 200$ e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$000.

Centro dos Corretores de Publicidade

Pede-nos a directoria a publicação do seguinte:

"Para que seja feita a revisão de matriculas, em 1º de outubro vindouro, solicita a thesouraria aos socios ainda em atrazo o seu comparecimento, afim de gozarem da amnistia concedida. Em 30 do corrente termina o prazo e nessa data, será cumprida a determinação do Estatuto quanto aos faltosos. Rio, 15 de setembro de 1934"

R-A-D-I-O

Programmas para hoje

RADIO PHILIPS DO BRASIL

10 horas — Discos. 12 — Programma Casé. 18 — Discos. 20 Chronica cinematographica. 20,30 — Cock-tail dansante.

SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

6,25 — Aulas de gymnastica com musica. 11 horas — Programma das Donas de Casa. 15 ás 18,45 — Discos. 18,45 horas — Quarto de hora. 19 — Discos. 19,30 — Programma Nacional. 20 horas — Programma do Studio. 21 horas — Chronica da cidade. 21,30 — Um pouco de bom humor. 22 — Desenhos animados 22,30 — Programma Ida e volta dos studios. 23 horas — Discos. 24 horas — Marcha final.

RADIO CAJUTI

10 horas — Cajuti dansante. 12 horas — Sympathico programma. 18 horas — Cajuti Jornal. 19 horas — Grande Programma Francisco Alves.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

19,30 horas — Programma Nacional. 20 horas — Musicas. 21 horas — Programma "Studio". 22 horas — Bôa noite.

RADIO CLUB DO BRASIL

9,45 horas — Radio Jornal. 10 horas — Hora Catholica. 12 horas — Concerto no studio "A". 14 horas — Discos. 15,30 horas — Resenha sportiva. 17,30 horas — Chá dansante. 21 horas — Radio-theatro. 21,10 horas — Lygia Magalhães em marchas e sambas. 21,20 horas — Concerto do studio "A". 22 horas — Radio-theatro. 21,10 — Canções napolitanas. 22,20 horas — Radio-theatro. 22,30 horas — Concerto no studio "A". 23 horas — Discos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

9 horas — Radio Jornal, com supplemento musical. 14 horas — Quarto de hora. 14,15 — Discos. 15 horas — Programma infantil. 18,30 horas — Chá dansante. 21 horas — Discos.

RADIO-RIO

8,30 horas — Jornal da Manhã. 9 horas — Concerto. Programma: Eduard Lalo. 12 horas — Hora Certa. 15 horas — Discos. 17 horas — Tarde dansante. 19,10 — Discos. 19,30 — Quarto de hora. 19,45 — Discos. 20 horas — Chronica sportiva. 21,10 — Discos. 21 horas — Falará a jornalista Maria de Lourdes. 21,10 — Discos.

As infracções do regulamento das facturas consulares

O sr. J. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda, tendo em vista o que solicitou o Ministerio do Exterior, recommendou aos seus inspectores de Alfandega e administradores de Mesa de Rendas, que, quando verificarem infracções do regulamento de facturas consulares, levem ao conhecimento daquelle Ministerio as irregularidades notadas em taes documentos indicando a repartição que os legalizou.

Continuam obtendo o mais desejavel exito as "demarches" para organização da semana anti-alcoolica, em todo o paiz, patrocinada pela Liga Brasileira de Hygiene Mental.

Além do apoio de innumeras instituições scientificas, educacionaes e pedagogicas, cujos nomes já foram publicados, temos a acrescentar a do Circulo Brasileiro de Educação Sexual cujo presidente, durante a campanha, realizará uma conferencia sobre o thema "Sexualidade e Alcoolismo".

Todas pessoas que queiram collaborar com a Liga Brasileira de Hygiene Mental, poderão fazel-o, resaltando perante os seus amigos, parentes e conhecidos em geral os grandes males que adveem fatalmente para a nacionalidade, devido ao uso do alcool.

NUCLEO UNIVERSITARIO

Do Partido Economista Democratico

Na séde do Partido Economista Democratico reuniu-se hontem o Nucleo Universitario, filiado áquella entidade politica.

Presidiu a reunião o deputado dr. Adolpho Bergamini, tendo sido eleito o "leader" do Nucleo junto ás commissões, academico André de Faria Pereira.

Completadas que foram as commissões de coordenação, dellas foram tiradas as listas triplices, constituidas de seis nomes de cada Escola da Universidade. De cada uma dessas listas a Commissão Executiva do P. E. D. indicará dois nomes, ficando assim formado o conselho de representantes junto ás differentes escolas.

"REVISTA INFANTIL"

Mais um numero deste velho e apreciado semanario dedicado á nossa intelligente e esperta meninada, foi posto á venda hoje.

Traz a "Revista Infantil" desta semana variadissimo texto de historietas e contos, paginas coloridas, desenhos dos seus pequeninos leitores, o bellissimo ponto de historia universal sobre os Egypcios, Chaldeus, Assyrios e Babylonios, da lavra do nosso collega professor Guilherme de Souza, constituindo, portanto, um presente que a criançada receberá das mãos dos seus papás com grande satisfação e immensa alegria.

A leitura da interessante "Revista Infantil" constitue sempre um agradavel passatempo.

O café brasileiro e as taxações nos EE. Unidos

Informações de Washington precisam que o sr. Summer Welles assegurou ao sr. Cyro de Freitas Valle, encarregado dos negocios do Brasil, que o café brasileiro não será mais sujeito a novas taxações, apesar das informações em sentido contrario divulgadas nos meios financeiros de New York.

O secretario adjunto para os negocios da America Latina declarou que o governo norte-americano não pretendia decretar impostos internos e confirmou que os Estados Unidos desejavam iniciar, na semana proxima, as negociações para o tratado commercial de reciprocidade com o Brasil.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Phone: 2-8025 — Temporada lyrica official — Hoje — A's 16.30 — Ballados de Serge Lifar — Amanhã — Hoje — A's 21 horas — A opera "Gioconda" — Poltronas, setenta mil éis — Ballados opera "Gioconda" — Poltronas 7$000.

RECREIO — Phone: 2-8164 — Temporada Popular de Comedias — Sessões ás 20 e 22 horas — Hoje: "Cala a boca Etelvina" — Poltronas, 4$000.

RIVAL THEATRO — (Edificio Rex) — Phone 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas — "Canção da felicidade" — Poltronas: 5$000.

CARLOS GOMES — Phone: 2-7581 — Companhia de Comedias Modernas — Sessões ás 20 e 22 horas — Hoje — A comedia "Ultima Loucura" — Poltronas: 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 22 horas — "Primavera de caboclo" — Poltronas: 3$000

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-6333 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 5.30 e 10.30 horas. "A espiã 13", com Marion Davis e Gay Cooper.

ODEON — Phone 2-1508 — Sessões ás 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40 horas — "Alta roda", com Warren William, Ginger Rogers e Mary Astor.

IMPERIO — Phone 2-0504 — Sessões ás 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 e 10.50 horas — "A nevoa do mysterio" com Bette Davis e Lyle Talbot.

GLORIA — Phone: 4.6097 — Sessões ás 2.10 — 3.50 — 5.30 — 7.10 — 9.00 e 10.30 horas — "A casa de Rothschild", com George Arliss, Loretta Joung, Bosis Karloff e Robert Juong.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 horas — "A symphonia inacabada", com Martha Eggerth e Hans Garay.

PATHE' PALACIO — Phone 2-1153 — Sessões ás 2,00 — 3.40 — 5.20 — 7.00—8.40 e 10.20 horas — "Toda tua", com Frederic March e Mirian Kopkins e George Raft.

BROADWAY — Phone. 2-6788 — Sessões ás 2.00 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20 horas. "Quatro irmãs", com Katharine Hepburn, Joan Bennett e Paul Lukas.

REX — Phone: 2-8513 — Sessões ás 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 horas. "Quatro irmãs", com Katharine Hepburn, Joan Bennett e Paul Lukas.

PARIS — Phone 3-0131 — "Mulheres e homens" e "Diluvio".

PATHE' — Phone — 4-1492 — "Galhardia de mulher".

IDEAL — Phone: — 4-6244 — "Viva Villa".

PARISIENSE - Phone: 2-0123 "A cartomante" e "Ao som do clarim".

MEM DE SA' — Phone: 4.6240 — "Quando uma mulher ama" e "Escandalos da Broadway".

IRIS — Phone 4-6247 — "Adoração" e "O conta prosa".

ELDORADO - Phone 2-4218 — "Aconteceu naquella noite" e "Caçador de sensações".

POPULAR — Phone: 4-1551 — "De bom tamanho", "O segredo das selvas", "Companheiros errante" e "O trem cyclonico".

PRIMOR — Phone: 4:5934 — "A cartomante" e "Um homemzinho valente".

RIO BRANCO — Phone: — 4.1639 — "Imperador Jones" e "Bolero".

LAPA — Phone: 2.2543 — "Não deixes a porta aberta" e "Capricho branco".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Viva Villa".

AMERICANO — Phone 6-0247 — "Adorada inimiga" e "Lancha invicta".

ATLANTICO — Phone: 6-1544 — "Viva Villa".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Dama por um dia" e "Forasteiro solitario".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "O gato e o violino".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Aconteceu naquella noite".

BENTO RIBEIRO — "Duvida que tortura" e "Ann Vickers".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "A companheira de Tarzan".

BEIJA-FLOR - Phone: 9-8174 — "Tigre demonio" e "Sob falsas bandeiras".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Modas de 1934" e "Uma noite no Cairo".

CENTENARIO — Phone: — 4-3426 — "Divina" e "Melodia prohibida".

EDISON — Phone: 9.449 — "Luzes da cidade" e "Duvidas que torturam".

ENGENHO DE DENTRO — "O homem invisivel" e "Guardião do Texas".

FLUMINENSE — Phone: — 8-1040 — "O gato e o violino" e "A' sombra da esphinge".

GUARANY — Phone 2-9435 "Amores de dansarina" e "O tigre demonio".

SMART — Phone: 8-2600 — "O mysterio de Mr. X" e "Sempre fiel".

CINE THEATRO VICTORIA — Phone: 9-2704 — "Entre a cruz e a espada".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Wonder Bar" e "Vida bohemia".

GUANABARA — Phone: 6.2418 — "O grande industrial".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Crime de traição" e "Juventude manda".

JOVIAL — "Footlight parade" e "Krakatoa".

MODELO — Phone: 9-1573 — "Uma sombra que passa" e "Idade perigosa".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Idolo branco" e "Vida de estrella".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 "Voando para o Rio".

NACIONAL — Phone: 6.0072 — Escandalos romanos".

PARC BRASIL — Phone: — 5-7321 — "O trem correio de Bombay" e "Drama de um homem".

PIEDADE — "Carnera x Baer" e "Se eu fosse livre".

PARAISO — Phone: 9-6060 — Escandalos da Broadway" e "O tempo dos amores".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Delirio de Hollywood" e "Não ha maior amor".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Filhos do deserto" e "Sorte negra".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Eskimó", "Tudo ri" e "Thesouro do pirata".

MADUREIRA — Phone: — 9-2839 — "Rainha Christina" e "Fogo do inferno".

REAL — Phone: 9-3467 — "Assim é Vienna" e "O ultimo varão".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Divina" e "O auto policial n.º 17".

VELO — Phone: 8-0874 — "Voando para o Rio".

VILLA ISABEL — Phone: — 8.1632 — "A companheira de Tarzan".

SÃO CHRISTOVÃO — Phone: 8.4925 — "Capricho branco" e "O caso de Hilda Lake".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — 8.1582 — "Carolina", super da Fox.

ROYAL — Phone: 1580 — "Basta de mulheres".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Soldado das nuvens" e "As mulheres ganham sempre".

EDEN — Phone: 98 — "Ave de rapina" e "Expresso do Oriente".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 3759 — "Galhardia de mulher", com Ann Harding e Clive Broock.

PETROPOLIS — Phone: 2047 — "Tres amores", com Joan Crawford, Franchot Tone e Gene Raymond.

CAPITOLIO — Phone: 2744 — "Idolo branco", com Charlie Langhton, Carole Lombard e Charles Pickford.

CIRCOS

DORBY — (Rua Gonzaga Bastos) — Grandiosos espectaculos.

FRANÇA — (Andarahy) — Espectaculos variados.

"Anna Sten não sobra. Não falta. Nunca será monotona. E' um corpo e é uma multidão. Continúa. Agua. Chamma. Carne. E arranjou uma voz que a ausenta, uma voz que a leva, cantiga de berço, dansa de roda, primeira palavra de ternura, grito de angustia, extase, delirio, renuncia . . ."

(Alvaro Moreyra)

Nana era uma predestinada á desgraça propria e á alheia. Depressa teve de esquecer o unico homem que amara, aceitando o conforto que o irmão lhe offerecia, fugindo da miseria. Depois arrependeu-se, demasiado tarde, quando os dois irmãos se defrontaram e ella não podia pertencer a ambos...

Nana, a filha tragica da volupia, que Zola nos descreveu em sua immortal obra classica, vivida pela "estrella", que foi da Russia vermelha, para tornar-se a sensação cinematographica de 1934...

Horario: 2-4-6-8-10 horas

(Procure, no Odeon e no Gloria, um exemplar da novella cinematographica NANA, gratuitamente)

Anna Sten NA PRODUCÇÃO DE SAMUEL GOLDWYN INSPIRADA NA NOVELA DE E. ZOLA

"NANA"

AMANHÃ NO ODEON

EXTRA! A SYMPHONIA SINGULAR COLORIDA DE WALT DISNEY "LOJA ENCANTADA"

O FILM FORMIDAVEL QUE FRITZ LANG DIRIGIU

Romance lindo e attrahente

Montagem grandiosa. Palacios e castellos dos tempos medievaes

E a scena emocionante da LUCTA DE SIEGFRIED COM O DRAGÃO!

AMANHÃ

IMPERIO

HOJE E AMANHÃ, A'S 8 e A'S 10 horas HOJE E AMANHÃ

Theatro Carlos Gomes

Ultimas representações da comedia

ULTIMA LOUCURA

sendo que HOJE, ás 3 horas, HAVERA' MATINÉE

TERÇA-FEIRA sensacional première da comedia norte americana

A MULHER QUE EU ACHEI...

R I V A L

DULCINA-ODILON

HOJE, ás 15 horas, vesperal, e á noite, ás 20 e 22 horas, o maior successos da alta comedia no Brasil

Canção da Felicidade

de ODUVALDO

95 representações seguidas

AMANHÃ, ás 20 e 22 horas — "CANÇÃO DA FELICIDADE"

A seguir: "O ULTIMO LORD"

MEU BRASIL

ESPECTACULOS TYPICOS E FAMILIARES

HOJE —— —— HOJE

VESPERAL A'S 15 HORAS e 16,30 — E A NOITE A'S 20 e 22 HORAS

Bandeira Nacional

REVUETE HUMORISTICA E DE COSTUMES, UM ACTO E 24 QUADROS, DOS AZES LUIZ PEIXOTO E ARY BARROSO

"VIVE L'EMPEREUR!" "VIVE L'AMOUR!..." exclamavam sorridentes ante o perigo os denodados Granadeiros de Napoleão!

AMANHÃ GLORIA

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: — Empresa Artistica Theatral Limitada.

HOJE —::— A's 15 horas —::— HOJE

— 5ª VESPERAL DE ASSIGNATURA —

ULTIMA RÉCITA DE

Gioconda

GRANDE SUCCESSO DA TEMPORADA

Gina Cigna, Ebe Stignani, Amalia Bertola, Aureliano Marcato, Carlo Tagliabue, José Santiago Font — Regente, Angelo Ferrari

GRANDES BAILADOS

Preços: Frizas e Camarotes, 440$; Poltronas, 70$; Balcões nobres A, B e C, 55$; Ditos de outras filas, 45$; Balcões A, B e C, 40$; Ditos de outras filas, 25$; Galerias A e B, 25$; Ditas de outras filas, 20$000. Sello incluido.

TERÇA-FEIRA, 18 — A'S 20,45 HORAS

14ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

ESPECTACULO EXCEPCIONAL

Il Trovatore

de G. VERDI

Gina Cigna, Ebe Stignani, Reis e Silva, Victor Damiani, Colombo, Nello Palai, L. Sargenti e E. Giunta—Regente, Angelo Ferrari

GRANDE ESPECTACULO DE BAILADOS

A PAZ — Bailado do maestro Francisco Braga — Choreographia de Olenewa; IMBAPARA — Bailado do maestro Lorenzo Fernandez — Choreographia de Maria Olenewa; JURIPARI — Bailado do maestro Villa Lobos — Choreographia de Serge Lifar; AMAZONAS — Bailado do maestro Villa Lobos — Estylização choreographica de Valery Oeser.

Preços: Poltronas, 80$; Balcões nobres A e B, 80$; Ditos C, D, E e F, 70$; Ditos de outras filas, 55$; Balcões A, B e C, 45$; Ditos de outras filas, 35$000. Sello a cargo do publico.

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE SETEMBRO DE 1934

C'est le clair de lune, et la nuit étend,
Sa grande aile calme au-dessus du champ:

Matière et clarté, brume et sentiment.

Au silence bleu de cette nuit morte,
Je suis torturé par le soupçon lourd
Qu'il puisse être tien, le pas lent et sourd
De quelqu'un qui passe auprès de ma porte.

Le rond lumineux de la lune instable
Tisses des réseaux d'ombre, sur le sable,
Filet irréel où tout passe et fuit.

Dans l'apaisement de la nuit sereine,
J'évoque tes yeux, ton corps de sirène,
En un rêve ardent qui, dans moi, produit
Comme un chant de pluie au sol de la plaine.

Quelle nostalgie en l'ombre incertaine!
Quelle immense paix, dans la froide nuit!

Numa casa de Shiraz...

CONTO DE AGATHA CHRISTIE

ERAM seis horas da manhã quando Parker Fyne — metade investigador e metade de philosopho — partiu para a Persia, depois de uma escala em Bagdad. O espaço destinado a cada passageiro no pequeno monoplano era muito limitado e o assento muito estreito para accommodar a volumosa figura de Fyne. Com elle viajavam mais dois passageiros: um homem alto, amigo de conversa, e uma mulher de labios sensuaes e aspecto decidido.

— De todos os modos — pensou Parker — não tem cara de consulentes.

Com effeito: a mulher era uma missionaria norte americana, preoccupada em salvar a humanidade e, o domem, um funccionario de certa companhia petrolifera. Antes que o avião alçasse vôo, os dois haviam feito ao companheiro de viagem um resumo de suas vidas.

— Não sou mais do que um simples turista — declarou Fyne —e vou visitar Teheran, Ispahan e Shiraz. Em seguida, olhou para baixo, viu tudo deserto. Sentiu-se impressionado pelo mysterio daquella immensa região despotica.

Em Kermanshah desceram do avião para que os passaportes e a bagagem fossem examinados. Abriram a "valise" de Fyne. Revistaram com curiosidade certa caixa de papelão. Fizeram-lhe perguntas. Como Fyne não entendia o persa, o assumpto tornou-se difficil. O piloto acudiu.

Fyne explicou:

— E' um pó para combater os insectos.

O piloto transmittiu a explicação e as autoridades se deram por satisfeitas.

Em Teheran, novas formalidades. A' noite, jantando com o piloto, Fyne deu-lhe conta de sua decepção: achava Teheran muito moderna.

—Então, vae a Shiraz? — perguntou o piloto.

— Sim, de avião. Conduzirá você a machina amanhã?

— Não. Volto a Bagdad.

— Ha muito que está aqui?

— Tres annos. Exactamente o tempo em que está estabelecida a linha. Até agora não houve nenhum accidente.

Veio o café, espesso e aromatico. Accenderam cigarros. Disse o piloto:

— Meus primeiros passageiros foram duas mulheres inglezas...

— Sim?

— Uma dellas era joven, formosa e bem nascida. Era filha de um ministro. Chamava-se Esther Carr. Era muito formosa, porém, estava louca.

— Louca?

— Sim. Vive em Shiraz, numa grande casa á maneira do paiz. Veste-se á oriental e recusa-se a vêr europeus.

— E a outra dama?

— A outra dama, para mim a mais linda mulher do mundo, uma flôr! morreu... Póde ser que a outra a tenha matado... Estava louca...

No dia seguinte, Fyne contemplou Shiraz pela primeira vez. Encontrou-a em festa. Celebrava-se o Nan Ruz — o Anno [illegible] ... nias deviam durar quinze dias.

Certa occasião, nas proximidades da cidade, quando regressava de uma visita á tumba de Hafiz — o poeta — ficou extasiado pela belleza de uma casa. Era revestida de mosaicos azues, rosa e amarellos, no meio de um esplendido jardim com roseiraes e laranjeiras, adornado com uma fonte. Uma casa de sonho.

Naquella mesma noite, jantando com o consul britannico, louvou-a.

— Fascinante, não é verdade? Foi construida por um dos antigos governadores do Luristan, — um homem riquissimo. Agora é propriedade de uma ingleza. Talvez tenha ouvido falar della. Lady Esther Carr. Está louca varrida.

— E' joven?

— Muito joven. Talvez ainda não tenha trinta annos.

— Vivia outra ingleza com ella, não é verdade? Uma mulher que morreu?

— Sim, ha uns tres annos.

— De que morreu essa mulher? — perguntou Fyne bruscamente.

— Rolou por uma escada. Era a dama de companhia de lady Esther. O certo é que carregava uma bandeja, tropeçou e cahiu. Muito lamentavel. Não se poude fazer nada. Fracturou o craneo ao chocar-se contra as pedras.

— Como se chamava?

— Creio que seu appellido era King ou Wills... Emfim, era uma rapariga muito bonita.

— A desgraça abateu muito lady Esther?

— Sim... não... Não me recordo. E' uma mulher muito excentrica; nunca consegui entendel-a. E' muito... bem, muito autoritaria. Nota-se que é uma pessoa que ninguem comprehende. Previno-lhe de que me produz certo medo com seus modos imperiosos e seus olhos escuros e brilhantes.

O Consul começou a rir, como que se desculpando. Depois olhou curiosamente o companheiro.

* * *

Regressando ao hotel, Fyne dirigiu á ingleza esta carta:

"Parke Fyne apresenta seus respeitos á lady Esther Carr e communica-lhe que permanecerá no Hotel Fars durante tres dias, á disposição de quem queira consultal-o". Metteu-a em seguida num envolucro com um recorte de jornal onde estava este annuncio celebre: "E' feliz? Se não o é, consulte Park Fyne".

No dia seguinte um criado persa, que não falava inglez, trouxe-lhe a resposta: "Lady Esther Carr terá muito prazer em receber o sr. Parke Fyne esta noite, ás 9 horas".

O mesmo criado recebeu-o. Conduziu-o através de um jardim obscuro, fel-o subir uma escada exterior que havia no fundo da casa. Abrindo uma porta, fel-o passar a um largo terraço, onde havia um grande balcão aberto sobre a noite. Num divan encostado a uma das paredes, estava reclinada uma mulher impressionante. Estava vestida á maneira oriental e bem se podia suspeitar de que aquella preferencia era motivada pelo realce que as largas roupagens de rica seda davam á sua belleza.

Lady Esther disse-lhe:

— E' o sr. Parke Fyne? Tenha a bondade de sentar-se, — e acenou-lhe uma pilha de almofadas.

Fyne installou-se sobre os almofadões e appareceu um criado trazendo café. Fyne saboreou uma taça, em attitude de profundo conhecedor.

— Então, ajuda ás pessoas desgraçadas? E' o que deixa entrever seu annuncio.

— Sim.

— Por que m'o enviou? E' seu costume trabalhar durante as viagens? Por que me escreveu?

— Porque acredito que a senhora não é feliz.

—O senhor acredita que uma pessoa que vive como eu vivo, separada de sua patria e dos de sua raça, não é feliz Mas lá me sentia como um peixe fóra d'agua. Aqui sou oriental até o fundo d'alma. Encanta-me esta reclusão. Ninguem o comprehende. A seus olhos devo apparecer como — vacillou um momento e concluiu — como uma louca.

— Mas a senhora não está louca, — disse Fyne com voz tranquilla e segura.

— Mas dizem que o estou. Não sabem que é necessaria toda especie de gente para fazer o mundo. Sou completamente feliz.

— Admitta que senti curiosidade por conhecel-o... A Inglaterra... não quero voltar lá... Mas, ás vezes, gostaria de saber como vão as coisas por lá.

Fyne ficou contente. Começou a falar... Falou de Londres, dos acontecimentos sociaes, das mulheres e homens famosos, dos novos hoteis e centros de diversão nocturna, das corridas, das partidas de caça, dos escandalos... Falou de modas, os ultimos modelos de Paris. Occupou-se de theatros e cines, descreveu os jardimsinhos das casas dos suburbios e, por fim, o entardecer de Londres, com omnibus e trens repletos de passageiros... Todo o quadro da vida familiar da classe media ingleza.

Ella não disse nada. Chorava...

— Sei que gostaria de voltar, — disse Parker, — mas tambem sei que isto não lhe será facil.

— Crê que não posso voltar?! Engana-se... A razão que me obriga a permanecer aqui não o suspeitará nunca.

— Eu nunca suspeito... — disse Fyne — observo e classifico.

— Que quer dizer?

— Terei de convencel-a... Sei que veio para aqui de avião e que trouxe uma companheira que morreu... Chamava-se...

— Mary King.

— Crê que é necessario recordar tuo isto? — perguntou irritada. Foi muito amavel em visitar-me, mas agora estou um pouco cansada. Quer dizer quanto lhe devo?

Fyne pareceu não ouvir e continuou:

— Se o piloto Schalgal voltasse á visital-a, recebel-o-ia? Schalgal estava enamorado de Mary. E' um sentimental... Guarda sua recordação...

— Não. Mas como sabe que elle a amava? Poz-se de pé e perguntou bruscamente:

— Pensa que a matei?

— Não, minha senhora, — disse Fyne. Não a julgo capaz de matar ninguem. Quero ajudal-a a livrar-se desta comedia.

— Que quer dizer esta comedia?

— A senhora não é lady Esther Carr. Sabia-o antes de vir aqui, porém, quiz certificar-me antes de vir aqui. Sei que é Mary King e não lady Esther. Vamos, conte-me tudo.

— Tinha-lhe medo: estava

Conclue na 18.ª pagina

FIGURINOS "IMBAPARA" INDIGENAS

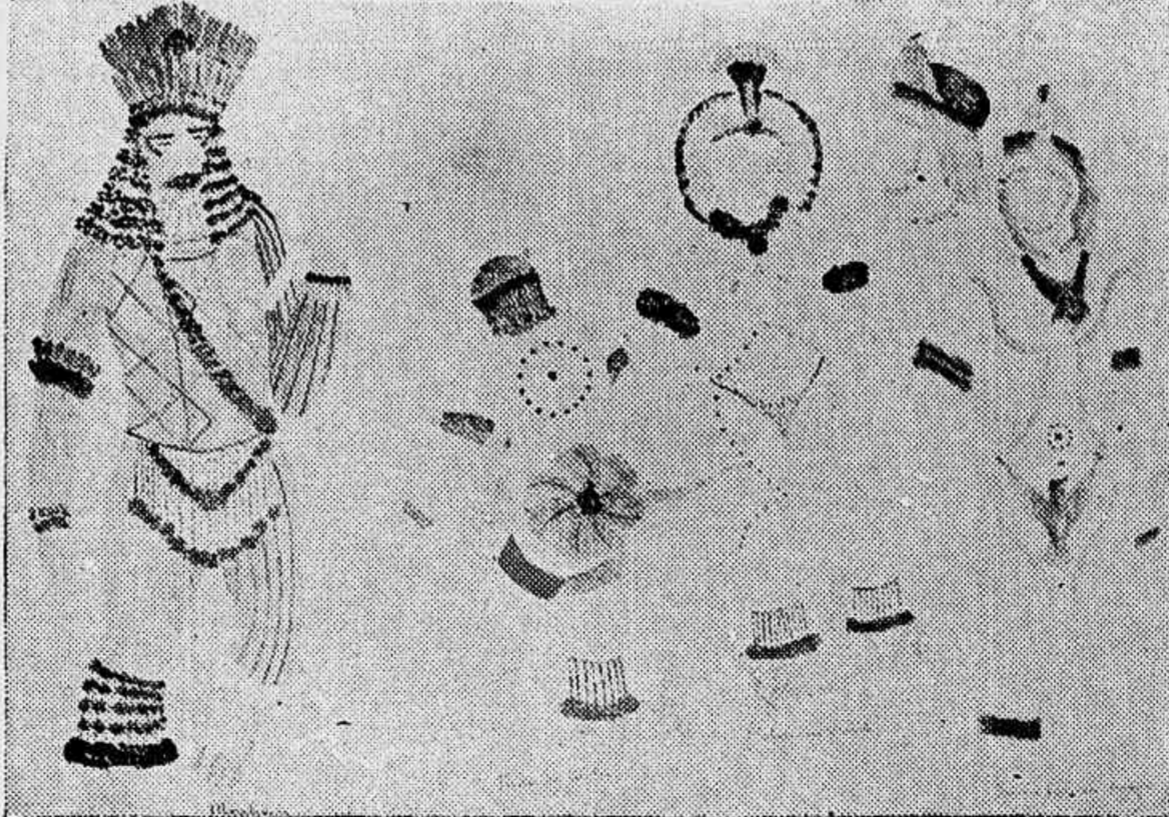
Olenewa

Lorenzo Fernandez

REALISAR-SE-A', depois de amanhã, no Theatro Municipal, numa variante da actual temporada lyrica, a representação de "Imbapara" — interessante expressão choreographica indigena — sobre um thema do professor Basilio de Magalhães e com musica do festejado maestro Lorenzo Fernandes.

Toda a preparação choreographica foi desenvolvida pela sra. Maria Oleneva e a execução caberá ás alumnas da Escola de Dansa do Municipal. A sra. Luiza Carbonel desempenhará o papel central do bailado.

O pintor Cicero Dias executou os scenarios e figurinos conforme demorada observação de indumentaria propria no Museu.

O thema indigena que anima "Imbapara" já está divulgado. E' interessante e tem dramaticidade sufficiente para alentar a choreographia, que scenarios e "costumes" realçarão.

O que é, ainda, pouco conhecida, é a musica composta pelo maestro Lorenzo Fernandez para "Imbapara". Essa musica é, póde dizer-se, a alma do bailado. Está sendo esperada com interesse e curiosidade. Occupa seu autor logar saliente entre os que compõem musica brasileira. Seu nome artistico — realçado por constantes e ininterruptas producções — é vantajosamente conhecido em todo o paiz e sua evolução na arte accentúa-se de dia para dia. Agora mesmo prepara o maestro Lorenzo, para muito breve, um recital de musica e de canto caracteristicamente brasileiro. O Rio assistirá um surprehendente e encantador espectaculo, no qual figurarão muitas composições inéditas que constituirão o maior attractivo e a principal expressão do programma.

Em "Imbapara", o maestro Lorenzo Fernandez põe em evidencia suas tendencias accentuadamente brasileiras: musica indigena — musica que nas differentes producções trazidas a publico e tranformadas na musica mulata que dá á "Toada p'ra você" um sabor de rêde balouçada sob platanos e dá ao "Batuque" a expressão negra das macumbas ou dos candomblés.

"Imbapara" será enscenado caprichosamente. A platéa do Municipal terá ensejo de applaudir uma obra genuinamente nacional — no seu argumento, na sua musica, na sua indumentaria — para a qual é licito esperar franco exito.

Um caso extraordinario

ALVARO MOREYRA

DONA PICUCHA, primeiro, foi casada com um doutor chamado Azevedo. O doutor morreu de typho. Deixou duas filhas, lagrimas que nunca se seccavam nos olhos da viuva, e o montepio de inspector escolar.

Dona Picucha manteve-se inconsolavel durante quasi quinze annos. Faltavam mezes para essas bodas quando, de repente, casou de novo. O segundo marido não era formado. Trabalhava no commercio. Chamava-se, como muitos outros do ramo, Silva.

Dona Picucha Silva se esqueceu completamente das infelicidades de dona Picucha Azevedo. Gozou a vida, reflorida. Alguns cabellos brancos, do antigo desgosto, ficaram até bonitos no[illegible]os demais, bem pretos, [illegible]riam com o sorriso sem [illegible] que a alegrava toda. Baixinha, redondinha, a cara luzindo não parava de mostrar que se sentia contente, contente, contente.

Mas uma furunculose brava deu em seu Silva, e seu Silva partiu para onde tinha partido o doutor Azevedo.

Ahi é que eu entro. Entro por acaso. Não sei porque, se introduziu na pobre senhora a convicção de que eu cultivava o espiritismo e entendia de desencarnações e materializações. Recebi uma carta de D. Picucha, pedindo-me que a fosse ver. Fui. Morava num predio proprio, feitio de chalet, com canteiros na frente e arvores dos lados, entre a rua da Fabrica das Chitas e a Praça Saenz Peña. Não me lembro do nome da rua. O numero da casa era 46.

Cheguei. Dona Picucha appareceu logo. Abraçámo-nos commovidos. E ainda abraçada em mim, ella soluçou, tremendo de cima a baixo:

— Ah! meu amigo! não queira saber! eu sou uma mulher deshonesta!

Que eu quizesse saber, não queria. Murmurei:

— Oh! dona Picucha!

Mandou que me sentasse. Fechou a porta que dava para o corredor. Sentou-se tambem.

— Ouça...

Poz-se a contar, em prantos, o caso extraordinario.

O caso extraordinario era assim: antes, nada acontecera; porém, depois do fallecimento de seu Silva, o doutor Azevedo começara a vir, uma noite sim, uma noite não e passava a noite inteira com dona Picucha.

— Sim...

— O peior, e isso lhe digo para que me aconselhe, o peior é que nas noites em que o Azevedo não vem, vem o Silva!

— Sim...

— O senhor me conhece. Eu sempre fui uma mulher honesta. Nem em pensamentos, emquanto fui esposa delle, enganei o Azevedo. Conservei-me, o mais que pude, fiel á sua memoria. Se não fosse o Silva, tão dedicado, tão bom, eu não casaria outra vez. Do Silva fui a mesma companheira digna e carinhosa. Pelo Silva Deus me perdoe! cheguei a esquecer o Azevedo! E agora, que horror! Estou enganando os dois com os dois! Que hei de fazer? Que hei de fazer? Seja franco! Fale. Que hei de fazer?

Eu estava alagado, sem geito, de olhos nos pés. Risquei um phosphoro para accender um cigarro que ainda não tinha tirado da carteira. Levantei a cabeça a custo, de vagar.

— Fale... fale...

¡Fxei dona Picucha. Què de lingua! Apenas um é, muito arrastado, muito sumido, me saiu da bocca:

— E'...

— E' o que? Seja sincero! Peço-lhe por tudo! não comprehende a minha afflicção?

Eu precisava falar. Falei:

— O doutor Azevedo não era seu marido?

— Bem sabe que era!

— Seu Silva não era seu marido?

— De certo!

— Então, dona Picucha não se importe. Elles têm direitos adquiridos: A moral do outro

Conclue na 18.ª pagina

MIGUEL COUTO

ZULEIKA LINTZ.

EVOCANDO aqui este nome, não o faço sómente com profunda veneração, mas tambem com uma emoção facil de advinhar-se. Ha bem pouco tempo ainda, aquelle a quem elle pertenceu achava-se entre nós, repartindo com todos, na sua apostolica bondade, seu immenso patrimonio de saber e de carinho.

Certamente, homens como elle não deveriam morrer: desejariamos que possuissem a vitalidade invncivel dos deuses mythologicos. Mas a Morte não perdôa ninguem, e nosso conforto supremo é pensar que elles serão immortaes de outra forma: na memoria dos homens, como Valor e como Exemplo.

E Miguel Couto, que foi perfeito em tudo — no dominio moral, no da medicina e no da literatura — está, mais do que ninguem, destinado a ficar como um desses typos idolos que mostram á humanidade a accessibilidade dos affeições que já eram quasi idocimos.

Exemplar como filho, como marido e como pae, Miguel Couto, em compensação, viu-se sempre rodeado, na intimidade, de affeiçes que já eram quasi idolatrias. No seu lar, desolado agora, não são apenas as pessoas que o evocam, são os proprios objectos que nos falam delle numa linguagem tão eloquente, que temos a todo momento a impressão de que vae surgir e vir ao nosso encontro com o mesmo sorriso bondoso...

Feito por si mesmo, tendo conseguido, por esforço proprio, tornar a sua carreira uma escalada luminosa, Miguel Couto sabia aquilatar o valor de todas as iniciativas generosas, assim como sempre soube acolher os humildes de braços abertos.

Como medico, não lhe bastou ser um estudioso, uma mentalidade brilhante, um cerebro aberto a todas as luzes, a todas as irradiações da sciencia; quiz ainda mais: quiz ser o semeador de esperanças, o propiciador do divino balsamo — balsamo que, ainda mais que ao corpo, se destina á alma. Sob a magia de sua presença, os doentes sentiam-se renascer, e os proprios agonizantes, para os quaes não havia mais salvação possivel, morriam sorrindo, embalados pela illusão envolvente de sua piedosa mentira...

As poucas horas que se permittia roubar ao trabalho, dedicava-as elle ao culto das letras, e escrevia então paginas de uma perfeição de estilo que espantava, num homem obrigado a tantos e não tivesse afazeres. Sua bibliotheca, onde occupavam logar proeminente os grandes mestres da literatura franceza, encontrou sempre em seu proprietario um apreciador enthusiasta e um infatigavel pesquizador.

Seu convivio era um conforto para o coração e uma delicia perenne para o espirito. E foi realmente privilegiado o homem no qual nem mesmo os intimos puderam perceber jamais uma pequena falha, um momentaneo accesso de máo humor.

Sua estatura moral contrastava com as mediocridades ambientes: homens conceituados, comparados com elle, afiguravam-se-nos insignificantes. Parecia feito de uma outra argilla que não o simples barro humano.

Seu renome atravessou os mares, tornou-se universal. Hoje, não somos nós que o choramos, é todo o mundo civilzado, que tinha em Miguel Couto uma de suas figuras mais illustres.

A morte pela angina de peito, que elle sempre reputára um invejavel privilegio, foi a que o abateu. Morreu com a serenidade e a elegancia dos philosophos gregos.

Se sua vida foi uma obra prima, uma obra prima realizada dia por dia, sob a inspiração harmoniosa de sua alma de illuminado, sua morte não foi menos bella.

Prestemos, portanto, á sua vida e á sua morte, a melhor homenagem que se ache em nosso alcance: comprehender a alta significação da primeira e aproveitar o sereno ensinamento da ultima.

Numa casa de Shiraz...

Conclusão da 17.ª pagina

louca. Trouxe-me para aqui e vim como uma tonta. Achava tudo muito bonito. Ella fingiase enamorada do Oriente. Rompeu com a familia e resolveu permanecer aqui para sempre. Um dia o piloto veio visitar-me. Creio que se enamorou delle. O piloto vinha ver-me e ella pensava que era por ella. Ficou furiosa commigo. Disse-me que não me deixava voltar a Inglaterra, que tinha sobre mim direito de vida e morte.

— Que se passou depois?

— Um dia não pude mais e reagi. Disse-lhe que era mais forte do que ella e que se quizesse fazer-me mal a atiraria pela janella abaixo. Dei um passo para ella. Ella recuou e, antes que eu pudesse evital-o, precipitou-se do terraço abaixo... Perdi a cabeça. Iam pensar que eu a matara. Como o Consul britannico havia morrido e seu substituto não nos conhecia, resolvi fazer-me passar por ella... Foi isto. Que posso fazer, sr. Fyne?

— Vir commigo ao Consul, afim de cumprir certas formalidades. Desde que a vi, senti que não era capaz de matar ninguem... Mas como foi que encontraram a bandeja junto ao cadaver?

— Fui eu que a puz para melhor justificar o accidente.

— Bem pensado. Amanhã iremos ao Consul. E, lembre-se, ha um coração em Bagdad que a espera e que ficará radiante...

Fyne estendeu-lhe a mão. Quando se retirava, a moça perguntou-lhe:

— Mas como sabia, antes de me vêr, que eu não era lady Esther?

— Porque os paes della — que eu conheci — tinham olhos azues. Quando o consul me falou dos seus olhos escuros e brilhantes, adivinhei tudo. De pessoas de olhos castanhos podem nascer filhos de olhos azues, mas de paes de olhos azues não podem nascer filhos de olhos escuros. E' um facto comprovado pela sciencia...

PANORAMA

Da pinturesca fauna politica nos Estados Unidos

Alfalfa Bill, o leader demagogo que pastoreava gado no Chaco, já não crê mais no "New Deal". O governador de Oklahoma vê somente, catastrophes para o seu Estado e todo o paiz, e predisse o fracasso do gigantesco plano de Roosevelt para crear uma floresta artificial de 1.000 milhares de comprimento. Elle diz ter perdido a sua fé na civilização.

"Alfalfa Bill", o Governador Murray do Estado de Oklahoma, é um dos leaders pinturescos typo demagogo, que está produzindo em numero alarmante a fauna politica dos Estados Unidos. Temos o senador Huey Long, cabo eleitoral que poz em quasi estado de guerra civil o Estado de Louisiana; o dr. Brinkley que esteve a ponto de ser eleito Governador de Kansas e que accumulou milhões com as suas curas de glandulas de cabra. Quando lhe cancellaram a sua licença medica, prohibindo-lhe ao mesmo tempo o uso da sua estação de radio, a mais poderosa do paiz, que lhe rendia dois dollares por cada uma das suas mil consultas diarias por correio, se trasladou com ella para o Mexico, e expulso dahi, vae montar a estação num dos yachts que possue.

O New Deal resultou uma coisa por demais para Alfalfa Bill, quem por um tempo até ameaçou o successo de Roosevelt nas preliminares da Convenção Democrata. Elle se fez conservador, sceptico e nem crê mais na civilização moderna.

Alfalfa Bill conserva as suas maneiras e os seus habitos descuidados de camponez, não obstante a sua educação e a sua cultura. A sua força politica tem sido a sua identificação com o typo pobre de camponez e de trabalhador. Elle tem tido as suas paginas aventureiras. Na sua mocidade pensou em colonizar o Chaco onde agora guerreiam Bolivia e Paraguay, e onde esteve pastoreando gados. Faz pouco, Alfalfa Bill mobilizou a Guarda Nacional para impôr-se aos interesses petroliferos de Oklahoma. Numa disputa por agua dum rio limitrophe com outro estado, creou uma "Esquadra de Oklahoma" composta dum só barco meio desmantelado, com o qual iria até á guerra se necessario fosse.

Oklahoma é um dos Estados que mais tem soffrido com a secca. A metade da povoação terá que ser alimentada pelo Governo Federal por muitos mezes. Eis aqui o que disse o redactor dum jornal novayorkino que foi entrevistar Alfalfa Bill no dia 11 de Agosto:

"A Casa Branca de Oklahoma se encontra a duas milhas do centro da cidade. E' um edificio baixo, de pedra branca e de imponente belleza. Por dentro, porém, o quadro muda de aspecto... Os corredores estão inteiramente descuidados. Innumeros politiqueiros deixaram os seus marcos no soalho e nas paredes perto dos logares onde ficam collocadas uma e outra cuspideira. Quando se abre a grande porta da Sala do Chefe do Executivo, não se vê o Governador. Vê-se, antes, uma grande mesa repleta de papeis accumulados em varios montões. Sobre o chão ha toda classe de refugo amontoado nos cantos... Sentado numa cadeira de couro, detraz duma escrevaninha, está um homem pequeno com traje descuidado, os bigodes a la Mark Twain, de espessas sobrancelhas picadas de gris. E' a ultima coisa que se enxerga nesta sala, mas uma vez visto, desapparece todo o resto, porque Alfalfa Bill tem personalidade... O Governador vestia um par de calças brancas, mas sujas e desdobradas, sapatos brancos tambem sujos e com os cordões soltos para maior commodidade, uma camisa enrugada e aberta até ao terceiro botão no peito, com a gravata de côres vivas descorrida para permittir maior abertura da camisa. Um par de suspensorios azues tinha sido desabotoado. O Governador Murray tinha uma perna encolhida debaixo da cadeira, emquanto a outra estava estirada em cima da mesa e dos papeis. Fumava a ultima meia pollegada dum charuto puro e os seus olhos escuros brilhavam detraz duns oculos de tartaruga.

"Prazer em vel-o", disse o Governador, e logo começou a fallar. Ha momentos em que se esquece o seu aspecto desalinhado. E' um homem educado, preparado e muito lido, culto na conversa, até que se lança á oratoria. Tem opiniões sinceras, intelligentes e illustradas sobre os problemas que confrontam o paiz. A sua intelligencia e astuto discernimento, attrahem a nossa attenção até que elle se volta e cospe, ahi Alfalfa Bill apparece de novo.

Alfalfa Bill crê que a secca chegou a ser uma catastrophe nacional, ou que haverá de sel-o dentro de pouco. Crê que a forma em que o Presidente Roosevelt attende á situação é totalmente equivocada. Elle traçou um quadro sombrio das terras queimadas pelo sol e dos milhares de animaes morrendo, apesar de que o Governo Federal tem comprado centenas de milhares de cabeças e pretende comprar até um milhão, naquelle Estado somente. Os projectos de captar agua foram seus mas o Governo de Washington se metteu no meio e está fazendo disparates. A reducção das sementeiras pelo Governo Federal antes da secca tem resultado numa catastrophe. A secca, porém, é apenas uma parte do grave problema nacional. Elle predisse, "Quando um numero sufficiente de trabalhadores chega á conclusão de que o Governo Federal tem a obrigação de proporcionar-lhes os meios de vida, desalojarão do poder, por meio das eleições, todos os homens e os partidos que d'ora em diante se neguem fazer o mesmo. Não basta que os escriptorios em Washington tenham bôas intenções. Elles precisam, tambem de conhecimentos praticos, planos e methodos praticos. Tudo isto está faltando. Toda politica do governo, toda ajuda dada ao publico, deveria ter por objectivo ultimo ajudar ao cidadão para que o mesmo possa ajudar-se a si mesmo".

Depois de retirar a perna estirada sobre a mesa, tirar fóra a sua ponta de charuto e abrir uma caixa de onde extrahiu um papel, Alfalfa Bill collocou desta vez a outra perna sobre a mesa e começou a ler da sua folha uma critica aplainadora do projecto pharaonico do Presidente Roosevelt, de crear um bosque artificial de mil milhas de comprimento e cem milhas de largura, desde o Canadá até ao Texas, perto do Mexico, com uma despeza de cem milhões de dollares. "E' o mesmo que tratar de fazer crescer cabello na cabeça dum calvo", disse. Esta terra não póde produzir nem alimentar arvores, porque não ha agua. Alfalfa Bill proferia as suas proprias experiencias de plantar arvores nessa zona, que não podiam subsistir, a menos que fossem regadas com regadeira. Elle acredita que o gigantesco plano de Roosevelt será um fracasso completo.

Logo Alfalfa Bill se fez serio e sentimental. Elle deixará o governo num futuro proximo. Irá descansar por uns seis mezes. Não sabe se depois voltará á politica. "E' possivel que eu não volte. Tenho quasi perdido a minha fé na civilização", lamentou Alfalfa Bill.

**

A vigilia dos condemnados á morte

NÃO REZAM, NÃO SE IMPACIENTAM, NÃO SE ARREPENDEM — DISSE UM QUE ASSISTIU A 31 JANTARES DE DESPEDIDA DOS DESPOSADOS A' CADEIRA ELECTRICA

(Do nosso correspondente)

Eis aqui um homem que sem ser escriptor moralista, psychologo ou jornalista tem destruido toda a lenda estereotypada por aquelles em torno do que se poderia chamar a vigilia dos que vão morrer. Tanto se nos falou que passavam inquietos e silenciosos, que frente á grande porta rezavam e se arrependiam, que liam a Biblia e que beijavam os crucifixos, que mal nos detinhamos a pensar se effectivamente isto seria a verdade.

Michael Alex saiu a meiados de agosto do Departamento dos Condemnados á Morte no Presidio de Sing Sing no Estado de Nova York, para enfrentar pela quinta vez o juiz e um jurado por homicidio que merecem a cadeira electrica. "A unica coisa que é verdade", disse, "nas lendas dos ultimos momentos dum condemnado, e que eu tenha presenciado, é que todos pedem um grande jantar de despedida em que lhes é servido o que desejarem, sempre que não seja uma estravagancia. Assisti a 31 desses jantares. Que o condemnado tenha ou não tenha apetite, o ritual requer que peça duas gallinhas assadas, um sortimento de pasteis e uma caixa de charutos. Se elle não comer muito, como em geral é o caso, agrada-lhe ver o que os camaradas desfrutam. A caixa de charutos é naturalmente esvaziada pelos convidados que ainda mais recebem presentes de prendas pessoaes do condemnado".

Para proval-o, Alex mostrou a camisa que levava, obsequio dum que matou um policial, e uma caneta automatica que recebeu dum camarada que foi descoberto e preso pelos maridos que soltava quando uma noite a sua mulher o espancava; ambos foram queimados na cadeira.

Longe de ficarem inquietos, esses 31 homens empregaram as suas ultimas horas estendidos nas suas camas ou rêdes, lendo historias de amor e romances. Sem chorar, sem queixar-se, sem se arrependerem, sairam para a cadeira serenos e se detiveram frente á cella de cada um dos que deveriam seguir-lhes algum dia, para despedir-se pessoalmente com tom affavel e seguro. Em geral a phrase de despedida era: "Adeus, companheiro, boa sorte!"

Jamais Alex presenciou um acto de violencia ou de intemperancia de parte dos condemnados. Contam-se historias e fala-se sobretudo da cadeira electrica e como cada um delles foi condemnado a sentar-se nella. Até ás 10.30 da noite anterior á execução a hora em que podem esperar perdão, todos sem excepção sostém a sua innocencia e que a culpa foi de seu advogado pouco habil. Depois daquella hora admittem quasi sempre a sua culpabilidade, detalhando scenas do caso e reconhecem que o seu advogado fez tudo o que podia.

"Nunca vi nem ouvi que um só dos condemnados á morte rezasse", terminou esse macabro entrevistado.

NOVA YORK, 22 de agosto de 1934.

Palestra masculina

EDUCAÇÃO E CIVISMO

LUIS DE GÓNGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MAU grado o scepticismo que adoptamos afim de impunemente ostentar calma e indifferença deante das complicadissimas mentalidades da época, não podemos reprimir, entretanto, um grito de angustia cada vez que, abrindo qualquer diario, deparamos com os innumeros suicidios, assassinios torpezas e outras tantas modalidades criminosas, imperando hoje em todas as camadas sociaes.

Vemos que tanto as damas como os cavalheiros, esquivam-se resolutos dos seus mais sagrados deveres e que sem o menor respeito por aquellas creaturinhas a quem elles deveriam servir de exemplo e de protectores, fogem covardemente da existencia atirando esses infelizes á caridade publica e ao isolamento familiar.

Meninos, educados em perigosa promiscuidade frequentando as salas malsãs e inadequadas dos cinemas vadiando dias a fio pelas ruas e praças da metropole comprando livros infames e pornographicos que lhes são vilmente offerecidos por certos exploradores indignos de viverem entre pessoas de bem, crianças suggestionadas pelos romances policiaes e pelos relatos minuciosos de alguns periodicos, garotos, emfim, que vegetas como animaesinhos em completa liberdade physica e mental, todo esse triste rebanho fórma, em verdade a maioria da nossa nova geração.

Essa é a mocidade que um dia ha de querer formar a grandeza da patria: essa é a pequena collectividade que mais tarde fundará novas familias portanto e de quem se espera uteis directrizes.

Que poderemos, realmente, aguardar de taes mentalidades?

Novas grandezas para o nosso paiz?

Não creio, porque arvores rachiticas e sem viço, nunca darão bons frutos nem boa sombra.

Modificações nesses temperamentos, que medraram sem educação no presente e sem fé e sem crença no futuro?

Tambem isso me parece um tanto chimerico, porque o povo diz que "quem nasce torto..."

Qual é, finalmente, a utilidade pratica que o mundo espera obter dessas modernissimas formulas de educar a infancia?

Numa época em que todos, desde os mais velhos até os pequeninos, têm verdadeiro horror á responsabilidade, num momento em que os individuos desistem da luta antes de inicial-a; num periodo em que a cretinice humana não hesita deante do grave mysterio da morte cuja majestade é profanada com scenações tolas de romance barato, que esperar dessa gasta humanidade?

Que pensarmos desse homem que, antes de se suicidar, preparou cuidadosamente o seu drama e que ainda no ultimo instante não esqueceu o indispensavel bilhete apenas com estas duas palavras: "Etelvina, abraços". "Um infeliz" — dirão alguns dos que lerem a noticia do jornal.

"Um heroe" — commentarão, ainda aquelles cuja mentalidade é digna duma Etelvina qualquer.

"Um criminoso" — clamarão os sacerdotes, baseados com toda razão nas sábias doutrinas do philosopho Nazareno.

"Um imbecil" — pensaremos nós que sem "heroismos" nem "reclames" encaramos a vida frente á frente e procuramos lutar contra a adversidade e o desanimo.

Nos jornaes de hoje narram-se varios suicidios de rapazes e moças menores de 20 annos; a historia torpe de dois velhos de mais de 60 annos que pretendiam casar-se com uma garota de 12, embora para alcançar o fim desejado, tivessem de empregar meios "extremos"; ainda o caso dessa menina Odette Fonseca que, sendo noiva de um estudante e tendo sido anteriormente namorada de um outro, julgou-se rebaixada perante o seu novo amor e desfechou um tiro no peito do qual veiu fallecer.

E, assim, talvez oito ou dez dramas diarios, sem que a sociedade tenha ou sinta a responsabilidade que lhe cabe em taes crimes porque embora a morte nos faça perdoar-lhes ou esquecer o mal que essas creaturas praticaram desertando da existencia, é preciso lembrar-nos que, existe um Deus, uma força suprema e Omnipotente, a cuja justiça e soberania não podemos fugir nem mesmo depois de mortos.

Nota-se em nosso povo uma terrivel falta de ideal; uma grande desconfiança de si proprio e no futuro; uma completa ignorancia dos deveres civicos de todo cidadão; uma tremenda differença pela lei de Deus.

Essa ausencia absoluta de fé,

Conclue na 20.ª pagina

UM CASO EXTRAORDINARIO

Conclusão da 17.ª pagina

mundo talvez não se assemelhe á moral deste mundo. Com o doutor Azevedo vem uma noite e o seu Silva vem noutra noite, eu para mim, isso é combinação delles. E o melhor é a gente não se metter...

Editores em revista

RENATO DE ALENCAR

"Multidão" — de Roberto Gil (edição do autor).

Versos bem feitos inspirados no drama angustioso da multidão que soffre.

Como prefacio, dirige o autor palavras á nova geração. Rapido depoimento da genese dos versos e bellissima lição de bom senso aos futuristas que julgam ser verso o simples amontoado de palavras sem rythmo e sem arte.

O sr. Roberto Gil québra as cadeias do passadismo, "com as suas fórmas preconcebidas, com a tyrannia das rimas"; porém condemna os exaggeros do futurismo que prejudica a Arte e a Belleza, na sua aristocracia, na musica das estrophes. Liberdade, sim; não anarchia, desgoverno.

Se o exordio á nova geração não estivesse seguido de poemas tão bellos, bastavam suas palavras para garantir á obra o mais merecido applauso.

O autor deveria remetter exemplares do "Multidão" para o presidente da Republica, o prefeito do Districto Federal e directores de Sociedades Protectoras de Animaes... Em "Multidão" ha répilcas á decadencia humana no palco do Rio, e se confirma a fallencia do Estado burguez no amparo á pobreza, na assistencia social ás massas.

E' um livro de poemas socialistas, rico de motivos, em linguagem sobria e que honra a nossa literatura.

* * *

De Adersen-Editores — "A Psychoanalyse" — de Gastão Pereira da Silva.

Mais uma interessante obra do dr. Gastão Pereira da Silva, sobre psycho-analyse.

Seus livros anteriores sobre estudos froidianos tiveram grande acceitação, não sómente pelo attractivo cultural da materia, como pela forma didatica que lhes imprimiu o autor.

"Para comprehender "Freud"", "Lénine e a Psycho-analyse" e "Crime e psycho-analyse" etc., constituem valiosos subsidios aos estudos da alma humana, actualmente a soffrer a picareta escavadora dos mineiros exploradores da sciencia de Freud.

Esse novo livro lançado a publico pelos editores Adersen é um verdadeiro manual psycho-analytico, pelo facto de abranger a criminologia, a educação, a arte, a medicina, a religião e a graphologia, tudo estudado á luz da psycho-analyse.

Embora em resumos, terão os leitores idéas perfeitas do assumpto, que é actualmente dos mais empolgantes e opulentos.

Não sabemos por que motivo o autor incluiu nessa obra capitulos de outro livro seu, porém, mutilando-os impiedosamente.

Mal nenhum havia em transcrevel-os na integra, ficando é claro, o direito e mesmo o dever, de amplial-os, com a citação, porém, da fonte original.

O dr. Gastão Pereira da Silva, entretanto, aproveitou-se de grande parte de seu livro "Crime e Psyco-analyse" e encaixou neste novo, os estudos daquelle, sobre psycho-analyse na criminologia e na educação, porém, mutilando tudo, alterando textos, substituindo palavras, comprometendo sua propria autoridade.

Então, o psychoanalysta do "Crime e Psicoanalise" será inferior ao destes ensaios editados por Adersen?

E não se pode admittir tenha havido evolução, porquanto a differença de tempo nas edições é sobremodo pequena. Além disso, o que foi sacrificado é parte integrante das convições do abalizado e douto divulgador de Freud e sua doutrina.

* * *

Da Livraria Cultura Brasileira — S. Paulo — "Vida de Chopin" — por Guy de Pourtalés (trad. Aristides Avila).

E' esta obra o quarto volume da "Collecção Cultura Musical", organizada sob a direcção do prof Mario de Andrade e dada a publico pela Livraria Cultura Brasileira, de S. Paulo.

O aspecto graphico honra a casa editora. E' volume elegante, de capa felicissima pela discreta harmonia da fórma que emoldurou o retrato de Chopin.

Esse livro vem reviver fóra da musica, a existencia de uma creatura que foi, na terra, "pura como uma lagrima".

Como se sabe, não é tarefa muito facel, conseguir-se articular e tornar incontestavel uma biographia sobre Chopin.

O incendio de 1863 destruiu o seu archivo, onde farta correspondencia e apontamentos e reliquias do genio immortal nos dariam esclarecimentos sobre sua vida tornando possiveis certas investigações e interpretações que depois se tornaram inexequiveis.

O presente livro tem, pois, um duplo merito. Tornar ainda mais admirado o celebre musicista, e ccordenar os traços fragmentarios de sua biographia.

O genio de Chopin merece todas as homenagens. Desde criança se revelou o prodigio que havia de dominar as mais cultas platéas da Europa. "Era uma criança ingenua e modesta, que tocava piano tal como os passaros cantam". Porém, o maior merito, aquelle que lhe deu toda a personalidade foi o de ser um rebelde contra os methodos antigos, impondo os seus proprios, com "uma originalidade que ainda não se encontrou em ninguem."

Assim se expressava o seu professor, o maestro Elsner.

Mas, o que mais prende a attenção do leitor é a historia sentimental daquella alma torturada pelo amor, pela arte, pela saudade da patria.

O leitor verá, emocionado, em toda a sua extensão, a crueldade dos destinos dos grandes genios. Desde a infancia, passando na adolecencia pelas phases de seus amores, suas amarguras seus odios, seus triumphos e ideaes vemos o desenrolar da vida de Chopin, até sua morte que lhe matou o corpo, mas não destruiu duas coisas: sua fama, que cada vez mais avulta; e o seu coração que a Polonia, sua patria, recolheu como uma dadiva celeste uma reliquia divina.

* * *

Da Livraria Cultura Brasileira" — "10 dias que abalaram o mundo" — por John Reed (trad. de Horacio Mello).

A nova humanidade que surgiu na Russia Sovietica foi a resultante destes dois factores: ansia de justiça e ansia de paz.

Já disse um escriptor que a familia do Tzar Nicolau ainda hoje estaria no governo, se o imperador houvesse gritado em 1917: — abaixo a guerra!

Com effeito. O povo russo já não podia lutar. Seu exercito desarticulado, em desordem, o povo com fome, a desolação das derrotas, tudo isso influia profundamente na alma popular em favor da paz.

Os socialistas se aproveitaram do momento. E a revolução empolgou a nação em peso.

John Reed que assistiu a tudo e foi mesmo um convicto collaborador do novo estado de coisas na Russia, o que tanto impressionou o povo a ponto de ter o seu tumulo na praça Vermelha de Moscou, John Reed nos conta no seu "10 dias que abalaram o mundo" com abundancia de minucias, a genese do movimento sovietico, a luta sustentada com a contra-revolução, a victoria definitiva, emfim.

Ha episodios incomprehensiveis para o brasileiro.

Narra-nos combates na velha Petersburgo. Fusilaria, duellos entre carros blindados. As lojas baixavam as portas; mas as vendas continuavam! As salas dos cinemas com as luzes externas apagadas estavam abarrotadas! Os bondes trafegavam. Os telephones funccionavam, e, quando se fazia uma ligação, ouvia-se perfeitamente o barulho do tiroteio. (Pag. 211.)

Não e estupendo isso? Podemos comprehender o facto, nós que estamos habituados a ver o commercio fechar, os cinemas interromper programmas apenas com o boato de que no Acre se ouviu um tiro de fuzil?...

Reed nos conta com o seu colorido pittoresco de reporter insuperavel e fiel, foi aquelle do assalto á Central Telephonica, e sua tomada pelos marinheiros bolchevistas.

Episodio sensacional e que John

As mocinhas os receberam com estas amabilidades: "Passem já para fóra seus immundos seus brutos!" "Seus brutos!" "Seus indecentes!"

E não quizeram permanecer de fórma nenhuma no trabalho, apesar da promessa de augmento de cento por cento e diminuição nas horas de trabalho.

"10 dias que abalaram o mundo" é um livro prophetico. Lenine o desejou traduzido em todas as linguas e diffundido aos milhões, e o incluiu entre as obras fundamentaes para a orientação do proletario nesta renovação social dos trabalhadores de todo o mundo. Com effeito, essa obra constitue o maior repositorio de informações, documentos e dados historicos geraes que nos põem no pleno conhecimento da origem e desenvolvimento do maior acontecimento social e politico do mundo: — a Revolução russa dos bolchevistas.

* * *

Da Renascença Editora — Rio — "Memorias do Almirante Jaceguay" — por Nobrega de Siqueira.

"Vi que o Brasil precisa se conhecer melhor para que melhor aprenda a se querer bem." (Pagina 67.)

"Vi que no Espirito Santo, na Bahia, em Sergipe e em Alagôas o paulista era tratado como irmão que o é (Id. ib.)

O sr. Nobrega de Siqueira foi parte no sequito dictatorial quando daquella faladissima excursão politica ao norte do paiz primeira pagina da auto-candidatura getuliana com que o então dictador entupiu de subserviencia o fallido animo nacional.

O sr. Nobrega de Siqueira foi como representante do "Correio de S. Paulo", havia um anno sobre a guerra constitucionalista em que esse Estado, mais uma vez, procurava lavar com o sangue de seus filhos as nodoas de toda a gafeira nacional. Com certeza o jornalista ia um tanto prevenido com o norte. Ali, talvez, soffreria a hostilidade do "bahiano", a elle, o paulista, "inimigo" do "cabeça-chata".

Mas, como ia ser differente! Já ao attingir Alagôas o confrade Nobrega de Siqueira está convencido de que no norte não ha um só homem que não se orgulhe de ter o paulista como o seu maior irmão no Brasil. S. Paulo é o principal e mais constante motivo de palestras, e ninguem discrepa num ponto: — o de consideral-o o Estado "leader" na Federação.

Se as "Memorias" dessa viagem do jornalista paulistano não tivessem outros meritos, bastaria o de conter o insuspeito depoimento de que o norte inteiro sente por S. Paulo os mesmos sentimentos de fraternidade que sentem os proprios paulistas, entre si, nas suas horas decisivas.

O livro do reporter é escripto com muita verve e bom humor. Logo de inicio a gente vê que não perderá tempo.

Exceptuados alguns equivocos naturaes em observadores sem o indispensavel tempo e em momentos tumultuarios, o livro do confrade do "Correio de S. Paulo" é saborosissimo.

Referindo-se ao remoçamento da Bahia, diz que "Desde que o interventor Juracy Magalhães chegou, de oculos, lenço vermelho no pescoço e espada em punho, deu ordens discricionarias p'ra que a Bahia se remoçasse." (Pagina 39.)

Ha varios enganos nesse periodo. Nem o capitão chegou á interventoria de lenço vermelho, nem deu ordens para o remoçamento da cidade do Salvador.

Os laivos de mocidade, os aspectos urbanos da cidade baixa, o elevador Lacerda, o chiquismo da rua Chile e da Avenida Sete, o modernismo das praias, tudo isso nada tem que ver com o lenço vermelho e com os oculos do interventor. A remodelação da cidade começou no governo Seabra. Este, sim; sem lenço revolucionario, nem oculos, promoveu o remoçamento da muita velha. O que conseguiu o sr. Juracy foi manter a cidade limpa. A Bahia é hoje talvez, a mais asseada cidade do Brasil. Chama a attenção a limpeza de suas ruas. Pelo menos até julho do anno passado. No mais, não. Tudo obra de particulares ou do governo Seabra, especialmente.

Referindo-se a Mangabeiras, em Maceió, trocou-lhe o nome, por Mangueiras. Surprehendeu-o a felice de Olinda, que devia chamar-se Ofela. De accordo. De Olinda só se salvam as suggestões historicas e as praias.

A reportagem do collega é bastante viva e entrecortada de humorismo. Tece os mais justos elogios a Fortaleza, terra onde as Iracemas são perigosas dominadoras de guerreiros brancos... Eu vinha a ler o livro á hora do almoço, no meu bondinho de Aldeia Campista. Tão entretido fiquei com a leitura que passei do meu poste de parada, e, quando dei pela distracção, já ia lá pela Avenida 28 de Setembro! Por isso tive que marchar em mais duzentos réis, excesso compensado pela esplendida leitura.

No Ceará o jornalista de São Paulo viu como o seu Estado é querido dos cearenses. "O paulista desfruta aqui, de uma situação especial. "Sou paulista" é o "abre-te, Sezamo" do coração deste nobre povo." (Pag. 122.)

Antes assim.

* * *

"Faz de conta..." — Poemas de Nobrega de Siqueira.

Esse homem é o mesmo das Memorias do Alm. Jaceguay. Se sabe escrever chronicas turisticas, ainda mais sabe ser poeta. Faz de conta encerra os mais bellos versos que se possa imaginar. Ah! uma razão psychologica da affeição que vinculou o autor a Ascenço Ferreira. Os seus estros se irmanam tangidos pelas vibrações de plectros iguaes.

Faz de conta não faz mais de conta. E' conta feita e approvada com todas as provas da arithmologia literaria. Approvação e louvor.

* * *

Da Editorial Alba — Rio — "Direito á subsistencia e direito ao trabalho" — pelo dr. Pontes de Miranda.

Pertence esse livro á collecção dos Cinco Direitos do Homem destinada á iniciação socialista do nosso povo, cada vez mais necessitado de boas leituras culturaes.

As obras do dr. Pontes de Miranda dispensam elogios. Não são livros para lermos em viagem de bonde. São lições que exigem a calma, o silencio dos gabinetes as horas propicias á meditação e ao estudo. Em Direito á Subsistencia e Direito ao Trabalho, mais uma vez o culto pensador brasileiro se impoz á admiração dos seus patricios já habituados a consideral-o uma das mais solidas organizações intellectuaes do paiz.

Tendo como directriz a educação socialista das massas, contém esse volume impressionante advertencia aos nossos insensiveis homens de governo que se obstinam na cegueira voluntaria de não enxergar os symptomas que vivem a abrolhar no corpo social da humanidade e ameaçam transformar a sociedade humna.

Os esclarecimentos do dr. Pontes de Miranda são precisos, e attingirão o seu fim.

* * *

Da Livraria Cultura Brasileira — S. Paulo — "O Delator" — Liam O'Flahert — (trad. de Waldemar Cavalcanti).

O escriptor é irlandez e os seus livros reflectem o estado de rebeldia que referve fumegante na alma da Irlanda contra a Inglaterra.

Essa obra é, no genero, a primeira que apparece em lingua vernacula. E' uma novella bem urdida, cheia de lances de conjuras e inconfidencias, até culminar na figura do delator, o denciador Gypo Volen.

O traductor lhe imprimiu portuguez brasileirissimo, cheio dos modismos de linguagem que no Brasil vivem a gritar contra os cánones estreitos da syntaxe lusitana.

A edição lançada pela Livraria Cultura Brasileira é de attrahente aspecto, e nos dá na movimentação da novella uma idéa dos conflictos da alma irlandeza na luta contra o poder britannico.

CORRESPONDENCIA — Roquette-Pinto (Rio) — Muito agradecido pela delicadeza da visita. Creia-me sempre um seu profundo admirador.

Gomes Netto (Rio) — Recebi e lhe estou muito grato. Aguarde a edição de domingo proximo.

PARA O PROXIMO DOMINGO: — "Integração" — "Historia do movimento operario internacional" — "Ritmo Vermelho" — "Em guarda!" — "O Mangue" — "Homens e factos de uma revolução" — "A' margem da Historia e da Politica Norte Americana" — "A Realidade Americana" — "Novellas Fantasticas" — "Para as nossas filhas quando attingirem a puberdade".

O soffrimento e a criança

DANTE COSTA

JA' E' HABITUAL e repetido: sempre que a humanidade soffre, volta para Deus o rósto do pensamento, em um gesto de ultima esperança. Mas esse gesto não é simples manobra opportunista: elle vem da sombra mystica que está, mais ou menos latente, em quasi todas as sensibilidades e intelligencias...

O instante da fé é, assim, um instante inevitavel e periodico... De tempos a tempos, a preoccupação religiosa se installa entre os povos, á maneira de uma novidade repetida... E' quando sobe uma agitação mais marcante que as outras agitações planas... Então inaugura-se o novo cyclo, amplo movimento em que as almas voltam a acreditar nas compensações celestiaes, marcha, ou melhor, verdadeira fuga para o céo...

Para demonstrar isso o movimento de néo-thomismo, chamemos assim, que vem reunindo os theoristas christãos destes ultimos quarenta annos, me parece o mais util dos exemplos. Elle quasi se justifica: a existencia dos precedentes, a existencia de motivos que já geraram situações iguaes... Vejamos. O começo deste seculo está longe de ter sido amigo do homem. Elle se complicou de profundas agitações sociaes, politicas, economicas. Elle trouxe novos problemas e questões fechadas á mais penetrante argucia. Quebrou, em seu turbilhão de rebeldias, aquellas tradicionaes construcções levantadas á sombra das velhas philosophias. Collocou o homem dentro de florestas de incognitas, e atormentou o seu espirito com as mais imprevistas equações, dando-lhe um soffrimento maior. O ambiente, atormentado, era um campo facil para a crença religiosa...

E o que se viu? O homem começou a discutir Deus com o calôr de quem descobriu um assumpto novo. Nos ultimos tempos de mil e oitocentos. Nos primeiros tempos de mil e novecentos, a guerra, chegando ainda no momento inicial, reforçou e multiplicou o movimento nascente, pela grande sobrecarga de angustia com que opprimiu o mundo. A consciencia dolorosa do soffrimento fez, então, novas conversões. Eram os mesmos effeitos, da mesma causa. E assim, depois da exacerbação de males produzida em 1914, houve a exacerbação da chamma em inicio. O néo-thomismo cresceu apoiado na angustia de todos. Chesterton affirmou: aujourd'hui nous sommes tous catholiques". E Claudel, Francis Jammes, Dumesnil, Mauriac e muitos mais, repetiram. E affirmaram que a salvação vinha do céo e só do céo. — A religião tem o dom de resolver todos os problemas, disseram em côro. Esquecidos de que o tempo passa sem que venha do alto a solução desejada, como se Deus se esforçasse por desarticular a gravidade com que Max Jacob affirmou a Cocteau que, sim, "l'hostie doit être prise comme un cachet d'aspirine"...

O Bras'l é catholico mais por habito e tradição que por sentimento religioso. Nem todos sabem por que são catholicos... Afigura-se-lhes que, mesmo sem um profundo sentimento de crença, têm obrigação de fazer o catholicismo, porque assim o fez o avó, hospedeiro gentil e risonho amigo dos padres de sua villa, ou a avó, madrugadora devota de crença tão pura.

Observem, mas observem com doçura honesta, como o estou fazendo: não ha muita profundidade no catholicismo brasileiro. Talvez o nosso povo nem seja catholico: *continue*, apenas, catholico. Dentro de uma amena atmosphera religiosa, agradavel mesmo, que nem lhe deu o trabalho de construil-a, nem lhe desperta a vontade de sublimal-a...

Eis por que estão em tão grande e efficiente actividade os nossos neo-thomistas. O movimento, iniciado em França, chegaria aqui tambem. E teria como chefe o sr. Tristão de Athayde, homem de quem se póde divergir, em detalhes ou no todo, sem se poder esquecer a autoridade que a sua cultura empresta ás convicções que tem. Aliás, pela primeira vez neste paiz, um homem de pensamento fórma um nucleo de acção. O "Centro D. Vital" existe, e existe a "Liga Eleitoral Catholica", com uma porção de eleitores disputados pelos outros partidos, e as suas reuniões animadas pelo combate ao divorcio, á livre mulher, e a outras immoralidades inexplicaveis...

O sr. Odylo Costa Filho, elemento que surge com vivo destaque, situa-se na mesma corrente de idéas. Está incluido no numero dos que acompanham o autor do "Problema da burguezia", trbalha em outro grupo que pretende a mesma coisa, não sei, ou, mesmo, talvez esteja sozinho, dentro da sua geração irreverente... O facto é que elle quiz trabalhar pelas suas idéas e fez uma "Selecta Christã", para com ella falar directamente á sensibilidade do nosso povo. Foi um golpe de intelligencia. Sabendo que o brasileiro é um sujeito que se emociona muito facilmente, o sr. Odylo Costa Filho colleccionou mais de cincoenta paginas sobre Deus, religião e christandade, para mandal-as, em seguida, a todos os recantos do Brasil. A "Selecta Christã" livro que revela, no seu organizador, um bello talento critico, (pequenas syntheses criticas resumem com geral felicidade a physionomia espiritual dos autores citados), e que anda, a estas horas, espalhando um pouco de religiosidade em todos os que se commovem com a voz doce dos poetas.

A "Selecta Christã", aliás, faz uma verdadeira parada militar de poetas nacionaes. Todos formaram. Desde os chamados "classicos brasileiros", até os mais novos dos mais novos. Gregorio de Mattos e Luiz Martins. O padre Anchieta e Olegario Marianno. Soldados que nem sempre marcham bem, alguns têm a divertida attitude dos recrutas, e cujas presenças em tão numeroso desfile revelam a louvavel preoccupação de registrar as varias "nuances" deixadas pelo motivo religioso na evolução da poesia brasileira.

Essa preoccupação já justificaria o livro. Mas, para fazel-o, ainda ha a vontade de objectivar uma idéa. No caso, essa de firmar um conceito religioso em um povo que não se sente bem, e em um paiz que não sabe, perfeitamente, onde está o seu Deus...

UM NOVO ROMANCE

Eis uma grata noticia, que vem despertando interesse em nossos circulos intellectuaes: Benjamin Costallat, o victorioso romancista de "A Virgem da Macumba" e "Mlle. Cinema", voltará ainda este mez ao cartaz das livrarias com um novo livro seu "A Mulher da Madrugada".

O novo romance de Costallat fixa um interessantissimo typo feminino, e será lançado dentro em breve.

Fascismo e Hitlerismo

MENOTTI DEL PICCHIA

DISSE uma vez Mussolini que o "fascismo" era um phenomeno do Estado italiano nacional. Não duvido que o genial politico, ao enunciar essa these, lhe dava, effectivamente, o sentido limitado que circumscrevia o movimento disciplinador italiano ás fronteiras da peninsula. Mas como acontece a todos os Messias, vêm depois os sybillinos interpretes da palavra sagrada. Toda a palavra é elastica. E a mais elastica das palavras é sempre a palavra sagrada. Dentro da Biblia, do Alcorão e das Leis de Manú, os sabios sectarios encontram, embryonarias, as soluções para todos os phenomes do mundo. Deste e do outro mundo...

Vae dahi os glosadores do verbo "fascista" terem generalizado o conceito mussoliniano desta fórma: "O Mestre quiz dizer: como estructura, o fascismo é um phenomeno nacional. Como "espirito", é universal". E de que era universal, vieram logo as provas: o salazarismo portuguez, o kemalismo turco, o hitlerismo germanico e agora o rooseveltismo yankee. O "fascismo" irradia-se nas nacionalidades como uma força cosmica.

Cada nacionalidade, porém, é um clima social. O clima reage até sobre a propria estructura da planta. E como a forma importa no fundo, o fascismo italico é diverso do germanico; o lusitano differente do ottomano. Caracteriza-se a essencia fascista pela sua typificação nacional.

O fascismo latino, romano, revestiu-se, portanto, immediatamente da sua forma classica e juridica. O allemão aleitou-se da barbaria teutonica. Assim como Cesar e o Senado explodiram no mussolinismo assim tambem o arbitrio violento de Wotan e os demais deuses da tragica theogonia allemã, surdiram no hitlerismo. Ambos são logicos, locaes, raciaes, tradicionaes, por isso mesmo radicados na alma dos respectivos povos.

Erra quem julga como mentalidade latina o fascismo de Hitler. Hitler está certo. Hitler responde a um pathos racial. Sua violencia é nietzcheana embasase num sentimento severo da raca. A Italia, latina, é agil, anarchica e plastica. Seu proprio fascismo é movel, vivo, cheio de movimento, rico de retorico faustosa. A Allemanha é geometrica, rigida, pesada e solida. A autoridade ali não precisa se amoldar á ductibilidade inquieta da imaginação do povo. A autoridade ali tem a fixidez de normas estaveis, disciplinadas, hispidas e decepa como um machado, as cabeças que se evadem á ordem unica e á gerarchia.

Mas o hitlerismo, expressão viva do modo de ser de um povo, está mais firme do que nunca. O que pensamos, em mentalidade latina, ser arbitrio e violencia, é nelle regra alicerçada na consuetude e na força. A Allemanha sem Hitler não seria mais a Allemanha. Teria perdido sua alma.

Se o fascismo vencer no Brasil tomará aqui tambem uma força typica. Nada terá de commum como estructura, com o mussolinismo, com o salazarismo ou o hitlerismo. Revestir-se-á de um caracter nosso. E poderá fazer a nossa felicidade.

PERFIL

ANDRADE MURICY

O agil e gracioso Ronald, humanista da bôa tradição greco-latina, é, talvez, sob essa elegante apparencia, o espirito mais determinado da geração. Faz o que quer, e sempre bem, com o maximo de exito. Clara e amavel intelligencia, dominando, guiando de pulso decidido o instincto. Cada obra sua representa emprehendimento deliberado, de finalidade consciente, destinada a produzir effeito previsto, e que não falha.

A universalização da cultura tornou a mentalidade brasileira infinitamente mais complexa e mais flexivel. A presente geração constitue indice desse enriquecimento. A' convulsão moral e social tornou fragil, inseguro o subsolo, mas a superficie é de uma magnifica variedade, a vegetação esplendida como em todos os terrenos apodrecidos pelo excesso de detrictos organicos. Dessa opulencia sem alicerces, ameaçada de todos os lados, proveiu um bysantinismo paradoxal, e uma intervenção da intelligencia no trabalho creador, quasi sem precedentes entre nós. Exige-se do leitor brasileiro tão primario em geral prompta collaboração com o autor participação no movimento, nos rythmos nas pausas, nos saltos syncopados, ellipticos da metaphora e da imagem estas reduzidas ao essencial e como carregadas de energia electro-magnetica. Presuppõe-se, nesse pobre leitor esclarecido interesse por todas as artes e lhe são frequentemente offerecidos productos de numerosa interpenetração das actividades artisticas todas, amalgamadas a singular vitalidade de intelligencia e de senso critico. Uma intrepidez nunca antes havida, tratando de vencer a secular inaptidão luso-brasileira para os estudos philosophicos e sociaes.

Acontece (tanto quanto se póde avaliar de tão proximo!) ser a obra dessa geração um pouco sem força, mais colorida, vivaz e brilhante, do que solida, dessa aerea solidez que é feita de humanidade substancial, de intensidade na fecundidade. Geração de dolorosos faiscadores de instantes de scintillação do vertiginoso espectaculo do mundo moderno... Estonteados reagindo em curta intercadencia de reflexos nervosos. Rapidamente fatigados, fazendo uma arte de fadiga e de instantaneos galvanizações na alegria duma vida transfigurada, simplificada, de volta a uma primitividade exultante se bem que de authenticidade discutivel.

Innegavel, entretanto, o victorioso requinte, a ductil virtuosidade dos mais exactos representativos da nova litteratura brasileira. Ora, Ronald de Carvalho é figura central nella e tem sido dos fautores principaes desse enriquecimento cultural. Consciencia sempre alerta, não se deixando levar pelas correntezas de inconsciencia e de supra-consciencia que tracejam de fremitos obscuros a obra de quasi todos os modernos Ronald de Carvalho tem situação especialissima na geração: a dum principe artista do Renascimento, espirito de airoso equilibrio, abelha subtil e engenhosa. Feliz audacia da intelligencia tem-no levado a aventuras em que condições precipuas são o livre impulso de imaginação, a commoção vária e forte, o desprendimento de laços tradicionaes.

Do tropicalismo verbalista de "Luz Gloriosa" (seu primeiro livro) exsurgiram brumas nordicas finos esmaltes, notações de instantes fugazes e suaves, impressionismo luxuoso e distante: "Poemas e Sonetos". Esse livro, orchestrado em madeiras e um pouco em córdas, já preludiava, agora se vê, "Epigrammas Ironicos e Sentimentaes", primeira obra de importancia maior, de Ronal. Ahi, foi a concisão brilhante, os harmonicos jogos mo der nos de camera. Os vocabulos luzem como joias: têm o sabor de frutos dum requintado tropicalismo. As invenções verbaes de Ronald tomaram, nesse livro, corpo, relevo e transparencia. Affectaram, mesmo, entono de exemplo e padrão novo, com prejuizo da espontaneidade.

Ronald de Carvalho

Accentuaram-se, ali, certos tiques gentis, que o acompanharam nas obras posteriores, e que constituem a parte mais pessoal de sua contribuição para a joven poesia brasileira. Rythmos livres, e uma transparente sabedoria epicurista constituem a individuação daquelle livro de polida ousadia esthetica.

Ao depois foi "Toda a America", livro-poema transbordante de effusão heroica e de pittoresco Perú e Mexico predominam nelle com seu soberbo geometrismo e sua côr quente de cacão nativo. Em largos paineis cinematicos, e em breves aquarellas e pasteis impressivos, Ronald derrama pela America latina o sopro épico de Whitman, mas dum Whitman esbelto e bem ordenado. Dir-se-ia dum Valéry-Larbaud sul-americano.

Os gritos de exaltação, desse poema, são inhabituaes no poeta dos Epigrammas. Este, é um incuravel civilizado. A sua casca de barbaria impetuosa é sedosa e de bem gesto. Os movimentos precipitados saem-lhe fluidos e discretos.

A poesia de "Toda a America" como a de "Jogos Pueris", que lhe é affim, é brilhante como faiança bem recosida. Obra de artista avisado e de mestre-virtuose.

Venturoso predominio da intelligencia afasta o seu autor do puro erethismo tropical de sensibilidade de quasi todos os seus companheiros de geração.

Vinho doce e velludoso, saberá melhor a muitos paladares do que tantas grossas imaginações contemporaneas, capitosas, mas como a rude aguardente...

A humanização da linguagen

JOSÉ GERALDO VIEIRA

GILBERTO Freyre, em recente conferencia, feita no Recife, a proposito do estudo das sciencias sociaes nas universidades americanas, aborda varios modos de ser de taes cursos e, a certa altura, se refere á humanização da linguagem.

Já era tempo, entre nós, de um espirito como o desse excellente ensaista, aconselhar aos nossos escriptores, e mesmo professores, as vantagens da humanização da linguagem. Li, ha pouco tempo um romance extraordinario, "Grito de Mãe", de uma certa Carlislo, livro e actora de grande repercussão, nos Estados Unidos e, á medida que os episodios se iam juntando, eu me perguntava a mim proprio porque seria que factos tão banaes extrahidos de meios e personagens tão communs, encontrados a todo instante na vida quotidiana, me inspiravam tamanho interesse. Era o resultado, a acção, o effeito da humanização da linguagem. Essa escriptora escrevia quasi como se nunca tivesse passado além de rudimentos gramaticaes. Não sabia o que fosse rethorica, não admittia intromissão de desvios e alças no enredo, escrevia, apenas o que ia succedendo, por fóra, na vida de seus filhos, e por dentro na sua propria vida. Pois um livro de uma singeleza quasi tosca, duma simplicidade quasi horizontal, assim ingenuo perante o mal e humilde perante o bem, foi todo elle desenvolvido no puro estylo da linguagem domestica, no natural desafogo de evasões successivas dum facto para outro peor, e dá a impressão exacta e immediata da ignorancia do mundo e da sabedoria do sentimento.

O livro cobre-se, pouco a pouco, de lances pateticos, crêa á sua volta um clima de sarça de fogo maldito e soffrimento de toda uma familia ahi tão corrosivo para o leitor, essa mãe que narra se contorce em tanto transe, a sua angustia é tão cruciante, tão mesquinhamente corporal e tão afflictivamente moral, deante della os problemas materiaes e os enigmas espirituaes revoluteam com tal volteio de morcegos tetricos, que parece incrivel que a confissão de taes e tão ciclicos estados de abysmo e queda possam ser escriptos sem reserva e o manancial de muitos adjectivos e adverbios. Mas, a verdade é que ella não dramatiza para o leitor, ella não se lembra do leitor, ella apenas trasvaza de si mesma essa torrente. E' esse, ensina a leitura da conferencia de Gilberto Freyre, o signal mais certo e mais real da vantagem de um escriptor humanizar o seu estylo. Esse romance, que em mãos latinas daria motivo a tanto fogo de artificio, a tanta tocha lugubre, com um estylo dutil e vulcanico, em sua autora é a applicação directa, desse conselho que as Universidades americanas que Gilberto Freyre tanto conhece, lançam a professores e alumnos. Comprehendo agora que só mesmo essa communicação facil, essa falta de protocollo, essa franqueza intima, essa fraternidade do leitor e escriptor podem servir á sinceridade. Quem, como habitualmente se usa entre nós continuar com a systematização rethorica, com a pompa e o atavio da prolixidade, a febre das imagens, e o vezo de insistir sobre as sombras dos classicos, apenas repete, em ultima mão, o habito de vestir creaturas actuaes com os figurinos arcaicos.

Ha, em quasi todos os romances brasileiros (excepção de poucos, como os de José Lins do Rego e o de Amando Fontes) uma cerimonia e uma distancia entre o leitor e os personagens, porque o escriptor culposamente os distancia ropositalmente, os faz "emburrarem" um deante do outro, os classifica em categorias e sub ordens, os mumifica, os cataloga, os expõe mais em cera genero museu Grevin, do que em consistencia veridicamente anatomica.

Depois, os residuos de humanidade, as reservas de erudição, o solfejo constante dos classicos, coisas necessarias, imprescindiveis, mas que nada têm com o que se vae realizar (não devendo ser, em seu uso diario mais do que para o virtuoso é o habito da escala cromatica), todos esses mananciaes tendem a ser utilizados. O autor serve-se delles impetuosamente, fartamente, desmorona antigos e novos autores para fazer segundo a feição delles, recorda-se dos grandes padrões para imital-os e o resultado é que ha pouca evolução entre o typo antigo e o actual typo dos romances. A armação dos panos, a selecção de personagens, e itinerario escolhido, tudo isso soffre logo inicialmente dos defeitos da technica literaria, isto é, será segundo A. B. ou C. e provavelmente demonstrando intellectualidade. Ora, era preferivel, que em vez de procura de feitio e de processo literario, o escritor descesse á experiencia tambem humana, ao chamado "social survey", penetrasse no ambiente em vez de penetrar no estylo, desdenhasse um pouco o classico e o usual, e preferisse ao contacto com os mumificados autores de antanho, o contacto com as realidades onde elle enquadrará as vidas que pretende esclarecer. Seja numa especie de "field work", em vez de elocubrações bucolicas, seja num "social survey" o escriptor tem que observar de perto, colher para o seu texto a sabedoria baixa e estratificada dos subterraneos humanos e ou na provincia ou nas cidades colher na empirica estatistica das verdades menores o caminho da verdade que elle cuida maior e melhor para o seu assumpto.

Existem e são consequencia de suas proprias naturezas humanas e de seus temperamentos mesmos, certos escriptores de "brilho" nos quaes mais se ha de gabar sempre o estylo do que o assumpto. Mas, mesmo esses terão o cuidado, se sensatos, de nunca se exercitarem no ensaio do romance, pois falharão. Sirvam-se de outros sectores onde esses dons podem ser approveitados. No romance, além de suas intenções, doutrinas, theses e comportamento social ou religioso dos personagens, coisa que não interessa aqui tratar, ha que haver no estylo funccional a pureza physiologica, o symptoma, e nunca a hiperplasia lexica.

Gilberto Freyre tambem se refere a humanização do saber, e combate ou melhor critica e define a posição dos que, por exemplo nos cursos, se acostumaram á terminologia, essa coisa hybrida, secca, taciturna, encolhida, que cava cerimonias e antipathyas entre o professor e camada discente. Mas o que interessa, neste artigo definir e precisar é que os collecionadores de estylo estão em romance morando já em ruas transversaes e incommodados constantemente pelos apupos da critica arguta que os concita a recuarem para os suburbios, pois já se anda felizmente entre nós, medindo terrenos e derrubando casarões, para as habitações eugenicas e simples do romance que sobe longitudinal, em um corpo só, sem aquelles horriveis anxos de alas, "puxados" e "varandas" dos antigos palacios cujos assoalhos hoje rangem...

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade para o DIARIO DE NOTICIAS).

Cultura Ibero - Americana

ELSE MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VIBRA dentro de nós a lembrança da estadia dos representantes do Instituto de Alta Cultura Argentino-Brasileiro, os quaes realizaram na Academia de Letras notaveis conferencias de approximação intellectual e tambem affectiva, entre os dois grandes povos vizinhos. Este Instituto, cujo presidente na Argentina é o notavel jurisconsulto dr. Rodolpho Rivarola, e no Brasil o não menos notavel dr. Rodrigo Octavio, cria, na America do Sul, mais um laço entre os seus filhos, para enraizar a nossa confraternização e estimular as nossas affinidades de intelligencia, alma e acção.

Na conferencia do dr. Honorio Silgueira, vice-presidente do Instituto, elle communicou existir lá o plano de organização de um programma completo, com "propositos de aguda compenetração espiritual", para quando o nosso presidente for retribuir a inesquecivel visita do general Agustin Justo. Entre os numeros do citado programma, está incluida a semana do Brasil e da Argentina nas escolas primarias, secundarias, normaes, e nos demais estabelecimentos de ensino e educação.

Os brasileiros sentem-se reconhecidos diante desta attitude amistosa e ao mesmo tempo sábia; sábia porque não esquece as escolas, antes calcula, e bem, que entre os escolares, de qualquer idade, o terreno para os ideaes de Pan-Americanismo é adubado e promissor de fecunda colheita.

Mas devemos ficar igualmente satisfeitos, sabendo que nas nossas escolas não se perde opportunidade de intercambio de sentimentos e de cultura, principalmente nas que trazem, por patronos, os nomes das republicas da America e os de acclamados vultos americanos. Não se perde, outrosim, o ensejo deste intercambio no Instituto de Educação; tanto que, em abril do corrente anno, com a presença do dr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Educação, e do dr. Lourenço Filho, director do Instituto, foi inaugurado um curso livre de Cultura Ibero-Americana, para as professoras municipaes em geral e as alumnas da Escola de Professores, o qual desde então vem sendo ministrado pelo dr. Henrique Fabregat.

Não podia ser escolhido melhor mestre, pela possante cultura de um talento possante e pelo enthusiasmo com que se dedica aos assumptos da America e ás glorias de Portugal e Hespanha, que descobriram e colonizaram o nosso vasto e prospero territorio.

Eu gostaria que todos os educadores e intellectuaes brasileiros conhecessem a figura de Henrique Fabregat, impressionante pela vivacidade de sua palavra, tão suggestiva e dominadora que, como succede a todo orador de raça, fal-o no tablado de onde dá as lições um homem de grandioso ta-

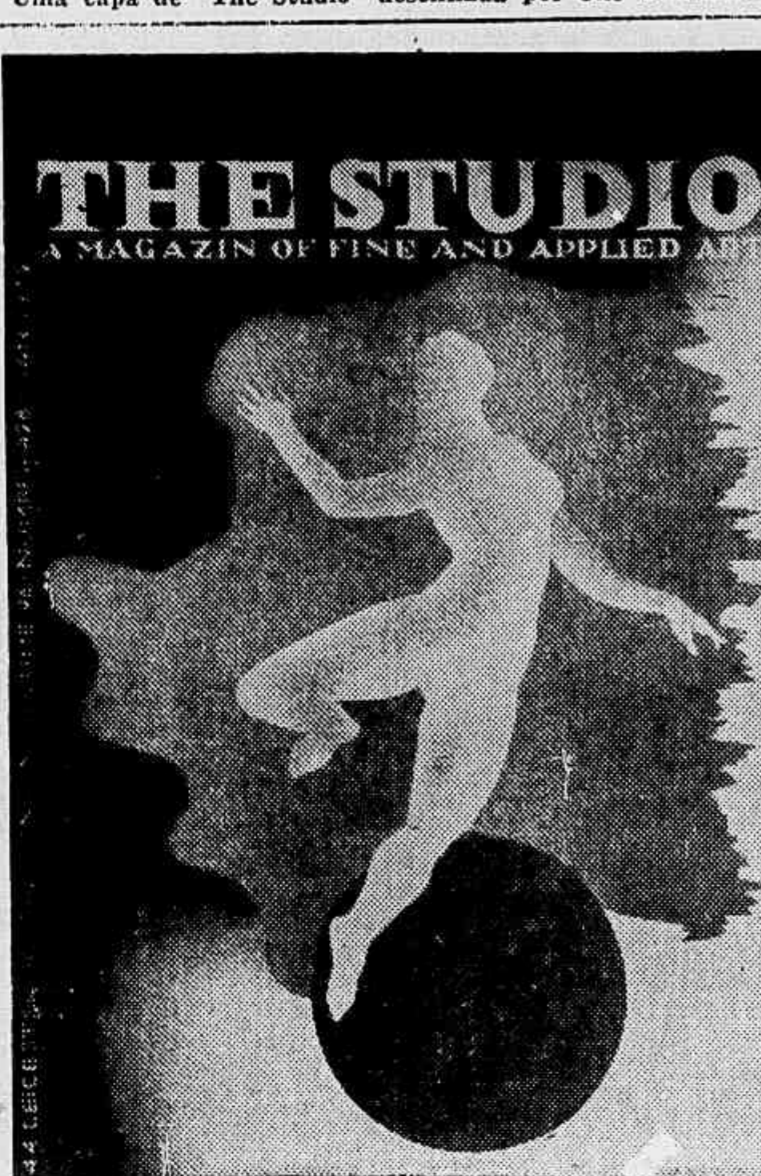
Conclue na 20.ª pagina

. A R T E M O D E R N A .

ENCONTRA-SE NO RIO UM INTERESSANTE ARTISTA - DECORADOR SUECO

Uma capa de "The Studio" desenhada por Olle Svanlund

O artista Olle Svanlund

Outra composição de Olle Svanlund

PROCEDENTE de Paris, encontra-se no Rio o sr. Olle Svanlund, que é um expressivo valor na moderna arte decorativa sueca. Simples e modesto, como os artistas que teem algo a transmittir aos outros, fala pouco, limitando-se quasi a fazer perpassar diante daquelles com quem palestra, alguns originaes de seus trabalhos e mais as referencias feitas ás suas producções pelas principaes revistas da Europa.

A arte applicada é hoje um dos ramos preferidos por mutos artistas do lapis e da paleta, não sómente por motivos economicos, como tambem pelas vastas possibilidades que o novo terreno offerece. No afan de tudo embellezar, os artistas modernos têm querido, e com exito, reclame em verdadeira obra d'arte, servindo-se para tanto de todos os recursos até então applicados á decoração. Mas ha decoração e decoração. Ha a decoração com os motivos antigos, baseados na palma de acantho já tão usada pelos gregos, e ha a decoração moderna, que vae buscar noutra technica os motivos de sua piragão. Esta cultivada por Olle Svanlund.

A sua educação artistica foi iniciada na "Escola Reimann", de Berlim, da qual sahiram verdadeiras summidades na arte da reclame. Cedo, porém, attrahido pelo magnetismo que Paris sabe exercer sobre os artistas de todo o mundo, transferiu-se para a Cidade Luz, onde teve a felicidade de ser orientado por um mestre do vulto de Ferdinand Legér. Pouco depois, entrou para o grupo de trabalhadores do "Le Rire", onde foi companheiro de R. de Valerio.

Senhor do seeu "metier", fez então a classica visita de retorno aos deuses lares, sendo recebido na Suecia, a principio com reserva, devido á novidade dos seus methdodos, mas logo depois com applausos. Cedo, porém, voltou a Paris, onde se dedicou a um novo ramo da arte decorativa, ou seja, a scenarios de theatro.

Como, porém, acontece com todos os individuos nordicos, que têm nas veias algumas gottas de sangue "Wiking", sentiu a attracção da belleza longinqua e desconhecida. Impressionou-o a silhueta das nossas montanhas e desejou conhecer de perto as palmeiras dos tropicos. Dahi o termos agora entre nós, desejoso de mostrar-nos a expressão de sua moderna arte.

SPORT NO ESTRANGEIRO

Uma originalissima partida de xadrez... humano

DESTA VEZ, PORÉM, A EXTRAVAGANCIA NÃO É DE ORIGEM YANKEE...

"Aspecto do tradicional match de xadrez que se disputa em Caserta, Italia, todos os annos, no qual as peças são representadas por sêres humanos, cavallos de carne e osso e torres de respeitaveis proporções. Movem-se todos a uma simples indicação de dois enxadristas adversarios, que indicam as jogadas por meio de um alto-falante".

Os americanos gosam da fama de excentricos, porque, de quando em quando, deixam o mundo embasbacado com uma de suas realizações surprehendentes.

Ainda ha pouco, foi feito nos Estados Unidos, na feira de Chicago, um originalissimo concurso de sardentos... O premio foi ganho por um garoto de 11 annos, que tinha mais sardas que póros na pelle!

D'outra feita, os yankees promoveram, na California, um concurso de belleza entre mulheres que não podiam ter menos de 50 annos. E o cinema nos exhibiu um punhado de velhas sirigaitas, a se mostrarem em saracoteios estranhos, perante milhares de pessoas... Cada cara, meu Deus!, de pôr o Diabo em colicas... A "rainha" foi uma respeitavel matrona de 60 e tantos annos, cheia de varizes, mas que, apesar dos estragos do tempo, ainda guardava uma pozinha de "it"...

Mas, não são só os americanos que gostam de extravagancias. Os latinos de quando em quando, fazem, tambem, as suas diabruras. Ha pouco tempo, realizou-se, em Paris, a "marathona dos garçons", que alcançou ruidoso exito.

Em Caserta, Italia, ha um costume tradicionalissimo: uma partida de xadrez em que as peças do jogo são representadas por sêres humanos, peões e cavallos de carne e osso e torres de respeitaveis proporções.

Dois enxadristas rivaes indicam as jogadas, utilizando-se de um megaphone e os peões se movimentam no taboleiro de azulejos, offerecendo interessantes aspectos.

Esse match original é assistido sempre por numerosas pessôas, inclusive figuras de destaque na politica europea.

O nosso cliché mostra uma phase da ultima partida realizada na referida cidade de Caserta, com os peões, cavallos, torres, etc.

Consultorio medico

DR. ALVES DA CUNHA

D. Prescilliana Costa — Nictheroy — Estado do Rio — O ponto que localiza a sua colica é um dos chamados pontos dolorosos da vesicula biliar. Sem um exame, porém, apenas com esse elemento não é possivel chegar a uma conclusão. Embora, para allivial-a do que mais lhe affilge, aconselho a fazer uso antes das refeições: uma colher de chá de peptalmine magnesia granulado. Como regimen alimentar: evitar os alimentos gordurosos que excitam as contracções da vesicula biliar e os alimentos ricos em cholesterina como os ovos, que favorecem a formação de calculos. São systematicamente prohibidos as caças em geral, porco, pato, conservas, miolos, salchichas, espargos, couve, pepinos, azedinha, rabanetes, lagosta, camarão, sirys, ostras, fructas acidas, alcool de qualquer especie, café, chocolate, vinagre, alho, cebola, pimenta, mostarda, emfim, todo condimento irritante. Não tomar aguas gazosas, preferindo as bebidas alcalinas de um tizana quente no fim de cada refeição. Vida activa, ao ar livre, gymnastica moderada, repouso após ás refeições, banhos mornos e fugir das profissões sedentarias, do trabalho intellectual forçado, das preoccupações moraes e nada de vestimentas susceptiveis de deformar os orgãos abdominaes, taes como as cintas e os colletes.

Quanto á senhora sua mãe sómente com o exame, porque varias são as causas do formigamento, embora localizado, que ella sente.

Sr. Ricardo José Gonçalves — S. Matheus — Espirito Santo — O que descreve o amigo são os symptomas de uma colite, assumpto de que me tenho occupado com frequencia. No seu caso tome Amidal, uma dragea em cada refeição. Não póde comer ovos, chocolate, leite e seus derivados, chá, arroz, vinhos, caldos gordurosos, pimenta e canella.

Sr. Mario Duarte Carneiro — S. Matheus — Espirito Santo — Mande proceder, quanto antes, ao exame das fézes ao seu filhinho e queira enviar-me o resultado, que o attenderei, com prazer.

D. Clarisse Dias — Rio de Janeiro — Deve continuar com o mesmo tratamento depois de uma semana de repouso em que não faça uso nem das injecções, nem do medicamento que toma pela via gastrica, o qual não contém strychnina, sendo que a reacção que sente é natural, pela natureza do proprio remedio e da molestia.

Sr. Alberto Soares — Petropolis — Estado do Rio — Varias são as causas da prisão de ventre. Excluindo a idéa de tumores, occlusões, ptoses, atonia dos intestinos, insufficiencia dos succos digestivos notadamente da secreção biliar, uma perturbação psychica, uma alimentação defeituosa com abuso de carnes, uma vida sedentaria, o uso e abuso de certos medicamentos, uma infecção anterior, podem determinar a prisão de ventre. Para combatel-a, devemos, em primeiro logar, cuidar do regime alimentar: augmentar a proporção das materias inassimilaveis, que deixam abundantes residuos de cellulose, excitadora dos intestinos e que são: pão de centeio, legumes verdes, saladas cozidas ou cruas, frutos e, sobretudo, laranjas, maçãs, figos, uvas, mamão, bananas, ameixas cruas ou em caldas. Mel: 100 a 150 grammas por dia é refrigerante e laxativo. Os legumes devem ser usados de preferencia, sob a fórma de "purées". Supprimir as albuminas (carnes e ovos), as iguarias muito temperadas, os frios (linguiça, salchicha, presunto), o vinho, o café forte e o chocolate.

Beber, em jejum um copo d'agua, ou comer duas ou tres laranjas. A mastigação deve ser tão completa quanto possivel. A gymnastica tem indicação absoluta, assim como pequenos passeios, á pé. As duchas são recommendadas e a electricidade presta relevantes serviços.

Os purgantes não curam a prisão de ventre habitual e muito menos as lavagens intestinaes, que constituem uma pratica perigosa e nociva.

Procure, antes de mais nada, conhecer a causa da sua constipação para depois usar a therapeutica conveniente.

Nota — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano numero 7 — Rio de Janeiro.

XADREZ

PROBLEMA N. 8

de

K. ERLIN

Pretas 6

Brancas: R1D, D7B, B1BD, B6CR, C4D, P4BD, 6D, 2BR, 5CR — 9 peças.

Pretas: R4R, T3TD, B2TD, C2TR, P2R, 3R — 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 8

(peão da Dama)

Jogada no Campeonato do Club de Xadrez, de Berlim.

Brancas: H. HELLING.

Pretas: B. KOCH.

1. — P4D, P4D; 2. — CD2D, C3BR; 3. — P3R, P4BD; 4. — B3D, C3BD; 5. — C3BR, B5CR; 6. — P3BD, PxP ?; 7. — PRxP, P3R; 8. — 0 — 0, B3D; 9. — TR1R, 0—0; 10. — C1B, B4TR; 11. — C3SR, B3CR; 12. — BxB, PxB; 13. — C5R, BxC; 14. — PxB; 24. — D4TR, P4CR; 25. — D8T, R2B; 26. — T71 xeq., C2R, TR1D; 18. — TR3T, D2R; 19. — B3R, C5BD; 20. — B2BR! CxPC; 21. — D1R!, C5BD; 22. — B4TR, P3BR; 23. — BxPB!, PxB; 24. — D4TR, P3CR; 25. — D8T, R2B; 26. — T7T xeq., R3C; 27. — T6T xeq., R4B; 28. — TxP xeq., R5R; 29. — D3T, D4BD xeq.; 30.—R1T, P5C; 31.—D7T, R6R; 32.—TD1R, R7D; 33. — D1CD, C6R; 34. — C4D (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 7

D.6TR

Enviaram solução exacta do problema n. 7: Armando dos Santos, Marciano Lazaro, Augusto Beck, Augusto Novaes, Samuel Danemberg, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Octavio Costa, Richard Costa, Manuel Fontes, Francisco de Carvalho, Gertrudes Camarão, Agripino Lourenço, Francisco de M. Capanema, Germano da Silva, Arthur da Costa, Accacio Lopes (S. João Marcos — 6), Maija Sjoblom (6), Accacio Lopes (S. João Marcos, E. Rio, 7)

Cultura Ibero-Americana

Conclusão da 19.ª pagina

lhe, elle que é magro, mediano de altura e modesto de maneiras.

Nascido na cidade uruguaya de São José de Mayo, Henrique Fabregat desde cedo se ambientou nos problemas educativos, pois seus paes eram professores. Depois de frequentar a Escola Normal de Montevidéo e os cursos universitarios, após o que recebeu o gráo de professor, o illustre uruguayo iniciou uma das mais brilhantes carreiras, joven ainda: foi deputado, director da Instrucção Publica, ministro de Educação, e, posto occupasse cargos já de si bastante absorventes, desdobrou-se em actividades do magisterio, do jornalismo, das bellas-letras, da critica, e ao estudo das questões economicas e das sciencias psycho-pedagogicas. Tudo isto elle engloba num feitio iniludivel de sociologo, e sabe sel-o pela intelligencia e pelo coração.

Não enumerarei item por item os topicos do Curso livre, cujo programma parte da Peninsula Iberica, da longinqua historia das raças e dos povos orientaes e classicos até o nascimento e a civilização do Novo-Mundo; de envolta com esta extensa rememoração, surgem reis, cavalleiros, sabios, pintores, esculptores, poetas, prosadores, romancistas, dramaturgos, criticos, ensaistas; e como apotheose deste desfilar de valentes e de esthetas, termina com a citação dos pedagogos na America, batendo-se pela escola e pela educação moderna, visando "a conquista de um systema educacional que reflicta, para os povos americanos, suas verdadeiras necessidades culturaes, tratando o problema do ponto de vista social."

O dr. Fabregat, sobretudo, não esconde sua veneração pela mulher e pela criança, facto que o torna um sociologo mais profundo e mais da actualidade, neste seculo de criança e da mulher.

Com homens assim, a America se tornará brilhante pelo talento e dominadora pelo coração.

PALESTRA MASCULINA

Conclusão da 18ª pagina

esse liberalismo sem base essa impertinencia e falta de respeito com que os filhos discutem e desobedecem actualmente os seus paes, não poderão, de certo produzir melhores resultados.

As crianças julgam-se hoje com os mesmos direitos e regalias que os anciãos — é verdade que nem todos os anciãos merecem taes privilegios —, todavia qual será o fim de tudo isto?

Em collegios, outr'ora ordeiros e modelos em materia de polidez e civismo os estudantes declaram greves repetidas sem que nem sempre a razão esteja do seu lado. E mesmo estando, isso nunca justificaria a attitude continuadamente aggressiva desses meninotes, maltratando covardemente os pequenos e prohibindo-lhes com as suas "paredes" a entrada nas salas de aulas.

Em certo collegio padrão por excellencia do ensino educatorio, os alumnos são na sua maioria de tal fórma insubordinados e falhos de generosidade, que os seus dirigentes se sentem impotentes para fazer-lhes cumprir o regulamento da casa. Nessas aulas furta-se roupas dinheiro objectos, sem que jamais seja punido o culpado. Passam-se brutaes trotes nos indefesos calouros trotes que consistem ordinariamente em grossa pancadaria, sem que os chefes de disciplina possam intervir nessas scenas de vergonhosa selvageria.

Um pirralho qualquer julga-se sempre no direito de empinar-se na ponta dos pés e gritar insolentemente o classico: "V. sabe com quem está falando..?

E emquanto isso, fazem-se juramentos patrioticos e prestam-se homenagens á Patria...

... Homenagens á Patria! Eis uma das muitas phrases feitas que pouca gente consegue decifrar e que não correspondem positivamente a nada, porque se assim fosse, cuidariamos de melhor educar esses filhos que desse modo não seriam tão irreverentes, tão machiavelicos e tão incivis.

Agindo assim, legariamos ao Brasil e á collectividade, servidores uteis e sãos de corpo e alma que, sem juramentos nem scenações pueris mas com fé e consciencia, honrariam o nome da terra que os viu nascer e á bandeira que é o symbolo sagrado dessa mesma terra. Porque, como disse Campoamor:

"Sin fé la consciencia és un abysmo
y el peor companero és uno mismo!"

AUTOMOBILISMO

Gazolina produzida com agua do mar

Figura schematica indicando o circuito de transformação de agua salgada em gazolina depois da passagem nos filtros e no forno electrico

Demos em telegramma a noticia de que um mecanico francez affirmava ter inventado o processo de transformar a agua do mar em combustivel. A agua salgada produzia, por esse processo, optima gazolina, que ficaria ao preço de tres centimos por litro.

Podemos accrescentar hoje mais alguns pormenores. O inventor é Alberto Saheurs, mecanico de automoveis, que vive perto de Ruão, que explica assim o seu invento:

— "A minha descoberta tem por origem um afacto conhecido de toda a gente, isto é: que nas proximidades dos jazigos de petroleo se encontram lençóes de agua salgada. Conclui dahi que a agua salgada era o elemento inicial constituitivo do petroleo. Procurei, por isso, reconstituir no laboratorio o trabalho realizado pela natureza e cheguei a descobrir um processo de fabrico extremamente simples, de que apenas um elemento deve permanecer, por emquanto, secreto: a composição do producto que produz a transformação da agua salgada em gazolina."

Por baixo da sua pequena officina passa um pequeno ribeiro de agua limpida. A agua é aspirada por uma bomba para um reservatorio em que se lança sal na proporção de 33 grammas por litro. A mistura, que é sensivelmente igual á agua do mar, é transportada por tubos num collector aéreo que alimenta quatro grupos de fabricação tambem aéreos.

Depois a agua salgada passa num primeiro filtro fechado em que ha carvão, e entra num forno electrico onde se decompõe. Esse forno, que é uma simples caixa de ferro, contém tres bobinas de fio de cobre isolado e um tubo central furado com oito orificios por onde entram tubos contendo o producto secreto. Ao sair do forno, a solução — porque já se não trata de agua salgada — penetra num segundo filtro identico ao primeiro, contendo carvão vegetal. O carburante assim fabricado, e a que foi dado o nome de Sahol, passa depois a celhas de "stockagem". E este carburante, analyzado, não é senão gazolina propria para alimentar os motores mais delicados.

O Sahol, segundo affirmam os technicos, peramnece inalteravel nas baixas temperaturas, não perturba a carburação, não corroe os metaes. E' mais volatil que a gazolina vulgar e queima-se sem produzir fumo.

A producção pode ser augmentada indefinidametne, bastando para isso multiplicar os grupos de fabricação. Pode, mesmo, installar-se officina identica a bordo dum navio, que navegue longe da costa — porque proximo da costa a agua do mar contém bastante areia — e que poderá abastecer-se directamente da agua do mar e transformal-a indefinidamente em gazolina.

O producto secreto só se renova a intervallos espaçados e as suas propriedade actuam tanto para um litro de agua como para dez mil litros.

Saheurs receia que lhe descubram o segredo. A formula não a tem escripta, mas podem, pela analyse dos apparelhos e utensilios descobrir a composição do producto. Por isso rodeu a officina duma sebe de arame farpado e estão assestados á entrada dois canhões-revolveres automatico. Defende-se assim dos ladrões e da espionagem de estrangeiros, visto que um tal invento interessa a todos os Estados.

Mais de mil caminhões numa ferrovia!

Nos Estados Unidos o serviço combinado de transporte rodoviario e ferroviario alcançou, em quasi todo o territorio da Republica, um grande desenvolvimento. Quasi todas as companhias ferroviarias empregam caminhões para o transporte de mercadorias do domicilio do transportador até a estação de embarque e da estação de desembarque até o domicilio do destinatario. O systema de transportes combinados está dando optimos resultados, não somente na America do Norte, como tambem entre nós, onde algumas empresas ferroviarias o vem empregando desde ha alguns annos.

Recentemente, a Pennsylvania Railroad comprou, de uma só vez, 500 caminhões, para aquelle serviço. Accrescidos esses aos que já tinha, a Pennsylvania passou a contar com 1.265 caminhões, todos de typo especial. Os novos 500 carros possuem dispositivos de nova invenção para facilitar o carregamento e o descarregamento das mercadorias.

O que se exige, no Rio, a um candidato a motorista

A Inspectoria do Trafego do Districto Federal exige os seguintes documentos aos candidatos a exame de motorista:

a) carteira de identidade;

b) folha corrida;

c) prova de que o candidato é maior de 21 annos e de que sabe ler e escrever;

d) recibo de recolhimento á Thesouraria da Policia da importancia correspondente á taxa de inscripção;

e) laudo medico favoravel de exame geral e de vista.

Valvul apara a drenagem do oleo

Inventou-se, ha pouco tempo, uma valvula para a drenagem do oleo, afim de facilitar o trabalho de esvaziamento dos reservatorios de oleo, evitando ao automobilista o incommodo de deitar-se por baixo do carro.

GRANDE PREMIO "CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

OS CORREDORES QUE EMBARCARAM PARA O BRASIL — APPELLO AO PUBLICO

O Automovel Club do Brasil recebeu communicação da partida dos azes argentinos, que vêm disputar o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", no dia 30 deste mez.

Esses corredores, que devem chegar a esta capital no dia 20 do corrente, são os srs. Ricardo Caru, Raul Riganti, Ernesto A. Blanco, Victorio Coppoli, Augusto Mac Carthy, Andrés Fernandes, Alberto Salluzzo, Iversen, Cesar Milonne e Adolpho R. Dall'Occhio. Os oito primeiros viajam no "Montevidéo Maru" e o ultimo no "La Coruna".

E' esperado em Santos no dia 17, no vapor "Cabo Santo Antonio" o sr. Roberto A. Lozano, membro do Automovel Club Argentino, que, pilotando um Ford de corridas, tomará parte no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

O az portuguez Henrique Leherfeld partiu no dia 12, de automovel, de Lisboa para Barcelona, onde embarcará hoje no Augustus devendo, aqui chegar no dia 25. Leherfeld de Lisboa a Barcelona, cobriu um percurso de 838 kilometros.

Os corredores argentinos, bem como alguns brasileiros, já iniciaram os seus treinos no "Circuito da Gavea". Zatuszek, que vae defender, por conta propria, as côres amarello-azul-preto — que são as internacionaes da Argentina em corridas ao voltar hontem de um treino no "Circuito da Gavea", teve opportunidade, no Automovel Club do Brasil, de elogiar as condições technicas do mesmo circuito.

Attendendo ao pedido do Automovel Club do Brasil o sr. general Góes Monteiro, ministro da Guerra, mandou pôr á disposição o sr. capitão Sylvio Americo Santa Rosa, para auxiliar o serviço de chronometragem da corrida de automoveis, no dia 30 do corrente.

O Automovel Club do Brasil dirige ao publico o seguinte appello: — "Realizando-se no dia 30 do corrente a Grande Prova Cidade do Rio de Janeiro, no Circuito da Gavea, o Automovel Club do Brasil vae, por medida de segurança, fechar a pista com cerca de madeira e arame no sentido de evitar desastres. Nessas condições, solicita a collaboração do publico, acatando todas as ordens de policiamento, afim de que se não verifique nenhum accidente durante a corrida".

A estação de broadcasting PRE2 (Radio Cajuti) diariamente irradia o "Quarto de hora automobilistico", organizado pelo jornalista "Auf", patrocinado pelo Automovel Club do Brasil. O "Quarto de hora automobilistico" terá inicio ás 19 horas e 15 minutos e, durante esse curto lapso de tempo, são fornecidas interessantes noticias do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", bem como feitas, perante o microphone, entrevistas relampagos com os corredores argentinos e outras pessoas de destaque no automobilismo e na imprensa.

A gazolina que o Brasil importa

Em 1929, o Brasil recebeu 293.626 toneladas de gazolina, no valor total de 147.130:000$. Em 1930, 279.495:000$000; em 1931, 214.301 toneladas no valor de 96.241:000$. Em 1932, 113.709 toneladas no valor de 53.922:000$., e em 1933, 235.872 toneladas no valor de 75.345:000$000.

PALESTRAS FEMININAS

Bilhete Azul

BOATOS E BOATEIROS

CHRYSANTHEME

O brasileiro é guloso pelos boatos, ainda os mais absurdos e... pittorescos. E a calumnia, que os apimenta e os exaggera, não deixa tambem de lhe agradar, tornando-se uma fórma interessante de animar a conversa, de passar os dias, de mostrar espirito e malicia. Nesse momento em que o sol desapparece no horizonte e o famoso chá das cinco horas apparece na mesa, em que os mundanos representam de inglezes ou de russos, ostentando *Samovars* os *potins* attingem a potencial do seu reinado luminoso. O tal *disse me disse*, *impera*, solto de bocas carmezins ou de labios, que a *gillette* tonsurou dos bigodes e o boato, intelligente ou cretino, irrompe como um jacto de saliva um perdigoto, mal contido. Reputações são, ahi, atassalhadas, nomes sublinhados e verdades e mentiras affirmadas sob palavras de honra e juras, em que Deus é, não raro, invocado como testemunha de falsidades ou de maledicencias. As mulheres, com os seus sorrisos enigmaticos e os seus *mas*... curtinhos e prenhes de subentendidos surgem como gulhotinas de outro genero, decepadoras, que são, da boa fama das suas amigas mais intimas. E os homens? Estes mostram-se terriveis para os chefes, para os deputados, para os capitalistas...

Peiores, muito peiores, do que o tal parlamentar... classista, que detonou na Camara uma saraivada de improperios contra os companheiros, contra os burguezes e até contra os... padres que, afinal, são homens com a batina ou sem ella. De toda essa combatividade linguistica aproveita logo o senhor Boato, para medrar, para se estender, para explodir. Um caso sério! Assim, appareceu e proliferou entre nós o boato de que o sr. Washington Luis tencionava entrar para um convento! A idéa era perfeitamente absurda, tratando-se de um homem como o nosso ex-presidente, mas, por isso mesmo, ella pegou, sendo propalada e discutida como verosimil e muito possivel. Ora, quem conhece o dr. Washington Luis e lhe acompanhou a vida, activa, util e patriota, não consegue, em absoluto engulir plano tão machiavelico e... fóra de todo proposito.

Victima de uma revolução, tramada á socapa e pelos amigos, ditos fiéis e alliados, elle se portou com energia sobrehumana, numa attitude, que espantou até os proprios adversarios. Vencido pela força esse illustre brasileiro jamais se deixou anniquilar, jamais se sentiu esmagado. Com alma de fidalgo, num corpo de gigante, com a consciencia do seu civismo unida á do homem, que dedicou a sua existencia á patria, existencia de serviços relevantes, de amor inalteravel, de sacrificios incontaveis, Washington Luis foi o heroe que ainda vencido, provou que era sempre o vencedor.

E um homem dessa tempera, um cidadão desse caracter, jamais desmentiria o seu valor, indo occultar-se num mosteiro e annulando, de tal modo, as suas fortes possibilidades de ainda mostrar ao Brasil que elle nunca cessou de ser o grande Washington Luis, o presidente, que aqui, recebeu a maior homenagem de que jamais politico foi alvo!

O boato, como vemos, além de ser de mão gosto, é ainda perfido e... cretino. Aliás essa qualidade parece inherente aos boatos e aos boateiros...

E elle caiu de... pôdre, visto que o illustre ex-presidente está em vesperas de nos voltar, energico valente, patriotico, como sempre o foi. E o povo, esse bom povo, simples e justo, pretende recebel-o com palavras de amor e protestos de admiração. Assim succederá, estou certa, visto que ás injustas accusações a elle, imputadas por visionarios de mentalidade ou aproveitadores da situação acontecerá o que acontece aos boatos, Cairão pôdres, disseminadas no espaço ou repellidas para a ilha da Sapucaia.

E' preciso ser prudente para ser bella

MARIE D'OSNY

O PEOR inimigo da belleza da mulher é seu grande desejo de querer, eternamente, o melhor tratamento, o melhor producto.

Nunca satisfeita, sempre impaciente com o resultado, ella commette, assim, os mais graves erros e corre, mesmo, os maiores perigos para sua saude.

Seguir um tratamento, não quer dizer se deixar illudir por promessas estrondosas, mas enganadoras dum rotulo ou dum annuncio ou melhor, escutar, com benevolencia, o conselho duma amiga que a persuade a empregar a mesma droga que ella.

Seguir, com exito, um tratamento é, antes de tudo, conhecer-lhe o mais exactidão, a natureza de sua pelle, saber o que lhe falta ou o que possue em demasia e applicar os cuidados que ella reclama.

E depois, principalmente: é não o mudar, cada semana. A applicação repetida de pós, cremes e loções differentes, torna-se um perigo e um desastre para a epiderme. E' preciso, pois, fazer uma escolha judiciosa e severa dos productos que vae empregar, conhecer-lhes a composição e, sobretudo, saber com que cuidado elles foram preparados e a qualidade das materias primas de que se compõem.

E' necessario eliminar os productos compostos de substancias toxicas que muitos fabricantes, para augmentar suas virtudes, não temem empregar.

Um producto barato é sempre muito caro, porque não póde ser bom. As essencias, as materias primas e as despezas de fabricação custam muito caro.

A maioria das tinturas são nocivas por causa de sua composição de base de saes de chumbo ou prata derivados da anilina, que são eliminados pelos rins, ao preço de muitos perigos.

Nenhuma tintura, nem depilatorio algum, deveria ser empregado, sem previo exame de urina.

Um tratamento mal comprehendido póde produzir erupções no rosto e no corpo, molestias da pelle e até envenenamentos mortaes.

Um tratamento paciente e apropriado, tem sempre indicações nos casos, apparentemente, mais refractarios.

Não se deve querer, em algumas horas, reparar o que a fadiga, as tribulações, o ar, os máos tratamentos ou a falta de cuidado levaram annos para destruir.

Para que um tratamento possa dar resultados que lhe são pedidos, é necessario, quando fizer escolha dos productos que lhe são proveitosos, seguil-o regularmente e não o modificar.

Toda tentativa dum remedio novo, em geral destróe os esforços anteriormente feitos.

O que é bom para umas pessôas é máo para outras. E' preciso não se deixar influenciar pelo infeliz resultado obtido por uma amiga, se sua pelle não é semelhante á della.

Os tratamentos mais simples e os productos naturaes, são sempre os melhores e, infelizmente, é necessario confessar que, quanto mais uma mulher emprega os ditos cuidados de belleza, tanto mais estraga sua pelle. Em tudo, o excesso é nocivo.

Reconhecendo-se inteiramente os grandes progressos da chimica, e da arte cosmetologica, é evidente que o maior numero dos productos novos — e elle é enorme — corresponde muito mais a uma vergonhosa exploração da credulidade humana á necessidade de auferir lucros, vendendo preparações nullas e até perigosas, que ao desejo de prestar serviço á belleza.

A generosidade destes productos é apenas repetições de formulas antigas, mais ou menos deformadas por pessôas que ignoram completamente a chimica e os perigos do emprego de certos productos.

Depois da criação dos primeiros cosmeticos, já em nossos dias, são as aguas rosas, os oleos de flores e as gorduras, que permaneceram como base de toda preparação.

Mas, afim de augmentar os proprios lucros, certos fabricantes, de consciencia elastica, substituem os productos naturaes por combinações economicas de materias syntheticas de nullo valor e que dão máos resultados.

No capitulo dos cuidados da pelle, falaremos longamente, sobre todas as formulas de cremes, aguas e loções bemfazejas para a pelle e collocaremos a leitora de sobreaviso contra as que devem ser evitadas.

A ELEGANCIA NOS DIAS DE CHUVA...

O casaco sobre o vestido de seda

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos asthmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Pulseira metallica para ser usada sobre a luva

Interiores modernos

CONSELHOS UTEIS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

HOJE em dia os interiores modernos são mais uma questão de côr do que de fórma; uma combinação de dois ou tres tons, em contraste.

* * *

SÃO interessantes as combinações de: azul cobalto e amarello limão; cinza prateado e amarello abobora; amarello óca com marron "Van Dyck"; azul cobalto entre amarello óca e amarello abobora; marron "Van Dick" com terra de siena e amarello abobora.

* * *

OS interiores modernos caracterizam-se pela luminosidade, os ambientes são claros, espaçosos e calmos.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

O carmin, perturbando as funcções da pelle, não deve ficar no rosto durante a noite. Desde que haja produzido o effeito desejado, devemos fazer desapparecer os menores traços de rouge ou preto.

Isto não é sempre coisa facil, pois muitos ingredientes são tenazes e, sobretudo quando a temperatura é elevada, preferimos as pinturas que resistem mais á transpiração.

MARILIA — Natal — Para retirar á noite, todas as impurezas da pelle, use "Linda Flor n. 1".

LYDIA — Petropolis — Abstenha-se de café e alcool. Prefira uma infusão quente de tilia.

CECY — Recife — Convém consultar medico. Para combater as caspas, um dos melhores tonicos é "Meu Cabello" que faz tambem, nascer o cabello perdido.

CASSIA — Rio — Applique "Dermol" em sua filhinha e cessará a erupção.

LELIA — Curityba — O xarope "São João" dá resultados surprehendentes para a cura das bronchites e inflammações da garganta.

LUIZA — Tijuca — Faça massagens na gengiva de manhã e á noite e bochechos com uma solução fraca de alumen.

JULIETA — Rio — Tome de manhã em jejum um copo d'agua ou de succo de laranja "Tangée" e "Michel" são excellentes batons.

JOSEPHINA — São Paulo — "Ipeuvo!" é uma boa formula contra o rheumatismo. Mandei pelo correio os folhetos que pediu.

CAROLINA — Rio — Será conveniente cuidar de seu figado. Quando elle melhorar, desapparecerão as manchas que tem no rosto. Entretanto, precisa tambem de tratamento externo e aconselho para isso "Linda Flor n 2".

SANTINHA — Nictheroy — Contra o suor das axillas poderá empregar "Magic". Leia no prospecto o modo de usar.

DULCE — Piedade — Faça fricções, depois do banho, com agua de Colonia.

LINDA — Belem — Deve applicar no pescoço o mesmo creme que usa no rosto.

DIANA — Rio — Para as unhas solução de alumen a 10 %, de preferencia quente.

CLARA — Campinas — Agradeço suas amaveis palavras. Se está satisfeita com o tratamento que indiquei convém continual-o. Os cuidados com a cutis devem ser diarios e constantes.

SUZANA — Gavea — Poderá applicar o mesmo preparado que aconselhei a Marilia. Procurarei auxilial-a com o maior prazer. Escreva-me de novo depois de trinta dias de tratamento.

ANTONIO — Rio — A gymnastica é o melhor tratamento para desenvolver o busto. Cumpre, porém, que seja moderada e constante.

Quanquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal, 2412 — Rio.

Conjuncto deswater sob o vestido de linho

Programma elaborado pela II Convenção Nacional Feminista

SUMMARIO

I. — LEGISLAÇÃO

Extensão á legislação ordinaria do principio constitucional de igualdade dos cidadãos brasileiros, sem distincção de sexo ou estado civil. Applicação das medidas constitucionaes que interessam o trabalho da mulher. Consequente reforma dos Codigos Civil, Penal e Commercial.

Reivindicações legislativas da mulher operaria.

II. — PREVIDENCIA SOCIAL

Regulamentação, applicação e medidas complementares do capitulo da Ordem Economica e Social da nova Constituição, principalmente quanto á maternidade, infancia, trabalho feminino, organização do lar e padrão de vida, tudo de accordo com o § 3 do artigo 121.

Creação de Departamentos da Mulher e da Criança e de Conselhos Technicos e Geraes, na administração federal, estadual e municipal, destinados a dar existencia pratica a esses dispositivos. Direcção feminina desses departamentos. Serviços de Vigilancia Social Feminina. Instrucção e amparo ás mães. Fiscalização feminina do trabalho da Mulher.

Desenvolvimento dos serviços escolares e pre-escolares otorhyno-laryngologicos, dentarios, etc.

Acceitação dos cursos normaes officiaes e equiparação para ingresso nas Escolas Superiores dos cursos normaes, dividindo-os em cursos secundarios e especialização pedagogica.

III. — ACÇÃO POLITICA E EDUCAÇÃO CIVICA

Participação da metade feminina da população na representação legislativa, politica e de classe, na administração publica e nos poderes executivo e judiciario.

Lançamento de candidaturas femininas prestigiadas pela opinião feminina organizada, em associações confederadas e convenções.

Recommendação de candidatos e candidatas e partidos idoneos que aceitem este programma e dêem apoio ás candidaturas lançadas pela Convenção.

Recusa de collaboração com os partidos anti-feministas, por origem, indole ou doutrina.

Organização do eleitorado feminino pelas associações confederadas, educação e orientação civica desse eleitorado. União de esforços em redor do programma da Convenção.

Forma de representação nacional que de ingresso á mulher no Parlamento.

IV. — PAZ E RELAÇÕES INTERNACIONAES

Politica externa norteada pela tradição pacifista da diplomacia brasileira e da Constituição de 1891. Solução juridica dos conflictos internacionaes. Tribunaes e Côrte Suprema de Justiça, com jurisdicção continental.

Orientação economica e aduaneira tendente ao melhor aproveitamento das fontes de riqueza, e distribuição mais equitativa dos productos do trabalho humano, e á elevação do padrão de vida geral. Celebração de tratados e convenios. Orçamentos bellicos nunca superiores aos de Educação, Saude Publica, Viação, Agricultura.

Participação feminina nos certamens internacionaes, Conferencias Internacionaes americanas, Congressos Feministas, representação junto ao Bureau Internacional do Trabalho. Creação do Bureau Inter-americano de Trabalho feminino. Realização do Congresso Feminino Inter-americano de Previdencia Social no Rio de Janeiro.

Instituição do Dia da Paz em feriado nacional. Premios escolares de Paz. Intercambio de alumnos, intercambio cultural.

Educação physica e civica da mocidade, sem caracter bellico. Ligação da idéa de Patria á de Progresso Social e Economico e não de Potencia militar. Recommendação ás mães de não darem aos seus filhos brinquedos que estimulem o espirito guerreiro.

MEIOS DE EMMAGRECER

Dr. Areny de Plandolit

Ha meios para emmagrecer; mas reputamos quasi todos perigosos ou, pelo menos, de difficil pratica para a maioria dos pacientes.

Preconiza-se, ha muito tempo, o tratamento pelo extracto das glandulas tiroides do carneiro chamado tiroidina; mas este systema só póde ser utilisado por quem não seja, em absoluto cardiaco.

Como já se comprovou, por constantes estudos, os tecidos adiposos invadem todo o organismo, sem exceptuar o coração, causando, neste caso, a hypertrophia.

Notemos ainda que o inventor da tiroidina falleceu repentinamente, havendo quem julgue que tal morte se deve á applicação do remedio que descobriu.

Passando, pois, a outra classe de tratamento pela electricidade, massagens, aguas de Brides, de Mariembad e outras cujos effeitos therapeuticos são mais efficazes quando acompanhados de um sobrio regimen alimentar.

Para este fim, convém prescindir de comidas feculentas e da excessiva bebida; andar muito, diaria e continuadamente.

Se, ainda isto, não fosse sufficiente, contribuirão, para assegurar o exito, as duchas, os banhos a vapor, prescindindo-se, em absoluto, de remedios de uso interno, o que poderia occasionar consequencias fataes e a propria morte.

E' indispensavel que a obesidade se faça desapparecer gradualmente, afim de que a epiderme possa acompanhar na reducção esse movimento interno, porque, distendida como está pela gordura, se esta repentinamente lhe faltasse, enrugar-se-ia, ficando bamboleante, defeituosa e de muito desagradavel aspecto.

Expomos, agora, os processos que seguimos no nosso gabinete de cultura de belleza, para o tratamento da obesidade. São os seguintes, os varios systemas:

Regimen dietético; tratamento pharmacologico; tratamento electrotherapico; massagem manual e vibratoria.

Chacaras e Fazendas

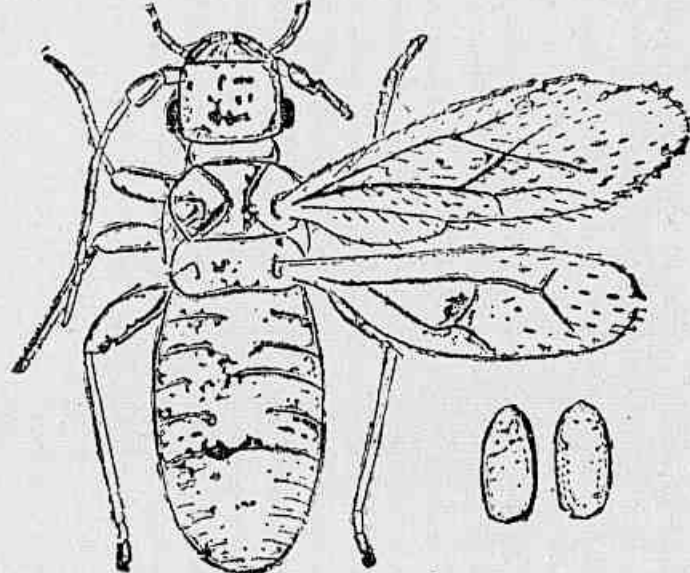
Doença da teia de aranha nas laranjeiras

GREGORIO BONDAR
(Entomologista do Estado da Bahia)

Folhas vivas e mortas de um galho de laranjeira, emboladas pela teia de "Archipsochus brasilianus Enderl. —— (Phot. Bondar)

Uma das doenças muito propagadas entre nós, e que, entretanto, a nossa literatura agricola ainda não registrou, é a teia de aranha, que ataca as laranjeiras, as limeiras e, principalmente, os limoeiros e as cidreiras. O caracteristico desta enfermidade é o seguinte: as folhas e os galhos da planta ficam envoltos numa especie de teia de aranha. Ella se acha tambem nos ramos mais grossos e no tronco, envolvendo-os com maior ou menor densidade. As folhas mortas, sendo presas pelas teias, não caem; as que deviam ainda viver, tambem morrem; galhos inteiros seccam, permanecendo na arvore, carregadas de folhas emboladas na teia. As arvores atacadas pouco a pouco definham e morrem, não sendo tratadas em tempo.

Investigando-se a causa da doença, verifica-se que as teias são produzidas por um pequeno insecto quasi microscopico, da familia das Psocideos, que tem o nome scientifico de "Archipsochus brasilianus", Enderlein. O insecto é de metamorphose incompleta, portanto as larvas e as nymphas delle têm o aspecto de adultos, differindo apenas no tamanho e na falta de asas. Os bichinhos novos e os adultos vivem em agrupamentos de centenas de individuos de todas as idades. Sendo insectos molles, indefesos, facilmente victimados pelos animaes insectivoras, elles, como medida de protecção, fabricam as teias, volumosas e densas, debaixo das quaes alimentam-se, multiplicam-se e passam a vida no abrigo contra os inimigos.

Os individuos adultos medem um pouco menos de dois millimetros de comprimento. A cabeça é grande, larga, de um terço de millimetro de comprimento. As peças bucaes são mastigadoras, as mandibulas de tamanho regular. As antennas filiformes, de onze articulos, delles os dois primeiros mais grossos. Os olhos pretos; os palpos bem desenvolvidos, de 4 segmentos invisiveis. A cabeça é pontilhada. A cor geral de todo o corpo é amarellenta-parda, que não destaca o insecto da folha ou da casca morta.

O primeiro par das asas é pelludo, o segundo é pelludo apenas no terço distante. As larvas têm a mesma configuração e o colorido, differindo apenas pelo tamanho menor e a falta de asas.

Os ovos, de cor amarello luzdia, são alongados, de um terço de millimetro de comprimento. São depositados em grupos de algumas dezenas ou centenas, um perto do outro, nas folhas verdes ou mortas, envolvidas na teia. As larvas fazem a sua eclosão poucos dias depois da desova, e logo apparecem activas, correndo com ligeireza entre as teias e nas folhas.

O insecto alimenta-se principalmente das partes mortas da planta, que elle carcome. Verifica-se frequentemente que os brotos envoltos em teia não se desenvolvem, por serm tambm carcomidos pelos insectos, pelo menos parcialmente. E' preciso dizer que as lesões causadas pelas mandibulas do insecto, em caso algum justificam a morte rapida das folhas e dos galhos envoltos na teia. A influencia do insecto é, antes, indirecta. As folhas, presas pelas teias, retorcidas em posições forçadas, apertadas umas contra outras, morrem asphyxiadas, ou antes queimadas pelo calor, pois, recebendo a luz solar, condensam a temperatura nas bolas entre as teias, que impedem a circulação do ar.

A doença se manifesta em todas as auranciaceas, com maoir intensidade nos limoeiros e nas cidreiras. No Estado da Bahia observamos esta enfermidade nos laranjaes da capital, no valle do rio Iguape, como tambem no sul do Estado. Além das auranciaceas, o insecto observa-se frequentemente nos troncos de oitizeiros, não acarretando, entretanto, damnos visiveis, pois não envolve as folhas, limitando-se a fazer suas teias nos troncos.

Tratamento — O modo de combater sete insecto consiste em passar a vassoura de piassava nos troncos e ramos grossos, envolvidos em teia. A vassoura é melhor embebel-a com agua de sabão, ou emulsão de kerozene, ou solução de "Verde-Paris". Os ramos finos limpam-se, retirando as folhas mortas e emboladas e os galhos seccos.

Feita esta limpeza, pulveriza-se abundantemente a arvore, com jacto forte de pulverizador, applicando uma solução de emulsão de kerozene e sabão ou "Verde-Paris" em agua a dois por cento. Este ultimo insecticida, além de matar os insectinhos pelo contacto directo, actuará tambem envenenando-lhes o alimento.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos o numero de agosto da "Revista da Sociedade Rural Brasileira", o qual, como sempre, com optimas apreciações sobre agricultura em geral, contém no seu summario, o seguinte: "O commercio do leite e a sua fiscalização em São Paulo"; "A industria do leite no Uruguay"; "Algo sobre os animaes venenosos do Brasil", pelo dr. Moysés Kramer, importante artigo para as pessoas que trabalham no campo; "Aspectos Biologicos do Problema do Leite"; "Patriotico Emprehendimento", pelo avicultor Pedro Corvello"; "Leite Certificado"; "A citricultura na Africa do Sul", etc., etc.

Fabricação da ricotta

Pelo Dr. LAMARTINE A. CUNHA

Na industria de lacticinios como em outra qualquer, não é bastante obtermos productos apreciaveis, precisamos que esse, a par de uma fabricação perfeita, sejam obtidos por preços muito vantajosos e que seu consumo ou acceitação nos mercados consumidores seja certo.

Assim, que uma queijaria situada numa grande cidade ou mesmo em grande fazenda pode alcançar beneficios economicos com a fabricação da "ricotta", typo esse de queijo tambem muito apreciado e obtido com o aproveitamento do sôro.

Naturalmente que quanto maior for a quantidade de sôro a aproveitar-se, menores serão os gastos com a fabricação desse producto, ou, para melhor, por menor preço, obteremos a "ricotta".

O sôro da coalhada fresca é pouco acido, não se dando o mesmo com a coalhada acida. De ordinario, as diversas classes de sôro contêm de 6.5 a 7.5 % de extracto secco. Seu conteúdo em materias albuminoides alcança 1 % e a materia graxa será tanto maior quanto mais gordo for o leite trabalhado.

Observando-se os dados do quadro abaixo, podemos verificar qual a composição e riqueza do sôro, residuo da fabricação dos queijos.

O industrial, antes de iniciar a fabricação da "ricotta", deve informar-se: se o producto tem saida segura e regular; se o preço da venda compensará os gastos da fabricação, não se esquecendo dos gastos com os combustiveis, que são bastante elevados.

Nas queijarias situadas nas fazendas, a "ricotta" geralmente só poderá ser aproveitada pelos operarios da propria queijaria e demais pessoas da propriedade. Nas grandes cidades ha, para esse producto, grande acceitação.

COMPOSIÇÃO DO SORO SEGUNDO FLEISCHMANN

	Sôro de leite gordo	Sôro de leite magro	Sôro de coalhada acida
Agua	92,70 %	93,15 %	93,10 %
Materia graxa	0,75	0.30	0,15
Materia albuminoide	1,00	0.95	1.00
Lactose e acidos	4,90	4,90	4,93
Saes mineraes	0,65	0.70	0 82
	100,00	100,00	100,00

Fabricação — A sua fabricação facillima é effectuada do seguinte modo: faz-se aquecer até a ebulição o sôro, ao qual ajunta-se 0k500 de vinagre de vinho branco por hectolitro, ou 2 a 3 % de sôro de "ricotta" (acedificado em local temperado). Assim obtem-se um precipitado de albumina, debaixo da forma de flocos brancos que sobem á superficie do liquido, trazendo junto a materia graxa e a caseina que o sôro contém. Com uma espumadeira, retira-se então essa massa, a qual colloca-se em formas troncconicas furadas, nas quaes deve ficar durante 24 horas, afim de perder todo o sôro. Findo esse tempo, estará prompta a "ricotta" para ser consumida ou entregue ao consumidor.

Querendo conservar-se a "ricotta" por algum tempo, junta-se 6 % de sal e guarda-se em logar secco e fresco.

Os fabricantes de ""ricotta" devem ter em conta certos cuidados quando se apresentarem determinados casos, como sejam, maior ou menor acidez do sôro.

Se o sôro for extraido de leite doce, esse tambem o será, e nesse caso deve-se empregar maior quantidade de vinagre ou sôro acido de "ricotta".

Se o sôro é fraco, porém sufficientemente acido, ajuntar-se-á o minimo de vinagre ou de sôro acido de "ricotta".

Se o sôro for muito acido, a "ricotta" não se formará.

Rendimento — O rendimento em "ricotta", depois de ter esta escorrido todo o sôro, é de 2 a 3,6 % do leite empregado.

(Da revista "Chacaras e Quintaes")

CORRESPONDENCIA

Italo Moreira, Muriaé — Escreve-nos: Como tenho uma boa criação de gallinhas, desejava saber qual a melhor alimentação para as mesmas.

Resposta: — Adquira a "Cartilha Avicola", edição de "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16 — S. Paulo, e encontrará uma descripção completa sobre a alimentação das gallinhas.

Mario T. Pereira, Caxias — Escreve-nos: Desejava informações detalhadas sobre extinctores de formigas e formicidas mais adequadas.

Resposta: — Por falta de espaço não podemos dar a descripção de todos os extinctores que existem, sendo que as formicidas dependem somente de escolher uma marca que tenha dado optimos resultados. Consulte aos nossos annunciantes.

Mme. Lemos, Petropolis — Não esquecemos do seu pedido sobre receitas domesticas, continuaremos a publical-as na medida do possivel.

Mme. Souza, Therezopolis — O fortificante melhor, para o caso, é "Fenatus n.° 2". O remedio apropriado para o mal de estomago é o "Fenatus numero 4", os quaes são encontrados á rua Buenos Aires numero 161-A.

Antonio de Oliveira, Macuco — Seu pedido foi remettido pelo correio, sob registro.

Anacleto Silva — Campos — Já temos publicado algumas vezes o que pede. Sobre livros praticos, indico: "Manual da Fabricação de Vinhos de Frutas e Vinagres", pelo engenheiro agronomo José Watzl — Rs 8$000. — Rua Senador Dantas, 39, loja; "Vinhos de Frutas Brasileiras" — Rs. 1$000 — Rua Assembléa, 16 — São Paulo, assim como, "O Fabrico Pratico de Vinhos" — Rs. 8$000, neste ultimo endereço.

ALAGÃO.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

O CONTO PARA VOCÊS

Levantae os corações!

O paiz era formosissimo. Ali a natureza parecia cantar nos passaros, nas arvores, nos rios, nas fontes. E era na época de ouro em que os principes e os reis se disfarçavam em pastores para ver como viviam os seus subditos.

Mas, apesar de tudo, naquelle paiz encantador só a população era triste porque a

pobreza, como uma peste, ida de fóra, invadiu tudo e toda a gente desanimou, perdeu o enthusiasmo para as iniciativas e os emprehendimentos. Homens e mulheres, nas cidades, nas villas e pelas aldeias andavam curvadas sob o peso de graves preoccupações moraes. O bom humor desapparecera de todos os rostos. Ninguem tentava rir. E se alguem, por descuido, ria, não faltava quem lhe accudisse logo, dizendo:

— Os tempos não estão para risos! Calae-vos...

O rei viu e ouviu tudo. Ajudado pelos seus conselheiros fez tudo quanto póde para vencer a pobreza, sem conseguil-o. E tudo ia desapparecendo do reino. Fechavam-se as fabricas, as feiras ficavam vasias, os cães não tinham movimento e a propria capital parecia uma cidade morta. Até as escolas se fechavam... Toda a gente sentia o desanimo enfraquecer-lhe os braços.

Um dia o rei chamou todos os seus conselheiros e reuniu-os.

— A pobreza — disse-lhes — invadiu de roldão o nosso paiz. Não a insultemos. E' bom que os homens a conheçam de vez em quando porque lhes ensina a apreciar melhor a abundancia... Mas é necessario evitar que se converta em miseria. Que é necessario fazer?

Todos deram opinião.

— A salvação, não ha duvida, está no trabalho.

— E' precisamente isso o que falta. Como procurar o trabalho?

— Não faltaria se se abrissem as fabricas e todos se conformassem em ganhar menos e a produzir mais...

— Isso não chega. E' preciso destruir a rotina e procurar com que os productos sejam bons, bellos e baratos e originaes! Precisa-se de engenho.

— E' isso mesmo! — disse o rei — Mas para que floresça o engenho é preciso levantar o animo, matar o desalento, fazer com que uma onda renovadora de alegria afugente o máo humor e o pessimismo dos meus subditos. Como conseguir isso?

O joven principe herdeiro, que assistia á reunião sentado junto a uma grande varanda de onde contemplava o trecho formossissimo da sua terra, pediu para ser ouvido.

— El-rei tem razão — disse elle. — A alegria anima o talento e fortalece o animo... Como é possivel que vivam tristes os habitantes de um paiz tão bello como o nosso onde é fama que toda a natureza canta? Ella é a grande mestra, e diz-nos "cantemos"!

— Cantar?! Que remediaremos cantando? — perguntaram os graves conselheiros.

— Vós o sabereis dentro de um mez se el-rei me der licença para cumprir o meu plano que por emquanto quero manter em segredo.

E o rei consentiu.

* * *

Vestido como um popular o principe dirigiu-se a povoação onde o desanimo era maior e onde ninguem procurava fazer coisa alguma porque "não valia a pena". Fingindo-se mestre-escola o principe percorreu as casas da povoação pedindo para que as familias deixassem ir os seus filhos á escola que elle ia organizar ao ar livre, debaixo dos arvoredos.

Algumas mães desconfiaram de semelhante escola, mas a maioria, talvez para se verem livres dos filhos que as incommodavam em casa, mandaram-nos para a escola improvisada.

Todos os dias o principe chegava á população e ia procurar os seus alumnos que o seguiam saltando de contentes até á escola improvisada.

Como premio ao trabalho de estudar, o principe narrava-lhes lindos contos mas preferia ensinar-lhes lindas canções, muito alegres: canções tradicionaes do paiz, muito enthusiasticas e patrioticas. As crianças gostavam e aprenderam depressa aquellas canções e passaram, quando voltavam para casa ao sair da escola, a cantar em côro aquellas canções. A musica das suas vozes envolvia-as de uma alegre harmonia...

Ao principio os velhos, ao ouvirem aquellas canções, chegavam ás portas e janellas das suas casas; depois começaram por ir esperar os pequenos, e acabaram por ir tambem ao bosque onde estava a escola e ali, com as crianças, elevando os olhos ao céo na esperança de uma prece, entoarem as suas canções nacionaes.

As crianças agora viviam alegres e felizes. Os rapazes e as moças, vendo a alegria das crianças, diziam ainda dominados pelo desanimo:

— Quem me dera ser criança!

— Todos podem ser crianças, disse-lhes um dia o principe. E convidou-os a organizar festas dominicaes ao ar livre, debaixo das arvores, com uma unica condição — a de que assistissem ás representações dadas pelas crianças, devendo cantar as mesmas canções que ellas. Organizaram-se as festas. Cantavam os moços, as moças, os velhos e as mães. E os homens, esquivos e mal-humorados ao principio... tambem acabaram por cantar!

Acção, dansa, musica, alegria!

A essas festas assistiram, incognitos, o rei e os seus conselheiros. Não podiam acreditar naquelle milagre da alegria! A pobreza ainda estava ali, mas não como um entorpecente de energias. A alegria geral predispunha para a conquista do bem estar.

Contente com aquella prova inicial o rei chamou o principe e deu-lhe poderes para obter da sua obra inicial os frutos praticos.

O principe deu-se então a conhecer e o enthusiasmo por elle recrudesceu. Falou então a todos. Aconselhou-os a que cada um, no seu officio ou industria, procurasse realizar uma idéa pratica, nova, attraente e barata.

Seguiram-lhe os conselhos: abriram-se pequenas fabricas, atelieres e armazens. Quebraram a rotina. Idearam-se coisas novas e uteis e baratas. Os outros povos interessaram-se pelas novas industrias e, em pouco, aquella terra de desanimados e vencidos tornou-se um centro prospero, transformado pelo dom inestimavel da alegria.

A AGUA EM HAWAI

Os indigenas da ilha Haway transportam a agua para as suas

necessidades em grossos e compridos tubos de cannas de bambú', as quaes tiram previamente os nós internos, furando-os cuidadosamente. Uma vez cheias de agua a canna é tapada hermeticamente e o indigena leva-a então para a sua choça, onde o liquido, nesse deposito, se conserva fresco e potavel durante muitos dias.

Diabruras de Pepino e 8 horas

...pino e 8 horas têm um ...migo que é neto de uma ...aroneza". O garoto é ...uco intelligente e se ...ma Argola.

Hontem, estavam conversando; em dado momen... Pepino lembrou-se ... dizer...

... que não gostava da ...aroneza". Essa declaração de Pepino aborreceu muito o Argola.

Argola custou a se convencer que a "baroneza" de que Pepino se referera a locomotiva quo est... na Peira de Amostras.

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 36

Foram vencedores do torneio n. 33, os concorrentes Lauro Paes (Nictheroy) e Maria Lina Alves (Uberaba) aos quaes foram conferidos os seguintes premios: "Contos á Lulita", de Luis de Gongora e "Historia de Carlitos", de Henrique Pongetti.

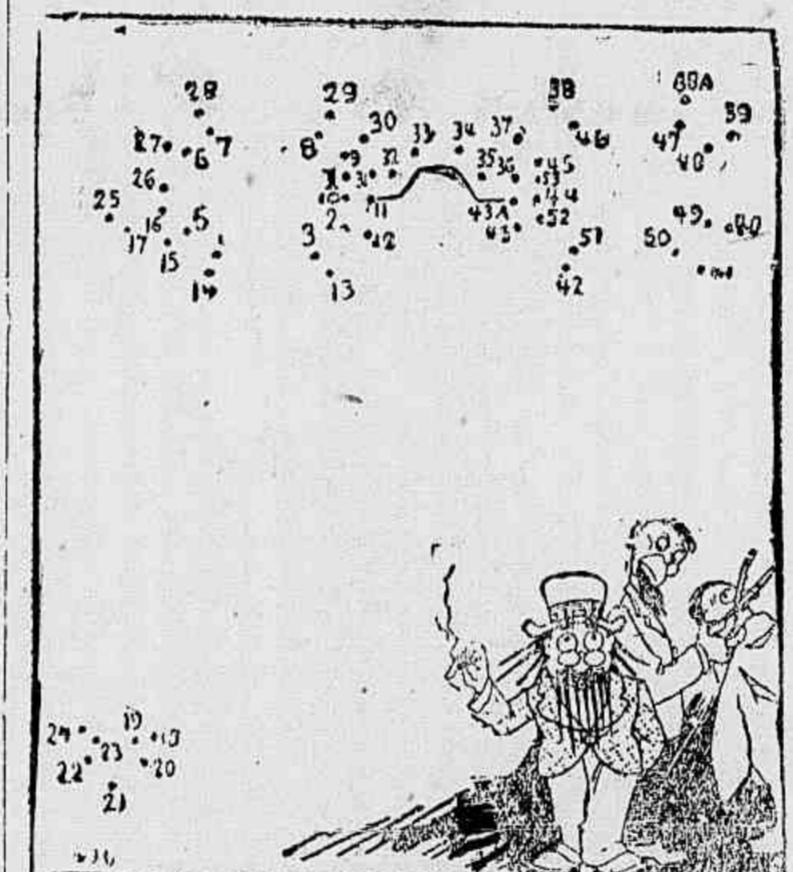
A DECIFRAÇÃO DA CARTA ENIGMATICA

E' a seguinte a decifração da Carta Enigmatica do torneio n. 33:

"Quem cresce na taverna morre no hospital".

TORNEIO N.º 31

E' a seguinte, a lista completa dos decifradores da carta enigmatica do torneio n. 34, os quaes concorrerão aos sorteio: Samuel de Araujo (Pilares), Kepler Santos (Rio), Kenia Santos, (Rio), Keany Santos (Rio), Armindo Marcilio Soutel de Andrade (Rio), Mauro Orlando (Uberaba), Benedicto Pedroso (Victoria), Jacyra Leite Soares (Rio), Marina Pradella Araujo (Rio), Oswaldo R. Leite (Rio), Maria Stella Ribeiro (Barra do Pirahy), Guilhermina Bonores (Rio), Maria Apparecida da Silva (Fama) e Maria José Lemos (Viçosa).

DESENHO MYSTERIOSO

O Syluphronio foi ao barbeiro do seu bairro para pentear as barbas e os cabellos. Está prompto para ir á festa de D. Sulphurosa. Está certo que não lhe encontrará um defeito na sua correcção, muito embora o examine através do seu terrivel...

A palavra que falta nesse fim de periodo é o objecto que está no desenho. Para isso basta fazer um traço através dos numeros que vão de 1 até 53.

VOCÊ SABE?

POR QUE CONSERVAMOS O CALOR DO ROSTO SEM COBRIL-O?

E' uma simples questão de costume. As nossas caras expostas ao frio têm frio, como é facil comprovar com um thermometro; mas ellas não o sentem, pois os seus nervos se não por estados differentes daquelles a que estão acostumados.

Supportamos sem sentil-o no rosto e nas mãos os gráos de frio a que estamos habituados, mas se expormos os pés a essa mesma temperatura não só sentiremos o frio, mas corremos até o risco de nos resfriar.

Por outro lado, os que estão acostumados a ter os pés nus não sentem nelles mais frio do que aquelle que nós sentimos nas nossas mãos.

No inverno não damos conta de que temos as orelhas e o nariz frio e effectivamente estão o que podemos vrificar tocando-os com as nossas proprias mãos.

Estas leis do costume, além de affectarem os nossos nervos, são muito importantes: ellas explicam muitos phenomenos distinctos.

Um camponez não pode dormir na cidade devido ao muito barulho das nossas ruas e um homem da cidade tambem extranha quando vae dormir no campo.

Porém, depois de algum tempo, tanto um como o outro se acostumam ao novo ambiente e passam a não extranhar.

JOGOS PARA AS CRIANÇAS

A BOLA EM CIRCULO

LOGAR — Salão espaçoso ou praça de jogos.

NUMERO DE JOGADORES — De 16 a 40.

MATERIAL — Uma bola vermelha e uma bola branca, ou duas bolas de football; braçaes e outros distinctivos vermelhos e brancos.

ORGANIZAÇÃO — Os jogadores em numero par, collocam-se em circulo alternando-se os vermelhos e os brancos. O chefe do jogo fica ao centro. Um espaço de tres a quatro passos separa os jogadores entre si. Esse espaço pode ser augmentado de cinco a seis passos. Um jogador vermelho tem nas mãos a bola vermelha e, em frente deste, um jogador branco tem uma bola branca.

DESENVOLVIMENTO DO JOGO — O chefe decide então de que lado se deve jogar a bola e quan-

tas voltas dará esta ao circulo de jogadores, tres, por exemplo. Quando o chefe do jogo der um signal as bolas são atiradas de jogador a jogador da mesma côr na direcção que previamente fôr indicada. Toda a vez que a bola voltar ás mãos do primeiro que a jogou, este diz em voz alta o numero de voltas executadas. Ganha o primeiro grupo que terminar mais cedo a volta.

Tambem ha o jogo em circulo duplo.

São os mesmos jogadores do jogo antecedente mas ficando em forma de estrellas, como o mostra a gravura.

A distancia entre os dois circulos deve ser de quatro a seis passos.

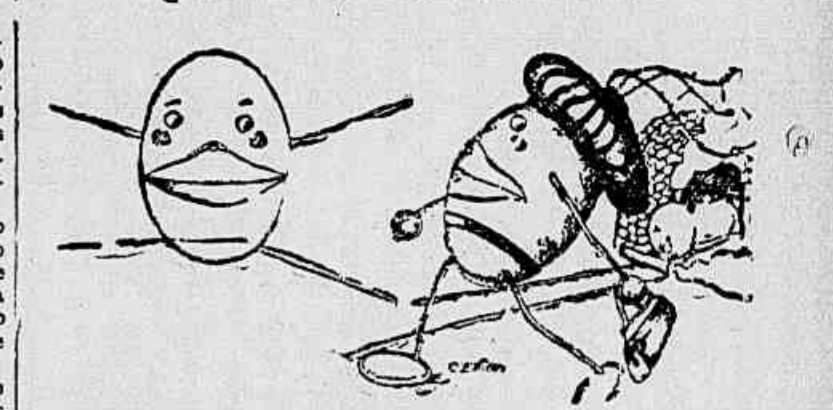
Os jogadores do circulo interior olham para fóra e os do circulo exterior para dentro. Os jogadores são, alternadamente, vermelhos e brancos e collocam-se de maneira que um vermelho do circulo interior fique em frente a um branco do circulo exterior.

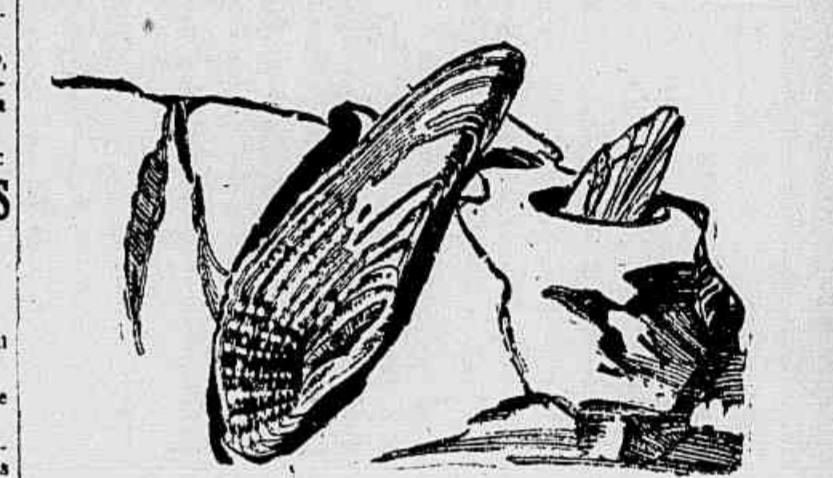
O desenvolvimento do jogo é igual ao anterior.

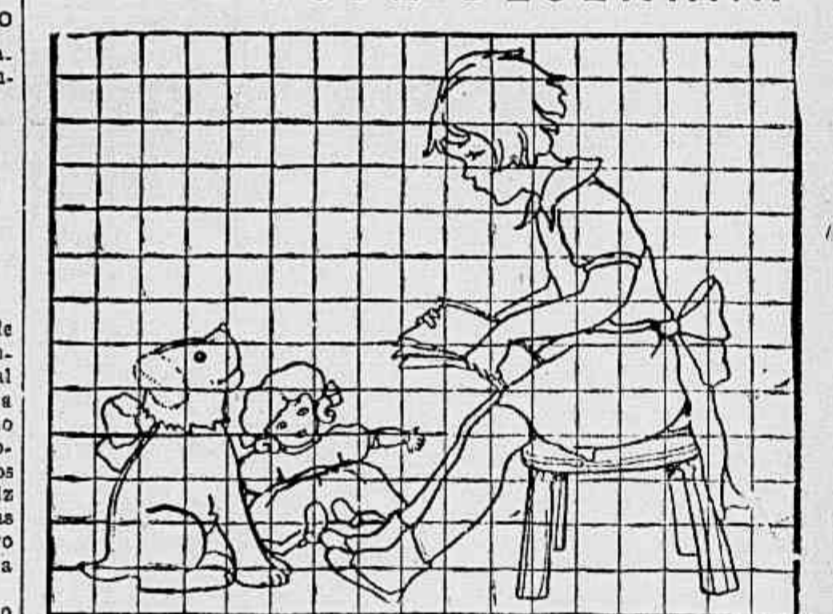
A disposição dos jogadores nas linhas deste jogo tem a vantagem de não estorvar a partida da bola.

O NAVIO DE NELSON

Está ahi a "Victory", o navio em que Nelson, o grande almirante inglez, ganhou a batalha naval de Trafalgar, em 1765. Este navio ainda continúa a ser o barco insignia do commandante em chefe da armada britannica e está em Portsmouth, na Inglaterra.

PARA FAZER UM BRINQUEDO SIMPLES

De um pedaço de flanella recortae dois pedaços iguaes e ovaes, que deveis coser dos lados, deixando logar para enchel-o depois com algodão. Cheio, tratae de fechar a abertura, pespontando-a tambem. O ovoide assim feito deve ser atravessado por dois pedaços de arame como o mostra a figura 1, e nas pontas dos arames collocae contas, para formarem os pés e as mãos. Desenhe-se a cara do boneco, depois collocae-lhe uma boina na cabeça e vocês verificarão que curioso brinquedo obtiveram, depois de todo esse esforço.

OS MYSTERIOS DA NATUREZA

Se ha animaes que, embora pequenos, têm força bastante para torcer o ferro e os cabos de cobre, outros ha que comem o cimento, fazendo desmoronar muralhas que se julgavam invulneraveis á violencia das balas de canhões. Outros, tambem, furam a rocha mais dura. Esse é o molusculo chamado "Taraza". Broca o rochedo com a facilidade de um instrumento de aço. O desenho representa o molusculo no seu trabalho, e no buraco já brocado por elle.

VOCÊ PODE DESENHAR

O desenho que está ahi, na quadricula, póde ser feito, tal e qual, por você. Basta que você quadricule um papel á parte e depois, seguindo os traços pela quadricula da gravura que publicamos acima, reproduza, tal e qual, o desenho que é uma composição muito interessante e artistica. Não perca você o tempo. Arranje o papel e o lapis e metta mãos á obra.

AS MUMIAS MEXICANAS

Em Guanajuato, povoação do Mexico, ha um estranho costume que se mantem até hoje sem alteração dos tempos em que os indios dominavam aquelle territorio. Ahi não se permitte a pulverisação do corpo humano. Por isso, terminado o prazo do aluguel de uma cova e exhumado o cadaver, este, que pela natureza do terreno fica mumificado, é logo transportado, quasi intacto, para o Pantheon Municipal de Mumias.

CINEMATOGRAPHIA

O MAIS SUBLIME FILM DA TEMPORADA!

DOUGLAS MONTGOMERY e MARGARET SULLAVAN, apparecerão amanhã, no Rex em "Vale a pena viver?", sob a direcção de Borzage

Cortezã para os outros homens! Romantica para um só...

UM POUCO DA PSYCHOLOGIA DE NANA ATRAVÉS DA INTERPRETAÇÃO DE ANNA STEN

"Nana" é bem o drama da alma de uma mulher da rua. Mulher que ao tóque amargo das circumstancias liberta-se de seu tragico destino. Soluço de uma alma que se busca a si mesma. A belleza fatal de "Nana" fazia os homens trahidores. Um irmão trahiu o proprio irmão... Primeiro, Nana havia sido uma mulher de "boulevard" parisiense. Cortezã legitima e acabada. Depois, conseguiu ser actriz de fama... e acabou sendo uma suicida. A arte de Nana resumia-se em agradar ao "outro sexo". Ella galgava a fama, numa escada cujos degráos eram formados pelos homens...

E como Anna Sten vae maravilhosamente em "Nana"! Samuel Goldwyn, o "descobridor" definitivo da belleza moscovita, que foi da Russia vermelha para Hollywood e que se converteu na allucinação cinematographica de 1934, assim nos fala da sua "predilecta":

"Anna Sten é fria ou ardente, conforme lhe ordene sua propria mente. Quando fala, não é sómente sua voz baixa, musical, que nos attrahe, mas ainda a segurança de cada uma de suas palavras, a convicção de que pensa por si mesma. Possue ingenuidade de espirito, igual á de uma menina, e frieza e experiencia de uma mulher que conhece cada recanto escuro do caminho da vida. Quando fala, Anna Sten usa os olhos e as mãos. Inclina ligeiramente a cabeça para um lado e nos faz sentir que estamos na presença do proprio espirito da Arte..."

E é bem assim. Anna Sten pertence á categoria das personalidades catalogadas sob letras garrafaes: Mysteriosa! Em seus menores movimentos, ha a graça da panthera, ella se enraivece, seduz, chora e ri, durante os momentos culminantes de "Nana".

Olhos lindamente expressivos... Boca seductora... — de tão attractivo que é, muitas vezes, um olhar felino pelo qual, mulheres venderiam a alma... Tempestuosa, tentadora, provocante, Anna Sten mostra-se dona das mais distinctas emoções e sua actuação traz o signo do genio.

"Nana", de Anna Sten, producção de Samuel Goldwyn para a United, estará, finalmente amanhã, no Odeon.

Esta é uma scena de "Granadeiros do Amor", o film opereta de ROULIEN e CONCHITA MONTENEGRO, que o Gloria nos dará amanhã

WILLIAM POWELL — O NOVO NICK CARTER

SUA INSPIRADORA... EM SEU NOVO FILM, "A CEIA DOS ACCUSADOS": MYRNA

Dashiel Hammett tem produzido vasta literatura forjada nos moldes das aventuras de Nick Carter ou Sherlock Holmes. E William Powell parece ser a creatura ideal para viver essas aventuras no cinema — porque foi justamente por sua causa que a Metro comprou os direitos para a filmagem de "Thin Man", o livro famoso, a obra mais famosa, mesmo, de Hammett...

O film apresenta William Powel e Myrna Loy casados. Elle, homem rico, ex-detective, prefere a vida folgada, sem preoccupações, ás regalias da fortuna. A esposa nada mais faz senão acompanhal-o em toda bohemia — e sorver na mesma taça do esposo o "cock-tail" da vida de quem sabe a Arte de passar os dias. Quando certo dia elle resolve aclarar certo mysterio, ella é a primeira a animal-o, mas o faz sem pieguices: anima-o, porque aquillo será para ambos um divertimento.

E é o facto de ter "humour" a todo instante e um quê de bohemia envolvendo suas primeiras figuras, que torna "A Ceia dos Accusados" um film differente, dotado de uma "finesse" que conquistará toda a gente. E por isso, William Powell vence como nunca. E por isso Myrna Loy fascina.

"A VIUVA ALEGRE"

O "Maxim's", o "Ambassadeurs", o appartamento da viuva dos vinte milhões, o appartamento do Conde Danilo, os salões da embaixada, as alamédas do parque em que Danilo se prostra aos pés da viuva adorada... — quantos são os ambientes deliciosos de "A Viuva Alegre", da "VIUVA ALEGRE" maravilhosa que a Metro nos dará proximamente, da "Viuva Alegre" que Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald interpretaram, sob as ordens de Ernst Lubitsch, nos studios do leão!...

E' facil imaginar o deslumbramento que são esses ambientes, sabendo-se que a Metro gastou mais de um milhão e quinhentos mil dollares com o film, e que elle é todo um espectaculo orientado por Lubitsch — e obedecendo em tudo ás rubricas da opereta de Franz Lehar...

ANNA STEN, a al-lu-ci-nan-te... creadora de "Naná", inspirada na celebre obra de Zola. A United apresentará ANNA STEN em "Naná" amanhã, no Odeon

E AGORA... "LAGRIMAS DE HOMEM"!

Com a estréa, amanhã, de "Nana", as attenções maiores da United Artists passam a concentrar-se em "Lagrimas de Homem". H. B. Warner vem ahi... H. B. Warner vae reeditar sua creação immortal. A United dirá, por estes dias, quando e onde vae "Lagrimas de Homem".

"O SEU PRIMEIRO AMOR"

Janet Gaynor e Charles Farrell triumpham maravilhosamente em "O seu primeiro amor", o primeiro film em que apparecem juntos, após um intervallo de 18 mezes.

Além delles, James Dunn e Ginger Rogers, completando, assim, o formidavel quartetto apresentado neste film emocionante e cheio de attractivos.

Joe E. Brow ahi vem, p'ra lá de maluco, em "Somos de Circo!"

Fans amigos! Preparem-se, que ahi vem coisa... e da bôa! Joe E. Brown, o desmiolado Bocca Larga scismou de fazer outro film e, tendo rasgado duas camisas de força correu ao studio da Warner First National e... o resultado ahi vem: "Somos de Circo (Circus Clown), um novo celluloide onde o homem da bocca kilometrica poude ser maluco á vontade, pois deram-lhe carta branca para agir como bem entendesse! Como vocês sabem, Joe, antes de ficar com a mania de fazer films, foi trapezista em um grande circo, nos Estados Unidos, como de circo foram seus paes e irmãos. Por essa razão, em "Somos de Circo", o seu film que o Gloria vae exhibir a 24 do corrente, o homem bate todos os records de gargalhada desde que o mundo roda e na sua superficie o homem aprendeu a soltar gargalhadas! Mais uma vez foi escolhida para soffrer os beijos devoradores do Bocca Larga a linda e deliciosa Patricia Ellis.

IVAN MOSJOUKINE, heroe do novo film, falado e cantado em francez, da Urania, "Casanova, o principe do amor", breve no Alhambra

"SIEGFRIED"

De "Anel de Nibelung" — essa cadeia de quatro lendas formidaveis nascidas no cerebro supersticioso dos guerreiros saxões e scandinavos, a mais bella é sem duvida a de Siegfried — esse guerreiro destemeroso que saiu matta a dentro, devassando os segredos da Floresta Negra, enfrentando e lutando com o dragão monstruoso que elle matou para se banhar em seu sangue, que lhe curtiria a pelle, tornando-a invulneravel; esse guerreiro que depois venceu doze reinos, e ainda foi derrotar Brunehilde, a soberna rainha das amazonas, com quem queria se casar o seu cunhado, o rei Gunther, da Bergundia. Siegfried que amou e foi amado por Cremilde, a quem revelou o segredo de um ponto de seu corpo que não era invulneravel, segredo esse que a esposa contou a um inimigo de Siegfried que, então em uma cilada o matou...

Essa lenda, tão cheia de momentos lancinantes, como plena de idyllios de amor, inspirou Wagner que tambem fez "Siegfried" — e inspirou tambem o cinema que tomou a si ambas as coisas — a lenda e a musica. E ahi está esse lindo trabalho da Ufa — "Siegfried" — que o Programma Art nos vae dar, no dia 17, no Imperio, tendo Paul Richter no papel principal.

"VALE A PENA VIVER?"

A pellicula da Universal "Vale a pena viver?", é um film interessante e profundo.

Douglass Montgomery interpreta a sua parte com naturalidade e Margaret Sullavan tem neste film, o seu maior trabalho, superando com elle a sua gloriosa e inesquecivel interpretação de "Nós e o Destino".

Alan Hale é um outro genial actor que se distingue nesta obra, fazendo o encantador num papel de ladrão galante.

Com toda a segurança, pode-se dizer que "Vale a pena viver?" é um dos melhores films do anno e imperativamente será designado como o melhor do mez.

"Vale a pena viver?", que tem a direcção de Frank Borzage, estréa amanhã, no Rex.

BRIGITTE HELM, a heroina do super-film da Ufa, que estará na téla do Rex segunda-feira, dia 24. Ao seu lado, HANS ALBERS, actor de grande merito

MAIS UMA VEZ JUNTOS EM "O SEU PRIMEIRO AMOR"

CHARLES FARRELL e JANET GAY NOR, que reapparecerão amanhã, na téla do Pathé-Palacio

JACK HOLT — "CORAÇÃO DE AÇO!"

A titulo de surpresa para os "fans", será estreado, inesperadamente, dentro de poucos dias, numa das télas lançadoras da Cinelandia, a mais suggestiva creação de Jack Holt para a Columbia Pictures — o film "Coração de Aço" (Master of Men) *estrellado* tambem pela languida e bella Fay Wray e onde trabalham Walter Connolly, Theodor von Eltz e Berton Churchill.

Tem uma historia absolutamente inedita, esse celluloide, que apanha ao vivo a questão da luta de classes nos EE. UU., mostrando o que é a vida nas officinas do aço, entre o crepitar das forjas e a dansa de fogo das fagulhas... Por causa disso, os seus effeitos photographicos são maravilhosos.

Além do mais, o enredo tambem focaliza scenas passadas nos mais elegantes meios de Nova York — o que permitte á Fay Wray a exhibição de 19 *toilettes* sensacionaes.

Quanto a Jack Holt... *stop!* Elle é o *"Coração de Aço"...*

PAUL RICHTER em "Siegfried". E romance emocionante, e é musica linda de Wagner

"UMA CANÇÃO PARA VOCÊ"

FANTASIA, MOCIDADE E IMAGINAÇÃO NUMA OBRA QUE E' UMA RAJADA DE OPTIMISMO

"Uma canção para você", a maravilhosa obra prima musical da Cine-Allianz, que o "Alhambra" vae apresentar, a seguir, como um cartaz de grande sensação, é, na verdade, um film em cujo enredo a fantasia, a mocidade e a imaginação se apresentam ao espectador como uma rajada de optimismo.

"Uma canção para você" está enriquecida tambem por scenarios deliciosos da Italia, onde se desenrola a historia romantica de que Jenny Jugo faz parte, no papel de uma moça que se apaixona num sonho de belleza pelo tenor Gatti, incarnado por Jan Kiepura. Este film, a nosso ver, pelo seu grande valor artistico, está fadado a demorar-se na téla do "Alhambra" por longo tempo, tal o agrado que, certamente, encontrará na alma sonhadora do nosso publico.

Ascendeu da turba humilde e anonyma ao fausto e esplendor das mais brilhantes côrtes da Europa

A vida de Casanova foi, sobretudo, um longo rosario de aventuras amorosas, graças ás quaes elle ascendia sempre de situações miseraveis a posições de grandiosa projecção social. Não hesitou, por vezes, de se utilizar da fortuna e do prestigio de suas amantes, que eram innumeras, para conseguir os fins a que se propunha.

Os episodios mais typicos da vida do Cavalheiro de Seingalt nos vão ser mostrados, em breve, na pellicula, falada e cantada em francez da Urania e cuja estréa será feita no Alhambra. Producção inteiramente nova, com magnifica illustração musical, lindas canções e um enxame de mulheres perdidamente bonitas.

"A Symphonia Inacabada" completa hoje 331 exhibições consecutivas

E, AMANHÃ, ENTRARÁ NA 9.ª SEMANA DE INCOMPARAVEL SUCCESSO

Bem pouco se poderá dizer, sob o ponto de vista de publicidade em jornaes, de uma producção que, após oito semanas de grande successo, no cinema de seu lançamento, entra na nona semana de exhibição, após ter completado 331 espectaculos consecutivos. Quasi todos os brilhantes chronistas cinematographicos da nossa imprensa, matutina e vespertina, escreveram suas impressões sobre "A Symphonia Inacabada", as quaes na sua totalidade são tecidas dos mais francos elogios. Até mesmo chronicas avulsas têm apparecido, em mais de um orgão carioca, estudando o ineditismo do successo que o celluloide de Martha Eggerth vem alcançando entre nós, na téla do Alhambra que, se até agora era tido como o cinema dos bons films, com o triumpho do film de Willi Forst, passou a chamar-se o cinema dos bons films que demoram, em cartaz, durante semanas. Dessa fórma, fica plenamente confirmado o enorme agrado que esse sublime festival de Schubert encontrou no animo da nossa população, prompta sempre a consagrar todo e qualquer film de real valor artistico e sublimado de esperitualidade como é o caso da realização feita pela Cine-Allianz, de Berlin.

MYRNA LOY, a nova, "glamorous" MYRNA LOY, a "partenaire" de WILLIAM POWELL em "A ceia dos accusados" (Thin Man), da Metro